



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do exercício de 2017

Rio Branco/Acre, 2018.



Ministério da Educação

Fundação Universidade Federal do Acre

Relatório de Gestão do Exercício de 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161 e 163/2017, da Portaria TCU 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Rio Branco/Acre, 2018.

Universidade Federal do Acre – UFAC

Dirigentes

Reitor

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Prof.^a Dr.^a Margarida de Aquino Cunha

Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD

Prof. Dra Aline Andrea Nicolli

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPEG

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitoria Extensão - PROEX

Prof. Dr. Carlos Paula De Moraes

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

José Sérgio Lopes Siqueira

Pró-Reitoria de Planejamento - PROPLAN

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitoria de Administração - PRAD

Auton Peres de Farias Filho

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas – PRODGEP

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Diretores de Centros Acadêmicos

Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA

Prof. Dr. Francisco Raimundo Alves Neto

Centro de Ciências exatas e Tecnológicas - CCET

Prof. Dr. José Ronaldo Melo

Centro de Ciências da Saúde e Desporto - CCSD

Prof.^a Dr. Wagner de Jesus Pinto

Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH

Prof. Dr. José Dourado de Souza

Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN

Prof. Dr. Carlos Eduardo Garção

Centro de Educação, Letras e Artes - CELA

Prof.^a Dr. Itamar Miranda da Silva

Centro Multidisciplinar de Cruzeiro Do Sul – CMULTI/CZS

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde (até 17/02/2017)

Prof. Dr. Reginaldo Assencio Machado (a partir de 20/02/2017)

Centro de Educação e Letras – CEL/CZS

Prof.^a Dr.^a Maria José da Silva Morais Costa (até 06/03/2017)

Prof. Dr. José Mauro /Souza Uchoa (a partir de 07/03/2017)

Equipe de Elaboração do Relatório de Gestão/2017

Pró-Reitoria de Planejamento

Alexandre Ricardo Hid
Thiago Pinheiro Lima
Daniel Cícero Gonçalves Pena
Winnie Kerbauy Veloso

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Adriana Vilhena Monteiro
Janice Vasconcelos de Azevedo
Roney da Silva Monteiro

Diretoria de Orçamento e Custos

Lorena Rodrigues Barbosa
Marcelo Barbosa Vidal
Tone Eli da Silva Roca

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AGTI - Alunos da Graduação em Tempo Integral
APGTI - Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral
AR - Alunos de Residência Médica
ARTI - Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
ASCOM – Assessoria de Comunicação
BC – Biblioteca Central
CAP – Colégio de Aplicação
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCBN - Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
CCET - Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCJSA - Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
CCSD - Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
CCV - Controle de Circulação de Veículos
CEFLORA - Centro de Educação Profissional e Tecnológica do Juruá
CEL - Centro de Educação e Letras
CELA - Centro de Educação, Letras e Artes
CEPEX – Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG - Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação
CFCH - Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGTIC - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
CMULTI - Centro Multidisciplinar
CNAE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CNE – Conselho Nacional de Educação
CNPQ - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONDICAp - Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior
CONSAD - Conselho de Administração
CONSU - Conselho Universitário
CPA - Comissão Própria de Avaliação
CPS - Comissão Permanente de Sindicância
CPPAD – Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
DOU – Diário Oficial da União
DACIC – Diretoria de Arte, cultura e Integração Comunitária
DEPASA – Departamento Estadual Pavimentação e Saneamento
DN – Decisão Normativa
DOU – Diário Oficial da União
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
EPA - Exposição de Projetos de Automação
FAAO – Faculdade da Amazônia Ocidental
FDCT - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FG - Função Gratificada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FUNDAPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre
FUNTAC - Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
GLPI - Gestão Livre do parque de Informática
GPE - Grau de Participação Estudantil
HU- Hospitais Universitários
IES – Instituição de Ensino Superior
IFAC – Instituto Federal do Acre
IFES – Instituição Federal de Ensino Superior
IMAC - Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre
IN – Instrução Normativa
IQCD - Índice de Qualificação do Corpo Docente
ITERACRE - Instituto de Terras do Acre
LIBRAS - Língua Brasileira de Sinais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAP - Madre de Dios, Acre, Pando
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

MEC – Ministério da Educação e Cultura
MESPA – Mestrado em Sanidade e Produção animal Sustentável na Amazônia Ocidental
MPAC - Ministério Público do Estado do Acre
MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAI - Núcleo de Apoio à Inclusão
NIA - Núcleo de Informações da Academia
NIEAD - Núcleo de Interiorização e Educação à Distância
NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação
NUPS - Núcleo de Processo Seletivo
NURCA - Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
OCC – Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
PA - Processo Administrativo
PAC – Programa de Aceleração do Crescimento
PAD - Processo Administrativo Disciplinar
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPA – Plano Plurianual
PPCs - Projetos Pedagógicos Curriculares
PRAD – Pró-Reitoria de Administração
PREFCAM - Prefeitura do Campus
PROAES – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRODGEP - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
PROEX - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação
PROPEG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento
PZ - Parque Zoobotânico
RP – Restos a pagar
RU – Restaurante Universitário
SCDP - Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
SEAPROF - Secretaria de Estado de Extensão Agro florestal e Produção Familiar
SEE - Secretaria Estadual de Educação
SETEM - Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC - Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informações para o Ensino
SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle
SIORG – Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCU – Tribunal de Contas da União
TCU – Tribunal de Contas da União
TI – Tecnologia da Informação
TSG - Taxa de Sucesso na Graduação
UAP - Universidade Amazônica de Pando
UFAC - Universidade Federal do Acre
UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
UG - Unidade Gestora
UGO – Unidade Gestora Orçamentária
UJ – Unidade Jurisdicionada
UNINORTE – União Educacional do Norte
UO – Unidade Orçamentária
UTAL - Unidade de Tecnologia de Alimentos

LISTA DE QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 01 – Organograma Geral – UFAC | 16 |
| Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas | 17 |
| Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico. | 17 |
| Quadro 03 – Metas da Graduação em 2017 | 20 |
| Quadro 04 - Quantificação das metas da Pesquisa e Pós-Graduação para 2017 | 27 |
| Quadro 05 - Quantificação das metas da Extensão para 2017 | 29 |
| Quadro 06 - Quantificação da meta dos Assuntos Estudantis para 2017 | 33 |
| Quadro 07 - Quantificação das metas da Educação à Distância para 2017 | 36 |
| Quadro 08 - Previsão de ampliação do Quadro de Servidores Técnico-Administrativos nas classes C, D e E para 2017..... | 37 |
| Quadro 09 - Previsão de ampliação de equipe multiprofissional para 2017 | 37 |
| Quadro 10 - Resultado dos Indicadores de Qualidade IQ's por dimensão e categoria e geral. | 39 |
| Quadro 11 - Resultado - Conceito Institucional - das avaliações externas realizada em 2011 e 2016 por dimensão e eixo, previstos no SINAES (Lei 10.861/2004)..... | 40 |
| Quadro 12 - Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes..... | 41 |
| Quadro 13 - Ação 2010 Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares | 42 |
| Quadro 14 - Ação 2011 - Auxílio – transporte aos servidores civis, empregados e militares | 42 |
| Quadro 15 - Ação 2012 Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares | 43 |
| Quadro 16 - Ação 216H Ajuda de custo para moradia ou auxílio moradia a agentes públicos | 43 |
| Quadro 17 - Ação 4572 Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação | 44 |
| Quadro 18 – Ação 20GK Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão | 44 |
| Quadro 19 –Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica | 45 |
| Quadro 20 –Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior | 46 |
| Quadro 21 –Ação 4002 Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação | 47 |
| Quadro 22 –Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais | 48 |
| Quadro 23 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS | 49 |
| Quadro 24 - Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica | 49 |
| Quadro 25 - Ação 20GK Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão..... | 50 |
| Quadro 26 - Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior | 50 |
| Quadro 27 - Ação 4002 Assistência ao estudante do ensino superior | 51 |
| Quadro 28 - Ação 8282 Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior..... | 52 |
| Quadro 29 – Restos a pagar de exercício anterior | 53 |
| Quadro 30 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios | 54 |
| Quadro 31 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse. | 54 |
| Quadro 32 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão..... | 54 |
| Quadro 33 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos | 55 |
| Quadro 34 – Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais | 55 |
| Quadro 35 – Recursos da UPC envolvidos nos projetos..... | 56 |
| Quadro 36 – Receita própria realizada por natureza da receita | 57 |
| Quadro 37 – Despesas por Grupo e elemento de Despesa | 58 |
| Quadro 38 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa | 59 |
| Quadro 39 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002..... | 61 |
| Quadro 40 – Resultados dos Indicadores de Decisão TCU n.º 408/2002 | 62 |
| Quadro 41- Força de Trabalho da UPC..... | 70 |
| Quadro 42 – Distribuição da Lotação Efetiva | 70 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 43 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC | 71 |
| Quadro 44 – Demonstrativo das despesas com pessoal | 72 |
| Quadro 45 – Contratação de estagiários..... | 74 |
| Quadro 46 –Frota de veículos em uso em 2017. | 76 |
| Quadro 47 – Média anual de quilômetros rodados..... | 78 |
| Gráfico 01 – Quilômetros percorridos por veículo em 2017..... | 79 |
| Quadro 48 – Média anual de quilômetros rodados..... | 79 |
| Quadro 49 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União..... | 83 |
| Quadro 50 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros..... | 84 |
| Figura 02 – Organograma Ascom | 88 |
| Figura 03 – Site da Ufac. | 89 |
| Figura 04 – Print do Site da Ufac com Banner Animado..... | 90 |
| Figura 05 – Print do Site da Ufac com link de acesso direto no Menu Principal | 90 |
| Figura 06 – Print do Site da Ufac com o Formulário para Contato..... | 91 |
| Gráfico 02 - Atendimento via formulário em novembro 2016..... | 92 |
| Gráfico 03 - Atendimento via formulário em novembro 2017..... | 92 |
| Gráfico 04 – Atendimento: Janeiro e Fevereiro. | 93 |
| Gráfico 05 – Atendimento: Março e Abril | 93 |
| Gráfico 06 – Atendimento: Maio e Junho. | 93 |
| Gráfico 07 – Atendimento: Julho e Agosto..... | 94 |
| Gráfico 08 – Atendimento: Setembro e Outubro | 94 |
| Gráfico 09 – Atendimento: Novembro e Dezembro. | 94 |
| Gráfico 10 – Atendimento via E-mail | 95 |
| Gráfico 11 – Canal de Atendimento 02: Janeiro e Fevereiro. | 96 |
| Gráfico 12 – Canal de Atendimento 02: Março e Abril. | 96 |
| Gráfico 13 – Canal de Atendimento 02: Maio e Junho. | 97 |
| Gráfico 14 – Canal de Atendimento 02: Julho e Agosto..... | 97 |
| Gráfico 15 – Canal de Atendimento 02: Setembro e Outubro. | 97 |
| Gráfico 16 – Canal de Atendimento 02: Novembro e Dezembro. | 98 |
| Figura 07 – Print do página da UFAC na rede social Facebook. | 98 |
| Figura 08 – Print da página da UFAC no Facebook com a abertura de tela para envio de mensagem..... | 99 |
| Gráfico 17 – Atendimento Via Facebook | 100 |
| Gráfico 18 – Atendimento 03: Janeiro e Fevereiro. | 100 |
| Gráfico 19 – Atendimento 03: Março e Abril. | 101 |
| Gráfico 20 – Atendimento 03: Maio e Junho. | 101 |
| Gráfico 21 – Atendimento 03: Julho e Agosto..... | 101 |
| Gráfico 22 – Atendimento 03: Setembro e Outubro. | 102 |
| Gráfico 23 – Atendimento 03: Novembro e Dezembro. | 102 |
| Quadro 51 – Registro de demandas recebidas pelo SIC e Ouvidoria..... | 103 |
| Gráfico 24 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC..... | 104 |
| Quadro 52 – Pedidos de informação por profissão do demandante. | 104 |
| Quadro 53 – Pedidos de informação por categoria e assunto..... | 105 |
| Gráfico 25 – Pedidos por tipo de resposta..... | 105 |
| Quadro 54 – Recursos no período..... | 106 |
| Gráfico 26 – Registro mensal de demanda recebida pela Ouvidoria. | 106 |
| Gráfico 27 – Quanto à natureza das demandas | 107 |
| Gráfico 28 – Registro de Demandas por Mês (%) | 108 |
| Quadro 55 - Evolução do orçamento – Dotação inicial do período 2012 a 2017..... | 113 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 56 – Recursos executados em obras | 113 |
| Quadro 57 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI..... | 113 |
| Quadro 58- Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital..... | 114 |
| Quadro 59 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU | 117 |
| Quadro 60 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do decreto nº5.626/2005..... | 145 |
| Quadro 61 - Criação/Implantação de novos cursos, em 2017 | 149 |
| Quadro 62 - Cursos especiais..... | 150 |
| Quadro 63 - Bolsas ofertadas no período de janeiro a dezembro de 2017. | 150 |
| Quadro 64– Diplomas emitidos | 150 |
| Quadro 65 – Diplomas revalidados..... | 150 |
| Quadro 66 - Quantitativo de docentes que concluíram Pós-Graduação (Doutorado) em 2017..... | 151 |
| Quadro 67- Docentes afastados para Pós-Graduação em 31/12/2017..... | 151 |
| Quadro 68 - Projetos de pesquisa..... | 152 |
| Quadro 69 - Bolsas de pesquisas ofertadas em 2017 | 153 |
| Quadro 70 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2017- Campus Sede..... | 153 |
| Quadro 71 - Consultas/Atendimentos realizados no Campus Sede em 2017..... | 153 |
| Quadro 72 – Bolsas e auxílios concedidos em 2017 | 154 |
| Quadro 72 - Total de cursos de extensão em 2017..... | 154 |
| Quadro 73 – Tipos de cursos x Quantidade de alunos | 155 |
| Quadro 74 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2017 | 155 |
| Quadro 75 - Projetos por área temática em 2017 | 156 |
| Quadro 76 - Projetos de extensão executados pela PROEX/DAEX em 2017 | 156 |
| Quadro 77 - Total de eventos de extensão em 2017..... | 156 |
| Quadro 78 - Eventos por área temática em 2017 | 157 |
| Quadro 79 - Projetos, Cursos e Eventos não contemplados em edital – 2017* | 157 |
| Quadro 80 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês em 2017 | 157 |
| Quadro 81 - Quantidade de bolsas de extensão ofertadas em 2017. | 157 |
| Quadro 82 – Números do Sistema de Bibliotecas..... | 159 |
| Quadro 83 – Informações sobre títulos e periódicos..... | 159 |
| Quadro 84 – Empréstimos por grupo de usuários ano de 2017..... | 159 |
| Quadro 85 – Trabalhos acadêmicos recebidos..... | 160 |
| Quadro 86 – Total de leitores que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema)..... | 160 |
| Quadro 87 – Títulos e exemplares de livros por Áreas de Conhecimentos enviados para os municípios de Feijó, Sena Madureira e Xapuri | 160 |
| Quadro 88 - Quantidade de convênios firmados em 2017. | 161 |
| Quadro 89 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação..... | 161 |
| Quadro 90 - Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação..... | 162 |
| Quadro 91 - Laboratório de Microbiologia | 165 |
| Quadro 92 - Laboratório de Análises Físico-Químicas..... | 165 |
| Quadro 93 – atendimentos médicos realizados em 2017 | 166 |
| Figura 04 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023..... | 167 |
| Quadro 94 – Balanço Financeiro..... | 168 |
| Quadro 95 – Balanço Orçamentário..... | 170 |
| Quadro 96– Balanço Patrimonial | 175 |
| Quadro 97 – Demonstrações dos fluxos de caixa..... | 179 |
| Quadro 98 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido..... | 182 |
| Quadro 99 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos | 184 |
| Quadro 100 - Aluno Equivalente | 189 |

| | |
|--|-----|
| Quadro 101 – Professor Equivalente..... | 193 |
| Quadro 102 – Funcionário Equivalente | 194 |
| Quadro 103 – Custo Corrente | 195 |
| Quadro 104 – Anexos/Indicadores..... | 195 |
| Quadro 105 – Composição – Fornecedores e Contas a Pagar..... | 197 |
| Quadro 106 – Fornecedores e Contas a Pagar Estrangeiros – Por Fornecedor | 197 |
| Quadro 107 – Composição – Obrigações Contratuais | 198 |
| Quadro 108 – Obrigações Contratuais – Por Contratado | 198 |
| Quadro 109 – Intangível – Composição..... | 199 |
| Quadro 110 – Provisões - Composição..... | 200 |
| Quadro 111 – Provisões de Curto Prazo por órgão (ou unidade gestora) | 200 |
| Quadro 112 – Provisões de Curto Prazo – Composição..... | 201 |
| Quadro 113 – Imobilizado – Composição..... | 201 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO..... | 13 |
| 1. VISÃO GERAL DA UNIDADE | 15 |
| 1.1 Finalidade e Competências..... | 15 |
| 1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade..... | 15 |
| 1.3 Ambiente de atuação | 16 |
| 1.4 Organograma | 16 |
| 1.5 Macroprocessos finalísticos..... | 17 |
| 2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS | 18 |
| 2.1 Planejamento Organizacional | 18 |
| 2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício | 18 |
| 2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico | 37 |
| 2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos | 39 |
| 2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos | 39 |
| 2.2 Desempenho Orçamentário | 41 |
| 2.2.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade | 41 |
| 2.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário | 53 |
| 2.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento | 53 |
| 2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores | 53 |
| 2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos | 54 |
| 2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas | 57 |
| 2.3.2 Informações sobre a realização das receitas..... | 57 |
| 2.3.3 Informações sobre a execução das despesas..... | 58 |
| 2.3.4 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal..... | 60 |
| 2.4 Desempenho Operacional..... | 60 |
| 2.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho | 60 |
| 2.4.2 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU..... | 61 |
| 2.4.3 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos | 63 |
| 3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS..... | 63 |
| 3.1 Descrição das Estruturas de Governança | 63 |
| 3.2 Atuação da unidade de auditoria interna | 66 |
| 3.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos | 67 |
| 3.4 Gestão de riscos e controles internos..... | 69 |
| 4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO..... | 70 |
| 4.1 Gestão de Pessoas..... | 70 |
| 4.1.1 Estrutura de Pessoal da Unidade | 70 |
| 4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal..... | 72 |
| 4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal | 73 |
| 4.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários..... | 73 |
| 4.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais | 74 |
| 4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura..... | 74 |
| 4.2.1 Gestão da Frota de Veículos..... | 74 |
| 4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições | 82 |
| 4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União | 82 |
| 4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas | 83 |
| 4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros | 84 |
| 4.3 Gestão da Tecnologia da Informação | 84 |
| 4.3.1 Principais Sistemas de Informação | 86 |
| 4.3.2 Gestão Ambiental e Sustentabilidade | 87 |
| 5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE..... | 88 |
| 5.1 Canais de acesso do cidadão..... | 88 |
| 5.2 Carta de Serviços ao Cidadão..... | 108 |

| | | |
|-----------|---|------------|
| 5.3 | Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários | 108 |
| 5.4 | Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade | 110 |
| 5.5 | Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações. | 112 |
| 6. | DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS..... | 112 |
| 6.1 | Desempenho financeiro no exercício | 112 |
| 6.1.1 | Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior..... | 112 |
| 6.1.2 | Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão | 112 |
| 6.1.3 | Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados | 113 |
| 6.1.4 | Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos | 114 |
| 6.1.5 | Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade | 116 |
| 6.1.6 | Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas | 116 |
| 7. | CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE..... | 117 |
| 7.1 | Tratamento de determinações e recomendações do TCU | 117 |
| 7.2 | Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno | 144 |
| 7.3 | Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário | 144 |
| 7.4 | Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993 | 144 |
| 7.5 | Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento | 144 |
| 7.6 | Informações sobre ações de publicidade e propaganda..... | 144 |
| 7.7 | Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005..... | 145 |
| 8. | OUTRAS INFORMAÇÕES DA UNIDADE | 149 |
| 8.1 | Pró-Reitoria de Graduação | 149 |
| 8.2 | Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação | 151 |
| 8.3 | Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis | 153 |
| 8.4 | Pró-Reitoria de Extensão e Cultura | 154 |
| 8.5 | Biblioteca Central | 158 |
| 8.6 | Assessoria de Cooperação Interinstitucional..... | 161 |
| 8.7 | Colégio de Aplicação | 161 |
| 8.8 | Parque Zoobotânico..... | 164 |
| 8.9 | Unidade de Tecnologia de Alimentos | 165 |
| 8.10 | Setor Médico Pericial | 166 |
| 8.11 | Editora da Ufac..... | 166 |
| 9. | ANEXOS E APÊNDICES | 167 |
| 9.1 | Mapa Estratégico | 167 |
| 9.2 | Balanços e Demonstrações Contábeis | 168 |
| 9.3 | Indicadores de Gestão – TCU – Memória de Cálculo..... | 189 |
| 9.4 | Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2017. | 197 |

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal do Acre – Ufac, vinculada ao Ministério da Educação, é uma instituição pública de ensino superior - Ifes, cuja missão é: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Dentre os objetivos desta Ifes, destaca-se a formação de profissionais qualificados tecnicamente e capazes de responder positivamente aos anseios da sociedade onde estão inseridos. Nesse contexto, a Ufac desenvolveu suas atividades constituindo-se em um referencial da educação, da ciência, da cultura e da tecnologia, através da capacitação profissional, da expansão do saber, realizando pesquisas em várias áreas do conhecimento, promovendo sua extensão em parceria com os vários segmentos, entidades e organizações da sociedade civil, de forma a participar do processo de desenvolvimento regional.

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados alcançados, com e sem a execução de recursos financeiros, durante o exercício de 2017. Desta forma, este relatório apresenta ao Tribunal de Contas da União, à comunidade universitária e à sociedade em geral os resultados alcançados no exercício e está estruturado da seguinte forma:

Seção I

Visão Geral da Unidade – Apresenta a finalidade, as competências, as normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade, o ambiente de atuação, o organograma e os macroprocessos finalísticos da Instituição.

Seção II

Planejamento Organizacional e Desempenhos Orçamentário e Operacional – Apresenta a forma como a Ufac planeja sua atuação ao longo do tempo e do seu desempenho em relação aos objetivos e metas, além dos resultados da execução orçamentária e operacional.

Seção III

Governança – Descreve a estrutura de governança, a atuação da auditoria interna, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos e a gestão de riscos e controles internos.

Seção IV

Áreas Especiais da Gestão – Contempla os subitens gestão de pessoas, gestão do patrimônio e infraestrutura, gestão da tecnologia da informação e gestão ambiental e sustentabilidade.

Seção V

Relacionamento com a Sociedade – Apresenta os canais de acesso do cidadão, os mecanismos de aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários, os mecanismos de transparência e as medidas adotadas pela Instituição para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

Seção VI

Apresenta o **Desempenho Financeiro e as Informações Contábeis** no exercício de 2017.

Seção VII

Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle – Expõe o atendimento a demandas específicas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle: determinações e recomendações do TCU e do Órgão de Controle Interno, medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao erário, conformidade do cronograma de pagamento de obrigações estabelecidas na Lei 8.666/93.

Seção VIII

Anexos e Apêndices – destina-se à organização dos quadros e tabelas que ocuparam mais de uma página, dos documentos digitalizados, listas e outros documentos utilizados para comprovação ou demonstração de conteúdo do desenvolvimento do relatório.

Principais realizações da gestão no exercício de 2017:

As ações da Ufac estão baseadas em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019), onde estão descritos os objetivos e quantificação das metas da instituição. No exercício de 2017, destacaram-se:

- Assinatura de contrato para construção do bloco do Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA);
- Implantação de área agrícola para ensino, pesquisa e extensão do Campus Floresta. Localizada na zona rural de Cruzeiro do Sul, o uso da área, com 100,5ha, é resultado de parceria e foi cedida gratuitamente pelo Governo do estado por 20 anos (Lei nº 3.208/17);
- Lançamento do Projeto Ufac e a Comunidade no município de Cruzeiro do Sul, para desenvolvimento de ações de extensão nas áreas de saúde, educação e meio ambiente no bairro Miritizal;
- Inauguração da obra de reforma e ampliação do Restaurante Universitário;
- Inauguração do bloco de mestrado e doutorado do programa de pós-graduação em Medicina Veterinária;
- Assinatura do termo de execução descentralizada com o Serviço Florestal Brasileiro (SFB), do Ministério do Meio Ambiente, para a construção do laboratório de inventário e mensuração florestal, conhecido como Casa de Carbono;
- Inauguração do bloco de mestrado e doutorado do programa de pós-graduação em programas de pós-graduação em Saúde Coletiva e Produção Vegetal;
- O curso de Licenciatura Indígena, ofertado no Campus Floresta da Universidade Federal do Acre (Ufac), conquistou nota 5 (cinco) no processo de avaliação de reconhecimento do Ministério da Educação (MEC)

O cenário nacional para as universidades, frente aos desafios econômicos e políticos enfrentados, ficou prejudicado, haja vista que os repasses orçamentários foi reduzido, forçando estas a se ajustarem. Dentre as principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos no exercício de referência, podemos citar o contingenciamento de recursos financeiros ao longo do ano, principalmente no tocante aos recursos de investimento, o que comprometeu o desenvolvimento de ações ora planejadas.

Na Ufac, o orçamento de investimentos no ano de 2017 foi de R\$ 16.557.636,00 (Dezesseis milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil seiscentos e trinta e seis reais), correspondendo a 56,84% do orçamento de investimento do exercício de 2016, sofrendo uma redução de R\$ 12.571.056,00 (Doze milhões, quinhentos e setenta e um mil e cinquenta e seis reais), o que corresponde a 43,15%. Diante de todo esse cenário ainda ocorreu o contingenciamento de 40% no orçamento aprovado para a Ufac no exercício 2017, o que reduziu sua capacidade de execução para R\$ 9.676.890,00 (Nove milhões, seiscentos e setenta e seis mil oitocentos e noventa reais).

1. VISÃO GERAL DA UNIDADE

1.1 Finalidade e Competências

A Universidade Federal do Acre visa contribuir com toda a sociedade do Estado do Acre, por meio de sua atividade principal, que é o provimento de educação superior pública e de qualidade. Seu entendimento reflete sobre a política de graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão universitária, assistência estudantil, recursos humanos, infraestrutura, bem como a de seus recursos financeiros.

Atualmente, conta com três *campi* universitários, sendo um em Rio Branco (Campus Sede), um em Cruzeiro do Sul (Campus Floresta) e um em Brasília (Campus Fronteira do Alto Acre), além do Colégio de Aplicação (na modalidade de ensino fundamental e médio). Está presente, também, em diversos municípios do estado, através de seus núcleos.

A finalidade da instituição, segundo seu Estatuto é cultivar o saber, em todos os campos do conhecimento puro e aplicado, de forma a:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- b) Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, em consonância com os desafios da sociedade brasileira;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade, e comunicar o saber através do ensino, da publicação de resultados de pesquisas e de outras formas de comunicação;
- e) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural, profissional e possibilitar a correspondente concretização e integração dos conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizada do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular o regional e o nacional, e prestando serviços especializados à comunidade e estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- g) Promover extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição.

1.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

A Universidade Federal do Acre, sediada na cidade de Rio Branco, é uma instituição pública e gratuita, mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre, criada pelo Decreto 74.806, de 17/10/1974, nos termos da Lei nº 6.025, de 05/04/1974, voltada a desenvolver de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão. As normas que estabelecem a estrutura orgânica no período de gestão sob exame são: A estrutura orgânica da Ufac, que está estabelecida em seu Estatuto, aprovada pela Portaria Ministerial nº 376, de 08/09/1983, publicada no DOU em 09/09/1983. Publicação no DOU do Regimento Interno ou Estatuto da Unidade Jurisdicionada de que trata as contas.

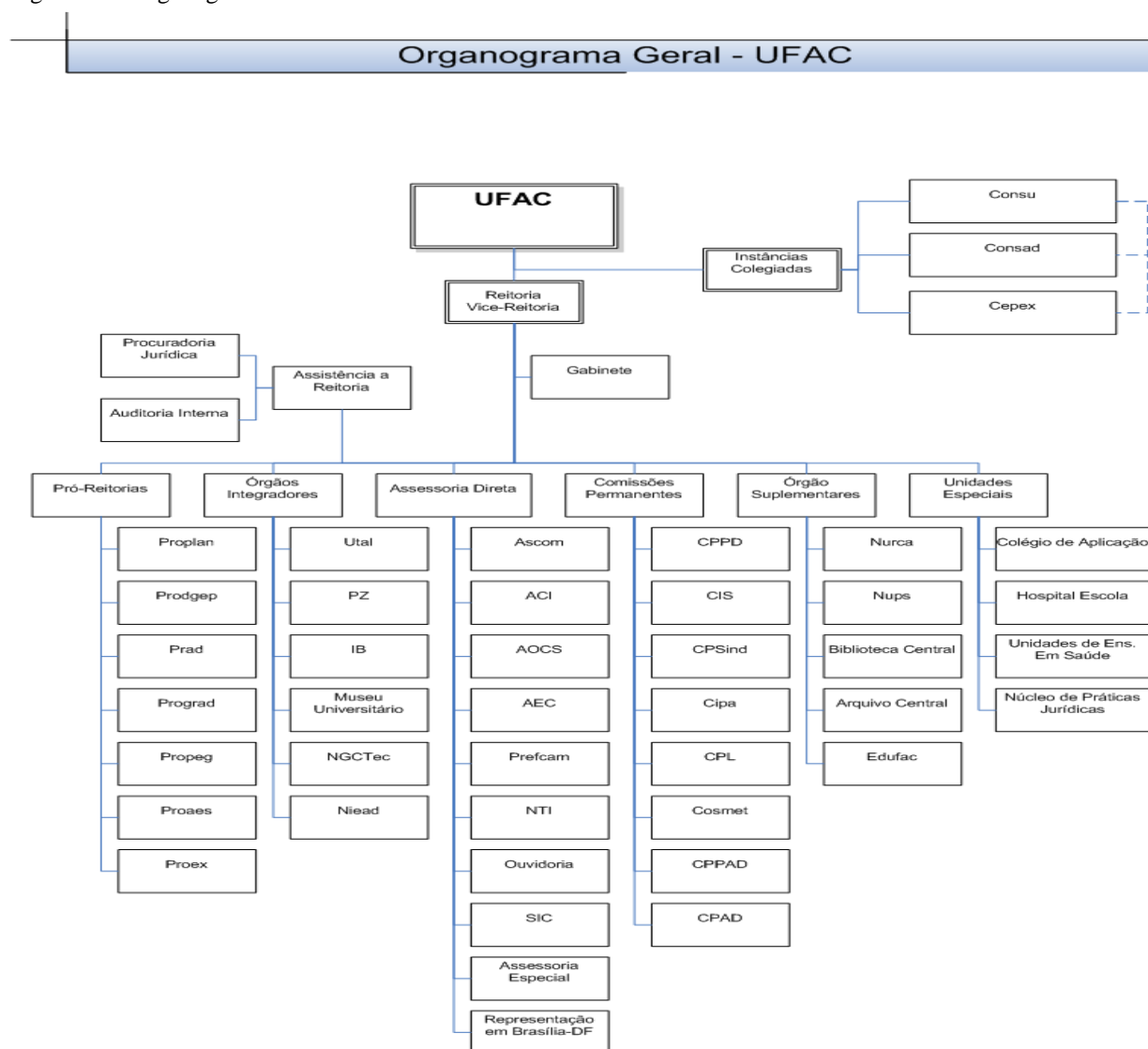
1.3 Ambiente de atuação

A Ufac é a única universidade pública do Acre, considerada pela sociedade como a Instituição de ensino superior mais importante do Estado. Também atua no ensino fundamental e médio por meio do Colégio de Aplicação. Possui atualmente três *campi* e quatro núcleos no interior para o desenvolvimento de suas atividades. Com o programa de interiorização atua em 19 dos 22 municípios do Acre. Oferece 45 cursos de graduação, e na pós-graduação, além de diversas especializações, 14 cursos de mestrado e 4 de doutorado.

É importante ressaltar que a Ufac atua na região da Amazônia Sul Ocidental em um estado que faz fronteira com a Bolívia e o Peru, o que torna os desafios ainda mais complexos de serem enfrentados.

1.4 Organograma

Figura 01 – Organograma Geral – UFAC



Fonte: Proplan, 2018

Quadro 01 – Informações sobre áreas ou subunidades estratégicas

| Áreas/ Subunidades Estratégicas | Competências | Titular | Cargo/Função | Período de atuação |
|---------------------------------|--|----------------------------|--|------------------------|
| Ensino/Prograd | Desenvolver e implementar a política de ensino | Aline Andréia Nicolli | Docente/Pró Reitora de Graduação | A partir de 04/2015 |
| Assistência Estudantil/Proaes | Desenvolver e implementar a política de assistência estudantil | José Sérgio Lopes Siqueira | Técnico Administrativo | A partir de 07/12/2016 |
| Pesquisa e Pós-Graduação/Propeg | Desenvolver e implementar a política de pesquisa e Pós Graduação | Josimar Batista Ferreira | Docente/Pró Reitor de Pesquisa e Pós Graduação | A partir de 11/2012 |
| Extensão/Proex | Desenvolver e implementar a política de extensão | Carlos Paula de Moraes | Docente/Pró Reitor de Extensão | A partir de 09/11/2016 |

Fonte: Proplan, 2018

1.5 Macroprocessos finalísticos

- ✓ Planejar, coordenar e supervisionar as atividades didático-científicas de ensino de graduação e pós-graduação;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de extensão, envolvendo a comunidade interna e externa;
- ✓ Planejar, coordenar, supervisionar e integrar as atividades de pesquisa e pós-graduação da instituição;
- ✓ Coordenar a política de ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão;
- ✓ Coordenar a política de assistência estudantil e incentivar o desenvolvimento de ações sócio comunitárias;
- ✓ Coordenar a política de mobilidade acadêmica e intercâmbio nacional e internacional;
- ✓ Coordenar e supervisionar programas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão para os cursos de graduação e pós-graduação;
- ✓ Coordenar e acompanhar as atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, administração, desenvolvimento e gestão de pessoas;
- ✓ Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Firmar convênios, acordos, termos de cooperação, contratos e outros tipos de relações interinstitucionais;
- ✓ Normatizar e deliberar a política universitária;
- ✓ Supervisionar acadêmica e administrativamente a instituição.

Quadro 02 – Macroprocessos Finalístico.

| Macroprocessos | Descrição | Produtos e Serviços | Principais Clientes | Subunidades Responsáveis |
|------------------------------------|--|---|---|--------------------------|
| Ensino de graduação e básico | Atividade de graduação e ensino básico | Cursos de graduação e Colégio de Aplicação (ensino fundamental e médio) | Estudantes e comunidade externa | Prograd e CAp |
| Pesquisa e ensino de pós-graduação | Atividades de pesquisa e pós-graduação | Projetos de pesquisa executados pelos estudantes, docentes e colaboradores externos | Estudantes, docentes e Comunidade externa | Propeg |
| Extensão | Atividades de extensão | Projetos e cursos de extensão, e eventos | Estudantes, docentes e Comunidade externa | Proex |
| Assistência estudantil | Atividades de assistência estudantil | Apoio social (bolsas e auxílios) aos estudantes | Estudantes | Proaes |

Fonte: Proplan, 2018

2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

O planejamento organizacional da Universidade Federal do Acre tem base no Planejamento Estratégico 2014-2023, validado em junho de 2014 pelas lideranças da instituição após um ano de elaboração participativa. É um importante instrumento de gestão, estabelecendo a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, metas, projetos estratégicos e modelo de gestão institucional. O Plano está projetado para o horizonte de dez anos, entretanto estende pensar a universidade para o horizonte de vinte anos, conforme apresentado no Projeto Estratégico Ufac20.

O nível tático é tratado pelo documento Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 (PDI), aprovado pelo Conselho Universitário, instância máxima de deliberação da universidade, pela Resolução nº 004, de 03 de fevereiro de 2015.

O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional estão disponibilizados em formato digital na página da Ufac, nos endereços:

<http://estrategia.Ufac.br/wp-content/uploads/2015/02/Miolo-Gest%C3%A3o-Estrat%C3%A9gica-UFAC-2014-2023-Vers%C3%A3o-Web.pdf>, e <http://www.Ufac.br/portal/docs/PDIfinal.pdf>, respectivamente.

O Plano de Desenvolvimento Institucional está fundamentado no Decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006, tem sua elaboração alinhada ao Planejamento Estratégico, exprimindo a filosofia de trabalho e as diretrizes acadêmicas que orientarão as ações da universidade no horizonte de cinco anos: 2015-2019.

Os principais objetivos estratégicos são apresentados no Mapa Estratégico da instituição (no item anexos e apêndices), sendo composto por dezenove objetivos, dispostos nas perspectivas da sociedade, processos (internos e recursos), pessoas e infraestrutura e orçamento que se articulam para alcançar a visão de futuro e realizar a missão.

Para o exercício de 2017, a descontinuidade do financiamento é identificada como o principal risco. As ações em desenvolvimento na universidade, programadas conforme orçamento aprovado pelo Ministério da Educação foram impactadas pela continuidade da crise econômica no país, gerando ao longo do ano o contingenciamento dos recursos federais. O mesmo cenário continuou promovendo atrasos nos repasses financeiros do MEC gerando diversas dificuldades.

No caso dos recursos de investimento, principalmente, as obras foram impactadas, resultando em atrasos no cronograma das construções em curso e reprogramação com adiamentos de construções previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

2.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Conforme relatado, considerando a missão institucional da Ufac, os objetivos de sua atuação constam no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico, abordando as Políticas de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão, Assuntos Estudantis, Educação a Distância e Gestão de Pessoas.

Os objetivos do exercício alinham-se aos objetivos estratégicos, estando definidas para o horizonte de cinco anos - conforme PDI - metas qualitativas e/ou quantitativas, que podem ser anuais, vinculadas às estratégias.

Na Graduação, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito da Ufac.

Estratégia 1.1: Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de graduação, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos.

Estratégia 1.2: Desenvolvimento de políticas institucionais destinadas a elevar gradualmente a taxa de conclusão média nos cursos de graduação presenciais, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 05 anos, pelo menos 60% (sessenta por cento) dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% (sessenta por cento) no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – Enade.

Estratégia 1.3: Construção, reestruturação e modernização dos laboratórios de ensino e de pesquisa.

Estratégia 1.4: Melhoria da infraestrutura dos centros e coordenações de curso.

Estratégia 1.5: Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em consonância com os projetos pedagógicos curriculares dos cursos.

Estratégia 1.6: Desenvolvimento de sistema interno de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação.

Estratégia 1.7: Ampliação da participação institucional nos programas de mobilidade nacionais e internacionais.

Estratégia 1.8: Ampliação e fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação (Monitoria, Programa de Iniciação à Docência, Programa de Educação Tutorial, Jovens Talentos para a Ciência, dentre outros).

Estratégia 1.9: Ampliação do número de mestres e doutores em efetivo exercício na Ufac por meio da qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu* e aperfeiçoamento dos processos de seleção para ingresso.

Estratégia 1.10: Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes da Ufac, com foco na docência, e de valorização de práticas de ensino inovadoras, por meio da Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior (Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023: Projeto Estratégico 13).

Meta 2 – Fortalecer a capacidade de gestão acadêmica dos cursos de graduação.

Estratégia 2.1: Qualificação das competências de gestão dos centros e dos cursos.

Estratégia 2.2: Alocação progressiva do pessoal técnico-administrativo necessário.

Meta 3 – Expansão da graduação com foco na interiorização da Ufac.

Estratégia 3.1: Implantação do Campus Fronteira do Alto Acre, na microrregião de Brasileia, com os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Pesca e Ciências Biológicas, na perspectiva interdisciplinar.

Estratégia 3.2: Criação e implantação do Campus de Sena Madureira, com o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades (Pedagogia, Letras Português, Letras Libras).

Estratégia 3.3: Criação e implantação de um campus na microrregião de Tarauacá, com o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física, Química).

Estratégia 3.4: Criação e implantação dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Farmácia, no Campus Sede.

Estratégia 3.5: Criação e implantação do Curso de Medicina, no Campus Floresta.

Estratégia 3.6: Criação e implantação do Curso de Letras Libras, no Campus Floresta.

Estratégia 3.7: Oferta de cursos especiais de graduação nos núcleos avançados da Ufac e nos *campi*, para atendimento a demandas específicas.

Estratégia 3.8: Desenvolvimento de programas de formação inicial de profissionais da Educação Básica Pública, em articulação com o MEC e Secretarias Estadual e Municipais do Estado do Acre, contribuindo para que a totalidade dos professores da educação básica possua formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

Meta 4 – Elevar a qualidade dos cursos de licenciatura.

Estratégia 4.1: Promoção da reforma curricular dos cursos de licenciatura e do estímulo à renovação pedagógica, integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a

propiciar aos graduandos qualificações necessárias para conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, promovendo os princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Estratégia 4.2: Ampliação da participação institucional nos programas de iniciação à docência, de modo a inserir nessas ações um número cada vez maior de estudantes dos cursos de licenciatura, considerando a existência de cursos ainda não participantes desses programas.

Estratégia 4.3: Criação de mecanismos para a valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência, com vistas ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica.

Estratégia 4.4: Implantação de laboratórios interdisciplinares de formação docente nos *campi* da Ufac.

Meta 5 – Promover a formação de professores indígenas.

Estratégia 5.1: Oferta do Curso de Licenciatura Indígena, nos *campi* de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco.

Estratégia 5.2: Implantação do Centro de Formação para Professores Indígenas, nos *campi* de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco.

Quadro 03 – Metas da Graduação em 2017

| INDICADOR | META | PREVISTO | REALIZADO | % PREVISTO/REALIZADO |
|---------------------|--|-----------------------------|---------------|----------------------|
| Ensino de Graduação | META 01 - Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito da UFAC | | | |
| | <u>Estratégia 01</u> - Promoção da reforma curricular dos Cursos de Licenciatura/Bacharelado | 27 (Cursos) | 10 | 37,04% |
| | <u>Estratégia 02</u> - Ampliação da participação institucional em programas de iniciação à docência. | 23 (Cursos) | 23 | 100% |
| | <u>Estratégia 03</u> - Criação de mecanismos para a valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência. *Normatização das normas de estágio curricular - Resolução nº19/2017-Consu | 01 600 (Auxílios) | 01 318 | 100% 53% |
| | <u>Estratégia 04</u> - Desenvolvimento de sistema interno de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação. | 04 | 02 | 50% |
| | <u>Estratégia 05</u> - Ampliação da participação institucional nos programas de mobilidade | | | |

| | | | | |
|------------------|--|------------------|------------------|-------|
| | <p>nacionais e internacionais.</p> <p>*Lançamento do Edital nº22/2017/Prograd</p> <p>Processo seletivo para intercâmbio de docentes em instituições nacionais.</p> <p>Lançamento do Edital nº19/2017/Prograd</p> <p><u>Bolsa de Estudos Ibero-Americanas Santander</u></p> <p><u>Estratégia 06</u> - Ampliação e Fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação (Monitoria, Programa de Iniciação à Docência, Programa de Educação Tutorial, dentre outros).</p> <p>*Lançamento do Edital nº38/2017/Prograd</p> <p>Processo seletivo de planos de trabalho de monitoria acadêmica</p> <p>*Lançamento do Edital nº07/2017/Prograd</p> <p>Seleção do Subprojetos para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência</p> <p><u>Estratégia 07</u> - Ampliação do número de mestres e doutores em efetivo exercício na Ufac por meio da qualificação em programas de pós-graduação <i>strito sensu</i> e aperfeiçoamento dos processos de seleção para ingresso.</p> <p><u>Estratégia 08</u> - Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes da Ufac com foco na docência e de valorização de práticas de ensino inovadoras, por meio da Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior (ESFOR)</p> | 01 | 01 | 100% |
| | | 01 | 01 | 100% |
| | | 64 (Alunos) | 40 (Alunos) | 62,5% |
| | | 30 (Bolsas) | 30 (Bolsas) | 100% |
| | | 32 (Docentes) | 32 (Docentes) | 100% |
| | | 53 (Formação) | 53 (Formação) | 100% |
| Gestão Acadêmica | <p>META 02: Fortalecer a capacidade de gestão acadêmica dos cursos de graduação:</p> <p><u>Estratégia 01</u> - Qualificação das competências de gestão dos centros e dos cursos</p> <p>*Fórum das Licenciaturas e Bacharelados</p> | 04 | 03 | 75% |

| | | | | |
|-----------------------|---|----|--|--------|
| Expansão da Graduação | META 03: Expansão da graduação com foco na interiorização da Ufac: | | | |
| | <u>Estratégia 01.</u> Implantação do Campus Fronteira do Alto Acre, na microrregião de Brasileia, com os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas, na perspectiva interdisciplinar. | 01 | 00 | 0% |
| | <u>Estratégia 02.</u> Criação e implantação do Campus de Sena Madureira, com o Curso de Licenciatura de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades (Pedagogia, Letras Português, Letras Libras). | 01 | 00 | 0% |
| | <u>Estratégia 03.</u> Criação e Implantação de um campus na microrregião de Tarauacá com o Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física, Química) | 01 | 00 | 0% |
| | <u>Estratégia 04.</u> Criação e implantação dos Cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Farmácia, no Campus Sede. | 03 | 01 (criação e implantação do curso de Licenciatura em Ciências Sociais) | 33,33% |
| | <u>Estratégia 05.</u> Criação e Implantação do Curso de Bacharelado Medicina no Campus Floresta. | 01 | 00 | 0% |
| | <u>Estratégia 06.</u> Criação e Implantação do Curso de Letras Libras no Campus Floresta | 01 | 00 | 0% |
| | <u>Estratégia 07.</u> Oferta de cursos especiais de graduação nos núcleos avançados da Ufac e nos campi para atendimento a demandas específicas: * Xapuri - Cursos de Biologia e Pedagogia | 02 | | 100% |
| | * Feijó - Curso de Letras Português | 01 | 02 | 70% |
| | | | 01 | |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| | <p>*Sena Madureira - Curso de Geografia e História</p> <p><u>Estratégia 8.</u> Desenvolvimento de programas de formação inicial de profissionais da educação básica pública em articulação com o MEC e Secretarias Estadual e Municipal do Estado Acre.</p> <p>*PARFOR</p> <p>*PROEMAT - Curso de Matemática (Brasiléia, Cruzeiro do Sul, Tarauacá, Rio Branco)</p> | <p>02</p> <p>34 (PARFOR)</p> <p>06 (Turmas)</p> | <p>(Em fase de conclusão)</p> <p>02 (Em fase de conclusão)</p> <p>24 (Turmas)</p> <p>06 (Em conclusão)</p> | <p>70%</p> <p>70,38%</p> <p>85%</p> |
| | <p>META 04: Elevar a qualidade dos cursos de licenciatura</p> <p><u>Estratégia 01</u> - Promoção da reforma curricular dos cursos de licenciatura e do estímulo à renovação pedagógica.</p> <p><u>Estratégia 02</u>- Ampliação da participação institucional em programas de iniciação à docência</p> <p><u>Estratégia 03</u> - Criação de mecanismos para a valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência.</p> <p>* Comissão para implantar em 2018 o Programa de Residência Permanente</p> <p>* Lançamento do Edital nº07/2017/Prograd</p> <p>Seleção do Subprojetos para o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência</p> <p>* O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência/CAPES</p> <p><u>Estratégia 04</u> - Implantação de laboratórios interdisciplinares de formação docente</p> <p>* Laboratório de Musicalização</p> | <p>27 (Cursos)</p> <p>23 (Cursos)</p> <p>01</p> <p>210 (bolsa)</p> <p>750</p> <p>01</p> | <p>10</p> <p>23</p> <p>01</p> <p>210 (bolsa)</p> <p>750</p> <p>01</p> | <p>37,04%</p> <p>100%</p> <p>50%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> <p>100%</p> |

| | | | | |
|-------------------------|--|----|--|------|
| | *LIFE (Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores) | 01 | 01 | 100% |
| Formação de Professores | META 05: Promover a formação de professores indígenas | 02 | 01 (Oferta do Curso de Licenciatura Indígena - Campus de Cruzeiro do Sul) | 50% |

Fonte: PDI Ufac (2015-2019) e Prograd 2018.

Comentários sobre as metas da graduação

META 01 - Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito da UFAC

Com vista ao ajuste às novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada em Nível Superior de Profissionais do Magistério para a Educação Básica os cursos de licenciaturas da UFAC já estão com as novas versões dos PPCs em fase de conclusão.

Com a finalidade de incentivar a formação de docentes inserindo os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica foi lançado os subprojetos para o programa institucional de bolsa de iniciação à docência, proporcionando a inserção dos cursos não contemplados pelo PIBID/ CAPES.

Verificando a necessidade de regulamentar o estágio curricular supervisionado obrigatório para os cursos de graduação da Universidade Federal do Acre foi aprovada a Resolução 19/2017/CONSU, que proporcionou a regulamentação do ato educativo escolar supervisionado.

O Auxílio para Atividade de Campo objetiva a concessão de auxílios para custear parte das despesas dos estudantes matriculados em Curso de Graduação da Universidade Federal do Acre quando da participação em atividade de campo de longa distância.

Os programas de mobilidade proporcionam a concessão de bolsas aos alunos da Ufac que desejam participar do Programa de Mobilidade Acadêmica em outras Instituições Federais de Ensino Superior nacional ou estrangeira.

Aos docentes foi oportunizado a participação de atividade de intercâmbio em instituições de ensino nacionais para troca de experiências significativas de ensino e que permitam o aperfeiçoamento profissional e a melhoria da atuação pedagógica em sala de aula.

No cumprimento do Projeto Estratégico 13 do PDI/UFAC foi proporcionado através da Escola de Formação à Docência ações de formação continuada aos docentes dos Campi de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, com atividades de aprimoramento da docência, administração em roda e Centro em foco.

META 02: Fortalecer a capacidade de gestão acadêmica dos cursos de graduação

O Fórum Permanente das Licenciaturas e Bacharelados dos Cursos de Graduação da UFAC é uma instância de debate e deliberação sobre a qualidade do ensino superior, discutindo também o papel da educação superior frente as novas demandas sociais.

META 03: Expansão da graduação com foco na interiorização da Ufac

A implantação dos Campi nos municípios de Brasiléia, Sena Madureira e Tarauacá ainda aguarda tramites administrativos do Ministério da Educação.

O Curso de Bacharelado em Administração Pública e Bacharelado em Farmácia ainda não foram implantados nesta IFEs, embora já encontram-se com os PPCs em andamento. Quanto ao Curso de Licenciatura em Ciências Sociais já foi incluído na relação ofertados com ingresso em 2018. Os Cursos de Bacharelado em Medicina e Licenciatura em Libras, ambos a serem ofertados no Campus Floresta (Cruzeiro do Sul) aguardam tramites administrativos do Ministério da Educação.

Os Cursos de Licenciatura em Biologia e Pedagogia, de caráter especial, ofertados no município de Xapuri foram concluídos no exercício de 2017, com a colação de grau dos discentes.

Os Cursos de Licenciatura em Letras Português oferecido no município de Feijó e os Cursos de Licenciatura de Geografia e História oferecidos em Sena Madureira encontram-se em andamento.

Os programas de formação inicial de profissionais da educação básica pública PARFOR e PROEMAT estão em fase avançada de conclusão.

META 04: Elevar a qualidade dos cursos de licenciatura

As Coordenações dos Cursos de Graduação em Licenciatura, os Núcleos Docente Estruturante e a Diretoria de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino trabalham na reformulação dos Projetos Pedagógicos não só com a finalidade de adequar às regras determinadas pelas diretrizes curriculares nacionais, mas atualizar às expectativas do mundo atual, com previsão de conclusão para junho de 2018.

A implantação de laboratórios como o de Educação Musical e o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) fortalecem as experiências dos futuros educadores.

META 05: Promover a formação de professores indígenas

A oferta do Curso de Licenciatura Indígena foi efetivada com a seleção de 50 (cinquenta) alunos indígenas, oriundos dos municípios de Brasiléia, Jordão, Santa Rosa do Purus, Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima e Marechal Thaumaturgo. Este curso concluiu no exercício de 2017 dois módulos.

Na Pós-Graduação, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Elevar o número de grupos de pesquisa.

Estratégia 1.1: Manutenção, ampliação e modernização da infraestrutura de apoio à pesquisa, priorizando os ambientes multiusuários.

Estratégia 1.2: Expansão de cursos de mestrados e doutorados para novas áreas do conhecimento.
Estratégia 1.3: Criação de mecanismos de institucionalização de grupos de pesquisas.

Meta 2 – Aumentar a oferta de cursos de mestrados.

Estratégia 2.1: Expansão de cursos de mestrados para novas áreas do conhecimento.
Estratégia 2.2: Implantação de Mestrado Profissionalizante nas diversas áreas do conhecimento, fortalecendo a formação na educação básica.
Estratégia 2.3: Apoio a grupos emergentes de pesquisa e indução à captação de recursos.
Estratégia 2.4: Incentivo à realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região.
Estratégia 2.5: Incentivo à publicação científica, técnica e tecnológica.

Meta 3 – Aumentar a oferta de cursos doutorados.

Estratégia 3.1: Fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu, próprios e integrados com os diferentes níveis de governo.
Estratégia 3.2: Implantação de ações que possam elevar os índices de excelência acadêmica, resultando na ampliação da produção bibliográfica relevante e geração de novas tecnologias no contexto de CT&I.
Estratégia 3.3: Estabelecimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação vigentes.
Estratégia 3.4: Apoio e incentivo à divulgação científica qualificada.
Estratégia 3.5: Incentivo à publicação científica, técnica e tecnológica.

Meta 4 – Elevar o número de eventos de pesquisa.

Estratégia 4.1: Ampliação das parcerias estratégicas entre a universidade e a sociedade.
Estratégia 4.2: Ampliação e consolidação dos meios de divulgação dos grupos de pesquisa, dos projetos e dos resultados das pesquisas.
Estratégia 4.3: Criação de mecanismos para o apoio a eventos nacionais e internacionais, visando ao incentivo à pesquisa e à pós-graduação.

Meta 5 – Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos.

Estratégia 5.1: Apoio e incentivo à divulgação científica qualificada, com recursos próprios.
Estratégia 5.2: Participação nos fóruns nacionais e internacionais de captação de recursos financeiros para pesquisa na forma de bolsas de estudos, recursos para melhoria da infraestrutura, participação em congressos, capacitação de pessoal de apoio etc.
Estratégia 5.3: Ampliação e disseminação da inovação tecnológica, defendendo a propriedade intelectual e fornecendo apoio às incubadoras tecnológicas.

Meta 6 – Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica.

Estratégia 6.1: Apoio a grupos emergentes de pesquisa e indução à captação de recursos.
Estratégia 6.2: Incentivo à realização de pesquisas que contribuam para o desenvolvimento socioeconômico e científico-tecnológico-inovador da região.
Estratégia 6.3: Ampliação da participação institucional com recursos financeiros nos programas de iniciação científica.

Meta 7 – Aumentar o número de voluntários nos projetos de iniciação científica.

Estratégia 7.1: Criar mecanismo de divulgação do programa institucional de iniciação científica, dos benefícios e oportunidades.
Estratégia 7.2: Ampliação das parcerias estratégicas entre a universidade e instituições de ensino e pesquisa.

Metas 8 – Elevar o número de doutores e mestres.

Estratégia 8.1: Ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais para o desenvolvimento de missões de estudo, estágios-sanduíche, bolsas de pesquisa, dentre outros.

Estratégia 8.2: Expansão de cursos de mestrados e doutorados para novas áreas do conhecimento.

Estratégia 8.3: Ampliação de convênios interinstitucionais para formação docentes Minter/Dinter.

Meta 9 – Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação lato sensu.

Estratégia 9.1: Ampliação de convênios interinstitucionais para o desenvolvimento e a criação de novos cursos de pós-graduação lato sensu.

Estratégia 9.2: Expansão de cursos de pós-graduação lato sensu para novas áreas do conhecimento.

Estratégia 9.3: Manutenção de cursos de pós-graduação lato sensu já existentes na Instituição.

Quadro 04 - Quantificação das metas da Pesquisa e Pós-Graduação para 2017

| INDICADOR | META | PREVISTO | REALIZADO | % REALIZADO/PREVISTO |
|---|---|----------|-----------------------------------|--|
| Grupos de pesquisa | Elevar o número de grupos de pesquisa | 78 | 90 | 115% - A Propeg atua através de constantes intervenções no sentido de mobilização e sensibilização da importância dos referidos grupos. |
| Cursos de mestrados | Aumentar a oferta de cursos de mestrados | 14 | 14 | 100% - Oferta de cursos de mestrado na Instituição |
| Cursos de doutorados | Aumentar a oferta de cursos doutorados | 04 | 04 | 100% - Oferta de cursos de doutorado na Instituição |
| Realização de eventos de pesquisa | Elevar o número de eventos de pesquisa | 07 | 01 | 14% - Refere-se ao evento anual realizado pela Propeg – Seminário de Iniciação Científica - PIBIC |
| Participação de professores em eventos de pesquisa | Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos | 80 | 151 | 189% - Os docentes relacionados referem se ao que participaram do Seminário de Iniciação Científica |
| Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica | Aumentar o número de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica | 411 | 316 – Referente ao Edital 04/2017 | 76,8% - Redução por razões unicamente orçamentárias, dado o aprofundamento da recessão econômica que o país experimentou no ano de 2017. |
| Bolsistas Voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica | Aumentar o número de voluntários nos projetos de iniciação científica | 90 | 97 – Referente ao Edital 04/2017 | 107% - Devido ao aumento no oferecimento, observou-se um aumento da procura de estudantes pela modalidade de Voluntários, sobretudo estudantes do curso de medicina. |
| Formação de Servidores Docentes | Elevar o número de doutores | 300 | 318 | 106% - Dados do Censo Superior 2017 |
| Formação de Servidores Docentes | Elevar o número de mestres | 275 | 287 | 104% - Dados do Censo Superior 2017 |
| Cursos de pós-graduação lato sensu | Aumentar a oferta de cursos lato sensu | 05 | 07 | 140% - Aumento de cursos de pós graduação na Ies. |

Fonte: PDI Ufac (2015-2019) e Propeg 2018.

Na Extensão, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Curricularizar a Extensão.

Considerando a Estratégia 12.7 da Meta 12 do Plano Nacional de Educação para o período 2011 a 2020, que é “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”, tem-se as seguintes estratégias:

Estratégia 1.1: Sensibilização da comunidade universitária da Ufac para o cumprimento dessa meta ao longo do ano 2015 e sua subsequente implantação.

Estratégia 1.2: Reunião e discussão de formas de concretização da meta com todos os núcleos docentes estruturantes dos cursos de graduação da Ufac.

Estratégia 1.3: Expansão da ação para os demais *campi* da Ufac.

Meta 2 – Implementar o Projeto Estratégico Ufac e Comunidade, inclusive por meio da interiorização da Extensão.

Estratégia 2.1: Fortalecimento das ações de extensão já existentes nos municípios do Acre.

Estratégia 2.2: Criação de núcleos de extensão para desenvolver programas e efetivar as ações por áreas em cada município.

Estratégia 2.3: Articulação, com o Núcleo de Interiorização e Educação a Distância (Niead), da realização de cursos na modalidade EaD, com o objetivo de alcançar todos os municípios do Estado do Acre.

Meta 3 – Internacionalizar a Extensão.

Estratégia 3.1: Fortalecimento do diálogo e articulação do intercâmbio entre a Ufac e as universidades da Amazônia, especialmente de países como Peru e Bolívia, por meio de atividades multidisciplinares, integradas dentro das oito áreas temáticas da extensão (educação; cultura; comunicação; direitos humanos e justiça; tecnologia e produção; meio ambiente; saúde; e, trabalho).

Estratégia 3.2: Estimulação da realização de ações de extensão envolvendo professores e alunos dos diferentes países fronteiriços.

Estratégia 3.3: Realização anual do Seminário Internacional de Extensão Universitária na Ufac.

Meta 4 – Modernizar e ampliar o sistema de monitoramento e avaliação das ações de extensão.

Estratégia 4.1: Construção de um sistema informatizado para monitoramento e avaliação das ações de extensão.

Estratégia 4.2: Incentivo à publicação dos resultados alcançados pelas ações de extensão, por meio do site da Ufac e de outras mídias.

Meta 5 – Fomentar a criação e produção cultural.

Estratégia 5.1: Gerenciamento do lançamento, divulgação e acompanhamento dos editais de fomento das ações de extensão e cultura no âmbito da instituição.

Estratégia 5.2: Realização e apoio às atividades artísticas e culturais (eventos, festivais, exposições, oficinas, concursos, seminários etc.).

Estratégia 5.3: Viabilização da participação da comunidade interna no Coral e na Orquestra da Ufac.

Estratégia 5.4: Administração dos espaços culturais.

Meta 6 – Incentivar acervos, memórias e patrimônio artístico cultural.

Estratégia 6.1 Apoio a ações de criação, preservação e divulgação do patrimônio artístico e cultural.

Meta 7 – Promover, apoiar e ampliar as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida.

Estratégia 7.1: Ampliação das ações esportivas, de lazer, saúde e qualidade de vida.

Estratégia 7.2: Ampliação da oferta de bolsas.

Estratégia 7.3: Viabilização da participação da comunidade externa em eventos esportivos e culturais.

Quadro 05 - Quantificação das metas da Extensão para 2017

| INDICADOR | META | PREVISTO | REALIZADO | % REALIZADO/PREVISTO |
|---|--|----------|-----------|--|
| Apoio à realização de semanas acadêmicas | Semanas acadêmicas | 32 | 21 | 65,60% - Com a finalidade de atender o maior número possível de Semanas Acadêmicas e, com isso, investir na qualidade dos Cursos de Graduação, desde 2017 a Daex/Proex tomou a iniciativa de publicar, em separado, um Edital específico para fortalecer a institucionalização da extensão no âmbito dessa Ifes. |
| Apoio à realização de eventos diversos da Ufac e comunidade externa | Eventos de extensão nas diversas áreas da Ufac | 50 | 48 | 96% - o Apoio à Realização de Eventos ligados, que potencializa, sobremaneira, os Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Ufac, além de estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, com vistas à atuação profissional pautada na cidadania, na função social e transformadora da educação superior, tendo como foco as políticas públicas, bem como oportunizar o intercâmbio de saberes acadêmico e popular. |
| Apoio à realização de programas de extensão | Programas de extensão | 15 | 02 | 13,30% - Com a criação da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura, em fase de aperfeiçoamento, este instrumento ainda necessita ampliar seu processo de cadastro de ações para atender esta demanda específica da modalidade Programa de Extensão |
| Apoio à realização de projetos de extensão | Projetos de extensão | 150 | 121 | 80,70% - Para alcançar a meta inicial de 150 projetos, em 2017 lançamos 2 Editais com financiamento, além das atividades apresentadas via |

| | | | | |
|--|---|----|----|--|
| | | | | fluxo contínuo que podem ser apresentadas a qualquer tempo, sem previsão de recursos orçamentários e com registro na Proex, de forma contínua. O alcance da meta depende tanto do processo de articulação/divulgação/apoio da Proex, quanto da disponibilidade e apresentação de propostas pelas unidades executoras. |
| Apoio a realização de cursos de extensão | Cursos de extensão | 80 | 37 | 46,30% - Para alcançar a meta inicial de 80 cursos, a Proex/Ufac lançou 2 Editais com financiamento. Uma particularidade em relação aos cursos de extensão é que muitos deles são ofertados nas Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação, por vezes sob a forma de minicursos, sendo contabilizados como Evento e não como curso propriamente dito. |
| Apoio à criação e manutenção dos núcleos de extensão já existentes | Núcleos de extensão em funcionamento | 05 | 0 | 0,00 - A ideia inicial consistia em criar Núcleos de Extensão ou fomentar alguns já existentes, contudo, a dinâmica da Universidade e suas demandas nos conduziram a promover investimentos na composição e capacitação do Comitê Multidisciplinar de Extensão (CME), nomeado por portaria do Reitor da Ufac, com validade de 1 (um) ano, composto por, no mínimo, 1 (um) representante de cada Centro Acadêmico, e 01 (um) representante das Pró-Reitorias da Ufac, 01 (um) representante dos Órgãos Integradores e Suplementares |
| Apoio aos programas e projetos financiados pelo PROEXT | Programas e projetos do PROEXT em funcionamento | 05 | 0 | 0,00 - Há dois anos (2016 e 2017) o Proext não lança Editais para financiamento de ações de extensão universitária. |
| Apoio aos programas de educação continuada | Programas de educação continuada em funcionamento | 11 | 2 | 18,20% - A formação continuada depende, em muito, de financiamento externo. |

| | | | | |
|---|--|-----------|-----------|--|
| <p>Ampliação da infraestrutura de apoio às ações culturais e esportivas</p> | <p>Construção e ampliação de espaços culturais e esportivos</p> | <p>02</p> | <p>0</p> | <p>0,00% - Foi previsto a criação do Núcleo de Formação de Arte e Cultura e a ampliação de outros espaços culturais já existentes, com os recursos do Edital Federal de incentivo à cultura – Mais Cultura nas Universidades, bem como a contrapartida da UFAC (recursos próprios), porem, mesmo que inicialmente a UFAC tenha sido contemplada com o edital Mais Cultura, o recurso não foi disponibilizado, e posteriormente o referido edital foi extinto pelo governo federal. As ações de construção ampliação de espaços culturais serão relampejadas para serem executada nos próximos anos.</p> |
| <p>Fomento à criação e a produção cultural</p> | <p>Realização de eventos, festivais, exposições, oficinas, concursos e seminários</p> | <p>12</p> | <p>12</p> | <p>100% - Foram mantido projetos já existentes de fluxo contínuo que atendem a comunidade e que por consequência produzem ações culturais como apresentações, participação em eventos e etc., nas áreas de esporte, lazer e qualidade de vida como: 1) Meditação na Ufac; 2) Cinema na Ufac – Cine Capivara; 3) Karatê, Um Caminho para a Educação; 4) CIA de dança; 5) Quem Dança é mais Feliz; 6) Hidroginástica para idosos - Idoso Ativo na Ufac; 7) Balé e Ginástica rítmica – Na Ponta do Pé; e projetos na área de arte e música como: 8) Coral da Ufac; 9) Ensino Coletivo de Cordas; 10) Orquestra de Câmara; 11) Camerata de Cordas; e o projeto na área social: 12) Ufac No Combate à Violência Contra a Mulher</p> |
| <p>Apoio a ações de preservação e divulgação do patrimônio cultural</p> | <p>Inventário e disponibilização de informações sobre acervos, memória e patrimônio cultural</p> | <p>03</p> | <p>02</p> | <p>66,6% - Com intuito de fazer um resgate ao patrimônio imaterial da cultura do Estado do Acre, a DACIC iniciou ações de incentivo e divulgação em apoio a Marujada e ao Boi Carion do</p> |

| | | | | |
|---|--|-----|-----|--|
| | | | | Juruá, ambos envolvendo movimentos culturais de dança folclórica locais. |
| Articulação de ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional | Promoção de eventos abertos à comunidade interna e externa | 07 | 08 | 100% - Foram realizados grandes eventos resultados de vários projetos culturais e esportivos como: a abertura e o encerramento do ORJIA – Organização dos Jogos Interatléticos; a abertura e o encerramento do JUBS – Jogos Universitários Brasileiros; A Exposição de Artesanato e Fitoterápico Indígena da OPA – Organização Parente amigo; A primeira edição VALILER – Varal do Livro da Leitura; A veiculação do programa áudio visual - Varal da Extensão, em parceria com o projeto de tradução de material áudio visual de Letras Libras, e o Aulão MED Aprova (que teve a arrecadação de 1 tonelada de alimentos). |
| Viabilização da participação da comunidade interna em eventos esportivos, culturais, coral, orquestra, teatro, música e artes | Ampliação da concessão de bolsas para participação em atividades socioculturais e esportivas | 230 | 219 | 89% - Foram concedidas 219 bolsas, sendo: 70 do Pró-cultura; 78 Pró-Esporte; 30 Coral; 41 Interatléticas |

Fonte: PDI Ufac (2015-2019) e Proex 2018.

Nos Assuntos Estudantis, as metas e estratégias foram assim definidas:

Apoiar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação, por meio de uma política e/ou um programa que garanta a permanência e a conclusão do ensino superior.

Estratégia 1.1: Identificação do perfil dos estudantes desta Ifes, objetivando melhorar contínua e constantemente a política e/ou o programa de assistência estudantil.

Estratégia 1.2: Ampliação das políticas de inclusão e de assistência estudantil, de modo a reduzir as desigualdades étnico-raciais e ampliação das taxas de acesso e permanência na educação superior de estudantes egressos da escola pública, afrodescendentes, indígenas e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Estratégia 1.3: Ampliação da concessão de bolsas, de forma a promover maiores/melhores possibilidades de estudo.

Estratégia 1.4: Melhoria das condições de acesso e garantia da permanência e conclusão dos cursos pelos estudantes com deficiência.

Estratégia 1.5: Estímulo à participação em eventos acadêmicos, científicos e/ou culturais realizados em contexto, regional, nacional e/ou internacional.

Estratégia 1.6: Consolidação da implantação de grupos de estudos em cada curso de graduação, de forma a promover momentos de interação, integração, ensino e aprendizagem.

Estratégia 1.7: Execução do programa de nivelamento para promoção do aprimoramento dos conhecimentos nas áreas de Língua Portuguesa, Matemática, Informática Básica e Língua Estrangeira.

Estratégia 1.8: Ampliação quantitativa e qualitativa da oferta de refeições servidas nos restaurantes universitários, com o intuito de garantir a permanência, sempre que necessária, em tempo integral, dos estudantes nos *campi*.

Estratégia 1.9: Concessão dos auxílios passe-livre e deslocamento intermunicipal para garantia do deslocamento diário à universidade, viabilizando a frequência às aulas.

Estratégia 1.10: Ampliação da disponibilização de atendimentos e/ou acompanhamentos psicossociais especializados, viabilizando a melhoria na qualidade de vida e, por consequência, no desempenho acadêmico.

Estratégia 1.11: Ampliação da disponibilização de atendimentos e/ou acompanhamentos pedagógicos, viabilizando a melhoria no desempenho acadêmico.

Estratégia 1.12: Ampliação da oferta de vagas nas residências estudantis, de forma a contemplar maior número de estudantes do interior do Estado e de outros estados brasileiros e, por consequência, a permanência no ensino superior.

Estratégia 1.13: Oferecimento de vagas em creches, com o intuito de disponibilizar aos estudantes, pais e/ou mães, um espaço de atendimento especializado a crianças, possibilitando a frequência às aulas.

Estratégia 1.14: Concessão de auxílio TCC/Monografia/Estágio Supervisionado aos estudantes matriculados nos referidos componentes curriculares, fomentando o desenvolvimento das referidas atividades e, por consequência, a conclusão do ensino superior.

Estratégia 1.15: Implementação de um canal eficiente de comunicação com os egressos da universidade, com o objetivo de conhecer a opinião dos mesmos acerca da formação acadêmica recebida, monitorando a sua efetiva inserção no mercado de trabalho, de forma a reorientar e/ou aprimorar as práticas na área da extensão, pós-graduação e demais atividades da instituição.

Estratégia 1.16: Implantação do Núcleo de Apoio à Inclusão em Cruzeiro do Sul.

Quadro 06 - Quantificação da meta dos Assuntos Estudantis para 2017

| Indicador | Meta | Previsto | Realizado | %Realizado/Previsto |
|--|---|-----------------|------------------|--|
| Apoio ao desenvolvimento acadêmico | Garantir a permanência dos estudantes por meio da concessão de bolsas | 8.696 | 8.030 | 92,34% |
| Apoio ao desenvolvimento acadêmico de cotistas | Garantir a permanência dos estudantes cotistas por meio da concessão de bolsas | 1.824 | 1540 | 84,42% |
| Apoio ao desenvolvimento acadêmico de cotistas | Promover momentos de estudo, prioritariamente aos estudantes cotistas, por meio da concessão de bolsas de tutoria | 321 | 500 | 155,76% |
| Participação de estudantes em eventos não institucionais | Garantir a participação dos estudantes em eventos | 685 | 165 | 24,08% |
| Refeições ofertadas no RU | Ampliar a oferta de refeições em Rio Branco e Cruzeiro do Sul | 492.000 | 614.921 | 124,79% - As refeições no RU tiveram sua oferta ampliada com o oferecimento do Café da Manhã |
| Refeições ofertadas no RU | Beneficiar os estudantes com a oferta de refeições em Brasileia | 100.000 | - | Os cursos previstos no Campus Fronteira do Alto Acre ainda não foram autorizados pelo Mec. |

| | | | | |
|--|--|-------|--|--|
| Apoio ao deslocamento | Beneficiar os estudantes com auxílios passe-livre e deslocamento intermunicipal | 8.139 | 6.880 | 84,53% |
| Apoio à moradia | Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Cruzeiro do Sul | 301 | 21 vagas na residência estudantil. 35 auxílios moradia Total 371 | 121% |
| Apoio à moradia | Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Rio Branco | 1.201 | 55 Auxílio Moradia 55x 10 = 550 | 45,8% |
| Apoio à moradia | Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Brasileia | - | - | Os cursos previstos no Campus Fronteira do Alto Acre ainda não foram autorizados pelo Mec. |
| Acompanhamento psicossocial | Beneficiar os estudantes com atendimento psicossocial | 777 | 441 | 56,7% |
| Acompanhamento pedagógico | Beneficiar os estudantes com atendimento pedagógico | 408 | 555 | 136,02% |
| Grupos de estudo | Consolidar os grupos de estudos para promover momentos de aprendizagem, prioritariamente aos estudantes ingressantes pelo sistema de cotas | 38 | 50 | 131,57% |
| Programa de nivelamento | Executar programa de nivelamento para atender, prioritariamente, estudantes ingressantes por meio do sistema de cotas | 277 | 0 | Os cursos de nivelamento deixaram de existir em 2015 |
| Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos | Beneficiar os estudantes com auxílio creche | 169 | 420 | 248% |
| Apoio à realização do TCC/ Monografia/ Estágio supervisionado | Incentivar a conclusão dos cursos de graduação por meio da concessão do auxílio TCC/Monografia | 331 | Não tem. | Os recursos foram direcionados para outras áreas. |
| Inclusão de estudantes com deficiência | Melhorar as condições de acesso e garantir a permanência dos estudantes com deficiência | 200 | 176 | 88,0% - Inclusão de alunos de acordo com as vagas ofertadas. |
| Comunicação com o egresso | Implementar um canal eficiente de comunicação com o egresso a partir de 2015 | 430 | Não tem. | A ser desenvolvido pelo Projeto Estratégico Observatório Discente |
| Construção do perfil dos discentes | Identificar o perfil dos discentes | 5.880 | Pesquisa em andamento. | Em desenvolvimento pelo Projeto Estratégico Observatório Discente |

Fonte: PDI Ufac (2015-2019) e Proaes 2018.

Observações:

1. As informações apresentadas no quadro acima resultaram da multiplicação do número de CPFs contemplados pela quantidade de meses que cada CPF recebeu o benefício. Podemos tomar como exemplo, o indicador apoio ao desenvolvimento acadêmico que em 2017,

contemplou 803 estudantes (CPFs) por dez meses, chegando ao cálculo **803 CPF x 10 Meses = 830**.

2. Quanto ao indicador apoio a moradia: (Campus Rio Branco). Atualmente não existe residência estudantil no campus Rio Branco, sendo ofertado apoio financeiro por meio de edital aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Na Educação à Distância, as metas e estratégias foram assim definidas:

Meta 1 – Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação no Estado do Acre na modalidade EaD.

Estratégia 1.1: Intensificação do diálogo com as Pró Reitorias, no intuito de ampliar e consolidar a política de EaD para a Ufac.

Estratégia 1.2: Levantamento da demanda de cursos em nível superior nos 22 municípios do Estado do Acre.

Estratégia 1.3: Identificação e análise da estrutura e funcionamento adequados dos polos UAB para a oferta da EaD pública e de qualidade.

Estratégia 1.4: Elaboração de plano de implantação e expansão da oferta de cursos de graduação e pós-graduação através da EaD, por etapas de desenvolvimento, para os municípios adjacentes ao Campus Sede e para os municípios e locais de difícil acesso.

Estratégia 1.5: Identificação e sugestão da logística necessária para o desenvolvimento da oferta de cursos em EaD em todo o Estado do Acre.

Estratégia 1.6: Avaliação da implantação de cursos em EaD para facilitar o acompanhamento durante todo o processo.

Estratégia 1.7: Estímulo à utilização de 20% (vinte por cento) da carga horária dos cursos de Graduação em atividades semipresenciais ou em disciplinas totalmente a distância.

Meta 2 – Efetivar a oferta de pelo menos cinco cursos em nível de graduação ou de pós-graduação na modalidade EaD nos municípios do Estado do Acre que dispõem de pólos presenciais.

Estratégia 2.1: Sensibilização dos diretores de centros acadêmicos, coordenadores de cursos, docentes e técnicos-administrativos para estabelecerem parcerias e ações de cooperação no atendimento das demandas através dos cursos a serem ofertados na modalidade EaD.

Estratégia 2.2: Elaboração de estratégia de atendimento da demanda de ensino superior nas formações inicial e continuada na modalidade EaD, definindo cronograma, sequência e efetividade do atendimento, bem como estabelecer parcerias, caso seja necessário, para a realização dos cursos.

Estratégia 2.3: Mapeamento da demanda de capacitação nas áreas técnicas e pedagógicas, para identificação, encaminhamento e promoção da oferta de cursos de capacitação para os participantes envolvidos com o atendimento dos cursos na modalidade EaD.

Estratégia 2.4: Promoção de suporte técnico e pedagógico dos cursos e programas desenvolvidos na modalidade EaD.

Estratégia 2.5: Acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados na modalidade EaD para a garantia da qualidade.

Estratégia 2.6: Promoção de atividades de extensão universitária durante os cursos da modalidade EaD.

Estratégia 2.7: Promoção de atividades de pesquisa durante os cursos da modalidade EaD.

Estratégia 2.8: Identificação e estabelecimento de parcerias para a realização dos estágios supervisionados.

Estratégia 2.9: Promoção da atuação discente e docente nos programas PIBIC, PIBITI, PIVIC e PIBID.

Meta 3 – Realizar a identificação e a implantação de estrutura para a elaboração de material didático adequado para o atendimento na modalidade EaD.

Estratégia 3.1: Promoção da capacitação dos professores-pesquisadores para que os mesmos elaborem o material didático próprio da Ufac.

Estratégia 3.2: Realização da escolha dos elaboradores e estabelecimento de cronograma de elaboração e entrega do material didático próprio de cada curso.

Estratégia 3.3: Revisão de todo o material elaborado e aplicação de métodos de avaliação e reavaliação ao longo do processo.

Estratégia 3.4: Diagramação e formatação de todo o material aos modos da EaD.

Estratégia 3.5: Realização da impressão e distribuição do material didático para os polos de apoio presencial, de acordo com as demandas.

Meta 4 – Realizar a identificação e a implantação de estrutura para elaboração de vídeo aulas, com a finalidade de atender cursos na modalidade EaD.

Estratégia 4.1: Mapeamento da demanda de cursos a serem realizados através de vídeo aulas, para o levantamento dos equipamentos necessários à execução das atividades.

Estratégia 4.2: Verificação de pessoal e de capacitação necessários para a oferta dos cursos que utilizarão vídeo aulas.

Estratégia 4.3: Produção de vídeo aulas para os cursos na modalidade EaD e para disciplinas isoladas dos cursos presenciais.

Quadro 07 - Quantificação das metas da Educação à Distância para 2017

| INDICADOR | META | PREVISTO | REALIZADO | % REALIZADO/PREVISTO |
|--|---|----------|-----------|--|
| Criação e implementação de cursos para formação continuada | Criar e implementar cursos para formação continuada de docentes da Ufac, na modalidade presencial e/ou na modalidade EaD, nas diversas áreas do conhecimento. | 06 | 03 | 50% - Curso de produção de material didático impresso para EAD aos docentes vinculados ao curso de Licenciatura em Matemática à distância; Curso de Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle aos docentes vinculados ao curso de Licenciatura em Matemática à distância; Curso de formação de tutores para EAD aberto à comunidade acadêmica, incluindo docentes. |
| | Criar e implementar os cursos na modalidade EaD: Licenciaturas em Matemática, Ciências Biológicas, Física, Química e Pedagogia. | 04 | 01 | 25% - Implantação do curso de Licenciatura em Matemática à distância, com início em julho/2017 nos municípios de Acrelândia, Feijó, Sena Madureira e Xapuri. |

| | | | | |
|--|---|----|----|---|
| | Expansão do Programa de Implantação de cursos de extensão a distância e de formação continuada. | 30 | 07 | 23,3% - Curso de formação de Tutores para EAD; Oficina de Nivelamento: Matemática e Informática; VII Seminário de Educação à Distância; Formação em educação especial para comunidade escolar; O uso da tecnologia assistiva no atendimento pedagógico domiciliar; uso e a produção de materiais relacionados a tecnologia assistiva no contexto escolar; A tecnologia assistiva e a aprendizagem da pessoa com deficiência visual. |
|--|---|----|----|---|

Fonte: PDI Ufac (2015-2019) e NIEAD 2018.

Na Gestão de Pessoas, as metas foram assim definidas quanto a previsão do aumento de pessoal:

Quadro 08 - Previsão de ampliação do Quadro de Servidores Técnico-Administrativos nas classes C, D e E para 2017

| Classe | Meta Prevista | Realizado | % Realizado/Previsto |
|--------------|---------------|-----------|---|
| C | 117 | 0 | O planejamento constante no PDI 2015/2019 foi realizado com base em pactuação feita junto ao Ministério da Educação com vista à implantação do Campus de Brasília, no entanto o acréscimo das vagas no Quadro de Referência dos Servidores Técnicos Administrativos para a citada ação não foi efetivado, não existindo o cumprimento dessa meta. |
| D | 367 | 0 | |
| E | 251 | 0 | |
| Total | 735 | 0 | |

Fonte: PDI Ufac (2015-2019), Decreto nº 7.232/2010, Portaria Interministerial nº 111/2014 e Prodgep 2018.

Quadro 09 - Previsão de ampliação de equipe multiprofissional para 2017

| Equipe/Profissional | Meta Prevista | Realizado | % Realizado/Previsto |
|----------------------------------|---------------|-----------|---|
| Médico | 01 | 06 | 100% - Quanto à ampliação da equipe multiprofissional, essa foi realizada inclusive, para alguns cargos de forma maior que o previsto. Contudo, justifica-se por aumento da demanda do Núcleo de Apoio à inclusão para atendimento nos Campi de Rio Branco e Cruzeiro do Sul. |
| Enfermeiro | - | 01 | |
| Técnico em enfermagem | - | 02 | |
| Fisioterapeuta | - | 02 | |
| Assistente Social | - | 02 | |
| Psicólogo | 01 | 02 | |
| Técnico em Segurança do Trabalho | - | 02 | |
| Nutricionista | - | 01 | |
| Total | 02 | 18 | |

Fonte: PDI Ufac (2015-2019) e Prodgep 2018.

2.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

A Ufac concluiu a elaboração de seu Planejamento Estratégico em junho de 2014, iniciando a partir de então a fase de implementação da gestão estratégica e execução dos projetos estratégicos previstos para o alcance dos objetivos. Os projetos e respectivos objetivos aparecem descritos a seguir, com 85% deles em desenvolvimento:

UFAC 20 - Objetivo: formar massa crítica para atuar como protagonista em projetos que no horizonte de 20 anos fortaleçam a imagem da Ufac como indutora do desenvolvimento e transformadora da realidade local e regional das populações com melhoria das condições de renda e qualidade de vida. **Projeto em desenvolvimento**, apresentando algumas realizações, como: a fase de elaboração dos projetos executivos do Hospital Universitário de considerável impacto social para

o estado; o desenvolvimento do Projeto Piloto do laboratório de inovação SebraeLab Ufac, iniciativa pioneira de incentivo ao empreendedorismo com incentivo a empreendimentos de base tecnológica. Com relação a implantação de novos campi, no caso do Campus Fronteira do Alto Acre, em Brasília, o mesmo encontra-se com sua expansão comprometida devido ao contingenciamento de recursos para investimentos em infraestrutura e contratação de servidores conforme vagas pactuadas para os cursos previstos.

ESFOR (Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior) - Objetivo: potencializar na graduação as competências docentes, objetivando minimizar os fatores pedagógicos que ocasionam evasão e retenção. – **Em desenvolvimento** com programação anual, constando de diversas palestras e eventos de capacitação.

Observatório Discente - Objetivo: acompanhar os estudantes de graduação e os egressos (identificação do perfil dos estudantes de graduação e dos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação; monitoramento das disciplinas com índice acentuado de evasão e retenção; dos estudantes em casos de vulnerabilidade socioeconômica, psicossocial e outras necessidades; e, da atuação dos egressos). – **Em fase de elaboração**.

COMPE (Complexo Multiusuário de Pesquisa) - Objetivo: potencializar a área da pesquisa e pós-graduação, ampliando e modernizando a infraestrutura de laboratórios, administrando por meio do regime multiusuário e servindo à comunidade universitária (docentes, pós-graduandos e estudantes de iniciação científica) e pesquisadores de outras instituições afins. Além disso, promoverá o fortalecimento de grupos de pesquisa emergentes e aumentará a capacidade instalada para a criação de novos programas de pós-graduação. – **Em fase de elaboração**, com discussão do plano de necessidades para o projeto de infraestrutura.

Ufac e Comunidade - Objetivo: buscar integrar diversos setores responsáveis pela produção de saberes, articular ações em parceria com outras instituições e facilitar o acesso da comunidade aos saberes produzidos pela Ufac. – **Em desenvolvimento**, com ações de educação, saúde e meio ambiente nos municípios do Acre.

Laboratório de Tecnologia Assistiva - Objetivo: melhorar as condições de acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência, as condições de trabalho dos servidores com deficiência e possibilitar o desenvolvimento de pesquisas, fortalecendo as ações de inclusão e acessibilidade na Ufac e em outras instituições da região. – **Em desenvolvimento**.

Ambiente de Alta Disponibilidade - Objetivo: melhorar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança da informação. – **Em desenvolvimento**, com estruturação das redes e fibras óticas.

Tecnologias Educacionais - Objetivo: ampliar a capacidade da Ufac em oferecer a comunidade acadêmica e outras partes interessadas recursos e formação para utilização das tecnologias educacionais em todas as modalidades de ensino. - **Em desenvolvimento**.

Ufac no Ar. Objetivo: desenvolver a política de comunicação; aprimorar o diálogo institucional; e fortalecer a imagem institucional. – **Em desenvolvimento**.

Escritório de Projetos e Processos - Objetivo: implementar a gestão estratégica, promovendo a sinergia entre a gestão de projetos e processos de forma a: garantir sucesso na sua execução; gerar entendimento das alterações; manter atualização; monitorar impactos; otimizar recursos; e desenvolver visão integrada. – **Em fase de implantação** do Processo Eletrônico

Nacional – Sistema Eletrônico de Informações (PEN-SEI), com cursos de capacitação e mapeamento de processos.

Gestão por Competência- Objetivo: aperfeiçoar as atividades desempenhadas pelos servidores da Ufac, afim de que sejam alcançados os resultados propostos; formar uma base de sustentação técnica para as políticas e ações de gestão de pessoas, tais como: valorização, capacitação e qualificação de pessoal com incentivo à integração dos esforços de cada pessoa aos objetivos institucionais e o comprometimento da força de trabalho com o seu respectivo desempenho organizacional (mapeamento por competências). – **Em fase de elaboração.**

Gestão de Logística Sustentável - Objetivo: adotar práticas de sustentabilidade e de uso racional dos recursos ambientais que contribuam para a redução de custos e mitigação de impactos ambientais. – **Em fase de desenvolvimento**, com execução do Plano de Gestão de Logística Sustentável, iniciando parceria com o Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC) no Projeto de Eficiência Energética no *Campus* de Rio Branco.

Programa de Revitalização de Edificações e Campi - Objetivo: Revitalizar as edificações e a infraestrutura dos *campi*, mantendo as instalações adequadas para atender a comunidade universitária. – **Projeto concluído.**

2.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

Conforme informado nos itens anteriores, o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2015/2019) estão alinhados.

2.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional preveem a realização de reuniões sistemáticas da administração superior para acompanhamento e avaliação dos objetivos. Neste sentido, leva-se em consideração principalmente os resultados das pesquisas de autoavaliação realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), as avaliações externas realizadas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), vinculado ao Ministério da Educação, nas dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, e ainda as avaliações da pós-graduação constantes da Plataforma Sucupira, da CAPES. Estas dimensões do SINAES abordam os seguintes temas: a missão e o PDI; a política para o ensino, pesquisa e extensão; a responsabilidade social da instituição; a comunicação com a sociedade; as políticas de pessoal; a organização e gestão da instituição; a infraestrutura física; o planejamento e avaliação; as políticas para os estudantes; e, a sustentabilidade financeira. Estas dimensões estão incorporadas aos objetivos estratégicos da Ufac. Assim, o alcance dos objetivos da universidade pode ser inferido a partir do exame da evolução da série histórica das avaliações realizadas, com as fragilidades identificadas nas pesquisas sendo utilizadas como balizadores pela administração. Apresentam-se a seguir os quadros de evolução relacionados a autoavaliação e a avaliação externa.

Quadro 10 - Resultado dos Indicadores de Qualidade IQ's por dimensão e categoria e geral.

| Dimensão | Discente | Docente | Técnico | Geral |
|----------|----------|---------|---------|-------|
|----------|----------|---------|---------|-------|

| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
|-------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 1 | 1,13 | 1,25 | 1,32 | 1,35 | 1,27 | 1,30 | 1,40 | 1,62 | 1,28 | 1,34 | 1,51 | 1,63 | 1,23 | 1,30 | 1,41 | 1,53 |
| 2 | 1,22 | 1,39 | 1,57 | 1,57 | 0,97 | 1,27 | 1,32 | 1,46 | 1,19 | 1,33 | 1,20 | 1,56 | 1,13 | 1,33 | 1,36 | 1,53 |
| 3 | 1,06 | 1,23 | 1,72 | 1,53 | 0,95 | 1,31 | 1,61 | 1,65 | 1,06 | 1,57 | 1,75 | 2,02 | 1,02 | 1,37 | 1,69 | 1,73 |
| 4 | 1,32 | 1,43 | 1,80 | 1,83 | 1,17 | 1,38 | 1,55 | 1,79 | 1,19 | 1,63 | 1,74 | 1,95 | 1,23 | 1,48 | 1,70 | 1,86 |
| 5 | - | - | - | - | 0,75 | 1,16 | 1,32 | 1,50 | 1,13 | 1,22 | 1,56 | 1,53 | 0,94 | 1,19 | 1,44 | 1,51 |
| 6 | 1,14 | 1,30 | 1,62 | 1,65 | 1,28 | 1,51 | 1,66 | 1,72 | 1,45 | 1,64 | 1,67 | 1,85 | 1,29 | 1,49 | 1,65 | 1,74 |
| 7 | 0,89 | 1,19 | 1,52 | 1,57 | 0,82 | 1,18 | 1,42 | 1,51 | 1,04 | 1,37 | 1,46 | 1,6 | 0,92 | 1,25 | 1,47 | 1,56 |
| 8 | 1,15 | 1,34 | 1,62 | 1,61 | 1,16 | 1,27 | 1,41 | 1,59 | 1,20 | 1,54 | 1,40 | 1,63 | 1,17 | 1,39 | 1,48 | 1,61 |
| 9 | 0,93 | 1,16 | 1,73 | 1,57 | 0,84 | 1,22 | 1,59 | 1,54 | 0,94 | 1,50 | 1,79 | 2,01 | 0,90 | 1,30 | 1,70 | 1,70 |
| 10 | 0,86 | 1,08 | 1,42 | 1,42 | 0,73 | 1,30 | 1,55 | 1,52 | 0,91 | 1,48 | 1,53 | 1,83 | 0,83 | 1,29 | 1,50 | 1,59 |
| Total Geral | 1,08 | 1,26 | 1,59 | 1,57 | 0,99 | 1,29 | 1,48 | 1,59 | 1,14 | 1,46 | 1,56 | 1,76 | 1,07 | 1,34 | 1,54 | 1,64 |

0 ≤ IQ < 0,75 - resultado da avaliação INSUFICIENTE

0,75 ≤ IQ < 1,50 - resultado da avaliação REGULAR

1,50 ≤ IQ < 2,25 - resultado da avaliação BOM

para BOM

2,25 ≤ IQ ≤ 3 - resultado da avaliação ÓTIMO

Dimensão 1 - A missão e o PDI; Dimensão 2 - Política para o ensino, pesquisa e extensão; Dimensão 3 - Responsabilidade social da instituição; Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade; Dimensão 5- Políticas de pessoal; Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição; Dimensão 7 - Infraestrutura física; Dimensão 8 - Planejamento e avaliação; Dimensão 9 - Políticas para os estudantes; e, Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

Fonte: Cpa, 2018.

Evolução de REGULAR

Quadro 11 - Resultado - Conceito Institucional - das avaliações externas realizada em 2011 e 2016 por dimensão e eixo, previstos no SINAES (Lei 10.861/2004).

| DIMENSÃO | CATEGORIA AVALIADA | EIXO | DESCRIÇÃO | CONCEITO (CI) | |
|-------------------|--|------|--|---------------|----------|
| | | | | 2011 | 2016 |
| 1 | Missão e PDI | 2 | Desenvolvimento Institucional | 3 | 4 |
| 2 | Políticas para o ensino, pesquisa e extensão | 3 | Políticas Acadêmicas | 3 | 4 |
| 3 | Responsabilidade social da IES | 2 | Desenvolvimento Institucional | 4 | 4 |
| 4 | Comunicação com a sociedade | 3 | Políticas Acadêmicas | 2 | 5 |
| 5 | Políticas de pessoal | 4 | Políticas e Gestão | 3 | 4 |
| 6 | Organização e gestão da IES | 4 | Políticas e Gestão | 3 | 4 |
| 7 | Infraestrutura física | 5 | Infraestrutura física | 4 | 4 |
| 8 | Planejamento e Avaliação | 1 | Planejamento e Avaliação Institucional | 2 | 4 |
| 9 | Políticas de atendimento aos discentes | 3 | Políticas Acadêmicas | 3 | 5 |
| 10 | Sustentabilidade financeira | 4 | Políticas e Gestão | 4 | 5 |
| NOTA FINAL | | | | 3 | 4 |
| CONCEITO | DESCRIÇÃO | | | | |
| 1 | Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS | | | | |
| 2 | Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE | | | | |
| 3 | Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE | | | | |
| 4 | Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM | | | | |
| 5 | Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE | | | | |

A Ufac obteve Conceito Institucional 4 (2016) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 8 (oito) anos.

→
Evolução de SUFICIENTE para MUITO BOM

Fonte: Cpa, 2018.

2.2 Desempenho Orçamentário

2.2.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Ações do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social –OFSS

Quadro 12 - Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes

| Identificação da Ação | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------|-------------------|-------------------------|---------------|--------------|------------------------------|-----------------|--|
| Código | 2004 | | | Tipo: Atividade | | | | | |
| Descrição: | Assistência Médica e Odontológica aos servidores civis, empregados, militares e seus dependentes | | | | | | | | |
| Iniciativa | | | | | | | | | |
| Objetivo | | | | | | | | | |
| Programa | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | | | Código: | 2109 | | |
| | | | | | | Tipo: | Gestão e Manutenção | | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | | |
| Localiz a-dor: | Dotação | | | Despesa | | | Rest. a Pagar Inscritos 2017 | | |
| | Inicial | Reprogra mado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processados | |
| 0012 | 1.864.824 | 0 | 2.537.551 | 2.534.301 | 1.983.801 | 1.983.801 | 0 | 550.509 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | | |
| | | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| Assistência Odontológica | | | | Benefício | 0,0 | 0,0 | 745,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | | |
| 130.008 | 44.921 | (-85.087) | Unidade | servidor | 30,0 | | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 13 - Ação 2010 Assistência Pré-escolar aos dependentes dos servidores civis, empregados e militares

| Identificação da Ação | | | | | | | | | |
|--|---|-----------------|-------------------|-------------------------|---------------------|--------------|------------------------------|----------------|--|
| Código | 2010 | | | Tipo: Atividade | | | | | |
| Descrição: | Assistência Pré-escolar aos dependentes dos Servidores Civis, empregados e militares. | | | | | | | | |
| Iniciativa | | | | | | | | | |
| Objetivo | | | | | | | | | |
| Programa | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | Código: | 2109 | | | | |
| | | | | Tipo: | Gestão e Manutenção | | | | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | | |
| Localizador: | Dotação | | | Despesa | | | Rest. a Pagar Inscritos 2017 | | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado | |
| 0012 | 906.180 | 0 | 936.180 | 914.764 | 914.764 | 914.764 | 0 | 0 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | | |
| | | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| Assistência Pré-escolar | | | | servidor | 0,0 | 0,0 | 271,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | | |
| 0 | 0 | (-85.087) | unidade | servidor | 0,0 | | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 14 - Ação 2011 - Auxílio – transporte aos servidores civis, empregados e militares

| Identificação da Ação | | | |
|-----------------------|---|--|-----------------|
| Código | 2011 | | Tipo: Atividade |
| Descrição | Auxílio-transporte ao Servidores civis, empregados e militares. | | |
| Iniciativa | | | |
| Objetivo | | | |
| Programa | | | Código: 2109 |

| | | | | | | | | |
|---|--|-----------------|-------------------|-------------------------|---------------|--------------|------------------------------|----------------|
| | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | | | Tipo: | Gestão e Manutenção | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | |
| Localizador: | Dotação | | | Despesa | | | Rest. a Pagar Inscritos 2017 | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado |
| 0012 | 14.676 | 0 | 14.676 | 10.088 | 10.088 | 10.088 | 0 | 0 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | |
| Auxílio transporte | | | | servidor | Prevista | Reprogramado | Realizado | |
| | | | | | 0,0 | 0,0 | 34,0 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | |
| 0 | 0 | (-85.087) | Unidade | servidor | 0,0 | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 15 - Ação 2012 Auxílio-alimentação aos servidores civis, empregados e militares

| | | | | | | | | | |
|---|---|-----------------|-------------------|-------------------------|---------------|-----------------|-------------------------------|----------------|--|
| Identificação da Ação | | | | | | | | | |
| Código | 2012 | | | | | Tipo: Atividade | | | |
| Descrição | Auxílio-alimentação aos Servidores civis, empregados e militares. | | | | | | | | |
| Iniciativa | | | | | | | | | |
| Objetivo | | | | | | | | | |
| Programa | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | | | Código: | 2109 | | |
| | | | | | | Tipo: | Gestão e Manutenção | | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | | |
| Localizador: | Dotação | | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2017 | | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado | |
| 0012 | 8.062.992 | 0 | 8.217.957 | 8.216.342 | 8.216.342 | 8.216.342 | 0 | 0 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | | |
| Auxílio-alimentação | | | | servidor | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| | | | | | 0,0 | 0,0 | 1.661,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | | |
| 0 | 0 | (-85.087) | unidade | servidor | 0,0 | | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 16 - Ação 216H Ajuda de custo para moradia ou auxílio moradia a agentes públicos

| | |
|------------------------------|---|
| Identificação da Ação | |
| Código | 216H Tipo: Atividade |
| Título | Ajuda de custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos |
| Iniciativa | |
| Objetivo | |

| | | | | | | |
|---|---|-------------------|----------------------------|-------------------|-----------------------------|-----------------|
| Código: | 1010 | | | | | |
| Programa | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo: Gestão e Manutenção | | | | | |
| Unidade Orçamentária | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira – Localizador: 0012 – No Estado do Acre | | | | | | |
| Dotação | | Despesa | | | Restos a Pagar do exercício | |
| Inicial | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processados | Não Processados |
| 21.600 | 21.600 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Execução Física | | | | | | |
| Descrição da meta | | Unidade de medida | Meta | | | |
| Agente Público beneficiado | | Unidade | Prevista | Reprogramada | Realizada | |
| | | | 0 | | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Metas | | | |
| Valor em 1/01/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizada | |
| | | | Agente Público beneficiado | unidade | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 17 - Ação 4572 Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação

| | | | | | | | | | |
|---|--|-------------------|---------------------|-------------------------|---------------|---------------------|---------------------------|----------------|--|
| Identificação da Ação | | | | | | | | | |
| Código | 4572 Tipo: Atividade | | | | | | | | |
| Descrição: | Capacitação de Ser Servidores Públicos Federal em processo de qualificação e requalificação. | | | | | | | | |
| Iniciativa | | | | | | | | | |
| Objetivo | | | | | | | | | |
| Programa | Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação | | | | Código: | 2109 | | | |
| | | | | | Tipo: | Gestão e Manutenção | | | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | | |
| Localizador: | Dotação | | | Despesa | | | Rest. a Pagar Insc.. 2017 | | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado | |
| 0012 | 428.734 | 0 | 428.734 | 368.475 | 338.625 | 338.625 | 0 | 29.850 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | Unidade de medida | | | Meta | | | | |
| Servidor capacitado | | unidade | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| | | | | | 1.000,0 | 0,0 | 1.499,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | | |
| 45.037 | 48.237 | (-5.095) | Servidor capacitado | unidade | 39,0 | | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 18 – Ação 20GK Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

| | |
|------------------------------|---|
| Identificação da Ação | |
| Código | 4572 Tipo: Atividade |
| Descrição: | Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da |

| | | | | | | | | |
|---|--|-------------------|--------------------|-------------------------|---------------|-----------|---------------------------|---------------------|
| | vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. | | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos | | | | | | Código: | 2080 |
| | | | | | | | Tipo: | Gestão e Manutenção |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | |
| Ação Prioritária | ()Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | |
| Localizador: 0012 | Dotação | | | Despesa | | | Rest. a Pagar Insc.. 2017 | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado |
| | 7.526.645 | 0 | 7.526.645 | 6.746.972 | 3.874.122 | 3.831.842 | 42.280 | 2.872.850 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | Unidade de medida | | Meta | | | | |
| | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| Iniciativa apoiada | | unidade | | 1.000,0 | 0,0 | 1.499,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | |
| 5.634.265 | 4.495.506 | (-153.696) | Iniciativa apoiada | unidade | 1,0 | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 20GK - Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação superior, bem como para o fortalecimento e crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. A execução física desta ação é expressa em números de iniciativas apoiadas, tendo alcançado 100% da meta estabelecida.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 7.526.645,00 (Sete Milhões, Quinhentos e vinte e seis mil e seiscentos e quarenta e cinco reais), corresponde a 12,00% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária da instituição. Constata-se uma execução orçamentária de 89,64 % dos recursos, sendo que 43,20% dos recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar.

Quadro 19 – Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

| | | | |
|--------------------------------------|---|-----------------|----------------|
| Identificação da Ação | | | |
| Código | 20RI | Tipo: Atividade | |
| Descrição | Funcionamento das Intuições Federais de Educação Básica. | | |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo. | | |
| Objetivo | Ampliar o atendimento escolar de qualidade em todas as etapas e modalidades da educação básica, em colaboração com os sistemas de ensino, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa na perspectiva da educação ao longo da vida e à formação cidadã, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos. | | Código: 2080 |
| | | | Tipo: Temático |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | |
| Ação Prioritária | ()Sim (x)Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | |

| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | |
|--|-----------------|-----------------|--------------------|-------------------------|---------------|--------------|-------------------------------|----------------|
| Localizador: 0012 | Dotação | | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2017 | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado |
| | 495.456 | 0 | 495.456 | 261.312 | 53.774 | 53.774 | 0 | 207.538 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | |
| | | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | |
| Estudante Matriculado | | | | unidade | 516,0 | 0,0 | 529,0 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | |
| 363.198 | 293.018 | 0 | Estud. Matriculado | unidade | 529,0 | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 20RI - Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do ensino fundamental no Colégio de Aplicação da Ufac. A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa), sendo que a meta prevista na LOA 2017 foi realizada em sua totalidade, com um total de 529 alunos matriculados.

A dotação orçamentária destinada ao Colégio de Aplicação, no valor de R\$ 495.456,00 (Quatrocentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais), correspondendo a 0,8% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição. Constata-se uma execução orçamentária de 52,74% dos recursos, sendo que 79,42% dos recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar.

Quadro 20 – Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

| Identificação da Ação | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------|-------------------|-------------------------|---------------|--------------|-------------------------------|----------------|--|
| Código | 20RK | | | Tipo: Atividade | | | | | |
| Descrição | Funcionamento das Intuições Federais de Ensino Superior. | | | | | | | | |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo. | | | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. | | | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos. | | | | | | Código: | 2080 | |
| | | | | | | | Tipo: | Temático | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | | |
| Localizador: 0012 | Dotação | | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2017 | | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processado | |
| | 32.423.299 | 0 | 32.423.299 | 32.237.700 | 21.121.578 | 20.502.635 | 618.943 | 11.116.122 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | | |
| | | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| Estudante Matriculado | | | | unidade | 8.502,0 | 0,0 | 8.714,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | | |

| | | | | | |
|------------|-----------|-----------|--------------------|---------|---------|
| 10.823.425 | 8.421.830 | (-61.991) | Estud. Matriculado | unidade | 8.714,0 |
|------------|-----------|-----------|--------------------|---------|---------|

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade.

A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac, estando previstas 8.502 matrículas e realizando 8.714 matrículas.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ - 32.423.299,00 (Trinta e dois milhões, quatrocentos e vinte e três mil, duzentos e noventa e nove reais), sendo que nesse total, estão incluídos os valores de R\$ 1.100.000,00 (Hum milhão e cem mil reais), originários de emenda parlamentar, sendo R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) recursos de investimento e R\$ 600.000,00 (Seiscentos mil reais) recursos de custeio, onde durante o exercício de 2017, foram liberados 100% dos limites para emissão de empenhos de emendas parlamentares.

Considerando o acima exposto, a instituição teve disponibilizado para execução o valor de R\$ 32.423.299,00 (Trinta e dois milhões, quatrocentos e vinte e três mil, duzentos e noventa e nove reais), que corresponde a 51,70% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Constata-se que 99,4% dos recursos foram executados, sendo que 36,40% dos recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar.

Quadro 21 – Ação 4002 Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

| Identificação da Ação | | | | | | | | |
|--|--|-----------------|--------------|-------------------------|-----------|--------------|----------------------------------|-----------------|
| Código | 4002 | | | Tipo: Atividade | | | | |
| Descrição: | Assistência ao Estudante do Ensino Superior. | | | | | | | |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo. | | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. | | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos. | | | Código: | | 2080 | | |
| | | | | Tipo: | | Temático | | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | |
| Localizador: 0012 | Dotação | | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2017 | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquidada | Paga | Processado | Não Processados |
| | 10.640.879 | 0 | 10.640.879 | 10.575.938 | 8.598.501 | 8.393.445 | 205.056 | 1.977.436 |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | |
| | | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | |
| Benefício concedido | | | | unidade | 8.911,0 | 0,0 | 11.976,0 | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da | Unidade de medida | Realizado | | | |

| | | | | | |
|-----------|-----------|----------|--------------------------------|---------|----------------|
| 1.146.624 | 1.102.636 | (-1.202) | Meta Benefício concedido | unidade | RAP 2.141,0 |
|-----------|-----------|----------|--------------------------------|---------|----------------|

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 4002 – Assistência ao Estudante do Ensino de Graduação

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. A execução física desta ação é expressa pelo número de benefícios concedidos.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 10.640.879,00 (Dez Milhões, seiscentos e quarenta mil, oitocentos e setenta e nove reais), corresponde a 16,97% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Destaca-se que essa ação, na sua grande maioria, por não necessitar de processos licitatórios, teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 99,38 % dos recursos, sendo que 20,63% dos recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar.

Quadro 22 – Ação 8282 Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

| Identificação da Ação | | | | | | | | | |
|--|--|-----------------|---------------------|-------------------------|---------------|--------------|-------------------------------|-----------------|--|
| Código | 8282 | | | Tipo: Atividade | | | | | |
| Descrição: | Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. | | | | | | | | |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo. | | | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. | | | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos. | | | | | | Código: | 2080 | |
| | | | | | | | Tipo: | Temático | |
| Unidade Orçamentária: | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Misérias | | | | | | | | |
| Lei Orçamentária do exercício | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | | | | | | |
| Localizador: 0012 | Dotação | | | Despesa | | | Restos a Pagar Inscritos 2017 | | |
| | Inicial | Reprogramado | Final | Empenhada | Liquida da | Paga | Processado | Não Processados | |
| | 11.119.070 | 0 | 10.914.910 | 5.055.844 | 636.737 | 636.737 | 0 | 4.419.107 | |
| Execução Física da Ação - Metas | | | | | | | | | |
| Descrição da meta | | | | Unidade de medida | Meta | | | | |
| | | | | | Prevista | Reprogramado | Realizado | | |
| Projeto viabilizado | | | | unidade | 6,0 | 0,0 | 3,0 | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | | Execução Física - Metas | | | | | |
| Valor 1/1/2017 | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado RAP | | | | |
| 5.959.887 | 3.930.528 | 0 | Projeto viabilizado | unidade | 6,0 | | | | |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 8282 – Reestruturação e Expansão das Universidades Federais

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade da educação

superior e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ 11.119.070 (Onze Milhões, cento e dezenove mil e setenta reais), ressaltando que está acrescido o valor de R\$ 200.000,00 (Duzentos Mil Reais) originários de emenda parlamentar com 100% de limite liberado, correspondendo a 17,73% do orçamento de custeio e capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Os valores alocados nessa ação, em sua totalidade são destinados ao investimento, necessitando em sua grande maioria de processos licitatórios, fator esse que contribuiu para a execução orçamentária de apenas 45,47 % dos recursos, sendo que 87,40% dos recursos empenhados foram inscritos em restos a pagar. A não execução em sua totalidade ocorreu em virtude da não liberação de limite orçamentário durante o exercício e o contingenciamento tempestivo pelo Mec.

Ações não previstas na LOA do exercício – restos a pagar não processados – OFSS

Quadro 23 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

| Identificação da Ação | | | | | |
|--|---|-----------------|------------------------|------------------------|-----------|
| Código | 157A | | Tipo: Projeto | | |
| Título | Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre | | | | |
| Iniciativa | Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 | | | | |
| Código | 2080 | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos | | Código: 2080 | Tipo: Projeto | |
| Unidade Orçamentária | 26275 | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | |
| Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física - Meta | | |
| Valor em 1º de janeiro | Valor Liquidado | Valor Cancelado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Realizado |
| 4.303.072 | 845.356 | 0 | Implantação do HU | Percentual de execução | 19,64% |

Fonte: Proplan, 2018.

Ações do Orçamento de Investimento

Quadro 24 - Ação 20RI Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

| Identificação da Ação | |
|-----------------------|--|
| Código | 20RI Tipo: Atividade |
| Título | Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. |

| | | | | | | | |
|------------------------------------|--|-----------------|------------------------|-------------------|----------|--------------|-----------|
| | Código: 1007 | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos | | Código: 2080 | Tipo: Temático | | | |
| Unidade Orçamentária | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física – Meta | | | | |
| Dotação Inicial | Dotação Final | Valor Realizado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 140.000 | 140.000 | 139.967 | Estudante Matriculado | Unidade | 529 | 0 | 529 |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 20RI – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Básica

Esta ação tem como finalidade a manutenção e o funcionamento do ensino fundamental no Colégio de Aplicação da Ufac. A execução física desta ação é expressa pelo número de matrículas efetuadas (não cumulativa), sendo que a meta prevista na LOA 2017 foi realizada em sua totalidade.

A dotação orçamentária de investimento destinada ao Colégio de Aplicação foi de R\$ 140.000,00 (Cento e quarenta mil reais), sendo executado o percentual de 99,98 % dos recursos.

Quadro 25 - Ação 20GK Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------|------------------------|-------------------|----------|--------------|-----------|
| Identificação da Ação | | | | | | | |
| Código | 20GK | | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão | | | | | | |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010 | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos | | Código: 2080 | Tipo: Temático | | | |
| Unidade Orçamentária | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física – Meta | | | | |
| Dotação Inicial | Dotação Final | Valor Realizado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 3.108.100 | 3.108.100 | 2.365.876 | Iniciativa apoiada | Unidade | 3 | 0 | 3 |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 20GK – Fomento às ações de ensino, pesquisa e extensão

Esta ação tem como finalidade apoiar a formação de pessoal qualificado em nível superior para fortalecer o sistema nacional de educação, contribuindo para a melhoria da educação básica e para o fortalecimento e crescimento da ciência, da tecnologia e da inovação, visando ao desenvolvimento sustentável do Brasil. A execução física desta ação é expressa em números de iniciativas apoiadas, tendo alcançado 100% da meta estabelecida.

A dotação orçamentária inicial de investimento destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 3.108.100 (Três Milhões, cento e oito mil e cem reais), corresponde a 19% do orçamento de capital da matriz orçamentária inicial da instituição. Constatou-se uma execução orçamentária de 76,12 % dos recursos, devido à necessidade de processos licitatórios durante o exercício de 2017.

Quadro 26 - Ação 20RK Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior

| | | | | | | | |
|-----------------------|------|--|--|-----------------|--|--|--|
| Identificação da Ação | | | | | | | |
| Código | 20RK | | | Tipo: Atividade | | | |

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------|---|------------------------|-------------------|----------|--------------|----------------|
| Título | | Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior | | | | | |
| Iniciativa | | Representa o próprio objetivo | | | | | |
| Objetivo | | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024 Código: 1010 | | | | | |
| Programa | | Educação de qualidade para todos | | | | Código: 2080 | Tipo: Temático |
| Unidade Orçamentária | | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária | | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física – Meta | | | | |
| Dotação Inicial | Dotação Final | Valor Realizado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 1.660.466 | 1.660.466 | 1.644.813 | Estudante matriculado | Unidade | 8.502 | 0 | 8.714 |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de ensino superior

Esta ação tem como finalidade garantir a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de alunos matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac, estando previstas 8.502 matrículas e realizando 8.714 matrículas.

A dotação orçamentária de investimento destinada ao atendimento da ação, no valor inicial de R\$ 1.660.466,00 (Um milhão, seiscentos e sessenta mil, quatrocentos e sessenta e seis reais), foi acrescida de R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais) durante o exercício de 2017, proveniente de emenda parlamentar. O valor da dotação orçamentária corresponde a 10% da dotação inicial da matriz de investimento, sendo executando 99,06 % do orçamento disponibilizado.

Quadro 27 - Ação 4002 Assistência ao estudante do ensino superior

| | | | | | | | |
|------------------------------------|---------------|--|------------------------|-------------------|----------|-----------------|----------------|
| Identificação da Ação | | | | | | | |
| Código | | 4002 | | | | Tipo: Atividade | |
| Título | | Assistência ao estudante do ensino superior | | | | | |
| Iniciativa | | Representa o próprio objetivo | | | | | |
| Objetivo | | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010 | | | | | |
| Programa | | Educação de qualidade para todos | | | | Código: 2080 | Tipo: Temático |
| Unidade Orçamentária | | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Ação Prioritária | | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física – Meta | | | | |
| Dotação Inicial | Dotação Final | Valor Realizado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 530.000 | 530.000 | 470.391 | Projeto apoiado | Unidade | 1 | 0 | 1 |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 4002 - Assistência ao estudante do ensino superior

Esta ação tem como finalidade ampliar o acesso à educação superior com condições de permanência e equidade por meio, em especial, da expansão da rede federal de educação superior, da concessão de bolsas de estudos em instituições privadas para alunos de baixa renda e do financiamento estudantil, promovendo o apoio às instituições de educação superior, a elevação da qualidade acadêmica e a qualificação de recursos humanos. A execução física desta ação é expressa pelo número de projetos apoiados.

A dotação orçamentária de investimento destinada ao atendimento da ação, no valor de R\$ 530.000 (Quinhentos e trinta mil reais), corresponde a 3% do orçamento de capital da matriz orçamentária inicial da instituição.

Esta ação teve sua execução bem sucedida, alcançando uma execução orçamentária de 88,75% dos recursos de investimento. A execução da totalidade da ação foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário para a execução dos recursos de investimento destinados à ação.

Quadro 28 - Ação 8282 Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

| Identificação da Ação | | | | | | | |
|------------------------------------|---|-----------------|------------------------|-----------------------------|----------|--------------|-----------|
| Código | 8282 | | | Tipo: Atividade | | | |
| Título | Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior | | | | | | |
| Iniciativa | Representa o próprio objetivo | | | | | | |
| Objetivo | Ampliar o acesso à educação superior de qualidade, na graduação e na pós-graduação, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão e a aprendizagem ao longo da vida, fortalecendo a ciência, a tecnologia e a inovação, apoiando atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como aperfeiçoando as atividades de avaliação, supervisão e regulação, e considerando as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação 2014-2024. Código: 1010 | | | | | | |
| Programa | Educação de qualidade para todos | | | Código: 2080 Tipo: Temático | | | |
| Unidade Orçamentária | 26275 – Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | | |
| Ação Prioritária | () Sim (x) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras | | | | | | |
| Execução Financeira e Física | | | | | | | |
| Execução Orçamentária e Financeira | | | Execução Física – Meta | | | | |
| Dotação Inicial | Dotação Final | Valor Realizado | Descrição da Meta | Unidade de medida | Previsto | Reprogramado | Realizado |
| 11.119.070 | 10.914.910 | 5.055.844 | Projeto viabilizado | Unidade | 6 | | 3 |

Fonte: Proplan, 2018.

Ação 8282 - Reestruturação e expansão de Instituições Federais de Ensino Superior

Esta ação tem como finalidade a expansão, reestruturação, interiorização e manutenção da Rede Federal de Educação Superior, com diversificação da oferta de cursos em consonância com as necessidades do mundo do trabalho, otimização da capacidade instalada das estruturas físicas e de recursos humanos, e promoção de pesquisa, ensino e extensão visando à qualidade e garantindo condições de acessibilidade. A execução física desta ação é expressa em número de projetos viabilizados, sendo alcançado 50% da meta programada.

A dotação orçamentária destinada ao atendimento da ação, no valor total de R\$ 11.119.070,00 (Onze Milhões, cento e dezenove mil e setenta reais), está acrescida de R\$ 700.000,00 (Setecentos mil reais) originários de emenda parlamentar, que ao longo do ano foi bloqueado para alteração de PTRES, e R\$ 495.840,00 (Quatrocentos e noventa e cinco mil, oitocentos e quarenta reais), proveniente de emenda de bancada, limite esse que não foi liberado durante o ano.

Os valores alocados nessa ação, em sua totalidade são destinados ao investimento, necessitando em sua grande maioria de processos licitatórios, fator esse que contribuiu para a

execução orçamentária de apenas 46,32 % dos recursos. A não execução em sua totalidade ocorreu em virtude da não liberação de limite orçamentário durante o exercício.

2.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

Podemos destacar como fatores intervenientes a situação política e econômica vivenciada no país, a greve deflagrada nas universidades federais no período de novembro/ dezembro de 2017, o contingenciamento orçamentário ao longo do ano imposto pelo Governo Federal, culminando com a não liberação dos limites orçamentários dos recursos da Lei Orçamentária Anual e seus créditos e a redução para o mês de novembro da execução dos limites liberados para empenho.

2.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

Não ocorreu no exercício.

2.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

Quadro 29 – Restos a pagar de exercício anterior

| Restos a Pagar não Processados | | | | |
|---------------------------------------|----------------------------|------------------|---------------------|---------------------------------|
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2017 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2017 |
| 2016 | 35.546.500,55 | 21.666.611,05 | 312.695,94 | 13.567.193,56 |
| 2015 | 6.044.795,17 | 1.933.043,13 | 168.062,46 | 3.943.689,58 |
| 2014 | 7.555.414,18 | 2.074.417,51 | 525.130,22 | 4.955.866,45 |
| 2013 | 4.254.679,95 | 4.516,01 | 3.226,79 | 4.246.937,15 |
| 2012 | 300.307,48 | - | - | 300.307,48 |
| Restos a Pagar Processados | | | | |
| Ano de Inscrição | Montante 01/01/2017 | Pagamento | Cancelamento | Saldo a pagar 31/12/2017 |
| 2016 | 446.957,86 | 440.373,78 | - | 6.584,08 |
| 2015 | 452.228,48 | 81.036,44 | 14.220,04 | 356.972,00 |
| 2014 | 1.107.329,18 | 42.019,42 | - | 1.065.309,76 |
| 2013 | 4.580,78 | - | 4.580,78 | - |
| 2012 | 810,75 | - | - | 810,75 |

Fonte: Tesouro Gerencial/PRAD 2018.

Análise crítica

No exercício de 2017 verifica-se, no que tange aos Restos a Pagar Não Processados e Processados, uma redução no saldo a pagar ao final de 2017 de R\$ 27.269.933,97 (vinte e sete milhões, duzentos e sessenta e nove mil, trezentos e trinta e três reais e noventa e sete centavos), o que corresponde a execução de 49% em relação ao saldo presente ao final de 2016. Conforme dados do Relatório de Gestão de 2017 desta UPC o saldo restante a pagar no final do exercício foi de R\$ 28.443.670,41 (vinte e oito milhões, quatrocentos e quarenta e três mil, seiscentos e setenta reais e quarenta e um centavos).

Com relação aos valores de RPNP com a vigência expirada, é importante ressaltar que o Decreto 7.654, de 23/12/2011 exige da vigência legal os RPNP que tratam de despesas financiadas com recursos da Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Informamos que está em execução processo de aprimoramento dos controles relativos aos Restos a Pagar com o objetivo de ajustar os valores inscritos as orientações da STN.

2.3 Execução descentralizada com transferência de recursos

Quadro 30 – Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

| Unidade concedente ou contratante | | | | | | |
|-----------------------------------|---------------------------------------|----------|----------|---|-------------------|-------------------|
| Nome: | Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Modalidade | Quantidade de instrumentos celebrados | | | Montantes repassados no exercício (em R\$ 1,00) | | |
| | 2017 | 2016 | 2015 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Convênio | 0 | 2 | 3 | 971.251,28 | 541.471,12 | 839.757,60 |
| Contrato de repasse | 0 | 0 | 0 | | | |
| ... | | | | | | |
| Totais | 0 | 2 | 3 | 971.251,28 | 541.471,12 | 839.757,60 |

Fonte: Prad/DCF, 2018

Quadro 31 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.

| Unidade Concedente | | | | | |
|---|-------------------------------------|--------------------|--|----------------------|-----|
| Nome: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Exercício da Prestação das Contas | Quantitativos e montante repassados | | Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado) | | |
| | | | Convênios | Contratos de repasse | ... |
| Exercício do relatório de gestão | Contas Prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado | 0 | 0 | |
| | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado | 0 | 0 | |
| Exercícios anteriores | Contas NÃO Prestadas | Quantidade | 0 | 0 | |
| | | Montante Repassado | 0 | 0 | |

Fonte: Prad/DCF 2018.

Não foram prestadas contas no presente exercício.

Quadro 32 – Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

| Unidade Concedente ou Contratante | | | | |
|---|----------------------|--------------|----------------------|-----|
| Nome: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | |
| Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão | | Instrumentos | | |
| | | Convênios | Contratos de repasse | ... |
| Contas analisadas | Quantidade aprovada | | | |
| | Quantidade reprovada | | | |
| | Quantidade de TCE | | | |

| | | | | |
|-------------------|--------------------------|--------------------------|--|--|
| | instauradas | | | |
| | Montante repassado (R\$) | | | |
| Contas analisadas | NÃO | Quantidade | | |
| | | Montante repassado (R\$) | | |

Fonte: Prad/Contratos

Fonte: Prad/Contratos, 2018.

Não foram analisadas prestações de contas no presente exercício.

Quadro 33 – Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

| | | | | | |
|---|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| Unidade Concedente ou Contratante | | | | | |
| Nome: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | | |
| Instrumentos da transferência | Quantidade de dias de atraso na análise das contas | | | | |
| | Até 30 dias | De 31 a 60 dias | De 61 a 90 dias | De 91 a 120 dias | Mais de 120 dias |
| Convênios | | | | | 01 |
| Contratos de repasse | | | | | |

Fonte: Prad/Contratos, 2018.

Informamos que a Prestação de contas pendente é originária do Convênio 01/2015, celebrado com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre, no valor de R\$ 339.757,60 (trezentos e trinta e nove reais, setecentos e cinquenta e sete reais e sessenta centavos), cujo objeto é o Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Pública da Cultura.

Comunicamos que foi aberto processo administrativo, de nº 23107.002740/2018-25, solicitando a Fundação de Apoio providências para a conclusão da prestação de contas do referido convênio.

Quadro 34 – Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais

| Identificação da Fundação de Apoio | |
|------------------------------------|---|
| Nome | Fundação de Apoio e Desenvolvimento do Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre |
| CNPJ | 02.646.829/0001-91 |
| Página na Internet | http://fundape.ufac.br/transparencia/ |

| Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais | | | | | | | | |
|---|-----------------------------|-------------------------|----------|--|------------|------------|------------|------------|
| Projetos | | Instrumentos celebrados | | | | | | |
| Sequencia | Finalidade | Nº | Tipo | Objeto | Vigência | | Valor R\$ | |
| | | | | | Início | Fim | Bruto | Repasse |
| 01 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 01/2014 | Convênio | Implantação de curso Licenciatura em Letras Portugêses - Feijó | 02/07/2014 | 02/07/2018 | 700.000,00 | 700.000,00 |
| 02 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 04/2014 | Convênio | Doutorado em Direito na modalidade | 16/12/2014 | 16/12/2018 | 500.000,00 | 500.000,00 |

| | | | | | | | | |
|----|-----------------------------|---------|----------|--|------------|------------|--------------|------------|
| | o | | | Dinter em Ciências Criminais | | | | |
| 03 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 07/2014 | Convênio | Implantação de curso de Licenciatura em História e Geografia– Sena Madureira | 04/12/2014 | 04/12/2018 | 929.544,00 | 929.544,00 |
| 04 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 03/2015 | Convênio | Curso de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> Mestrado em Vigilância em Saúde | 06/11/2015 | 04/07/2018 | 334.559,75 | 334.509,75 |
| 05 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 04/2015 | Convênio | Curso de Licenciatura Indígena/Campus Cruzeiro do Sul | 09/11/2015 | 04/05/2018 | 300.000,00 | 300.000,00 |
| 06 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 05/2015 | Convênio | Curso de Pós-Graduação em Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos | 31/12/2015 | 31/03/2018 | 207.011,37 | 206.961,37 |
| 07 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 01/2016 | Convênio | Capacitação para alunos e comunidade extrativista em atividades de Manejo Florestal | 26/09/2016 | 25/07/2018 | 99.993,00 | 99.993,00 |
| 08 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 03/2016 | Convênio | Projeto de Capacitação Técnica e Elaboração de Minutas de Planos Municipais de Saneamento Básico | 30/11/2016 | 21/06/2018 | 1.142.516,55 | 571.258,28 |
| 09 | Ensino, Pesquisa e Extensão | 01/2015 | Convênio | Curso de Extensão e Aperfeiçoamento em Gestão Pública da Cultura | 27/01/2015 | 26/01/2017 | 339.757,60 | 339.757,60 |

Fonte: Prad/Contratos, 2018.

Quadro 35 – Recursos da UPC envolvidos nos projetos

| Instrumento Celebrado | Recursos da UPC à disposição da Fundação |
|-----------------------|--|
|-----------------------|--|

| Nº | Tipo | Financeiro | Materiais | | Humano | |
|---------|----------|--------------|-----------|-------|------------|-------|
| | | Valor | Tipo | Valor | Quantidade | Valor |
| 01/2014 | Convênio | 700.000,00 | | | | |
| 04/2014 | Convênio | 500.000,00 | | | | |
| 07/2014 | Convênio | 929.544,00 | | | | |
| 03/2015 | Convênio | 334.559,75 | | | | |
| 04/2015 | Convênio | 300.000,00 | | | | |
| 05/2015 | Convênio | 207.011,37 | | | | |
| 01/2016 | Convênio | 99.993,00 | | | | |
| 03/2016 | Convênio | 1.142.516,55 | | | | |
| 01/2015 | Convênio | 339.757,60 | | | | |

Fonte: Prad/Contratos, 2018.

Análise Crítica

A Universidade Federal do Acre, conforme demonstrado, não celebrou, no exercício 2017, nenhum convênio com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre – Fundape.

Foi repassado no exercício o valor de R\$ 971.251,28 (novecentos e setenta e um mil, duzentos e cinquenta e um real e vinte e oito centavos), referente a valores de parcelas de termos em vigência.

Encontra-se em fase de prestação de contas o Convênio 01/2015.

2.3.1 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As prestações de Contas enviadas por outros órgãos ou outras entidades são realizadas pela Diretoria de Contabilidade e Finanças, a qual dispõe de um número insuficiente de servidores para análise de prestações de contas.

2.3.2 Informações sobre a realização das receitas

Quadro 36 – Receita própria realizada por natureza da receita

| Natureza da Receita | | Valor (R\$) |
|---------------------|--|-------------------|
| 13100111 | Aluguéis | 294.147,30 |
| 19100911 | Multas e juros previstos em contratos | 0,00 |
| 19909911 | Outras receitas | 7.591,50 |
| 19229911 | Outras restituições | 3.357,05 |
| 19220611 | Recuperação de despesas de exercícios anteriores | 92,70 |
| 16100111 | Serviços de hospedagem e alimentação | 376.437,00 |
| 16100411 | Serviços de tecnologia | 32.491,10 |
| 16100211 | Taxas inscrições concursos e processos seletivos | 84.760,00 |
| Total | | 798.876,65 |

Fonte: Proplan, Siafi 2018.

2.3.3 Informações sobre a execução das despesas

Quadro 37 – Despesas por Grupo e elemento de Despesa

| Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre | Código UO: 26275 | | | UGO: | | |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | Despesa Liquidada | | | Despesa paga | | |
| | 2017 | 2016 | 2015 | 2017 | 2016 | 2015 |
| Modalidade de Contratação | | | | | | |
| 1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g) | 38.314.329,98 | 49.394.657,98 | 39.765.109,01 | 19.218.392,81 | 19.299.338,03 | 19.466.276,99 |
| a) Convite | - | - | - | - | - | - |
| b) Tomada de Preços | - | - | - | - | - | - |
| c) Concorrência | 3.049.328,42 | 10.171.599,06 | 1.087.364,00 | 533.615,07 | | |
| d) Pregão | 35.161.879,62 | 34.566.237,52 | 30.821.097,97 | 18.581.655,80 | 18.736.720,98 | 18.208.181,20 |
| e) Concurso | - | | - | - | - | |
| f) Consulta | - | | - | - | - | |
| g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas | 103.121,94 | 4.656.821,40 | 7.856.647,04 | 103.121,94 | 562.617,05 | 1.258.095,79 |
| 2. Contratações Diretas (h+i) | 7.011.836,27 | 5.679.319,59 | 8.050.651,91 | 5.117.313,03 | 3.975.739,14 | 4.585.321,19 |
| h) Dispensa | 5.186.829,79 | 4.000.717,93 | 5.609.295,12 | 3.553.529,76 | 2.629.952,89 | 4.229.283,22 |
| i) Inexigibilidade | 1.825.006,48 | 1.678.601,66 | 2.441.356,79 | 1.563.783,27 | 1.345.786,25 | 356.037,97 |
| 3. Regime de Execução Especial | - | - | | - | - | |
| j) Suprimento de Fundos | - | - | | - | - | |
| 4. Pagamento de Pessoal (k+l) | 261.618.019,35 | 233.454.781,27 | 213.469.012,21 | 261.556.507,23 | 233.299.746,31 | 213.076.255,43 |
| k) Pagamento em Folha | 260.114.481,15 | 231.721.397,92 | 212.089.209,90 | 260.052.969,03 | 231.652.815,81 | 211.696.453,12 |
| l) Diárias | 1.503.538,20 | 1.733.383,35 | 1.379.802,31 | 1.503.538,20 | 1.646.930,50 | 1.379.802,31 |
| 5. Outros | 27.558.728,86 | 31.345.824,20 | 23.479.703,97 | 25.856.876,63 | 27.306.301,15 | 21.152.261,70 |
| 6. Total (1+2+3+4+5) | 334.502.914,46 | 319.874.583,04 | 284.764.477,10 | 311.749.089,70 | 283.881.124,63 | 258.280.115,31 |

Fonte: Tesouro Gerencial, Prad 2018.

Quadro 38 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa

| Unidade Orçamentária: Fundação Universidade Federal do Acre | | | | Código UO: 26275 | | UGO: | | |
|---|----------------|----------------|----------------|------------------|--------------------|---------------|----------------|----------------|
| DESPESAS CORRENTES | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não processados | | Valores Pagos | |
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| 1. Despesas de Pessoal | | | | | | | | |
| 11-Vencimentos e Vantagens fixas - Pessoal | 155.504.699,14 | 136.460.964,06 | 155.504.699,14 | 136.460.964,06 | - | - | 155.504.699,14 | 136.460.964,06 |
| 01-Aposentadorias, reservas e reformas | 49.969.544,56 | 43.788.540,50 | 49.969.544,56 | 43.788.540,50 | - | - | 43.969.544,56 | 43.788.540,50 |
| 13-Obrigações Patronais | 30.826.261,30 | 25.841.839,10 | 30.826.261,30 | 25.841.839,10 | - | - | 30.764.749,18 | 25.841.839,10 |
| Demais elementos do grupo | 23.813.976,15 | 25.630.054,26 | 23.813.976,15 | 25.630.054,26 | - | - | 23.813.976,50 | 25.561.472,15 |
| 2. Juros e Encargos da Dívida | | | | | - | - | | |
| 3. Outras Despesas Correntes | | | | | - | - | | |
| 39- Outros serviços de Terceiros Pessoa Jurídica | 16.423.536,56 | 15.440.123,58 | 9.725.132,29 | 9.852.089,06 | 6.698.404,27 | 5.588.034,52 | 9.143.093,72 | 9.700.169,08 |
| 37- Locação de Mão de Obra | 12.108.175,39 | 10.528.989,56 | 9.280.027,49 | 8.404.599,20 | 2.828.147,90 | 2.124.390,36 | 9.185.885,80 | 8.320.115,62 |
| 18-Auxílio Financeiro a Estudante | 11.492.789,69 | 9.935.633,86 | 10.427.980,97 | 8.045.953,49 | 1.064.808,72 | 1.889.680,37 | 10.427.980,97 | 8.045.953,49 |
| Demais elementos do grupo | 24.574.133,17 | 28.250.927,67 | 21.329.610,36 | 24.534.716,23 | 3.244.522,81 | 3.716.211,44 | 21.164.745,18 | 24.392.744,04 |
| DESPESAS DE CAPITAL | | | | | | | | |
| Grupos de Despesa | Empenhada | | Liquidada | | RP não Processados | | Valores Pagos | |
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| 4. Investimentos | | | | | | | | |
| 51- Obras e Instalações | 6.534.791,82 | 15.294.530,46 | 1.066.020,98 | 579.545,21 | 5.468.770,84 | 14.714.985,25 | 1.035.751,33 | 579.545,21 |
| 52- Equipamentos e Material Permanente | 3.255.006,68 | 8.681.769,99 | 739.293,33 | 1.189.781,38 | 2.515.713,35 | 7.491.988,61 | 738.663,67 | 1.189.781,38 |
| 5. Inversões Financeiras | | | | | - | - | | |
| Demais elementos do grupo | | | | | - | - | | |
| 6. Amortização da Dívida | | | | | - | - | | |

Fonte: Tesouro Gerencial, Prad 2018.

Análise crítica da realização da despesa

No presente relatório, o item execução orçamentária é composto pelo demonstrativo das despesas correntes e despesas de capital.

Quanto às alterações observadas no período, não identificamos mudanças que merecessem consideração, comparando-se os montantes realizados por modalidade de licitação em cada ano de execução.

No tocante as contratações ocorridas por meio de dispensa de licitação, informamos que os valores contratados, na sua grande maioria, foram para atender despesas com fornecimento de energia elétrica e serviços de água e esgoto, num total de R\$ 4.531.097,65 (quatro milhões, quinhentos e trinta e um mil, noventa e sete reais e sessenta e cinco centavos), o que corresponde a 87% dos recursos executados na modalidade. Os valores contratados na modalidade de inexigibilidade, na sua grande maioria, foram para atender despesas com passagens aéreas que são contratadas junto ao Banco do Brasil, num total de R\$ 1.141.345,75 (um milhão, cento e quarenta e um mil, trezentos e quarenta e cinco reais e setenta e cinco centavos), o que corresponde a 62% dos recursos executados.

2.3.4 Suprimento de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

O conteúdo deste subitem não se aplica a está UPC, pois a mesma não concede suprimentos de fundos.

2.4 Desempenho Operacional

2.4.1 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

De acordo com a Decisão TCU N° 408/2002, Acórdãos n° 1043/2006 e n° 2167/2006 do TCU, a IES elaborou o cálculo dos Indicadores de Desempenho e seu posterior preenchimento junto ao Simec de acordo com as datas estabelecidas pelo Mec, sendo inseridos em janeiro/2018 referentes ao ano de 2017.

Os relatórios emitidos para o referido cálculo foram extraídos do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e a metodologia aplicada foi alunos matriculados e formados 2016/2 e 2017/1, tendo em vista que o semestre letivo referente a 2017/2 termina dia 24/03/2018 em decorrência de greves durante os anos anteriores. Vale lembrar que a memória de cálculo dos indicadores se encontra no capítulo **ANEXOS E APÊNDICES**.

2.4.2 Apresentação e análise de indicadores de desempenho conforme deliberações do TCU

Quadro 39 – Resultados dos Indicadores Primários – Decisão TCU n.º 408/2002

| Indicadores Primários | Exercícios | | | | |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 |
| Custo Corrente com HU (Hospitais Universitários) | 240.431.077,47 | 220.432.908,32 | 201.921.945,91 | 188.981.305,63 | 164.388.193,05 |
| Custo Corrente sem HU (Hospitais Universitários) | 240.431.077,47 | 220.432.908,32 | 201.921.945,91 | 188.981.305,63 | 164.388.193,05 |
| Número de Professores Equivalentes | 594 | 740 | 658 | 688,5 | 702 |
| Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários) | 759,75 | 756 | 730,5 | 746,5 | 691,5 |
| Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários) | 759,75 | 756 | 730,5 | 746,5 | 691,5 |
| Total de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação (AG) | 9.485 | 9.280 | 9.274 | 9.013,00 | 9041 |
| Total de Alunos na Pós-graduação stricto sensu, incluindo-se alunos de mestrado e de doutorado (APG) | 631 | 505 | 163 | 197 | 217 |
| Alunos de Residência Médica (AR) | 58 | 82 | 77 | 77 | 63 |
| Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE) | 13.881,21 | 13.149,44 | 13.112,71 | 12.314,49 | 10.791,47 |
| Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI) | 9.815,47 | 10.603,17 | 10.017,06 | 9.458,31 | 8.966,25 |
| Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI) | 1.118 | 990 | 326 | 394 | 434 |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | 116 | 164 | 154 | 154 | 126 |

Fonte: PROPLAN, 2018.

Quadro 40 – Resultados dos Indicadores de Decisão TCU n.º 408/2002

| Indicadores Decisão TCU 408/2002 | Exercícios | | | | |
|--|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | 2017 | 2016 | 2015 | 2014 | 2013 |
| Custo Corrente com HU / Aluno Equivalente | 17.320,62 | 16.763,67 | 14.855,16 | 14.692,44 | 14.481,67 |
| Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente | 17.320,62 | 16.763,67 | 14.855,16 | 14.692,44 | 14.481,67 |
| Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente | 18,6 | 14,33 | 15,95 | 14,53 | 12,77 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU | 14,54 | 14,03 | 14,37 | 13,4 | 12,96 |
| Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU | 14,54 | 14,03 | 14,37 | 13,4 | 12,96 |
| Funcionário Equivalente com HU / Professor Equivalente | 1,28 | 1,02 | 1,11 | 1,08 | 0,99 |
| Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente | 1,28 | 1,02 | 1,11 | 1,08 | 0,99 |
| Grau de Participação Estudantil (GPE) | 1,03 | 1,02 | 1,03 | 1,05 | 0,93 |
| Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG) | 0,06 | 0,05 | 0,02 | 0,02 | 0,02 |
| Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação | 3 | 3 | 3 | 3 | 3 |
| Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) | 3,94 | 3,39 | 3,48 | 3,38 | 3,18 |
| Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) | 0,32 | 0,44 | 0,48 | 0,43 | 0,41 |
| Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI) | 116 | 164 | 154 | 154 | 126 |

Fonte: PROPLAN, 2018.

Análise

Custo Corrente/ Aluno Equivalente especifica o aporte financeiro médio despendido pela instituição com cada um de seus alunos, retirando as despesas acadêmicas, passando de R\$ 16.763,67 em 2016, para 17.320,62 em 2017, ou seja, o aporte médio financeiro despendido pela com cada aluno teve crescimento de 3,32%. Assim, podemos citar alguns fatores que ocasionaram esse crescimento: o aumento dos gastos com custeio da Ufac (energia elétrica, segurança) e a permanência do índice de evasão (aluno formado).

Aluno Tempo Integral/Professor Equivalente, que mensura a produtividade e eficiência do corpo docente a partir do número médio de alunos atendidos por cada docente, sofreu um aumento de aproximadamente 3,6%, onde o número médio de alunos atendidos foi 18,6 em 2017, alcançando o número ideal (18), de acordo com o Mec.

Aluno Tempo Integral/Funcionário Equivalente, que mensura a produtividade e a eficiência do corpo técnico da Ufac, a partir do cálculo do número médio de alunos por funcionário, aumentando de 14,03 em 2016 para 14,54 em 2017.

Funcionário Equivalente/Professor Equivalente mede o apoio dado pelos profissionais acadêmicos da atividade-meio à realização da atividade fim, passando de 1,02 em 2016 para 1,28 em 2017.

Grau de Participação Estudantil é o indicador que expressa o grau de utilização, pelo corpo discente, da capacidade instalada na universidade e a velocidade de integralização curricular de seus cursos.

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação mede o envolvimento discente com a pós graduação.

Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação determina a qualidade dos cursos de pós graduação, *strictu sensu*, avaliados pela CAPES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente indica o nível de qualificação dos docentes da instituição em termo do número de graduados, mestres e doutores, podendo chegar ao valor máximo de 5, quando todos os docentes de uma IES são doutores, passando de 3,39 em 2016 para 3,94 em 2017.

Taxa de Sucesso da Graduação é o principal indicador de eficiência acadêmica, pois mede principalmente o grau de evasão por diplomação dos alunos é e obtido pela razão do número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos entraram na instituição e por um tempo de permanência fixado pela SESu/Mec, para cada curso, levando em consideração a área. No ano de 2016 a TSG foi 44% e em 2017 foi de 32%, representando uma queda considerável em relação ao número de concluintes.

Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral representa o número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral na Ies no exercício de referência.

2.4.3 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve ocorrência nesse exercício

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró - Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

Sessões plenárias realizadas:

Conselho Universitário: 7 (sete) reuniões

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 4 (quatro) reuniões

Conselho de Administração: 3 (três) reuniões

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da

Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação mede o envolvimento discente com a pós graduação.

Conceito Capes/MEC para a Pós-Graduação determina a qualidade dos cursos de pós graduação, *strictu sensu*, avaliados pela CAPES.

Índice de Qualificação do Corpo Docente indica o nível de qualificação dos docentes da instituição em termo do número de graduados, mestres e doutores, podendo chegar ao valor máximo de 5, quando todos os docentes de uma IES são doutores, passando de 3,39 em 2016 para 3,94 em 2017.

Taxa de Sucesso da Graduação é o principal indicador de eficiência acadêmica, pois mede principalmente o grau de evasão por diplomação dos alunos é e obtido pela razão do número de diplomados e o número de ingressantes, ajustados pelo ano em que esses alunos entraram na instituição e por um tempo de permanência fixado pela SESu/Mec, para cada curso, levando em consideração a área. No ano de 2016 a TSG foi 44% e em 2017 foi de 32%, representando uma queda considerável em relação ao número de concluintes.

Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral representa o número de alunos de Residência Médica em Tempo Integral na Ies no exercício de referência.

2.4.3 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não houve ocorrência nesse exercício

3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

A administração da Universidade Federal do Acre é responsabilidade das Instâncias Colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e consultivos e da Reitoria, das Pró - Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

As Instâncias Colegiadas da Universidade Federal do Acre são:

- I. Conselho Universitário (CONSU);
- II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX);
- III. Conselho de Administração (CONSAD);
- IV. Assembleias de Centro;
- V. Colegiados de Curso;
- VI. Conselhos Curadores e Técnico-Científicos;
- VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar.

No âmbito do Órgão dos Colegiados Superiores reúnem-se o Conselho Universitário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração.

Sessões plenárias realizadas:

Conselho Universitário: 7 (sete) reuniões

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: 4 (quatro) reuniões

Conselho de Administração: 3 (três) reuniões

I – Conselho Universitário

O Conselho Universitário (CONSU), órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da

comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente.

Compete ao Conselho Universitário, em sessão plenária:

- I. aprovar o Estatuto da Universidade, suas alterações, reformas e anexos;
 - II. aprovar o Regimento Geral da Universidade, suas alterações e reformas;
 - III. aprovar o Regimento Interno dos órgãos deliberativos e executivos da administração superior;
 - IV. aprovar o Calendário das Atividades Acadêmicas da Universidade Federal do Acre para o exercício subsequente;
 - V. aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
 - VI. pronunciar-se sobre a proposta orçamentária e o orçamento interno da universidade, após aprovado pelo Conselho de Administração;
 - VII. apreciar e julgar os recursos contra atos do reitor, dependendo do provimento do voto de, pelo menos, dois terços de seus membros;
 - VIII. criar ou extinguir Centros, Órgãos Suplementares, Integradores e Unidades Especiais, observada a manifestação dos setores interessados;
 - IX. criar e atribuir prêmios e títulos, propostos por membros do conselho, destinados a estimular o bom funcionamento e crescimento institucional;
 - X. deliberar sobre a atribuição de títulos de Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Professor *Honoris Causa* e Doutor *Honoris Causa*;
 - XI. dirimir dúvidas e conflitos de jurisdição entre o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho de Administração;
 - XII. dispor sobre os símbolos da Universidade Federal do Acre;
 - XIII. decidir, após inquérito administrativo, sobre intervenção em qualquer órgão da universidade;
 - XIV. propor ao Conselho Diretor da Fundação a abertura de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), destinado a apurar responsabilidade do reitor e/ou do vice-reitor;
 - XV. deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias;
 - XVI. reconhecer órgãos de representação estudantil;
 - XVII. discutir, prévia e amplamente, convênios, acordos e parcerias entre a universidade e órgãos da administração pública ou entidades de direito privado, nacionais ou estrangeiras, para a realização de trabalho e pesquisa;
 - XVIII. homologar os regimentos, elaborados e aprovados pelos seus respectivos conselhos técnico-científicos, que disciplinam o funcionamento dos Órgãos Integradores, dos Centros Acadêmicos, dos Órgãos Suplementares e outras unidades e/ou órgãos;
 - XIX. aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação, à vista de projetos pedagógicos, submetidos e aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
 - XX. aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pós-graduação;
 - XXI. apreciar e julgar os recursos administrativos contra as decisões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e do Conselho de Administração;
 - XXII. apreciar e deliberar sobre os atos *ad referendum* do reitor.
 - XXIII. emitir pareceres e fixar normas em assuntos de sua competência e deliberar sobre questões omissas nos ordenamentos jurídicos e no Regimento Geral da universidade.
- Atualmente o Conselho Universitário possui a seguinte composição:
- a) o reitor, como presidente;
 - b) o vice-reitor, como vice-presidente;
 - c) o pró-reitor de Graduação;
 - d) o pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação;
 - e) o pró-reitor de Extensão e Cultura;

- f) o pró-reitor de Planejamento;
- g) o pró-reitor de Administração;
- h) o pró-reitor de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas;
- i) o pró-reitor de Assuntos Estudantis;
- j) um representante de cada Centro;
- l) um representante de cada Colegiado de Curso de Graduação;
- m) um representante de cada Colegiado de Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*;
- n) um representante dos Órgãos Integradores;
- o) um representante das Unidades Especiais;
- p) representantes dos discentes na proporção estabelecida em lei;
- q) representantes da categoria de técnico-administrativos na proporção estabelecida em lei;
- r) representantes da comunidade externa, na proporção estabelecida em lei.

II – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, órgão superior deliberativo e normativo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em sessão plenária:

- I. fixar normas que se incluam no âmbito de sua competência, complementares às do Regimento Geral da Universidade Federal do Acre;
- II. estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, a pesquisa e a extensão;
- III. aprovar Projetos Pedagógicos Curriculares (PPCs) de novos cursos de graduação e de pós-graduação;
- IV. apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão;
- V. decidir sobre propostas, indicações ou representações de interesse na universidade em assunto de sua própria esfera de ação;
- VI. dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão;
- VII. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria de sua esfera de competência;
- VIII. estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.

A presidência do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor, e na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

- a) Câmara de Ensino;
- b) Câmara de Pesquisa e Pós-graduação;
- c) Câmara de Extensão e Cultura;
- d) Câmara de Assuntos Estudantis.

As câmaras do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

II – Conselho de Administração

O Conselho de Administração, órgão superior deliberativo e normativo em matéria administrativa, será integrado por membros do Conselho Universitário.

Compete ao Conselho de Administração em sessão plenária e por meio da decisão da maioria dos seus membros presentes:

I. aprovar os quadros do pessoal docente e técnico-administrativo, fazendo a competente distribuição por unidades acadêmicas e administrativas;

II. homologar as decisões dos órgãos competentes, relativas aos afastamentos temporários de servidores para outras instituições;

III. aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade, no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação;

IV. propor ao Conselho Universitário, para que sejam aprovadas pelo Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais;

V. opinar sobre a aceitação de legados, doativos e heranças;

VI. autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação;

VII. emitir pareceres e fixar normas em matérias de sua competência;

VIII. elaborar normas complementares sobre o regime disciplinar dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, submetendo-as ao Conselho Universitário;

IX. decidir sobre as propostas, indicações ou representações em assunto de sua competência;

X. aprovar o Plano Anual de Atividades previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional;

XI. decidir sobre recursos administrativos em processos de sua competência.

A presidência do Conselho de Administração será exercida pelo reitor. Na ausência ou impedimento do presidente do conselho, a presidência será exercida pelo vice-reitor e, na falta deste, por um dos pró-reitores, indicado com base na legislação vigente.

O Conselho de Administração deliberará em plenário ou através das seguintes câmaras:

a) Câmara de Planejamento;

b) Câmara de Gestão Pessoas;

c) Câmara de Administração.

As câmaras do Conselho de Administração serão presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, será eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

3.2 Atuação da unidade de auditoria interna

As normas que regulam internamente a atuação da Unidade de Auditoria Interna encontram-se disponíveis no endereço eletrônico <<http://www.ufac.br/site/reitoria/auditoria-1/regimento-interno.pdf>>.

O principal elemento que caracteriza a independência e objetividade da auditoria interna é a Resolução CONSU n. 016, de 16 de agosto de 2016, que estabelece o Regimento Interno da Unidade. Este documento modificou a antiga vinculação da Unidade e estabeleceu, conforme preconiza o art. 15 § 3º do Decreto n. 3.591/2000 a vinculação da unidade ao Conselho Diretor – órgão de jurisdição superior da Universidade, deliberativo e consultivo em matéria administrativa, econômico-financeira e patrimonial, sendo instância final nesses assuntos.

Destacam-se ainda elementos que reforçam a autonomia técnica e objetividade dos trabalhos de auditoria que foram introduzidos pela supracitada norma, tais como:

- Garantia expressa de que para o exercício de suas competências, o auditor tem acesso irrestrito a todas as dependências, servidores, funções, documentos, registros, bens e sistemas necessários à consecução dos objetivos e dos trabalhos de auditoria planejados ou propostos, nos termos da legislação pertinente;

- Vedação à realização de atividades típicas de gestão;

- Realização do Plano Anual de Auditoria Interna sem quaisquer influências no que tange ao escopo dos trabalhos, procedimentos e conteúdo dos relatórios, de forma a permitir a manutenção de sua independência e objetividade.

A Audin não possui unidade ou subunidade descentralizada, de forma que toda sua atuação é realizada de maneira centralizada. A Auditoria Interna vincula-se ao Conselho Diretor possui a seguinte estrutura funcional:

- I - Auditor-Geral;
- II - Auditor-Geral Adjunto;
- III - Corpo técnico de auditores;
- IV - Secretaria administrativa.

O Auditor-Geral é nomeado dentre os detentores do cargo efetivo de Auditor do quadro de servidores da Ufac.

Ao término de cada auditoria, a equipe comunica à alta gestão assim como à unidade auditada os resultados dos trabalhos e eventuais recomendações. Essa comunicação ocorre mediante memorando e, a depender da natureza dos trabalhos, a comunicação é reforçada por meio de reuniões.

Acerca de eventual assunção de risco pela alta gestão: no que pese a Auditoria-geral estar empenhada em propiciar doravante meios de controle nesse sentido, até o exercício findo a Audin não dispõe de mecanismos e sistemática específica de comunicação sobre os riscos considerados relevantes assim como de procedimentos que possibilitem registrar as ocasiões em que porventura o gestor assuma os riscos pela não implementação de recomendações.

Com a aprovação da Resolução CONSU n. 016, de 16 de agosto de 2016, que estabeleceu o Regimento Interno da Audin, houve reposicionamento da unidade na estrutura organizacional de forma que sua vinculação à autoridade máxima da instituição foi transferida ao Conselho Diretor. Houve ainda reformulação dos métodos de trabalho.

Estas alterações, por serem recentes, ainda não permitiram dimensionar os ganhos operacionais delas decorrentes.

3.3 Atividade de correição e apuração de ilícitos administrativos

Para a execução de atividades de correição e apuração de ilícitos, a Ufac conta com a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Comissão Permanente de Sindicância, ambas subordinadas hierarquicamente à Reitoria.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar - CPPAD

Formada por 6 membros, sendo 3 titulares e 3 suplentes, com mandato de 2 anos. Sua sistemática de apuração de fatos noticiados, bem como, a condução dos trabalhos apuratórios, seguem os preceitos do direito disciplinar, sendo observados os regramentos vigentes no âmbito da seara disciplinar federal, notadamente, os dispostos na Lei nº 8.112/90 (Estatuto dos Servidores Cíveis da União), as orientações da Advocacia Geral da União – AGU, da Controladoria Geral da União – CGU, especificamente em seu Manual de PAD, publicado em seu site oficial, bem como, as demais legislações esparsas.

Que o rito procedimental para apuração das notícias de irregularidades funcionais, seja através de Sindicâncias punitivas/contraditórias ou PAD, estão prescritas na Lei nº 8.112/90. Que as atribuições desta Comissão são as prescritas na Lei nº 8.112/90, no que se refere ao regime disciplinar, bem como, as elencadas na portaria que constituiu este Colegiado. Vale consignar, que os responsáveis pelas apurações promovidas por esta Comissão, são os servidores legitimamente designados pela autoridade competente para instaurar os procedimentos disciplinares.

Vale observar, que os procedimentos disciplinares, seja a Sindicância contraditória ou o PAD, tem três fases, quais sejam: a instauração, o inquérito, e o julgamento, sendo a primeira e a

última de competência exclusiva da autoridade instauradora/julgadora, que nesta IFES recai sobre o Magnífico Reitor. Já o inquérito, se resume na fase de instrução probatória até o relatório conclusivo, e é de exclusiva competência da comissão processante.

Observa-se que somente a partir do acolhimento dos fatos e da instauração do competente procedimento disciplinar é que a comissão processante passará a atuar até a entrega do relatório conclusivo. Após isso, nada mais a comissão poderá se manifestar.

Portanto, os possíveis entraves que possam causar prejuízos ao regular andamento dos procedimentos disciplinares, residem no bom, eficiente e célere juízo de admissibilidade e de um julgamento justo e rápido.

Às atividades correcionais desenvolvidas por esta Comissão Processante Durante o exercício de 2017, foram as seguintes discriminadas:

- . Processos Administrativos Disciplinares instaurados: 02 (dois)
- . Processos Administrativos Disciplinares julgados: 01 (um)
- . Processos Administrativos Disciplinares inconclusos (encaminhado para Inspeção medica): 01 (um)
- . Sindicâncias punitivas instauradas: 01 (um)
- . Sindicâncias punitivas julgadas: 01 (um)
- . Penalidades aplicadas:
 - . Em Processo Administrativo Disciplinar: 00
 - . Em Sindicância: 01 (uma) advertência.

Vale consignar, que está IFES atualmente atende aos preceitos dispostos na Portaria nº 1.043, de 24/07/07, da CGU, procedendo ao registro das informações relativas aos processos disciplinares no Sistema CGU-PAD.

Comissão Permanente de Sindicância – CPS

A Sindicância Investigativa é o meio adequado para esclarecer questões relacionadas a vulnerabilidade de normas e procedimentos, interferência de terceiros nas ações administrativas, furtos de bens da instituição, indisciplina como também atos ilícitos praticados no âmbito desta IFES.

Na administração pública, toda circunstância que comprometa a regularidade do serviço deverá ser apurado.

A Comissão Investigativa na busca de instruir os processos efetua diversos atos buscando identificar a autorias de atos inflacionais praticados no âmbito desta IFES.

A referida Comissão funciona nos três períodos dentro da instituição de acordo com a necessidade de investigação a ser feita, a mesma possui dois membros Jorai Salim Pinheiro de Lima e Antônio Augusto Martins Freire, respectivamente presidente e membro.

Esta Comissão teve início em através da Portaria nº 0412 de 07 de fevereiro de 2013, que teve duração de dois anos, após este período a Comissão passou a ser nomeada para os atos específicos mesmo sendo uma comissão permanente.

Ainda assim, a referida Comissão não possui um procedimento padrão, ela funciona sem um rito específico, próprio de todo ato investigativo.

Esta Comissão tem por objeto, apurar atos e fatos tidos como irregulares, na busca da verdade, bem como, na identificação de seus autores. Portanto, ao serem confirmados os fatos denunciados e identificados os seus atores, esta Comissão devolve os autos à autoridade

instauradora da seara disciplinar, para a instauração do procedimento disciplinar correspondente, dando amplo direito de defesa e ao contraditório por conta do citado.

Com relação aos procedimentos instaurados nesta comissão não existe uma estatística exata de procedimentos instaurados, haja vista, que, os processos tramitados nesta comissão, após os procedimentos investigativos concluídos os mesmos são devolvidos à autoridade instauradora para dar seus devidos encaminhamentos, sempre obedecendo aos prazos de 30 dias estabelecidos nas portarias.

3.4 Gestão de riscos e controles internos

A Ufac por meio do seu Conselho Universitário – Consu, órgão máximo normativo e deliberativa da política universitária, aprova Resoluções que subsidiam o controle interno da Instituição. Além disso, instrumentos de planejamento, como o Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, elaborado com base no Planejamento Estratégico 2014-2023, e anuário Ufac em Números, relatórios do Sistema Nacional de Avaliação (SINAES) e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) também atendem a esta finalidade.

Sendo uma instituição pública federal, a Universidade Federal do Acre é dependente do Orçamento Geral da União e funciona durante o ano dentro da perspectiva condicionada ao inevitável contingenciamento de recursos, gerando situações que interferem em atividades rotineiras e em ações previstas no seu PDI, proporcionando redução nos investimentos e riscos ao crescimento, desenvolvimento e funcionamento da instituição.

A Ufac vem trabalhando em seus planos operacionais a fim de subsidiar melhor o desenvolvimento de seus controles internos, governança e gestão de riscos, contribuindo para implementar uma política de gestão de riscos na instituição, com a definição de princípios e objetivos organizacionais, diretrizes, competências e responsabilidades.

A unidade da Auditoria Interna da Ufac tem como objetivo, conforme seu Regimento Interno aprovado em 16 de agosto de 2016 pelo Consu, determinar se os controles internos, a gestão de risco e a governança da organização estão funcionando adequadamente de forma a garantir, entre outros, que os riscos sejam adequadamente identificados e administrados.

4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.2 Estrutura de Pessoal da Unidade

Quadro 41- Força de Trabalho da UPC

| Tipologias dos Cargos | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|-------------|-------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.1. Membros de poder e agentes políticos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 1474 | 1474 | 72 | 53 |
| 1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 1469 | 1469 | 71 | 53 |
| 1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório | 4 | 4 | 1 | 0 |
| 1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 137 | 109 | 71 | 78 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 1611 | 1583 | 143 | 131 |

Fonte: Extrator de dados SIAPE/Prodgep - jan/2018.

Quadro 42 – Distribuição da Lotação Efetiva

| Tipologias dos Cargos | Lotação Efetiva | |
|--|-----------------|--------------|
| | Área Meio | Área Fim |
| 1. Servidores de Carreira (1.1) | | |
| 1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4) | 364 | 1110 |
| 1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão | 362 | 1.107 |
| 1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado | 0 | 1 |
| 1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório | 2 | 2 |
| 1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas | 0 | 0 |
| 2. Servidores com Contratos Temporários | 0 | 109 |
| 3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública | 0 | 0 |
| 4. Total de Servidores (1+2+3) | 364 | 1.219 |

Fonte: Prodgep, 2018.

Quadro 43 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

| Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas | Lotação | | Ingressos no Exercício | Egressos no Exercício |
|--|------------|------------|------------------------|-----------------------|
| | Autorizada | Efetiva | | |
| 1. Cargos em Comissão | | | | |
| 1.1. Cargos Natureza Especial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior | 50 | 50 | 10 | 10 |
| 1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 49 | 49 | 10 | 10 |
| 1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.4. Sem Vínculo | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 1.2.5. Aposentados | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2. Funções Gratificadas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão | 249 | 239 | 85 | 48 |
| 2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2) | 349 | 339 | 85 | 48 |

Fonte: Extrator de dados SIAPE/Prodgep - jan/2018.

Análise Crítica

Ainda existem demandas de vagas para cargos do magistério superior e técnico-administrativos para consolidação da expansão da Instituição, por meio de oferta de novas vagas e interiorização, bem como para adequação de novas rotinas em consonância com a legislação, procedimentos do Ministério do Planejamento-MP, adequação a digitalização de processos, acompanhamento de alunos com necessidades especiais e o aprimoramento na qualidade do ensino com ofertas de laboratórios.

No exercício de 2017, a situação apontada foi reafirmada considerando que, após a pactuação com o Ministério da Educação – MEC, do recebimento de 118 novas vagas de servidores técnico-administrativos e docentes ao longo dos exercícios de 2015 e 2016 e 2017, com vistas a implantação de 4 novos cursos no campus Fronteira em Brasileia, esta Instituição não recebeu nenhum dos códigos de vagas previstos para a referida ação.

Ademais, a estrutura organizacional aprovada para a Ifes, ainda conta com coordenadorias que estão sem as chefias nomeadas tendo em vista insuficiência de funções gratificadas, bem como as disparidades que existem entre as mesmas, variando do nível 1 ao 7.

Aposentadorias de servidores com cargos em extinção também impactam na força de trabalho, pois para reposição dos cargos em extinção de nível C o qual tem previsão no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos das IFES, e deveriam ter reposição de um cargo de nível igual pelo MEC e MP, os códigos de vagas disponíveis são de cargos que não condizem com as necessidades do Órgão, a exemplo, datilografo, contra-mestre de ofício, operador de caldeira etc. A reposição dos referidos cargos em Auxiliar em Administração e Administrador de Edifícios poderia suprir a vaga gerada. Ainda as aposentadorias nos cargos de nível A e B geram aumento significativo em limpeza e manutenção da IFES e de níveis C e D em transporte e segurança.

Ainda situações como as de Exercício Provisório prevista no art. 84 da Lei 8.112/90, licença maternidade e afastamentos para qualificação geram redução na força de trabalho pois, no exercício de 2017, constam 14 e 76 servidores respectivamente na referida situação. O impacto na área fim é

resolvido com a contratação temporária, no entanto, para cargos técnicos não é possível a contratação. Para o último caso, a unidade faz realocação temporária de servidores de outras unidades.

Por fim, a rotatividade de servidores, principalmente nos cargos de nível médio, por conta de remuneração, também impacta na força de trabalho, tendo em vista a experiência e a capacitação já obtida por esses servidores.

4.1.3 Demonstrativo das despesas com pessoal

Quadro 44 – Demonstrativo das despesas com pessoal

| Tipologias/ Exercícios | Vencimentos e Vantagens Fixas | Despesas Variáveis | | | | | | Despesas de Exercícios Anteriores | Decisões Judiciais | Total | |
|--|-------------------------------|--------------------|---------------|---------------|--------------|--|---------------------------|-----------------------------------|--------------------|--------------|----------------|
| | | Retribuições | Gratificações | Adicionais | Indenizações | Benefícios Assistenciais e Previdenciários | Demais Despesas Variáveis | | | | |
| Membros de poder e agentes políticos | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2017 | 129.145.466,75 | 4.457.623,59 | 18.224.568,45 | 6.857.231,10 | 8.817.478,17 | 4.230.756,58 | 0,00 | 670.120,23 | 1.455.092,80 | 173.860.354,67 |
| | 2016 | 111.476.983,45 | 4.015.289,81 | 16.066.149,16 | 5.821.666,15 | 8.735.653,59 | 4.229.896,51 | 0,00 | 2.385.565,94 | 3.437.120,18 | 156.168.324,79 |
| Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2017 | 0,00 | 61.348,07 | 12.086,03 | 1.822,10 | 0,00 | 5.325,96 | 0,00 | 0,00 | | 82.599,16 |
| | 2016 | 0,00 | 64.595,37 | 7.885,86 | 1.768,13 | 0,00 | 5.325,96 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 79.575,32 |
| Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários) | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| | 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Servidores cedidos com ônus | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2017 | 835.880,86 | 0,00 | 107.433,83 | 17.235,90 | 30.874,00 | 14.334,91 | 0,00 | 0,00 | 818,16 | 1.008.594,66 |
| | 2016 | 669.510,99 | 0,00 | 93.775,99 | 10.460,55 | 19.033,00 | 13.403,15 | 0,00 | 28.630,34 | 519,96 | 835.333,98 |
| Servidores com contrato temporário | | | | | | | | | | | |
| Exercícios | 2017 | 4.110.862,38 | 0,00 | 441.212,00 | 128.190,77 | 474.582,84 | 0,00 | 0,00 | 10.773,32 | 0,00 | 5.167.638,31 |
| | 2016 | 4.311.216,62 | 0,00 | 449.175,89 | 115.606,15 | 528.036,49 | 0,00 | 0,00 | 14.513,78 | 0,00 | 5.418.548,93 |

Fonte: Prodgep/2018.

4.1.4 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

No atual cenário político e social as perspectivas de aposentadoria diante das expectativas econômicas acerca de novas regras para aposentadoria, possível fim do abono de permanência e ainda a possibilidade de suspensão de concursos públicos para preenchimento de vagas são fatores que poderiam impactar na gestão de pessoas, considerando que existem 198 servidores nessa condição, dos quais 62 são docentes e 136 cargos técnico-administrativos. Quanto aos servidores docentes, a reposição pode ser feita com servidores efetivos ou temporários. Já para os servidores técnico-administrativos não é possível essa reposição de forma temporária e dos 136 servidores em condições de aposentar, 69 estão em cargos em extinção ou com a condição de impedimento pelo Ministério do Planejamento para reposição.

Grande parte desses funcionários detém um nível de capacitação/qualificação e conhecimento dos processos e procedimentos realizados na instituição, considerando experiência adquirida ao longo da carreira.

Além disso, os cargos de nível médio, especialmente o de Assistente em Administração, têm muita rotatividade e a possibilidade de cadastro de reserva está limitada ao disposto no Anexo II do Decreto nº 6.944, de 21 de agosto de 2009.

Apesar do esforço da Administração em capacitar servidores para melhor desempenho de suas atividades, a necessidade de qualificação dos mesmos, especialmente em pós-graduação de mestrado e doutorado, torna-se possível somente mediante afastamento e este fator, especialmente com relação aos técnico-administrativos, também impacta na força de trabalho, por não existir liberação para contratação temporária para esta categoria.

4.1.5 Contratação de Pessoal de Apoio e Estagiários

Contratação de Estagiários

A seleção de estagiários no âmbito da Ifes no exercício de 2017 foi feita por meio de um agente de integração privado contratado através de processo licitatório e por meio de edital promovido pela Pró-reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.

A lotação dos alunos regularmente matriculados em vagas de estágio é realizada em consonância com o disposto na lei 11.788/2008, bem como Orientação Normativa nº 07/2008 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão de modo a proporcionar ao educando atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, sob a supervisão de um servidor do quadro de pessoal da instituição.

É adotado o regime de trabalho de 20 horas semanais para celebração do contrato com vistas a propiciar aos alunos possibilidade de conciliação das atividades no estágio com as atividades acadêmicas, com percepção de bolsa no valor de R\$ 364,00 (trezentos e sessenta e quatro reais) para nível superior e R\$ 203,00 (duzentos e três reais) para nível médio, acrescida de auxílio transporte no valor de R\$ 132,00 (cento e trinta e dois reais).

O valor da bolsa, definido pelo Ministério do Planejamento, ainda permanece inalterado desde dez/2007, gerando na unidade dificuldade de recrutar estagiários em áreas específicas, como Direito e Administração, bem como se observa rotatividade dos educandos no contrato, tendo em vista busca dos mesmos por ofertas de estágios com maior remuneração em outras instituições.

Para participar da seleção os estudantes devem preencher os requisitos de estarem matriculados e frequência regular em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino e, no caso de

estágio de nível superior, as atividades a serem executadas pelos mesmos têm correlação com a área de aprendizado e administrativa.

No exercício de 2017 foram gastos R\$ 208.594,99, na área meio e R\$ 215.519,28 na área fim com a contratação de 117 alunos ao longo do ano.

Quadro 45 – Contratação de estagiários

| | 2016 Área Meio | 2016 Área Fim | 2017 Área Meio | 2017 Área Fim |
|--------------|---------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|--------------------------------|
| 1º Semestre | 81.230,49 | 73.669,77 | 104.192,88 | 94.446,74 |
| 2º Semestre | 102.245,22 | 93.460,72 | 104.402,11 | 121.072,54 |
| Total | 183.475,71 | 167.130,49 | 208.594,99 | 215.519,28 |

Fonte: Prodgep/2018.

4.1.6 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

Não houve no exercício.

4.2 Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

4.2.1 Gestão da Frota de Veículos

a) Legislação que regula a utilização da frota de veículos:

A utilização da frota de veículos da Universidade Federal do Acre obedece às legislações vigentes que normatizam, constituem e regulamentam o uso da frota oficial de veículos, as quais estão descritas abaixo:

- 1) Lei nº 1.081, de 13 de abril de 1950, que dispõe sobre o uso de carros oficiais;
- 2) Lei nº 9.327, de 09 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículo oficial;
- 3) Decreto nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre a utilização de veículos oficiais pela administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- 4) Instrução Normativa nº 3, de 15 de maio de 2008, que dispõe sobre a classificação, utilização, especificação, identificação, aquisição e alienação de veículos oficiais e dá outras providências;
- 5) Instrução Normativa nº 183, de 08 de setembro de 1986, que dispõe sobre orientação nos procedimentos a serem adotados quando da ocorrência de acidentes com veículos terrestres automotores oficiais;
- 6) Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, que Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material e
- 7) Resolução nº. 20, de 29 de junho de 2010, que regulamenta a utilização dos veículos da frota oficial da Universidade Federal do Acre e estabelece normas gerais sobre as atividades de transporte de usuários da UFAC.

b) Importância e impacto da frota de veículos sobre as atividades da UPC - A colaboração da frota oficial no cumprimento da missão institucional:

A Universidade Federal do Acre, por ser uma instituição multidisciplinar, necessita frequentemente utilizar veículos para a locomoção dos seus servidores e alunos, visando à realização de atividades administrativas, de ensino, pesquisa e extensão, bem como para estágios, visitas técnicas e outras atividades necessárias para desempenho e realização das atribuições nas unidades organizacionais que integram esta Instituição de Ensino Superior.

A utilização dos veículos pertencentes a frota oficial possibilita a realização das atividades elencadas anteriormente. Por conseguinte, torna-se um dos fatores primordiais para que a Universidade Federal do Acre cumpra sua missão institucional de ensino.

A gestão da frota e os procedimentos utilizados no atendimento das demandas interferem diretamente nas condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, impactando positivamente no desenvolvimento da Instituição.

c) Quantidade de veículos em uso:

A Universidade Federal do Acre possui uma frota de 52 (cinquenta e dois) veículos/equipamentos em uso de diversos tipos, dentre esses temos: 03 (três) veículos parados, 03 (três) tratores agrícola e 01 (uma) retro escavadeira, conforme planilha abaixo, discriminados por categoria, fabricante, modelo, ano de fabricação, placa e lotação. Estes veículos estão distribuídos entre os Campus de Rio Branco/RBO e Floresta/CZS.

Os veículos que estão parados, a Coordenadoria de Transportes está fazendo levantamento dos custos para realização da manutenção dos mesmos, analisando qual cotação será mais vantajosa para a UFAC.

Quadro 46 –Frota de veículos em uso em 2017.

| Ordem | Categoria | Fabricante | Marca/modelo | Ano Fabricação | Placa | Lotação |
|--------------|------------------|-------------------|---------------------|-----------------------|--------------|---------------------------|
| 01 | Caminhonete | FORD | RANGER | 2009 | MZY1681 | PROGRAD/ DAIPES |
| 02 | Caminhonete | FORD | RANGER | 2009 | MZX7371 | PARQUE ZOOBOTÂNCO |
| 03 | Caminhonete | FORD | RANGER | 2009 | MZX7411 | PROPEG |
| 04 | Caminhonete | FORD | RANGER | 2012 | NXS0139 | CAMPUS FLORESTA |
| 05 | Caminhonete | FORD | RANGER | 2009 | MZX7431 | CAMPUS FLORESTA |
| 06 | Caminhonete | FORD | RANGER | 2002 | MZY5750 | PROJ. CATUABA |
| 07 | Caminhonete | MTSUBISH | L200 TRITON | 2012 | NXT9850 | REITORIA |
| 08 | Caminhonete | MTSUBISH | L200 TRITON | 2012 | NXT9840 | MEST. ECOL.MEST.REC. NAT. |
| 09 | Caminhonete | MTSUBISH | L200 TRITON | 2012 | NXT9830 | MESTRADO AGRONOMIA |
| 10 | Caminhonete | MTSUBISH | L200 TRITON | 2012 | NXT8410 | PREFCAM/ TRANSPORTES |
| 11 | Caminhonete | MTSUBISH | L 200 TRITON | 2010 | OVG1670 | CAMPUS FLORESTA |
| 12 | Caminhonete | MTSUBISH | MMC/L200 4X4 GL | 2008 | MZU3541 | MEST. ECOL.MEST.REC. NAT. |
| 13 | Caminhonete | MTSUBISH | MMC/L200 4X4 GL | 2009 | MZS9133 | MEST. ECOL.MEST.REC. NAT. |
| 14 | Caminhonete | MTSUBISH | L200 | 2006 | MZW8936 | ALMOXARIFADO |
| 15 | Caminhonete | MTSUBISH | L 200 4X4 | 2001 | MZV8899 | PREFCAM |
| 16 | Caminhonete | MTSUBISH | TOYOTA BANDEIRANTE | 1996 | MZP4222 | PREFCAM |
| 17 | Caminhonete | TOYOTA | TOYOTA BANDEIRANTE | 1992 | MZQ8309 | PREFCAM |
| 18 | Pick-up | VOLKSWAGE23M | SAVEIRO | 2013 | NAG9211 | PREFCAM |
| 19 | Pick-up | FIAT | STRADA | 2011 | NAC0366 | COORDENADORIA PATRIMONIAL |
| 20 | Pick-up | VOLKSWAGEM | SAVEIRO | 2013 | NAG9201 | DIRETORIA DE MATERIAL |
| 21 | Furgão | FIAT | FIORINO | 2016 | QLW3871 | COLÉGIO DE APLICAÇÃO |
| 22 | Carro de Passeio | FORD | FIESTA | 2009 | MZY1621 | CAMPUS FLORESTA |
| 23 | Carro de Passeio | FORD | FIESTA | 2009 | MZY1631 | VIGILÂNCIA/ SEGURANÇA |
| 24 | Carro de Passeio | FORD | FIESTA | 2009 | MZY1821 | PREFCAM |
| 25 | Carro de Passeio | FORD | FIESTA | 2009 | MZX7441 | UTAL |
| 26 | Carro de Passeio | VOLKSWAGEM | SPACEFOX | 2012 | NXT9820 | PREFCAM/ DESP. PREFEITA |
| 27 | Carro de Passeio | VOLKSWAGEM | SPACEFOX | 2012 | NXT9790 | MESTRADO SAÚDE COLETIVA |
| 28 | Carro de Passeio | FIAT | UNO MILLE | 2001 | MZR0583 | PREFCAM |
| 29 | Carro de Passeio | FIAT | UNO MILLE | 2001 | MZR0343 | PREFCAM |
| 30 | Carro de Passeio | VOLKSWAGEM | GOL | 2010 | NAG2210 | CFCH - PROF. JACÓ |
| 31 | Carro de Passeio | RENAULT | LOGAN | 2015 | QLU3479 | DIAFAC/ ESTAG. SUPERV. |
| 32 | Carro de Passeio | RENAULT | LOGAN | 2015 | QLU3439 | DIAFAC/ ESTAG. SUPERV. |
| 33 | Carro de Passeio | RENAULT | LOGAN | 2015 | QLU3459 | DIAFAC/ ESTAG. SUPERV. |
| 34 | Carro de Passeio | RENAULT | LOGAN | 2015 | QLU3449 | DIAFAC/ ESTAG. SUPERV. |

| | | | | | | |
|----|-------------------|------------|-------------------------|------|---------|-----------------|
| 35 | Caminhão | CHEVROLET | CUSTOM | 1992 | MZQ4186 | PREFCAM |
| 36 | Caminhão | FORD | CARGO 816 | 2013 | OMM4142 | PREFCAM |
| 37 | Caminhão | FORD | CARGO 816 | 2014 | OMN2362 | PREFCAM |
| 38 | Ônibus Rodoviário | VOLKSWAGEM | VW/COMIL VERSATILE I | 2010 | NAA2776 | PREFCAM |
| 49 | Ônibus Rodoviário | VOLKSWAGEM | VW | 2015 | NXR2365 | PREFCAM |
| 40 | Ônibus Rodoviário | MERCEDES | M.BENZ/OF 1318 | 1993 | MZP4623 | PREFCAM |
| 41 | Ônibus Urbano | MERCEDES | M.BENZ/COMIL SVELTO U | 2010 | NAE4847 | PREFCAM |
| 42 | Ônibus Urbano | MERCEDES | M.BENZ/COMIL SVELTO U | 2010 | NAA9602 | CAMPUS FLORESTA |
| 43 | Micro-ônibus | VOLKSWAGEM | VW/COMIL PIA ROD O | 2012 | NXS8172 | PREFCAM |
| 44 | Micro-ônibus | VOLKSWAGEM | VW/COMIL PIA ROD O | 2012 | NXT8672 | PREFCAM |
| 45 | Micro-ônibus | MARCOPOLO | MARCOPOLO/VOLARE W8 ON | 2009 | MZU1324 | CAMPUS FLORESTA |
| 46 | Van | FORD | I/FORD TRANSIT 350L BUS | 2009 | MZY1691 | PRECAM |
| 47 | Van | FIAT | FIAT/DUCATO MINIBUS | 2008 | MZZ3012 | CAMPUS FLORESTA |
| 48 | Mini Van | VOLKSWAGEM | KOMBI | 1993 | MZP4291 | PREFCAM |
| 49 | Trator Agrícola | | TRATOR CBT | 2001 | TRA0001 | PREFCAM |
| 50 | Trator Agrícola | | MASSEY FERGUSON | 2015 | CZS4265 | CAMPUS FLORESTA |
| 51 | Trator Agrícola | | AGRALE | 2015 | AGR5105 | AGRANOMIA |
| 52 | Retro escavadeira | | RETRO ESCAVADEIRA | 2013 | RES0002 | PREFCAM |

Fonte: Prefcam, 2018.

d) Média anual de quilômetros rodados e horas trabalhadas por grupo de veículos/ tratores e retro escavadeira.

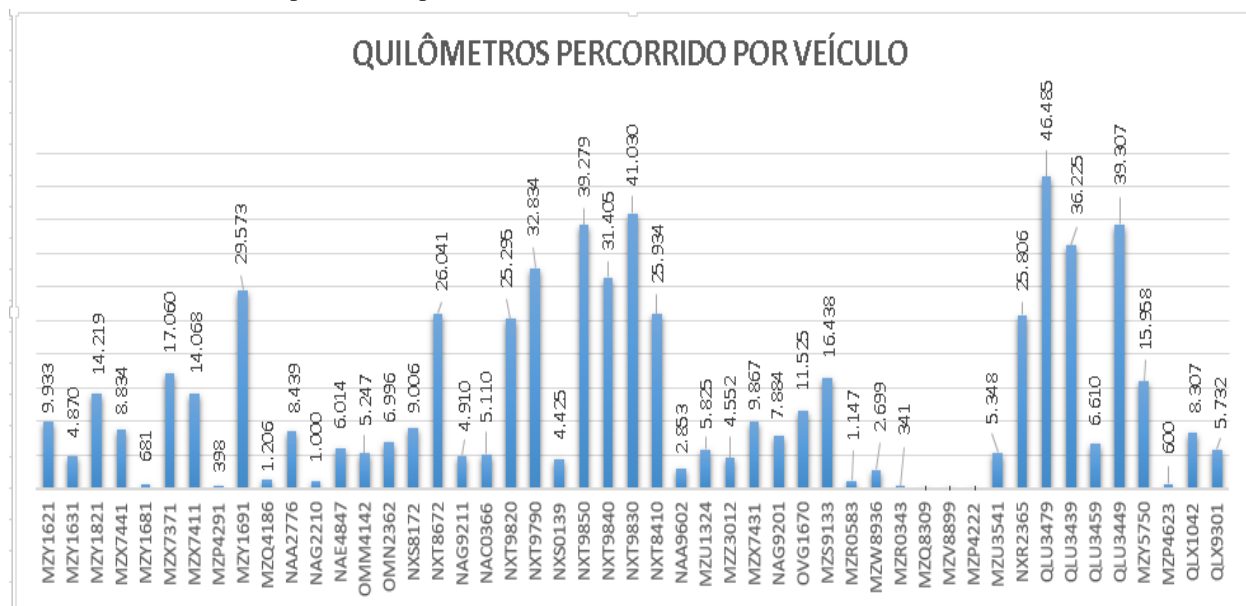
Quadro 47 – Média anual de quilômetros rodados.

| QUILOMETRAGEM PERCORRIDA POR VEICULO - EM 2017 | | | | |
|---|------------------------|-------------------|-----------------|--------------|
| VEICULOS | | KM INICIAL | KM FINAL | TOTAL |
| MZY1621 | FORD FIESTA | 69.635 | 79.568 | 9.933 |
| MZY1631 | FORD FIESTA | 95.210 | 100.080 | 4.870 |
| MZY1821 | FORD FIESTA | 70.379 | 84.598 | 14.219 |
| MZX7441 | FORD FIESTA | 91.532 | 100.366 | 8.834 |
| MZY1681 | FORD RANGER | 392.375 | 393.056 | 681 |
| MZX7371 | FORD RANGER | 216.467 | 233.527 | 17.060 |
| MZX7411 | FORD RANGER | 158.381 | 172.449 | 14.068 |
| MZP4291 | KOMBI | 177.515 | 177.913 | 398 |
| MZY1691 | FORD VAN | 97.880 | 127.453 | 29.573 |
| MZQ4186 | CAMINHÃO CUSTOM | 95.982 | 97.188 | 1.206 |
| NAA2776 | ONIBUS VERSATILE | 265.540 | 273.979 | 8.439 |
| NAG2210 | GOL | 11.345 | 12.345 | 1.000 |
| NAE4847 | ONIBUS SVELTO | 40.049 | 46.063 | 6.014 |
| OMM4142 | CAMINHÃO CARGO 816 | 63.318 | 68.565 | 5.247 |
| OMN2362 | CAMINHÃO CARGO 816 | 67.286 | 74.282 | 6.996 |
| NXS8172 | MICRO ONIBUS | 106.656 | 115.662 | 9.006 |
| NXT8672 | MICRO ONIBUS | 103.270 | 129.311 | 26.041 |
| NAG9211 | SAVEIRO | 26.108 | 31.018 | 4.910 |
| NAC0366 | STRADA | 15.402 | 20.512 | 5.110 |
| NXT9820 | SPACEFOX | 88.020 | 113.315 | 25.295 |
| NXT9790 | SPACEFOX | 86.776 | 119.610 | 32.834 |
| NXS0139 | FORD RANGER | 24.311 | 28.736 | 4.425 |
| NXT9850 | L200 TRITON | 141.105 | 180.384 | 39.279 |
| NXT9840 | L200 TRITON | 177.427 | 208.832 | 31.405 |
| NXT9830 | L200 TRITON | 173.305 | 214.335 | 41.030 |
| NXT8410 | L200 TRITON | 138.349 | 164.283 | 25.934 |
| NAA9602 | ONIBUS COMIL | 40.397 | 43.250 | 2.853 |
| MZU1324 | MICROONIBUS VOLARE | 101.791 | 107.616 | 5.825 |
| MZZ3012 | VAN DUCATO | 43.560 | 48.112 | 4.552 |
| MZX7431 | FORD RANGER | 136.298 | 146.165 | 9.867 |
| NAG9201 | SAVEIRO | 18.300 | 26.184 | 7.884 |
| OVG1670 | L 200 | 98.923 | 110.448 | 11.525 |
| MZS9133 | MMC/L200 4X4 GL | 78.005 | 94.443 | 16.438 |
| MZR0583 | FIAT UNO | 340.672 | 341.819 | 1.147 |
| MZW8936 | L200 | 333.267 | 335.966 | 2.699 |
| MZR0343 | UNO MILLE | 158.301 | 158.642 | 341 |
| MZQ8309 | TOYOTA BANDEIRANTE | 24.080 | 24.080 | - |
| MZV8899 | L 200 4X4 | 328.312 | 328.312 | - |
| MZP4222 | TOYOTA BANDEIRANTE | 430.681 | 430.681 | - |
| MZU3541 | MMC/L200 4X4 GL | 111.294 | 116.642 | 5.348 |
| NXR2365 | ONIBUS RODOVIARIO AUT. | 29.462 | 55.268 | 25.806 |
| QLU3479 | LOGAN | 14.263 | 60.748 | 46.485 |
| QLU3439 | LOGAN | 27.778 | 64.003 | 36.225 |
| QLU3459 | LOGAN | 3.499 | 10.109 | 6.610 |

| | | | | |
|---------|----------------------|---------|---------|--------|
| QLU3449 | LOGAN | 21.158 | 60.465 | 39.307 |
| MZY5750 | FORD RANGER | 140.100 | 156.058 | 15.958 |
| MZP4623 | ONIBUS | 34.025 | 34.625 | 600 |
| QLX1042 | MC/L200 TRITON | 2.005 | 10.312 | 8.307 |
| QLX9301 | MC/L200 TRITON- IFAC | 1.898 | 7.630 | 5.732 |

Fonte: Prefcam, 2018.

Gráfico 01 – Quilômetros percorridos por veículo em 2017



Fonte: Prefcam, 2018.

Quadro 48 – Média anual de quilômetros rodados.

| Categoria | Média de quilômetros rodados |
|-------------------------|------------------------------|
| Caminhonete/pick-up | 12.166 |
| Carro passeio | 17.469 |
| Caminhão | 4.483 |
| Ônibus/micro-ônibus/van | 10.827 |
| Média Geral | 11.236 |

Fonte: Prefcam, 2018.

e) Idade Média da Frota

A idade média da frota da Universidade Federal do Acre é de aproximadamente 8 (oito) anos, sendo que entre os veículos com idades mais elevadas estão os tratores, retro escavadeira, Kombi e Toyota, com idades entre 16 a 25 anos, média de idade entre elas de aproximadamente 22 anos.

f) Despesas associadas com a manutenção da frota de veículos

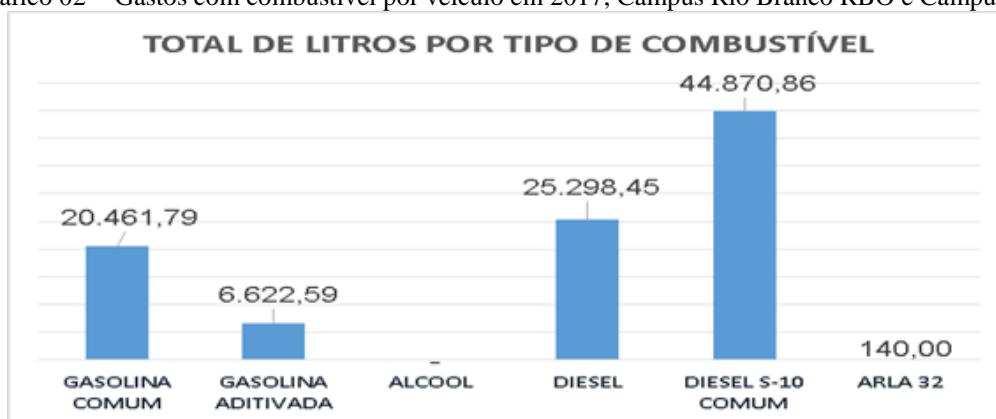
A manutenção da frota é feita através do sistema da empresa contratada para prestação de serviços de gestão da manutenção preventiva e corretiva, com serviço de reboque e fornecimento de peças, componentes, acessórios e materiais recomendados pelo fabricante de acordo com a característica de cada veículo.

Com o compromisso de atender todas as demandas propostas, prestando um serviço de qualidade em atenção às necessidades de ensino, pesquisa e extensão, com atividades internas,

intermunicipais e interestaduais, a Coordenadoria de Transportes realizou manutenções preventivas e corretivas nos veículos que atendem normalmente a esta IFES, foi realizado também a manutenção mecânica, pintura e recuperação dos bancos de veículos que estavam parados já há algum tempo.

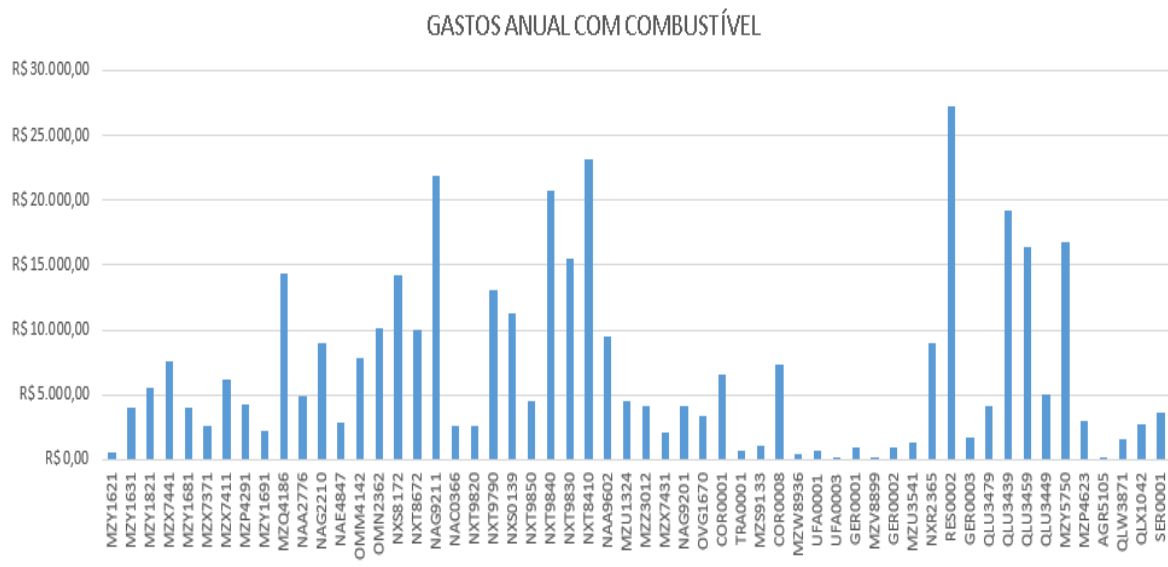
Atualmente o abastecimento, assim como na manutenção são realizados através do sistema da empresa contratada que disponibiliza cartões magnéticos, permitindo aquisição de combustível em qualquer posto credenciado. Esse sistema é gerenciado pela Coordenadoria de Transportes.

Gráfico 02 - Gastos com combustível por veículo em 2017, Campus Rio Branco RBO e Campus Floresta-CZS.



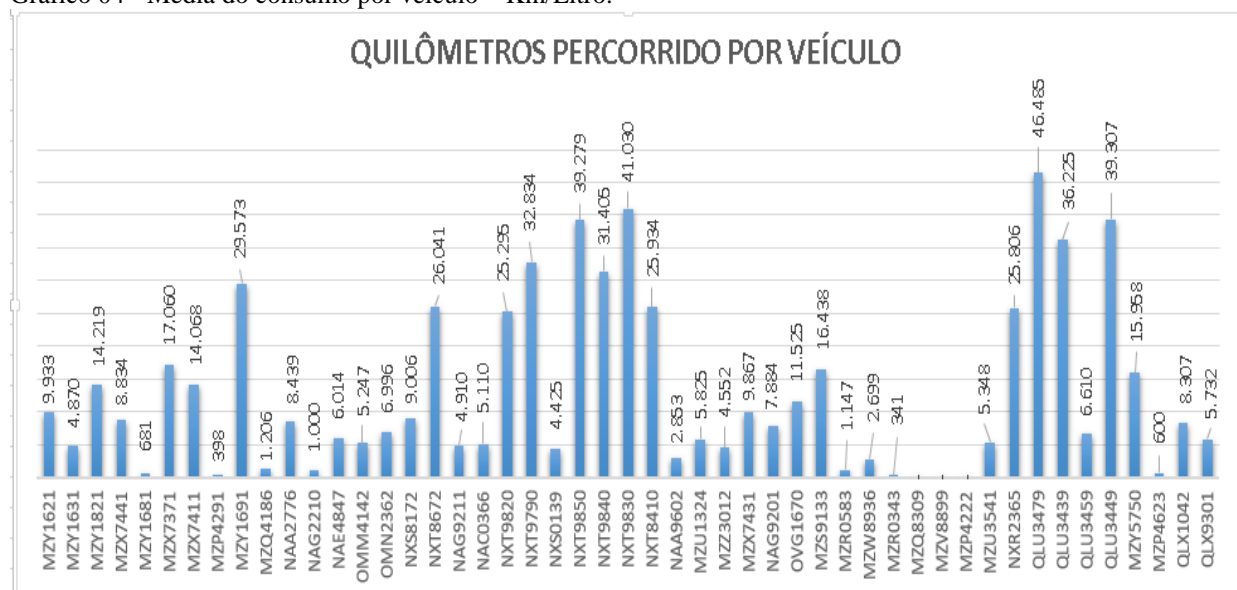
Fonte: Prefcam, 2018.

Gráfico 03 - Média anual dos gastos com combustível por veículo, em 2017, Campus Rio Branco RBO e Campus Floresta-CZS.



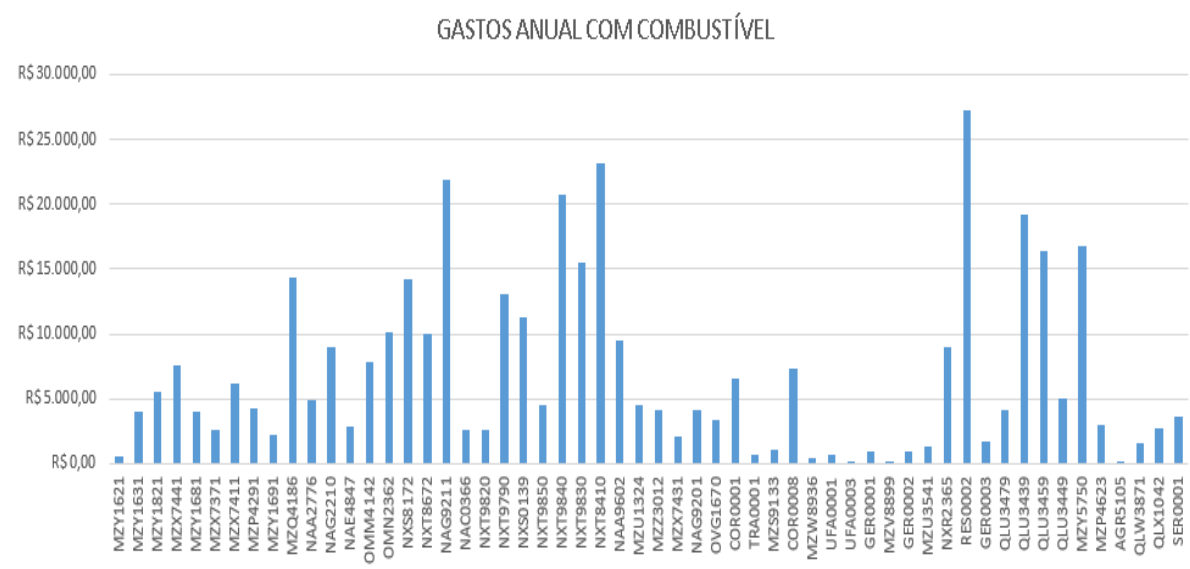
Fonte: Prefcam, 2018.

Gráfico 04 - Média do consumo por veículo – Km/Litro.



Fonte: Prefcam, 2018.

Gráfico 05 - Média anual de quilômetros rodados por veículo



Fonte: Prefcam, 2018.

g) Substituição da frota

Tendo em vista que a frota da Universidade Federal do Acre possui uma idade média de 7 anos, o seu plano de substituição está em fase inicial de elaboração, a fim de não comprometer o atendimento da demanda por transportes, mantendo o quantitativo de veículos em uso, dentro de padrões adequados de produtividade, segurança operacional e economicidade.

Por utilizarmos o transporte como atividade meio, foi iniciando a coleta dos dados para identificar o custo operacional dos veículos objetivando identificar os possíveis de reparos (recuperáveis) e os antieconômicos ou irre recuperáveis (sucatas), comprovadamente alienáveis. Após

o mapeamento dos veículos e suas condições, será possível também mensurar os custos de possuir e os custos de manter os veículos em condições ideais de uso. De posse destes dados serão indicados os veículos que deverão ser objeto de alienação e o quantitativo de veículos que deverão ser substituídos anualmente.

h) Opção por aquisição de frota própria

A Universidade Federal do Acre optou em adquirir a frota oficial em razão da necessidade de uso contínuo dos veículos, bem como em função do quantitativo de veículos necessários e da sua variedade, para atendimento da demanda por transportes da Universidade, o que tornaria demasiadamente oneroso um contrato de locação.

Por fim, acreditamos que esta escolha nos permite uma fiscalização mais eficiente, no que se refere à condução, utilização, conservação e manutenção dos veículos, bem como a possibilidade de adequação da frota às necessidades operacionais da Instituição.

i) Estrutura de controles de que a Ufac dispõe para assegurar uma prestação eficiente e econômica do serviço de transporte

Atualmente dispomos de 40 veículos, 08 motoristas e aproximadamente 20 servidores autorizados a dirigir veículo oficial. Com relação aos motoristas 2 estão a disposição da Coordenadoria de Transportes e os demais distribuídos em diversos setores da Universidade.

A rotina no setor de transportes é muita intensa, somente nos meses de maio e junho transitaram pela Coordenadoria cerca 140 processos administrativos e aproximadamente 200 solicitações de serviço.

Com relação ao espaço físico reforço que não dispomos de uma garagem que comporte toda a frota, fazendo com que boa parte dos veículos sejam estacionados ao ar livre. Os motoristas não dispõem de uma sala própria o que resulta na dispersão dos servidores durante o expediente.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

De posse de dados fornecidos pelo sistema, cuja finalidade é identificar os veículos antieconômicos e veículos irrecuperáveis (sucatas) para iniciar os procedimentos para destinação de veículos inservíveis ou fora de uso, a Prefcam irá identificar os veículos que se encontram em situação de desfazimento e solicitar orientações da área técnica especializada, em virtude de nossa limitação regimental dada pelo Artigo 105 do Regimento Geral da Ufac, informamos que a identificação dos veículos antieconômicos irá ser feita até o final do semestre do ano corrente.

4.2.3 Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

Em comparativo ao relatório anterior, estamos aguardando informações técnicas (relatório detalhado da engenharia) sobre avaliação de bens imóveis, regularização, análises estruturais e atualização da matrícula dos imóveis. Contudo, três servidores da Coordenadoria Patrimonial já realizaram o devido treinamento no Spiunet, que aconteceu em 12/06/2017 no SPU/AC, estando os mesmos capacitados para alimentação e atualização cadastral no sistema. Tal procedimento faz-se necessário para o cumprimento das normativas em vigência e a busca da regularização e atualização dos bens imóveis da IFES/AC.

Quadro 49 – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

| Localização Geográfica | Quantidade de imóveis de propriedade da união de responsabilidade da UJ |
|-------------------------|---|
| ACRE | 08 |
| Rio Branco | 04 |
| Cruzeiro do Sul | 02 |
| Brasília | 01 |
| Sena Madureira | 01 |
| Xapuri | - |
| Distrito Federal | 01 |
| Brasília | 01 |
| Subtotal Brasil | 09 |

Fonte: Prad,2018.

Análise Crítica

Trata-se de tratamento contábil da depreciação, amortização e exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos, atribuição esta de um Contador. Contudo, esclarecemos que a Ufac vem adotando diversas medidas para se enquadrar as normas do TCU e implementar a nova Gestão Patrimonial: formação de grupo de trabalho para implantação do manual de patrimônio, adoção de normas internas, doação de bens ociosos e antieconômicos, bem como da contratação por ata de adesão de empresa especializada em Gestão Patrimonial visando a atualização, avaliação e realização de Inventário.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Trata-se da Base Física no Município de Cruzeiro do Sul, situado à Rua Paraná, 860, CEP 69.980-000, destinado exclusivamente para o funcionamento do CEFLORA, conforme Termo de Cessão de Uso que entre si celebraram a Universidade Federal do Acre – UFAC e o Governo do Estado do Acre/CEFLOFA, autorizado através da Resolução do Conselho Diretor de nº 11, de 23 de junho de 2005 e Resolução nº 01, de 10 de maio de 2006.

***Caracterização do Imóvel objeto da Cessão.**

Endereço: Rua Paraná, nº 860 – Cruzeiro do Sul - Acre

*** Identificação do Cessionário.**

CNPJ:

Nome: Governo do Estado do Acre/ Centro de Formação e Tecnologia da Floresta - CEFLORA

Atividade: Ensino

*** Caracterização da Cessão.**

Forma de seleção do Cessionário:

Finalidade do uso do espaço cedido: Funcionamento do Instituto Estadual de Desenvolvimento da Educação Profissional Dom Moacir Grechi.

Prazo de Cessão: 20 anos (junho/2005 a junho 2026)

Caracterização do espaço: Imóvel em alvenaria com dois pavimentos, medindo 5.642 m².

Valores e benefícios recebidos pela UJ Cedente/ Tratamento contábil dos valores ou benefícios/ Forma de utilização dos recursos recebidos/ Forma de rateio dos gastos relacionados ao imóvel: Cessão de uso sem contrapartida financeira para o Cessionário

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

Quadro 50 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial Locados de Terceiros

| LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA | | Quantidade de Imóveis Locados de Terceiros dela UJ | |
|----------------------------------|--------------------------|---|----------------|
| | | Exercício 2017 | Exercício 2016 |
| BRASIL | ACRE | | |
| | Rio Branco | 1 | 1 |
| | Subtotal Brasil | 1 | 1 |
| EXTERIOR | PAÍS | | |
| | PAÍS | | |
| | Subtotal Exterior | 0 | 0 |
| Total (Brasil + Exterior) | | 1 | 1 |

Fonte: Contrato 009 de 2014 e 2º Termo de Apostilamento xxx/2017

Fonte: Prad, 2018.

Análise Crítica:

O quadro acima trata da locação de 01 imóvel localizado na Via Verde, sem nº, no Município de Rio Branco, Acre, objeto da matrícula nº17322, devidamente registrado na 1ª Serventia de Registro de Imóveis de Rio Branco/AC para armazenagem de bens patrimoniais da UFAC, cuja necessidade de triagem advém da renovação do imobiliário e do grande quantitativo de bens permanentes, aproximadamente 170 mil itens.

4.3 Gestão da Tecnologia da Informação

a) Descrição sucinta do Plano Estratégico de TI (PETI) e/ou Plano Diretor do TI (PDTI), pontando o alinhamento destes planos com a Plano Estratégico Institucional.

A Universidade Federal do Acre conta com um Plano Diretor de TI elaborado em 2017 e que irá vigorar até 2019, cabe mencionar que o PDTIC, documento elaborado pelo Comitê de Governança Digital, estará alinhado aos objetivos e projetos estratégicos definidos no Planejamento Estratégico Institucional vigente.

b) Descrição das atividades do Comitê Gestor de TI, especificando sua composição, quantas reuniões ocorreram no período e quais as principais decisões tomadas.

No decorrer de 2017 o Comitê Gestor de TI se reuniu em três oportunidades. Nas duas primeiras reuniões, foi apresentada a minuta do novo PDTIC, o qual foi discutido pelos membros presentes e propostas alterações no mesmo. A última reunião aprovou a minuta discutida nas reuniões anteriores. O CGD é composto atualmente pelos seguintes membros: Presidente: Pró-Reitor de Planejamento Vice-Presidente: Diretor do Núcleo de Tecnologia da Informação Secretária: Secretária da Pró-Reitoria de Planejamento Membros: Pró-Reitores de Graduação, de Extensão, de Administração, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Assuntos Estudantis e de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas. Representantes do NTI, PoP-AC/RNP, Ascom, Nurca, Ouvidoria, SIC, Arquivo Central, Niead, Biblioteca Central, Subprefeitura do Campus de Cruzeiro do Sul e representante dos Centros Acadêmicos-Administrativos.

c) Descrição dos principais sistemas de informação da UPC, especificando pelo menos seus objetivos, principais funcionalidades, responsável técnico, responsável da área de negócio e criticidade para a unidade.

O principal sistema de informação da Ufac é o Sistema de Informação para o Ensino-SIEUFSM, o qual tem por objetivo integrar as áreas da gestão acadêmica e da gestão administrativa da Ufac, visando a melhoria da eficiência e efetividade no desempenho de todas as atividades e o alcance dos resultados planejados, possibilitando o compartilhamento e armazenamento das informações de forma integrada, ajudando assim na tomada de decisões. Serve de apoio ao desenvolvimento de toda logística necessária à execução dos procedimentos a cargo da Ufac, informatizando de maneira inteligente todos os processos que ocorrem no seu dia-a-dia.

O SIE está dividido nos seguintes Subsistemas:

- Subsistema de Gerenciamento e Controle de Acesso (SGCA);
- Subsistema Integrado de Protocolo;
- Subsistema Acadêmico dividido nos seguintes módulos: Controle Acadêmico; Organização do Ensino; Oferta de Disciplinas; Matrícula; Aluno; Produção e Avaliação Institucional; Processo Seletivo; Assistência Estudantil;
- Subsistema Integrado de Administração Orçamentária e Financeira, dividido nos módulos: Programação Orçamentária, Programação Financeira, Execução Orçamentária e Financeira;
- Subsistema Integrado de Serviços Gerais, dividido nos módulos: Cadastros Gerais e Auxiliares, Espaço Físico, Patrimônio, Frota, Materiais, Licitação e Compras;
- Subsistema Integrado de Administração de Recursos Humanos dividido nos módulos: Cadastros Básicos, Dados Pessoais, Gestão de Recursos Humanos, Folha de Pagamento, Geração de Arquivos e Consultas e Relatórios.

Atualmente o responsável técnico pelo SIE-UFSM é o Núcleo de Tecnologia da Informação, com as áreas específicas de cada Subsistema sendo as responsáveis pela área negócio.

Por integrar as áreas da gestão acadêmica e da gestão administrativa da Ufac, o SIE-UFSM apresenta alto grau de criticidade, uma vez que falha do mesmo impacta diretamente nas rotinas da instituição.

d) Descrição do plano de capacitação do pessoal de TI, especificando os treinamentos efetivamente realizados no período Não há um plano de capacitação específico para a área de TI, sendo que os mesmos são contemplados pelo Plano de Capacitação dos Técnicos Administrativos da Ufac.

Em 2017 foram indicados cursos nas áreas de Governança e Gestão de TI, Gerenciamento de Redes, Desenvolvimento de Sistemas, Segurança da Informação e Manutenção de Hardwares, contudo, devido às limitações orçamentárias impostas pelo Governo Federal, contudo, não houve qualquer contratação de cursos ao longo de 2017.

e) Descrição de quantitativo de pessoas que compõe a força de trabalho de TI, especificando servidores/empregados efetivos da carreira de TI da unidade, servidores/empregados efetivos de outras carreiras da unidade, servidores/empregados efetivos da carreira de TI de outros órgãos/entidades, servidores/empregados efetivos de outras carreiras de outros órgãos/entidades, terceirizados e estagiários.

A força de trabalho de TI é composta pelos seguintes servidores:

- Analista de Tecnologia da Informação – 8
- Técnico em Tecnologia da Informação – 11
- Assistente em Tecnologia da Informação – 4
- Técnico em Laboratório–Área Informática – 3
- Assistente Administrativo – 2
- Analista de Tecnologia da Informação de outro órgão – 1 Força de trabalho total: 29.

f) Descrição dos processos de gerenciamento de serviços TI implementados na unidade, com descrição da infraestrutura ou método utilizado.

No último ano o NTI adotou o software GLPI para gerenciamento dos chamados de TI.

Trata-se de um software livre baseado no framework ITIL. Também está em processo de elaboração o catálogo de serviços.

g) Descrição dos projetos de TI desenvolvidos no período, destacando os resultados esperados, o alinhamento com o Planejamento Estratégico e Planejamento de TI, os valores orçados e despendidos e os prazos de conclusão.

Em 2017 o NTI trabalhou em parceria com a Prefcam na execução da implantação do Sistema de Videomonitoramento dos Campus Sede, Floresta e Unidade Marechal Cândido Rondon. Os valores envolvidos no projeto chegam próximos à R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), entre aquisição de câmeras, softwares, licenças, storage, estações de monitoramento, TV's e demais equipamentos que compõem o projeto.

O principal resultado esperado com tal projeto é melhorar a segurança patrimonial da instituição.

h) Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI para a unidade.

Há uma única empresa terceirizada que presta serviço de TI para a unidade, a qual é responsável pela manutenção e evolução do SIE-UFSM. Tal empresa detém o licenciamento de exclusividade para manutenção e suporte do sistema em questão, além de conhecimento da estrutura que compõe o sistema como um todo.

Considerando que trata-se de um sistema de grande porte e que atende às mais diversas áreas da Instituição, torna-se praticamente inviável não contar com os serviços prestados pela empresa.

4.3.1 Principais Sistemas de Informação

a) Descrição dos objetivos do sistema:

SIE - Sistema de Informações para o Ensino

Trata-se de solução tecnológica na modalidade ERP (Planejamento de Recursos Empresariais), que engloba em um único sistema informatizado várias funcionalidades distribuídas em módulos de atividades voltadas a soluções dos assuntos acadêmicos e administrativos da Instituição.

Dentre os módulos contemplados e atualmente em uso, temos: Acadêmico, Biblioteca, Orçamentário e financeiro, Licitações e compras, Contratos, Material e Patrimônio, Frotas, Recursos humanos, Protocolo e Elaboração de fluxos de tramitação.

É de se destacar que o ganho principal do sistema está na possibilidade de integrar todas as funcionalidades dos respectivos módulos, permitindo que trabalhem de modo síncrono e interdependente, formando uma base de informação que auxilia no propósito de agregar valor às atividades da UFAC, além de dinamizar a produção e obtenção de informações relevantes para a gestão das áreas de negócio.

b) Informações sobre a manutenção, tais como se é própria ou terceirizada, despesas anuais com manutenção;

O SIE é mantido por meio de contrato terceirizado com a empresa AVMB, atual detentora dos direitos de comercialização do sistema.

- Pelo objeto do Termo de Contrato nº 008/2016, a AVMB se obriga a prestar os serviços de:
- Suporte técnico
 - Manutenção
 - Implantação de novas versões SIE
 - Infraestrutura SIE
 - Suporte a equipamentos pertencentes à AVMB (Portais).

A Manutenção do SIE pode ser de caráter Corretivo, Legal ou Evolutivo, além de contemplar a disponibilização de novos releases e versões do SIE.

A despesa anual com o contrato de manutenção foi de R\$ 353.999,99.

c) Avaliação de riscos relacionados à continuidade e disponibilidade dos sistemas e medidas para mitigar eventuais riscos existentes.

Os principais riscos envolvidos podem incluir as eventuais indisponibilidades da infraestrutura de servidores de aplicação e banco de dados que rodam o SIE e demais sistemas, como os Portais.

Estes recursos, por sua vez, dependem do regular funcionamento da rede elétrica do Campus, que atualmente apresenta recorrentes quedas e oscilações.

Para mitigar este cenário, o NTI definiu algumas atribuições às equipes de Redes e de Sistemas, visando garantir a disponibilidade dos sistemas:

- Realização de backups diários sobre a base Produção, durante o período da madrugada;
- Armazenamento dos arquivos de backup em servidor próprio a este propósito, além de cópias reservas dos últimos 05 (cinco) dias;
- Reinicialização diária do servidor dos Portais, no período da madrugada, visando evitar travamentos;
- Realização de atualizações periódicas, através de instalação de pacotes durante os períodos fora do expediente de trabalho;
- Concessão de acesso remoto aos membros da equipe de manutenção, para eventuais intervenções via homework fora do expediente de trabalho.

4.3.2 Gestão Ambiental e Sustentabilidade

No ano de 2013, esta IFES executou a elaboração do Planejamento Estratégico, sendo contemplado o projeto denominado Plano de Gestão de Logística Sustentável - PGLS, cujo objetivo é que a instituição contribua com o desenvolvimento social fundamentado em um meio ambiente ecologicamente equilibrado, cooperando para adoção de práticas de sustentabilidade e de usos racionais de recursos ambientais.

Importante salientar que os processos licitatórios instaurados para a compra de equipamentos priorizam os produtos que foram avaliados pelo Instituto Nacional de Meteorologia, Qualidade e Tecnologia - INMETRO e que, portanto, ostentam selo de eficiência energética.

Assim, esta Ifes tem progressivamente tomado providências para reduzir os impactos causados ao meio ambiente e, com a elaboração e execução do PGLS, entende-se que haverá uma grande redução no consumo de energia e água, bem como a diminuição do consumo de materiais que contribuem para o desequilíbrio ambiental.

Por fim, informamos que o PLGS já foi elaborado e encaminhado a instância competente para aprovação.

5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de acesso do cidadão

Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (ASCOM/UFAC) procura aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica, como os estudantes, técnico-administrativos, docentes e comunidade externa.

Busca-se afirmar uma política de comunicação que consiga atender às demandas da comunidade universitária, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura. Tendo-se como foco os preceitos supracitados, a Assessoria de Comunicação da UFAC utiliza diversos mecanismos para estabelecer uma proximidade cada vez maior com os diversos atores sociais.

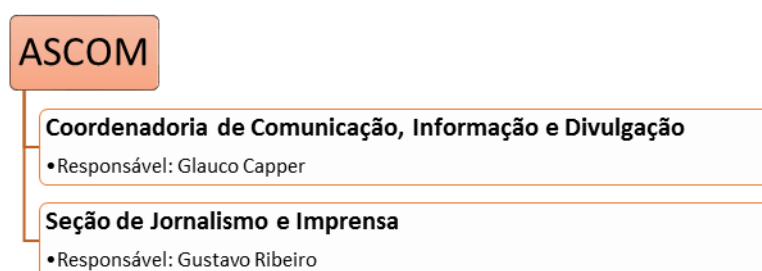
Para tanto, a ASCOM/UFAC conta com uma miríade de ferramentas, como: o portal www.ufac.br (reformulado), as redes sociais (twitter, facebook, flickr, tumblr, ufactv e instagram), e-mail institucional e ouvidoria.

Para garantir a efetividade das ações estratégicas e de divulgação das atividades da Universidade Federal do Acre, a Assessoria de Comunicação da UFAC conta com um Plano de Comunicação. No plano estão previstas a definição dos públicos de interesse da UFAC; o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que permitam à comunidade acadêmica ter acesso de forma dinâmica, objetiva e clara às informações referentes à instituição e, por fim, a melhoria dos canais de comunicação, utilizando as redes sociais e o portal da UFAC para atingir os diversos públicos de interesse da Universidade Federal do Acre.

A ASCOM/UFAC também auxilia nas pesquisas de satisfação, tendo como base a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. As enquetes anteriormente citadas abordam questões atinentes à infraestrutura, ensino, atendimento ao público, gestão acadêmica etc.

Organograma

Figura 02 – Organograma Ascom



Fonte: Ascom, 2018.

Na ASCOM os canais de acesso ao cidadão à unidade para fins de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões, entre outros, são disponibilizados através do site www.ufac.br, com formulário específico para preenchimento e envio para e-mail específico (ascom.jornalismo@ufac.br), além deste canal com duas portas de entrada dentro do site, a

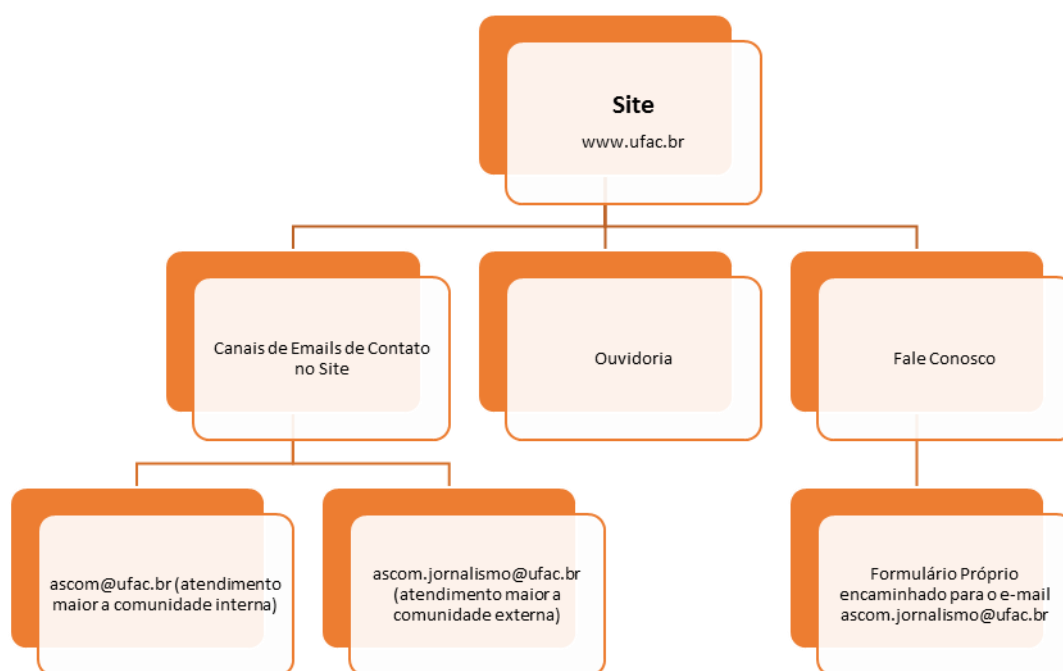
ASCOM proporciona a comunicação com a Sociedade Interna e Externa através da publicação de Notícias, Editais, Comunicados, Eventos etc, em site próprio e na imprensa local, através de mailing e nas redes sociais.

A ASCOM também proporciona o atendimento ao cidadão através de contato telefônico pelo número 68 3229 1799.

Endereços disponíveis para comunicação com a sociedade e Ufac, através do site.

Na página da Ufac pode ser encontrado todas as informações e temos a seguinte opção para contato.

Figura 03 – Site da Ufac.



Fonte: Ascom, 2018.

Para falar diretamente com a ASCOM e representando a Ufac o cidadão pode ter acesso em duas vias no site inicial da Ufac, através do **contato** no canto direito menu superior em verde escuro ou através do banner animado sugerindo que ele envie Dúvida, Críticas e Sugestões, acessando ao banner que direciona ao formulário, conforme figuras 02, 03 e 04.

A ASCOM optou por não colocar a opção Denúncia no formulário, tendo em vista, que todas as denúncias podem ser realizadas na Ouvidoria, órgão competente para a questão, seja de forma física presencial ou virtual. O link da Ouvidoria está disponível no menu superior em verde

escuro ao lado do link para o Contato. O formulário é composto de nome, categoria, e-mail, telefone, mensagem e um verificador para evitar spam.

Na categoria o cidadão pode escolher entre, Dúvidas, Sugestões, Solicitações, Reclamações, Críticas e Sugestões de Pauta. Este formulário teve a sua implantação em novembro de 2016, juntamente com o novo site da Ufac.

Após o preenchimento do formulário automaticamente o mesmo é enviado para o e-mail ascom.jornalismo@ufac.br, o qual é verificado todos os dias (utéis), sendo que, damos retorno a todas as mensagens. Se existe alguma dúvida que esta Assessoria não consegue responder o e-mail é encaminhado para o setor competente a dúvida, assim que retornado é reencaminhado para o solicitante.

Figura 04 – Print do Site da Ufac com Banner Animado



Fonte: Ascom, 2018.

Figura 05 – Print do Site da Ufac com link de acesso direto no Menu Principal



Fonte: Ascom, 2018.

Figura 06 – Print do Site da Ufac com o Formulário para Contato.

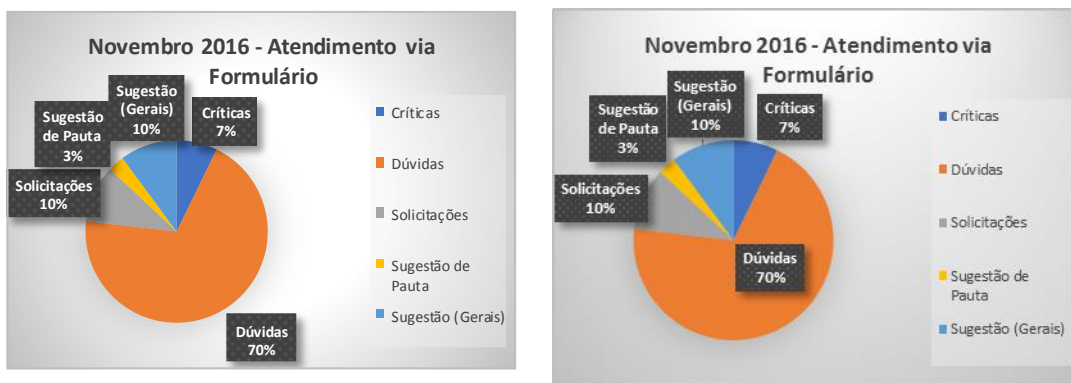


Fonte: Ascom, 2018.

Quantitativo de Atendimento pelo Formulário disponibilizado no Site

O primeiro canal de atendimento ao cidadão é o formulário disponibilizado na página através do contato, conforme explanação acima. Em 2016, nos dois meses de funcionamento recebemos 126 mensagens enviadas pelo formulário e recebidas no e-mail ascom.jornalismo@ufac.br. No mês de implantação do serviço que foi em novembro de 2016, recebemos 69 mensagens pelo formulário sendo: 05 Críticas; 48 para Dúvidas; 07 para Solicitações; 02 para Sugestão de Pauta e 07 para Sugestões (Gerais). Já em dezembro de 2016, respondemos 57 mensagens enviadas pelo formulário sendo: 02 Críticas; 51 para Dúvidas e 04 Solicitações.

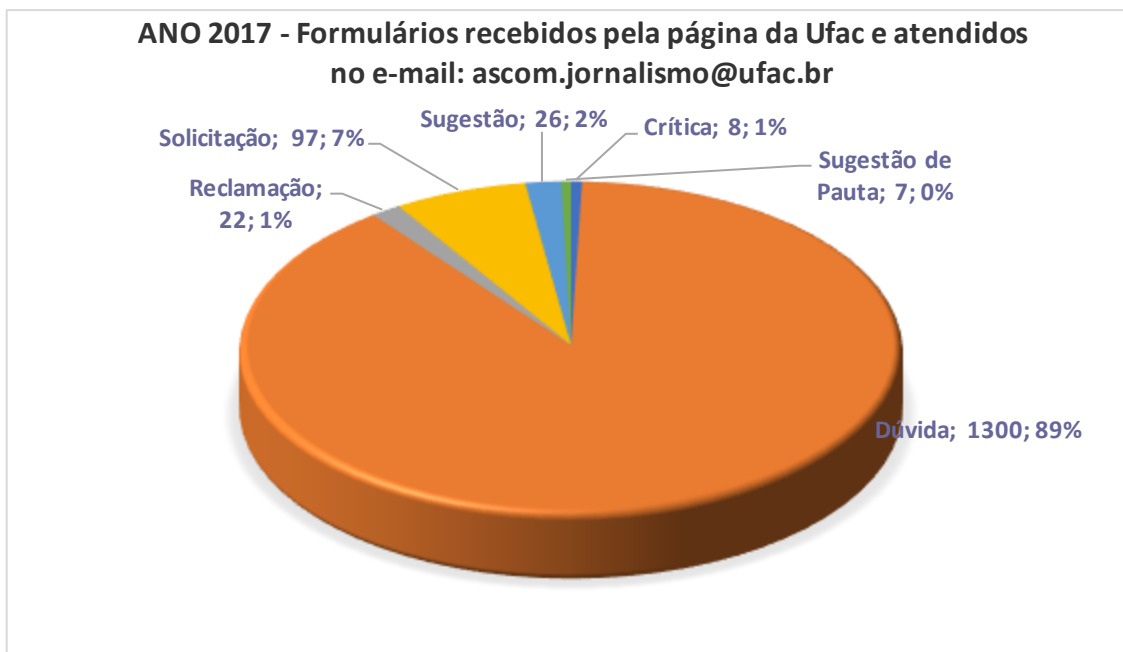
Gráfico 02 - Atendimento via formulário em novembro 2016



Fonte: Ascom, 2018.

Em 2017 nos doze meses de funcionamento recebemos 1.460 mensagens enviadas pelo formulário e recebidas no e-mail ascom.jornalismo@ufac.br sendo: 08 Críticas; 1.300 para Dúvidas; 22 para Reclamação, 97 para Solicitações; 26 para Sugestão e 07 para Sugestão de Pauta. Todas as mensagens foram respondidas, o que a ASCOM não conseguiu responder encaminhou aos setores competentes que nos enviaram cópia da resposta ao usuário/cidadão. Conforme gráfico abaixo:

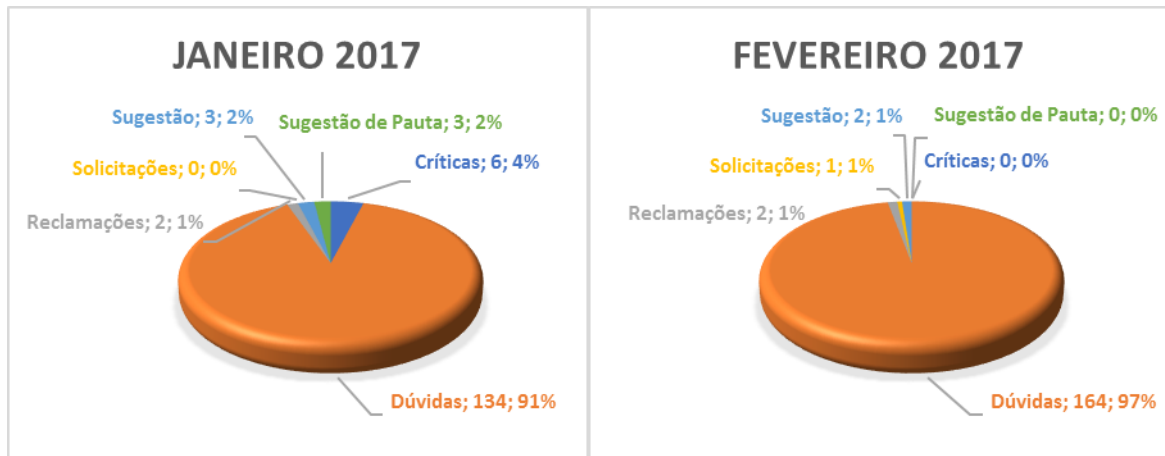
Gráfico 03 - Atendimento via formulário em novembro 2017.



Fonte: Ascom, 2018.

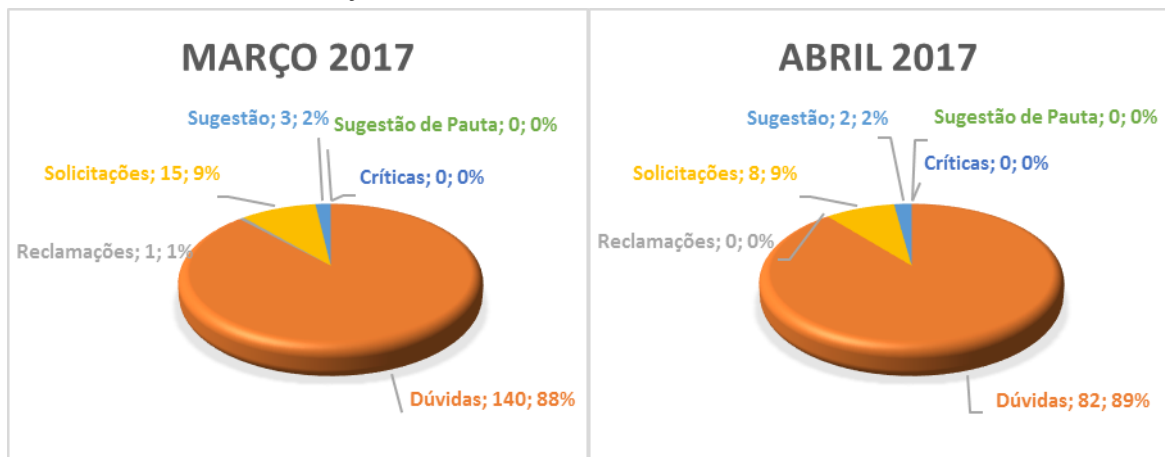
Atendimentos distribuídos mês a mês temos:

Gráfico 04 – Atendimento: Janeiro e Fevereiro.



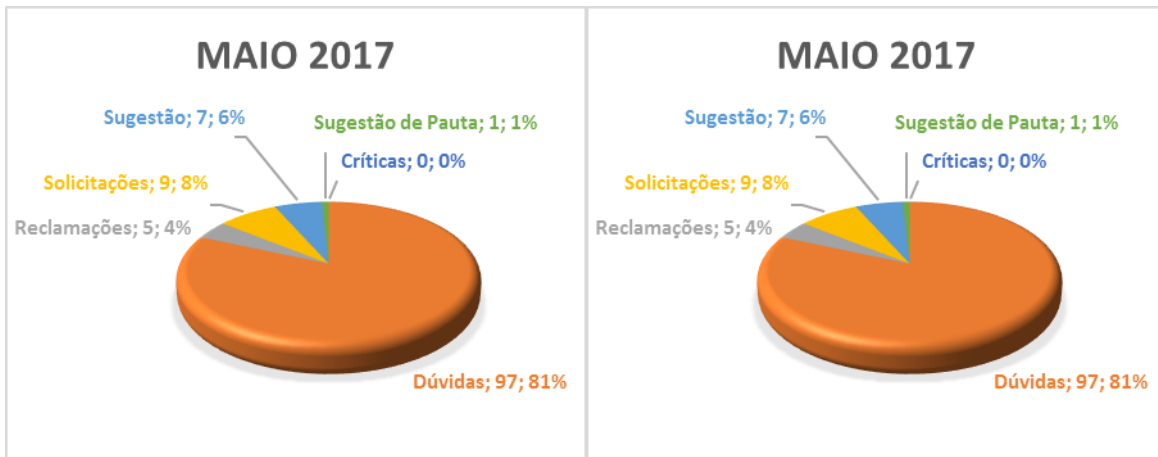
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 05 – Atendimento: Março e Abril



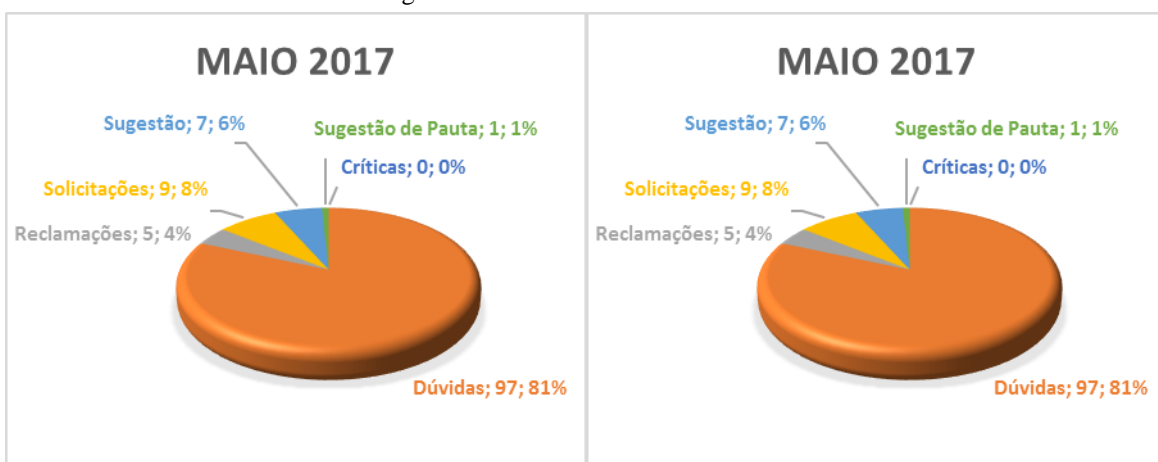
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 06 – Atendimento: Maio e Junho.



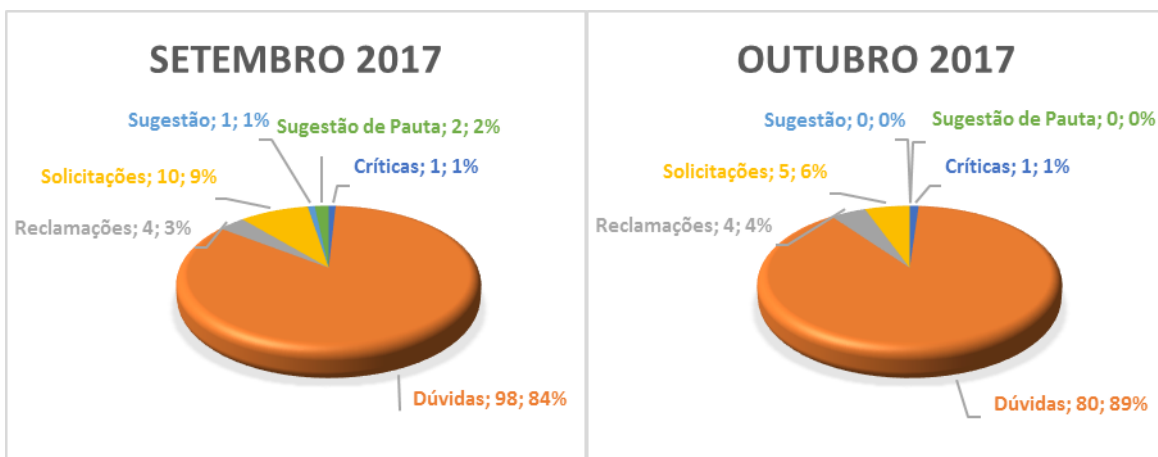
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 07 – Atendimento: Julho e Agosto



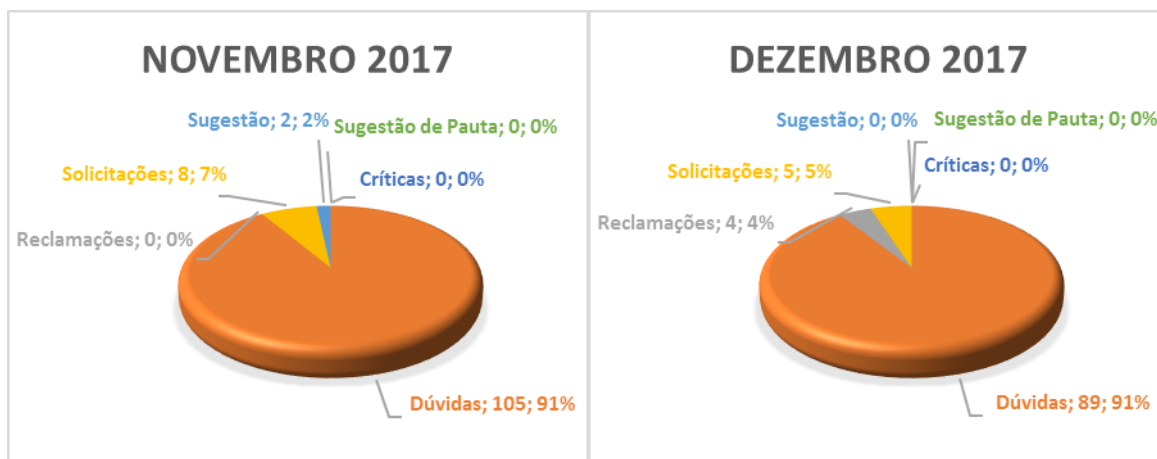
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 08 – Atendimento: Setembro e Outubro



Fonte: Ascom, 2018.

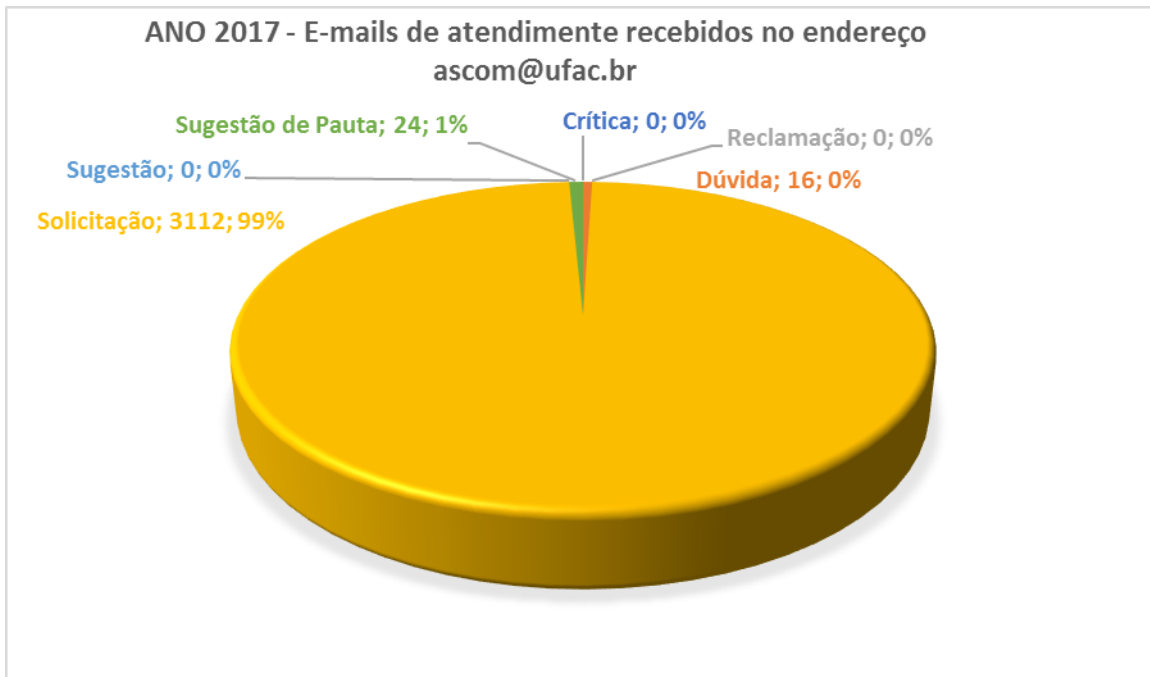
Gráfico 09 – Atendimento: Novembro e Dezembro.



Fonte: Ascom, 2018.

No segundo canal de atendimento, que serve tanto para comunidade externa como interna, através do envio direto de e-mail para o endereço ascom@ufac.br, no ano de 2017 temos:

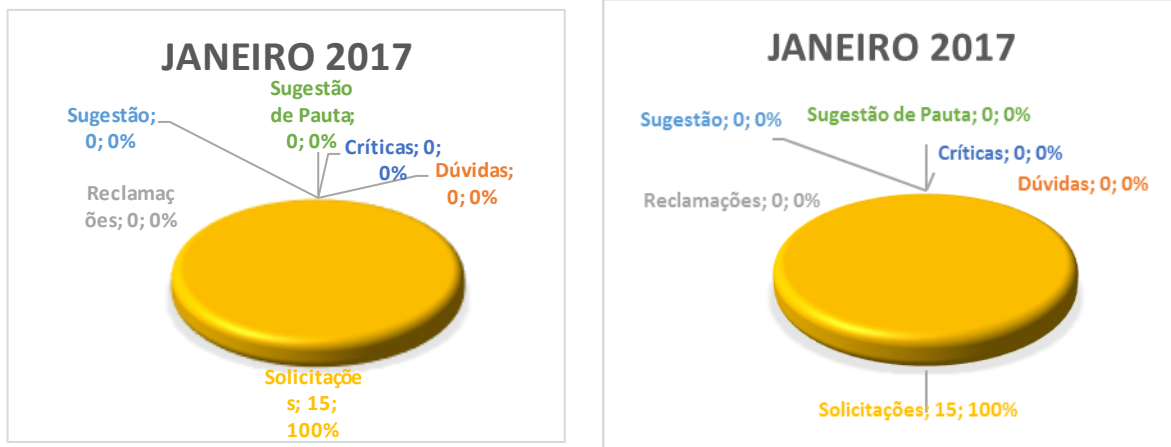
Gráfico 10 – Atendimento via E-mail.



Fonte: Ascom, 2018.

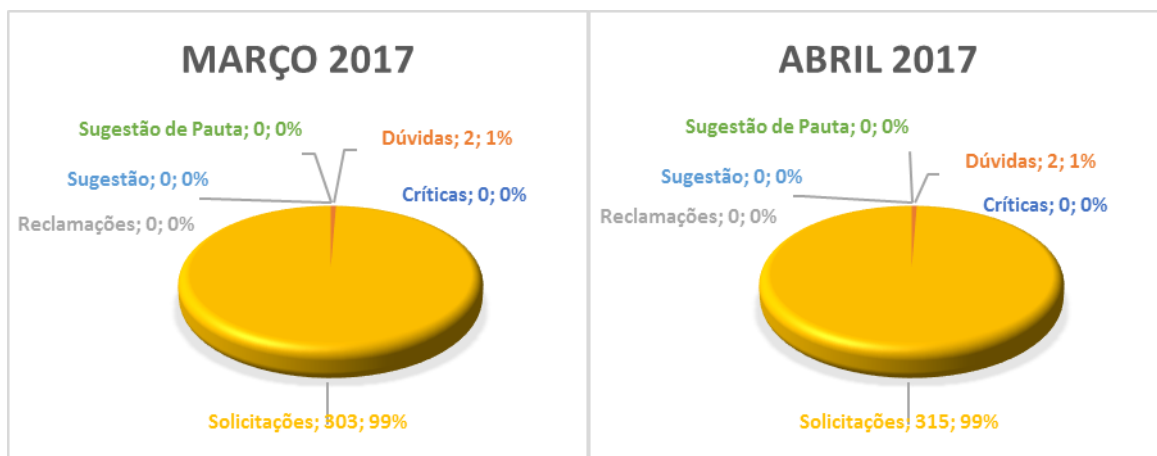
Atendimentos distribuídos mês a mês temos:

Gráfico 11 – Canal de Atendimento 02: Janeiro e Fevereiro.



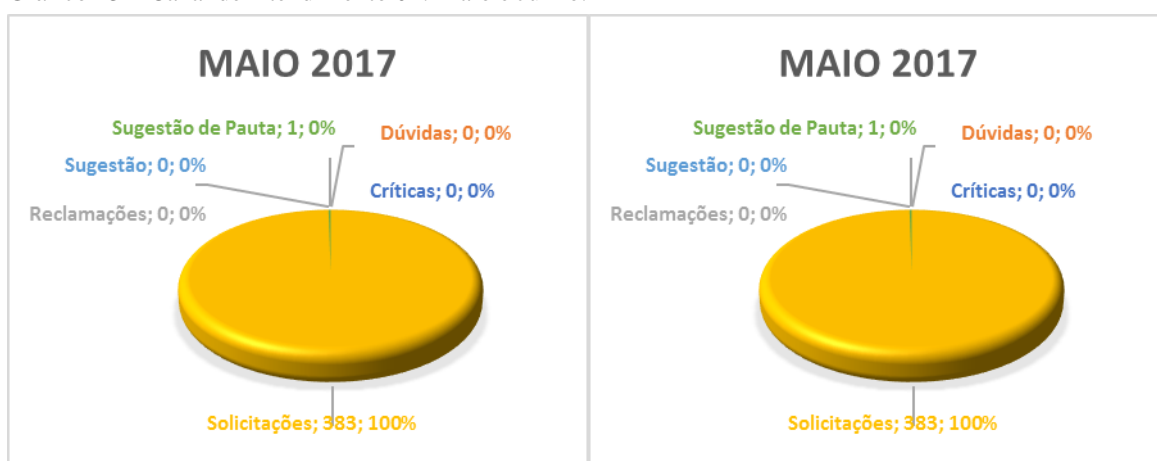
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 12 – Canal de Atendimento 02: Março e Abril.



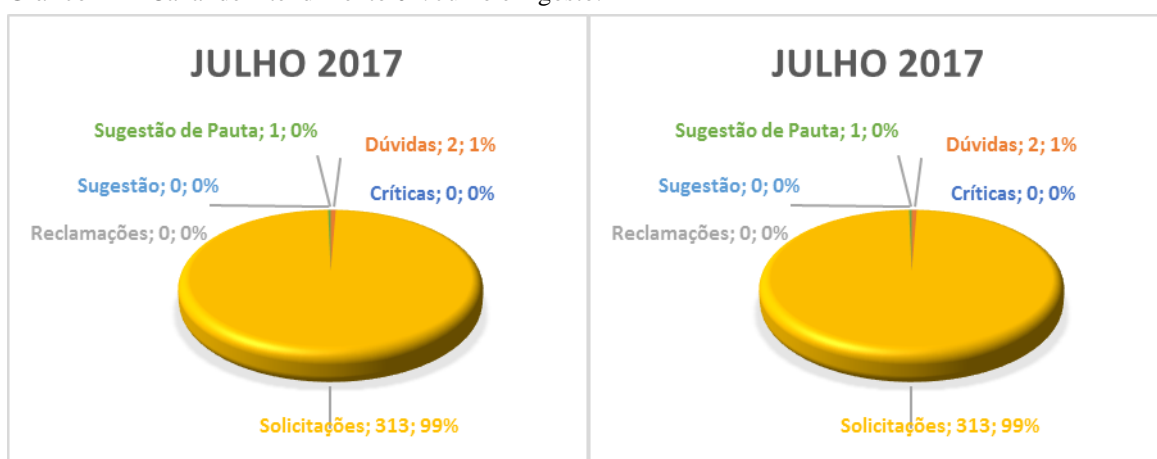
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 13 – Canal de Atendimento 02: Maio e Junho.



Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 14 – Canal de Atendimento 02: Julho e Agosto.



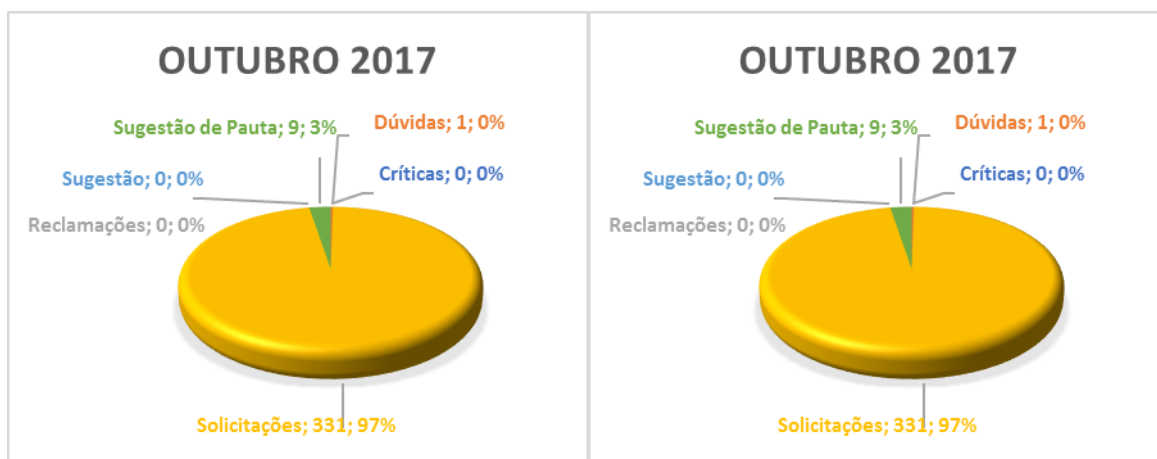
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 15 – Canal de Atendimento 02: Setembro e Outubro.



Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 16 – Canal de Atendimento 02: Novembro e Dezembro.



Fonte: Ascom, 2018.

O terceiro canal de atendimento utilizado pela ASCOM é pelo Facebook, através da página perfil da UFAC, através de “enviar mensagem”. Lá o usuário/cidadão pode enviar uma mensagem e será respondido, sendo que a própria rede social, faz métricas do tempo de resposta a mensagem enviada.

Figura 07 – Print do página da UFAC na rede social Facebook.



Fonte: Ascom, 2018.

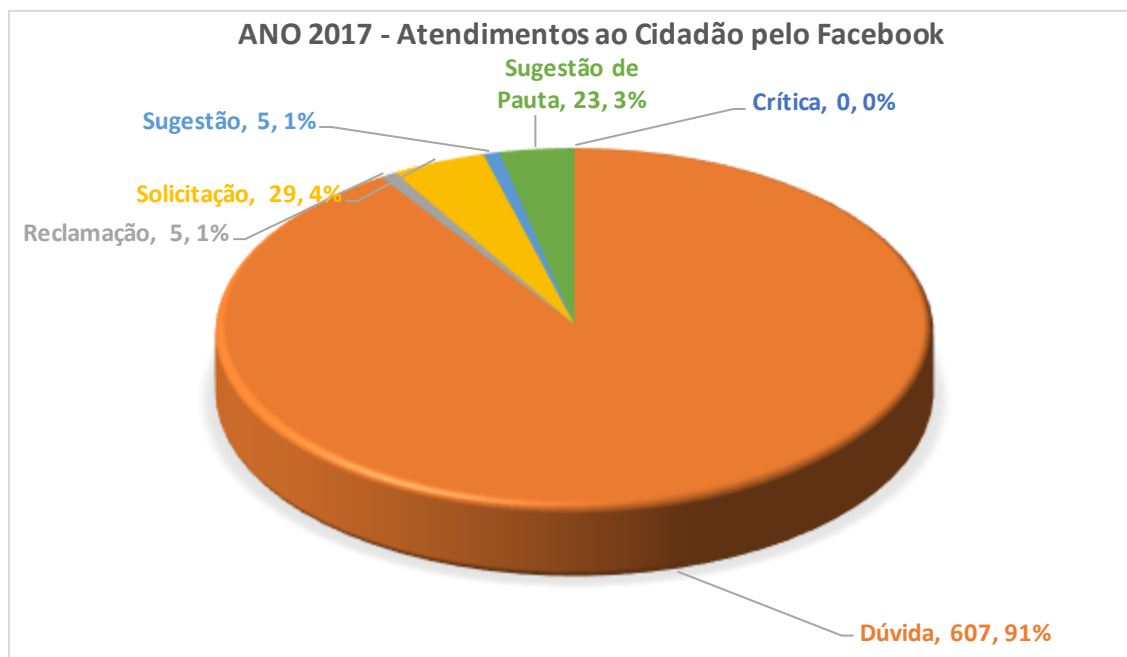
Figura 08 – Print da página da UFAC no Facebook com a abertura de tela para envio de mensagem



Fonte: Ascom, 2018.

Para este canal temos os seguintes atendimentos no ano de 2017, de mensagens recebidas e respondidas. Neste canal específico todas as mensagens são respondidas.

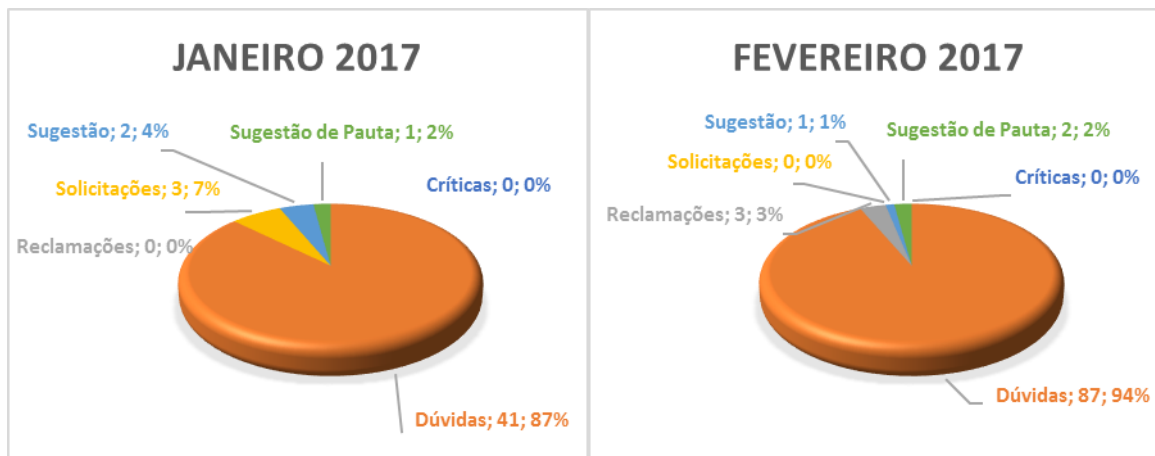
Gráfico 17 – Atendimento Via Facebook



Fonte: Ascom, 2018.

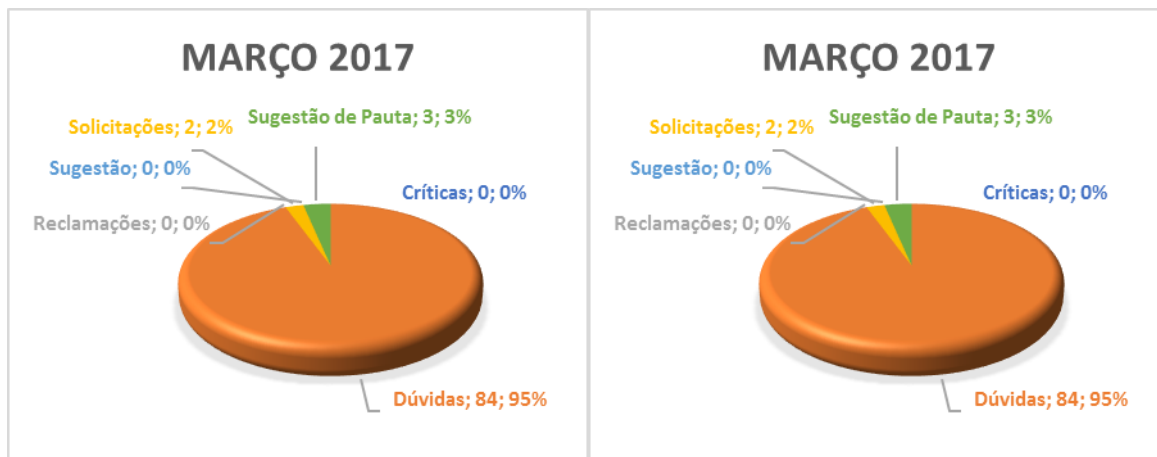
Atendimentos distribuídos mês a mês, temos:

Gráfico 18 – Atendimento 03: Janeiro e Fevereiro.



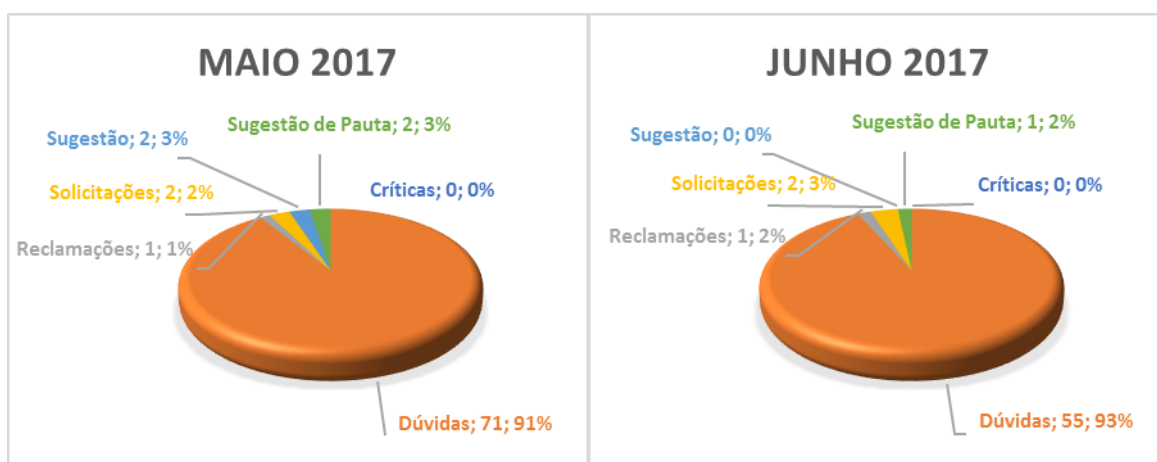
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 19 – Atendimento 03: Março e Abril.



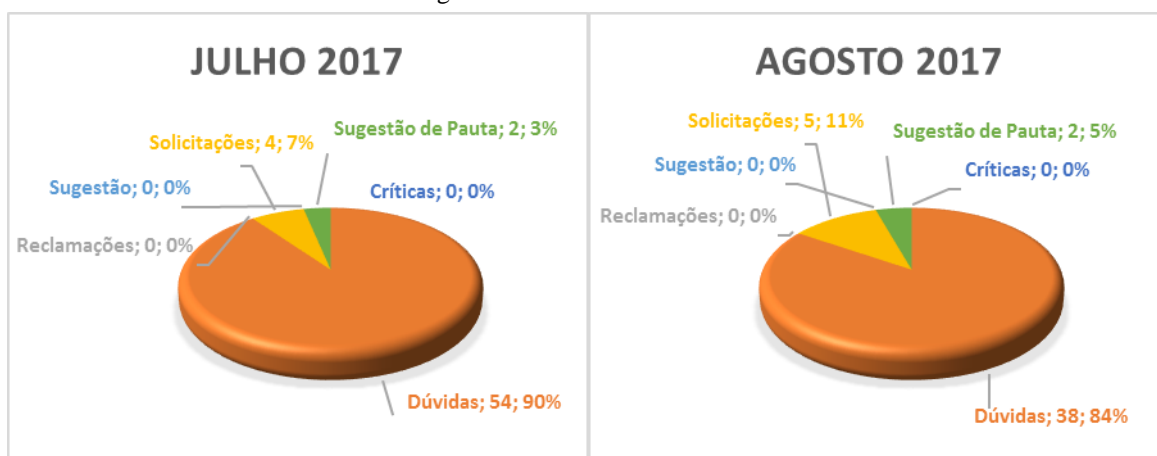
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 20 – Atendimento 03: Maio e Junho.



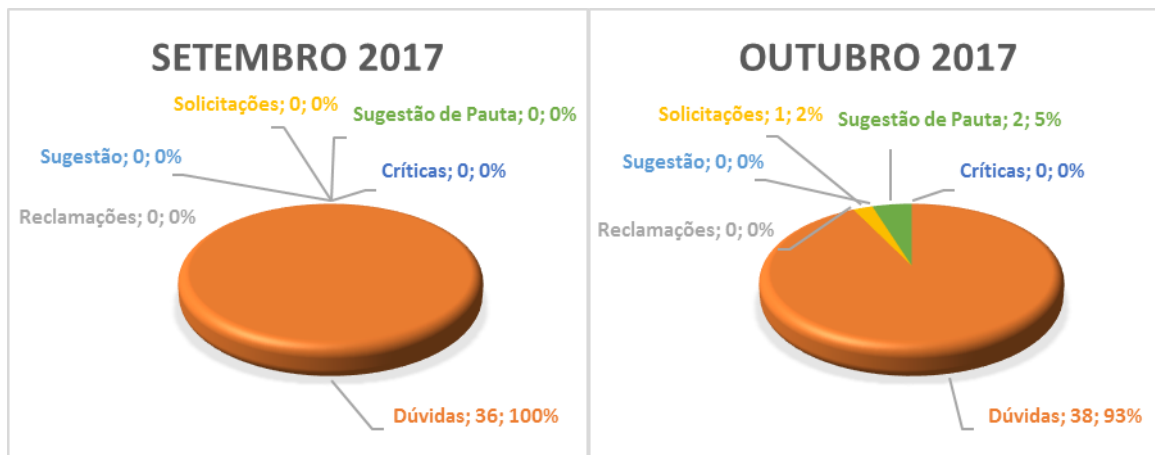
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 21 – Atendimento 03: Julho e Agosto.



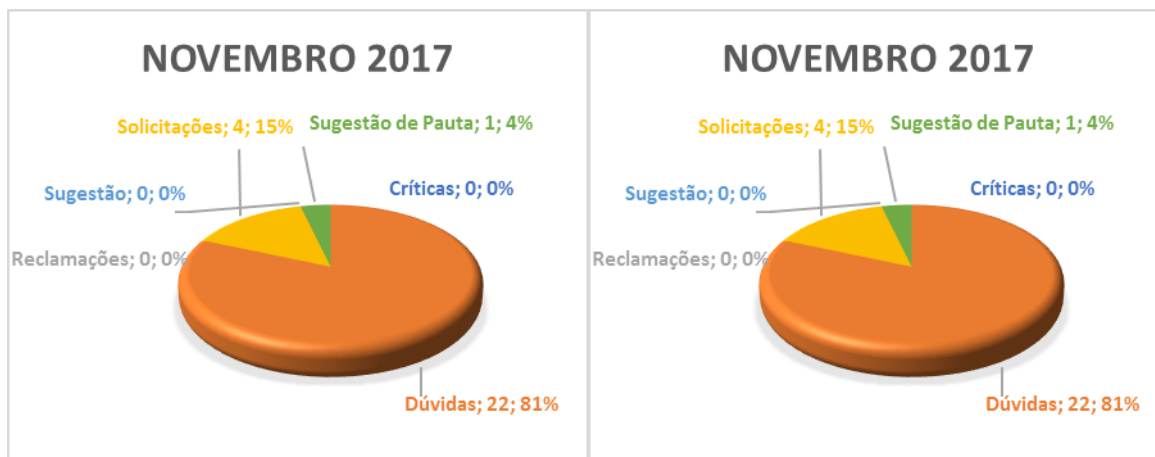
Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 22 – Atendimento 03: Setembro e Outubro.



Fonte: Ascom, 2018.

Gráfico 23 – Atendimento 03: Novembro e Dezembro.



Fonte: Ascom, 2018.

Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria

O Serviço de Informação ao Cidadão e a Ouvidoria da Ufac estão instalados em um espaço de atendimento conjunto ao cidadão. A implantação de ambas as unidades se deu em cumprimento à Lei de Acesso ao Cidadão, LAI nº 12.527/11, de 18 de novembro de 2011, e se encontram previstas no Regimento Geral da Ufac, página 39.

Registre-se aqui tanto a participação do SIC quanto da Ouvidoria nos Objetivos Estratégicos da Ufac, contidos no Planejamento Estratégico, quais sejam: Fortalecer a imagem institucional; Aprimorar o diálogo institucional; e, integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão.

Com a implantação e implementação das unidades acima descritas, a Universidade Federal do Acre cumpre seu papel democrático, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos administrativos adotados, apresenta a devida prestação de contas aos cidadãos e consolida os direitos destes de participar do controle social, zelando, desse modo, pelos princípios, dentre outros, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, contraditório, solução pacífica dos conflitos e prevalência dos direitos humanos, além da eficiência na gestão da universidade pública.

Inaugurado em 09 de julho de 2013 e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede, Rio Branco – AC, o espaço do SIC/OUVIDORIA oferece atendimento presencial, telefônico e via

WEB aos usuários, de modo ininterrupto, de segunda à sexta-feira das 07h às 19h, exceto em fins de semana e feriados.

<http://www.ufac.br/site/nucleos/ouvidoria>

<http://www.ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

O **SIC (Serviço de Informações ao Cidadão)** foi criado pela lei 12.527/11, de 07 de maio de 2012, sendo que no âmbito da Ufac tem como atribuições protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à instituição, seja de forma presencial, via e-mail, carta, telefone ou pelo Sistema *e-SIC*, através do link do Serviço de Acesso à Informação, com objetivos primordiais de orientar os usuários quanto à tramitação de processos, bem como atender e orientar o público quanto ao acesso à informação. (Regimento Geral da Ufac, p. 39). A pasta encontra-se gerenciada pelo Professor Doutor *Domingos José de Almeida Neto*, de acordo com a Portaria nº 775/2016.

Criado inicialmente como Núcleo de Informações da Academia, em novembro de 2009, o NIA foi transformado em **Ouvidoria** pelo Regimento Geral da Ufac em 2013. À Ouvidoria compete atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa ao acolher as demandas dos usuários e identificando os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antecipá-los; indicando os caminhos para a correção das incoerências e injustiças junto à gestão administrativa. A pasta encontra-se sob a designação da servidora *Maria do Socorro Costa de Sousa*, Técnica em Assuntos Educacionais, por meio das Portarias 1585 e 1647/2014.

Atualmente, além dos gestores mencionados anteriormente, o atendimento das unidades SIC/ Ouvidoria conta com a colaboração dos servidores *Dayne Araújo da Silva e Mizael Fernandes de Oliveira Neto*.

Quanto ao recebimento das demandas relacionadas a **sugestões, elogios, reclamações, denúncias e também solicitações**, estas podem ocorrer por meio presencial, telefônico, carta, e-mail ou pelo Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal_ e-Ouv.

Em **2017**, o SIC/OUVIDORIA recebeu um total de **340** manifestações/demandas. Um crescimento próximo de 0,273 em relação a **2016** quando foram registradas **267** solicitações/demandas.

Quadro 51 – Registro de demandas recebidas pelo SIC e Ouvidoria

| 2017 | Ouvidoria | SIC | Total |
|-----------------------|------------|------------|------------|
| Solicitações/demandas | 199 | 141 | 340 |

Fonte: SIC/Ouvidoria, 2018.

O número de demandas tanto do SIC quanto da Ouvidoria aumentou em comparação ao ano passado. A maioria das notificações à Ouvidoria em 2017 aconteceram por meio do sistema e-Ouv (168). Convém destacar que o SIC/OUVIDORIA recebe uma média de 06 a 08 solicitações diárias de pronto atendimento, e outras demandas recebidas por e-mail que, dependendo da sua complexidade não são registrados nos sistemas supracitados, tampouco aquelas recebidas por telefone. No entanto, também, não ficam sem resposta. São atendimentos relacionados à orientação de usuários acerca de localização de prédios específicos, informações relacionadas aos editais em execução e serviços institucionais à comunidade, principalmente acadêmica. Na maioria das vezes, dependendo do caso, para prestar ao usuário um melhor atendimento, retornamos o e-mail, orientando-os a registrarem os seus pedidos no e- Sic, com base na Portaria Interministerial nº 1.254, de 18 de maio de 2015, que institui o Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC) como sistema centralizado para o tratamento de pedidos de acesso à informação amparados pela Lei de Acesso à Informação, no âmbito do Poder Executivo Federal, tendo em vista que, a referida portaria determina que todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal devem utilizar o sistema e estabelece como competências deles, dentre outras, que garantam que todos os pedidos de acesso à informação sejam registrados no e-SIC e que os dados e

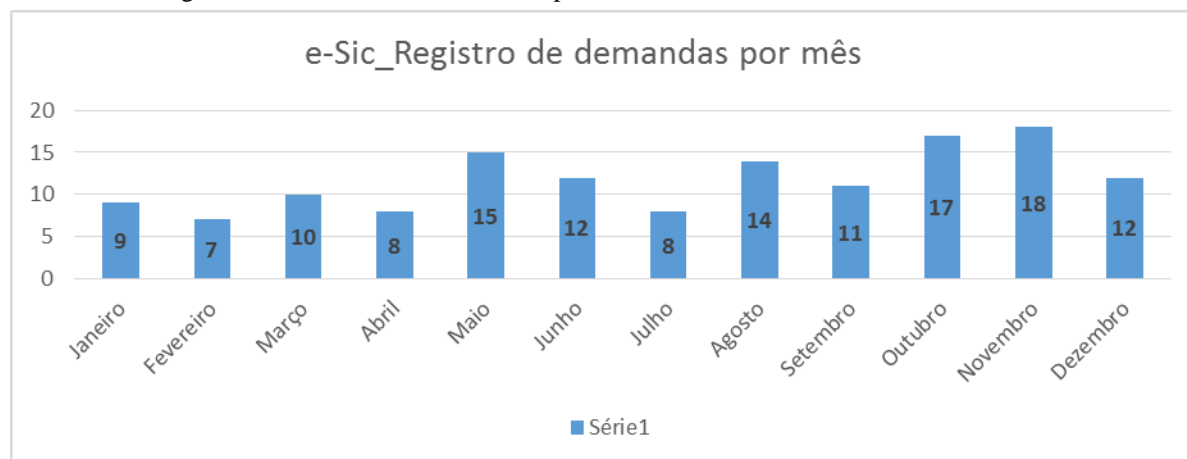
informações relativos ao cumprimento da legislação de acesso à informação sejam mantidos atualizados no sistema.

Relatório Estatístico do Sic

O Serviço de Informação ao Cidadão registrou 141 solicitações de informação em 2017 por meio do Sistema e-Sic. Considerando que o demandante pode realizar mais de uma pergunta por demanda, foram realizadas 234, perfazendo uma média de 1,75 perguntas por pedido.

Considerando o e-Sic, foi registrado um total de 112 solicitantes (Pessoa Física) para os 141 pedidos, com o registro de 07 usuários com mais de um pedido. Não houve pedido de Pessoa Jurídica).

Gráfico 24 – Registo mensal de demanda recebida pelo SIC.



Fonte: SIC,2018.

O prazo médio de atendimentos foi de 22 dias, sendo que dos 141 pedidos houve 58 pedidos de prorrogação do prazo de atendimento.

Quanto ao perfil dos solicitantes, dos 112 usuários 54,46% é do sexo masculino; 41,07% feminino e 4,46% não informaram. Do total, 32,14% são de nível superior; 21,43% são de mestrado e doutorado; 29,46% de pós-graduação, 8,93% de nível médio e 0,89% são de ensino fundamental.

Quadro 52 – Pedidos de informação por profissão do demandante.

| Profissão | |
|-------------------------------|--------|
| Servidor público federal | 39,29% |
| Estudante | 13,39% |
| Não Informado | 10,71% |
| Professor | 8,04% |
| Empregado - setor privado | 0,89% |
| Servidor público municipal | 0,89% |
| Pesquisador | 5,36% |
| Outra | 14,29% |
| Servidor público estadual | 3,57% |
| Jornalista | 1,79% |
| Profissional Liberal/autônomo | 0,89% |

Fonte: SIC, 2018.

Destacamos ainda que apenas 8,93% dos demandantes são moradores do Acre, o restante percentual sinaliza o interesse do público externo por questões da Ufac.

Os temas dos pedidos de informação estão distribuídos conforme a tabela a seguir:

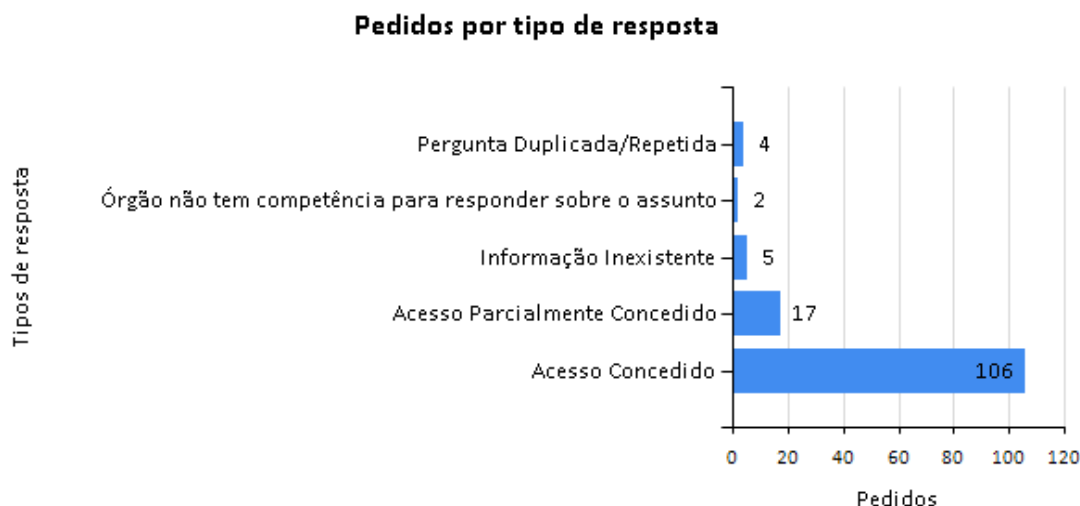
Quadro 53 – Pedidos de informação por categoria e assunto

| Categoria e assunto | Quantidade | % de Pedidos |
|--|-------------------|---------------------|
| Educação - Educação superior | 69 | 48,94% |
| Trabalho – Profissões e ocupações | 10 | 7,09% |
| Educação – Assistência ao estudante | 7 | 4,96% |
| Educação – Profissionais da educação | 16 | 11,35% |
| Governo e Política - Administração pública | 5 | 3,55% |
| Economia e Finanças- Administração Financeira | 7 | 4,96% |
| Ciência, informação e comunicação- Informação – Gestão, preservação e acesso | 4 | 2,84% |
| Meio ambiente- Gestão de meio ambiente | 3 | 2,13% |
| Educação- Educação para quilombolas | 2 | 1,42% |
| Trabalho – Fiscalização do trabalho | 2 | 1,42% |

Fonte: SIC, 2018.

Do total de pedidos, 134 foram respondidos e 7 ainda se encontram em atendimento, por se tratar de tratamento complexo de dados. Sobre estes, continuamos no aguardo de uma resposta da unidade competente; Os prazos estão vencidos para Reclamação; e, por esse motivo foram encaminhados ao conhecimento da Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação no Âmbito da Ufac. Apresentamos a seguir a quantidade de pedidos atendidos por tipo de resposta.

Gráfico 25 – Pedidos por tipo de resposta



Fonte: SIC, 2018.

Não houve nenhum pedido de informação negado por questões de sigilo, nos moldes previstos pela Lei 12.527, o que também é observado na Aba "Acesso à Informação", do sítio eletrônico da Ufac, onde não há nenhuma informação cadastrada em nenhum grau de sigilo previsto pela lei supracitada.

Diante das respostas apresentadas pelas Unidades, foram registrados recursos e os principais motivos para interposição ao chefe hierárquico foram por informação incompleta.

Quadro 54 – Recursos no período

| Total de Pedidos Respondidos | Recursos ao Chefe Hierárquico | Recursos à Autoridade Máxima (Reitoria) | Recursos à CGU |
|------------------------------|-------------------------------|---|----------------|
| 141 | 14 | 4 | 2 |

Fonte: SIC, 2018.

Quanto aos recursos interpostos, 12 foram devidamente atendidos pela Unidade hierarquicamente superior ao responsável, e 02 se encontram aguardando resposta das unidades competentes.

Relatório Estatístico da Ouvidoria

A **Sala de Ouvidorias**, disponibilizada pela CGU-Controladoria Geral da União nos serve de fonte para confecção dos relatórios estatísticos da Ouvidoria. Através desta podemos acessar dados sobre as manifestações feitas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, acerca da qualidade dos serviços públicos.

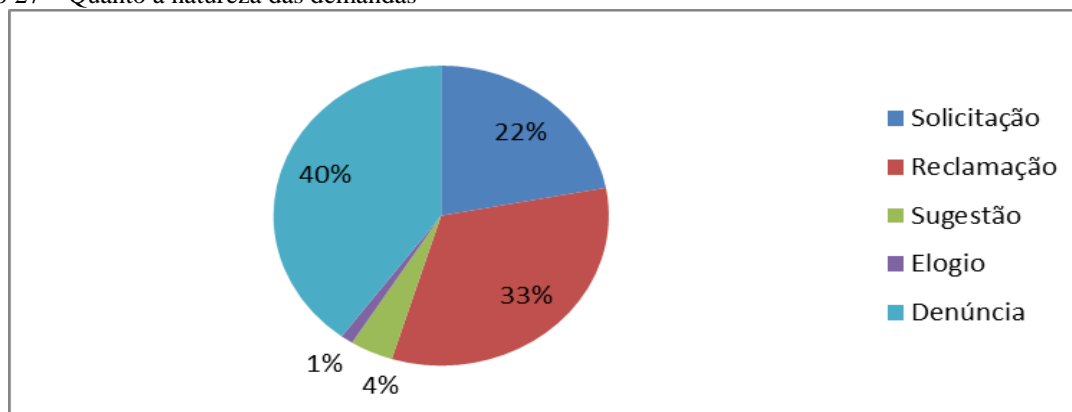
No link <https://sistema.ouvidorias.gov.br/salaouvidorias/index.html#> é possível aferir as demandas encaminhadas às Ouvidorias do Brasil, aquelas que operam por meio do referido sistema. No caso da Universidade Federal do Acre, foi registrado um total de 168 (cento e sessenta e oito) manifestações, em 2017 pelo e-Ouv_Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (Gráfico abaixo); e 31 por e-mail.

Gráfico 26 – Registro mensal de demanda recebida pela Ouvidoria.



Fonte: Ouvidoria/Ufac, 2018.

Gráfico 27 – Quanto à natureza das demandas



Fonte: Ouvidoria, 2018.

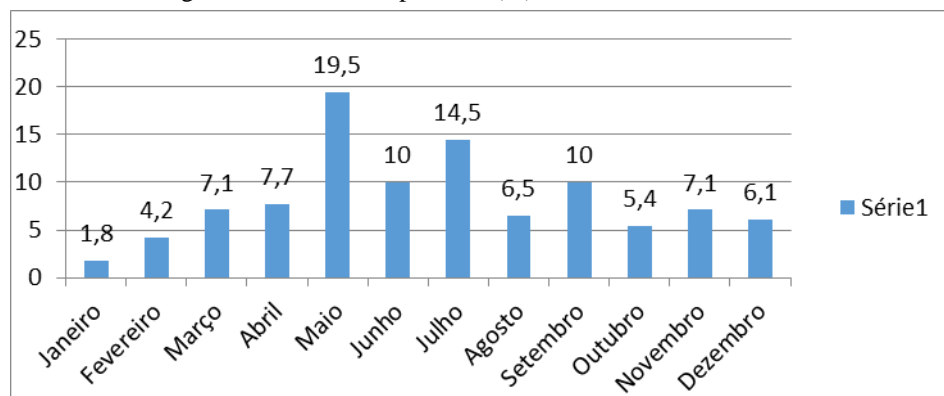
O percentual de 40% de denúncias demandadas são, na sua maioria, manifestações realizadas de forma anônima, ausentes de autoria e materialidade, e, referem-se a supostas más-condutas de docentes, nas quais observamos problemas de relacionamentos entre alunos e professores, bem como relatos de supostas ausências de professores em salas de aulas. Também, foram identificados questionamentos quanto às bolsas estudantis; serviço/qualidade da comida do RU e das lanchonetes, bem como falhas na estrutura física, atendimento nas coordenações e reclamações de discentes sobre decisões de professores, explicitando a participação e o senso crítico dos cidadãos no exercício dos seus direitos, o que nos serve de termômetro a respeito da satisfação pública quanto à qualidade dos serviços oferecidos pela Ufac, também quanto ao cumprimento dos desafios assumidos pela Gestão Superior de integrar ainda mais a comunicação entre alunos, servidores docentes e técnico- administrativos.

Quanto à atuação da Ouvidoria no atendimento das demandas recebidas no e-Ouv, destacamos que das 168 notificações, apenas 8 no e-Ouv e 4 por email se encontravam em atendimento no momento da extração deste relatório. As demais foram respondidas em tempo hábil, de acordo com os prazos de respostas indicados pela LAI e as orientações contidas na Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro, publicada no D.O.U. nº 215, de 06 de novembro de 2014, páginas 8 e 9, que define e regulamenta a atuação das Ouvidorias do Poder Executivo Federal.

Nas suas ações, a Ouvidoria da Ufac promoveu, em ocasiões específicas, reuniões de conciliação entre usuários manifestantes e gestores de unidades, além de buscar suporte da Reitoria em demandas que exigiram tomadas de decisão da Administração Superior. Além desses, uma série de outros meios foram utilizados como ferramentas de comunicação e gerenciamento das demandas, como abertura de Processos Administrativos, C.I.s, telefonemas e contatos presenciais da Ouvidora junto às Unidades Administrativas e Acadêmicas.

Apresentamos a seguir o percentual das demandas recebidas pela Ouvidoria em cada mês de 2017.

Gráfico 28 – Registro de Demandas por Mês (%)



Fonte: Ouvidoria, 2018.

Quantitativamente, considerando as manifestações recebidas através da ferramenta e-Ouv, no biênio 2016 e 2017, a Ouvidoria recebeu 166 manifestações em 2016 e 168 em 2017. Para este relatório, computou-se um registro de 31 manifestações por e-mail, o que não aconteceu no relatório anterior. A análise demonstra que esta Ouvidoria se apresenta como uma importante ferramenta de comunicação e interação entre a comunidade acadêmica e a gerência, comprovando-se, porém, a necessidade de melhor estruturar-se para elevar a qualidade do atendimento, mediação de conflitos, acesso à informação, integração social, técnica e cultural, para continuar contribuindo com o desenvolvimento institucional desta Ufac.

Nesse contexto, a Ouvidoria pode ser considerada como instrumento estratégico para a Administração Geral. Através do filtro de suas demandas, a mesma exerce o papel de identificar e antecipar possíveis focos de conflitos e desafios gerenciais e de infraestrutura, a serem abordados com maior atenção pela Gestão da Universidade. Por outro lado, reconhecemos que, a divulgação dos serviços da Ouvidoria da Ufac deve ser contínua, tendo em vista o objetivo de promover uma maior participação da comunidade acadêmica na construção de um ambiente favorável a todos.

Em tempo, esta Ouvidoria recebe o apoio da Controladoria Geral da União – CGU, com instruções sobre procedimentos, tratamento às manifestações dos cidadãos e prazo de respostas, de acordo com a Instrução Normativa da Controladoria Geral da União nº 1, de 05 de novembro de 2014, citada anteriormente. Além disso, pode contar com o Sistema Brasileiro das Ouvidorias do Poder Executivo Federal - e-Ouv (ferramenta disponibilizada pela CGU) para o recebimento das referidas manifestações, fator contribuinte para o crescimento das demandas apresentadas a esse órgão nos últimos anos e otimização dos serviços.

5.2 Carta de Serviços ao Cidadão

Em 2017, a Assessoria disponibilizou na página da Ufac, a Carta de Serviços ao Cidadão, reformulada no endereço www.ufac.br/carta-de-servicos/CartaServ_v1.1.pdf, para download e no endereço www.ufac.br/carta-de-servicos para consulta. De maio a junho de 2018, a ASCOM, pretende fazer a reformulação da Carta de Serviços ao Cidadão, com as atualizações de informações de todos os órgãos da UFAC.

5.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

O último questionário de aferição do grau de satisfações dos cidadãos-usuários, foi realizado pela ASCOM em 2014. Foram entrevistados 210 cidadãos-usuários, entre discentes, docentes,

técnicos administrativos e comunidade externa, no período de 15 a 31 de janeiro de 2014, a Assessoria de Comunicação promoveu a avaliação dos serviços oferecidos pelo portal da UFAC.

O objetivo da pesquisa foi coletar informações dos docentes, discentes, técnico-administrativos e da comunidade externa, com a finalidade de garantir a melhoria na prestação dos serviços oferecidos pelo portal da UFAC. Dos participantes 94% das pessoas que participaram da pesquisa, afirmaram acompanhar as notícias do site; 58% delas afirmaram visitar o site diariamente; 86% avaliaram positivamente as notícias veiculadas no site. Não houve a aplicação da pesquisa nos anos de 2015, 2016 e 2017, sendo a pesquisa reformulada a ser aplicada de 01 março de 2018 até 01 de abril de 2018.

A ASCOM/UFAC também auxilia nas pesquisas de satisfação, tendo como base a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Ouvidoria. As enquetes anteriormente citadas abordam questões atinentes à infraestrutura, ensino, atendimento ao público, gestão acadêmica etc.

SIC e Ouvidoria

Ouvidoria - Para aferição do grau de satisfação dos cidadãos- usuários da Ufac, com relação à Ouvidoria, considerou-se a última avaliação feita pelo MEC relacionada ao Recredenciamento da Instituição, onde a Ouvidoria, inserida na Dimensão 4 - Comunicação com a Sociedade, obteve nota 5.

Para 2018, a ouvidoria tem como umas das suas prioridades lançar um questionário contendo pelo menos 12 perguntas com vistas a medir a satisfação dos seus usuários, quanto à qualidade dos serviços dessa unidade de atendimento ao público.

SIC - O Serviço de Informação ao Cidadão apresenta em seu sistema um formulário eletrônico de avaliação das respostas apresentadas pelas unidades, o preenchimento não é obrigatório e a CGU, administradora do e-Sic não divulga o resultado desta pesquisa. No entanto, pode-se avaliar a satisfação dos solicitantes através do número de recursos. No caso Ufac, dos 141 pedidos registrados em 2017, foram, apenas, 14 recursos impetrados, sendo que a maioria encontra-se devidamente respondida.

Considerando o tempo médio de resposta ao atendimento das solicitações no e-Sic (levando-se em conta os pedidos de prorrogação), comparando-se com o ano anterior, em que o prazo de atendimento foi de 21,65 dias dos 101 pedidos e 38 prorrogações de um total de 105 perguntas, observamos que o tempo médio de resposta permaneceu igual em 2017.

A saber, 21,65 dias dos 141 pedidos, e 58 prorrogações, de um total de 234 perguntas. Nosso desafio é melhorar esse tempo médio de resposta, tanto para o SIC quanto para Ouvidoria.

Convém destacar a Pesquisa de Avaliação Anual da Ufac implementada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, que oferece parâmetros gerais relacionados ao desempenho dos serviços oferecidos pela Instituição. O SIC e a Ouvidoria, também, encontram-se nesse contexto.

A grande quantidade de prorrogações no prazo de resposta das demandas justifica-se devido ao aumento do número de pedidos, somando-se à greve dos servidores técnicos administrativos, problema de saúde de alguns da equipe do SIC/Ouvidoria, motivo pelo qual os serviços de retaguarda, por exemplo, a falta de uma cobrança mais efetiva, de feedback das unidades competentes por oferecer resposta aos usuários sejam prejudicados e/ou apresentados de modo ineficiente, principalmente quando da cobrança por parte da Administração Superior e dos Órgãos de Controle; E, ainda, a insuficiente divulgação desses importantes canais de acesso ao cidadão para a comunidade interna.


Outro fator de destaque se constitui dos atendimentos apenas presenciais, com respostas já disponíveis e que não são lançados no sistema por sua imediatez. Atendimento dessa natureza, o SIC/Ouvidoria realiza, em média, entre 6 e 8, durante o período letivo.


Para concluir, entre as ações pretendidas para 2018, estão aquelas necessárias à divulgação dos serviços do SIC e da Ouvidoria, incluindo os Campus de Cruzeiro do Sul e Brasília desta Instituição de Ensino Superior.

5.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre ASCOM/UFAC





LOCALIZAÇÃO
Campus Universitário - BR 364, Km 4
Distrito Industrial – Prédio da Reitoria – Andar Térreo.
CEP: 69.920-900 - Rio Branco - Acre


TELEFONES
68.3229.1799
68.99996.0593


E-MAILS
ascom@ufac.br
ascom.jornalismo@ufac.br


SITE
www.ufac.br


FACEBOOK
Página: www.facebook.com/ufacoficial
Perfil Ascom: www.facebook.com/ufac.ascom
Grupos de Notícias:
[UFAC] Notícias 1 - www.facebook.com/groups/331008363719542
[UFAC] Notícias 2 - www.facebook.com/groups/270253479659373
[UFAC] Notícias 3 - www.facebook.com/groups/425151100869996


TWITTER
www.twitter.com/UFAC_oficial



www.instagram.com/ufac_oficial/

INSTAGRAM



Galeria: www.flickr.com/photos/ufac/

Perfil: www.flickr.com/people/ufac/

FLICKR



www.youtube.com/user/UfacTV

YOUTUBE



ufacoficial.tumblr.com

TUMBLR

SIC e Ouvidoria

Tanto o SIC quanto a Ouvidoria se encontram em lugar de destaque na página da Ufac, com links de acesso exclusivo, que os direcionam às informações e/ou esclarecimentos sobre a atuação dessas unidades e as condições necessárias para prestação de um melhor atendimento aos cidadãos, a todos que precisam encaminhar ou acompanhar as suas demandas. A saber:

SIC:

<http://www.ufac.br/portal/acessoainformacao/servico-de-informacao-ao-cidadao-2013-sic>

OUVIDORIA:

<http://www.ufac.br/site/news/nucleos/ouvidoria>

Onde se pode contar com a seguinte informação:



CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

<http://www.ufac.br/carta-de-servicos>

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A Ufac tem oferecido condições de acessibilidade de acordo com as necessidades de cada acadêmico com deficiência dos diversos cursos por meio das ações do Núcleo de Apoio à Inclusão.

Sobre as condições de acessibilidade arquitetônica ou física, a Ufac possui em alguns prédios do campus Rio Branco: sinalização tátil, rampa de acesso com corrimão, entradas/saídas com bom dimensionamento, ambientes desobstruídos que facilitam a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, sinalização visual, equipamento eletromecânico (elevador funcionando apenas em 1 prédio (Bloco Edilberto Parigot - NAI/Medicina Veterinária), banheiros adaptados, espaço de atendimento adaptados, mobiliário adaptado, bebedouros e lavabos adaptados. O portal da Ufac na *internet* também possui condições de acessibilidade.

Os cursos da Ufac que possuem acadêmicos com deficiência matriculados contam com o apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo, incluindo: material em Braille, material em áudio, recursos de informática acessível, tradutor e intérprete de Libras, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, material didático em formato impresso acessível, recursos de acessibilidade à comunicação e disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura como obrigatória e nos cursos de bacharelado como optativa.

Informamos que os estacionamentos possuem vagas reservadas e devidamente sinalizadas para deficientes e idosos, seguindo as normas técnicas.

O Núcleo também disponibiliza atendimento fisioterapêutico, fonoaudiólogo, psicológico e de assistência social.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

6.1.1 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Ufac são garantidas através dos recursos do Governo Federal, por meio do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes forem atribuídas. A sustentabilidade financeira da instituição está coerente e adequada com a proposta de desenvolvimento especificada no PDI 2015 – 2019.

6.1.2 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Também faz parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação.

A Ufac faz a captação de recursos financeiros junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre os quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos de órgãos públicos como Ministério do Esporte e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, viabilizando diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação. O orçamento anual da instituição contempla as despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de manutenção e de investimentos, cujos recursos são oriundos da Matriz OCC, CONDICAp (Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das

5.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações.

A Ufac tem oferecido condições de acessibilidade de acordo com as necessidades de cada acadêmico com deficiência dos diversos cursos por meio das ações do Núcleo de Apoio à Inclusão.

Sobre as condições de acessibilidade arquitetônica ou física, a Ufac possui em alguns prédios do campus Rio Branco: sinalização tátil, rampa de acesso com corrimão, entradas/saídas com bom dimensionamento, ambientes desobstruídos que facilitam a movimentação de cadeirantes e pessoas com deficiência visual, sinalização visual, equipamento eletromecânico (elevador funcionando apenas em 1 prédio (Bloco Edilberto Parigot - NAI/Medicina Veterinária), banheiros adaptados, espaço de atendimento adaptados, mobiliário adaptado, bebedouros e lavabos adaptados. O portal da Ufac na *internet* também possui condições de acessibilidade.

Os cursos da Ufac que possuem acadêmicos com deficiência matriculados contam com o apoio e assessoramento técnico-pedagógico da equipe do NAI e com os recursos existentes no Núcleo, incluindo: material em Braille, material em áudio, recursos de informática acessível, tradutor e intérprete de Libras, material em formato impresso em caractere ampliado, material pedagógico tátil, material didático em formato impresso acessível, recursos de acessibilidade à comunicação e disciplina de Língua Brasileira de Sinais nos cursos de licenciatura como obrigatória e nos cursos de bacharelado como optativa.

Informamos que os estacionamentos possuem vagas reservadas e devidamente sinalizadas para deficientes e idosos, seguindo as normas técnicas.

O Núcleo também disponibiliza atendimento fisioterapêutico, fonoaudiólogo, psicológico e de assistência social.

6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho financeiro no exercício

6.1.1 Informações sobre medidas para garantir a sustentabilidade financeira dos compromissos relacionados à educação superior

A capacidade e a sustentabilidade financeira da Ufac são garantidas através dos recursos do Governo Federal, por meio do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes forem atribuídas. A sustentabilidade financeira da instituição está coerente e adequada com a proposta de desenvolvimento especificada no PDI 2015 – 2019.

6.1.2 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para ensino, pesquisa e extensão

Também faz parte do orçamento da Ufac os recursos de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais arrecadações inerentes à sua área de atuação.

A Ufac faz a captação de recursos financeiros junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre os quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos de órgãos públicos como Ministério do Esporte e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes, viabilizando diversos projetos de infraestrutura e de apoio a grupos de pesquisa e cursos de pós-graduação. O orçamento anual da instituição contempla as despesas com pagamento de pessoal e encargos sociais, ações de manutenção e de investimentos, cujos recursos são oriundos da Matriz OCC, CONDICA (Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das

Instituições Federais de Ensino Superior), Assistência Estudantil - PNAES, Expansão da Educação em Saúde, Programa de Consolidação das Ifes, Reuni (custeio pactuado), Mais Médicos, Educação Continuada, Implantação de Hospital Universitário e de Emendas Parlamentares, tendo como objetivos a manutenção, conservação, expansão da infraestrutura física e patrimonial e o incentivo ao crescimento quantitativo e qualitativo do Sistema Federal de Ensino Superior.

6.1.3 Demonstração da alocação dos recursos captados e dos resultados

De acordo com os dados abaixo, o orçamento da Ufac cresceu 49% (quarenta e nove por cento) ao longo do período analisado – 2013/2017.

Quadro 55 - Evolução do orçamento – Dotação inicial do período 2012 a 2017

| Grupo de Despesas | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 |
|----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Pessoal e Encargos Sociais | 135.663.125 | 165.071.107 | 197.214.640 | 209.955.869 | 256.415.515 |
| Outras Despesas Correntes | 48.939.128 | 46.302.456 | 55.926.059 | 58.005.740 | 46.145.447 |
| Investimentos | 29.714.248 | 28.962.108 | 57.229.691 | 29.128.692 | 16.557.636 |
| Total | 214.316.501 | 240.235.671 | 310.370.390 | 297.090.301 | 319.118.598 |

Fonte: Proplan, 2018.

No ano de 2017, a Ufac executou recursos de investimento na ordem de R\$ 3.255.006,68 (Três milhões, duzentos e cinquenta e cinco mil, seis reais e sessenta e oito centavos), correspondendo a 33,63% do montante de recursos executados no exercício, referente a obras contratadas em anos anteriores e contratos no exercício corrente, conforme quadro abaixo.

Quadro 56 – Recursos executados em obras

| Objeto | Contrato | Empenhado 2017 (R\$) |
|--|----------------|----------------------|
| Obra do entorno do Restaurante Universitário | Conc. 001/2017 | 475.637,48 |
| Construção Bloco Mestrados | 02/2015 | 41.000,64 |
| Construção Bloco Doutorados | 01/2015 | 62.121,30 |
| Repotencialização de Subestação de Energia | 24/2017 | 102.556,32 |
| Construção da Pista de Atletismo | 12/2016 | 473.384,94 |
| Construção do CCJSA | 10/2017 | 2.100.306,00 |
| Total | | 3.255.006,68 |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 57 – Investimentos (custeio + capital) efetuados pelas unidades acadêmicas e de TI

| Ano | Proex | Prograd | Propeg | Proaes | Biblioteca Central | NTI | Total |
|--------------|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|---------------------|---------------------|-----------------------|
| 2013 | 850.557,78 | 3.092.906,61 | 3.226.365,86 | 8.492.111,00 | 933.420,95 | 5.157.887,50 | 21.753.249,70 |
| 2014 | 1.814.248,26 | 3.553.484,17 | 5.606.519,61 | 8.940.716,02 | 790.323,59 | 3.585.595,68 | 24.290.887,33 |
| 2015 | 1.351.781,96 | 5.482.435,47 | 4.381.151,83 | 9.708.834,22 | 694.296,00 | 73.555,00 | 21.692.054,48 |
| 2016 | 1.883.088,22 | 4.017.338,31 | 2.706.053,36 | 9.566.385,71 | 510.625,30 | 1.932.881,00* | 20.616.371,90 |
| 2017 | 1.460.913,10 | 3.964.839,47 | 2.407.593,36 | 9.508.728,68 | 0,00 | 412.156,50 | 17.754.231,11 |
| Total | 7.360.589,32 | 20.111.004,03 | 18.327.684,02 | 46.216.775,63 | 2.928.665,84 | 9.229.194,68 | 106.106.794,52 |

Fonte: Proplan, 2018.

*Rede Lógica - NTI

Quadro 58- Demonstrativo da execução orçamentária referente às despesas de custeio e capital

| Grupo de Despesa | Inicial | Suplementação | Destacues | Atualizada | R\$ Executado | R\$ não Executado | % de Execução |
|----------------------------------|-------------------|---------------|-------------|-------------------|-------------------|-------------------|---------------|
| Investimentos | 16.557.636 | 0,00 | 0,00 | 16.557.636 | 9.676.890 | 6.880.746 | 58,44 |
| Outras Despesas Correntes | 46.145.447 | 0,00 | 0,00 | 46.145.447 | 45.629.332 | 516.115 | 98,9 |
| Total | 62.703.083 | 0,00 | 0,00 | 62.703.083 | 55.306.222 | 7.396.861 | 88,2 |

Fonte: Proplan, 2018.

Do valor total atualizado do orçamento destinado a investimento e custeio, R\$ 62.703.083 (Sessenta e dois milhões, setecentos e três mil, oitenta e três reais), está acrescido o valor de 1.300.000,00 (Hum milhão e trezentos mil reais), provenientes de emenda parlamentar. Do total, foi executado R\$ 55.306.222,00 (Cinquenta e cinco milhões, trezentos e seis mil, duzentos e vinte e dois reais), perfazendo um percentual de 88,2 % de execução.

Os recursos de investimento, no total de R\$ 16.557.636,00 (Dezesseis milhões, quinhentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e trinta e seis reais), teve 58,44% de execução, sendo que ao longo do ano os contingenciamentos orçamentários alcançaram 40%, o que corresponde a aproximadamente R\$ 6.880.746,00 o que comprometeu a execução dos recursos de investimento, conforme o quadro acima.

Os recursos de custeio, no total de R\$ 46.145.447,00 (Quarenta e seis milhões, cento e quarenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e sete reais), teve 98,9% de execução.

A execução da totalidade do orçamento, principalmente dos recursos de investimento, foi comprometida pela não liberação de limite orçamentário e o contingenciamento de recursos ao longo do ano por parte do Mec, dificultando a execução dos recursos destinados às diversas ações.

6.1.4 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

a) Aplicação dos dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Os dispositivos contidos nas NBC T não estão sendo aplicados.

b) Justificativa em caso de resposta negativa à alínea “a”

A ausência no registro das informações de depreciação, amortização e exaustão se manteve, principalmente por causa dos constantes adiamentos nas políticas de prioridade na realização dos levantamentos patrimoniais, resultando no não processamento dos cálculos dos referidos desgastes e consequentemente na não contabilização dos mesmos, e emissão do Contador com RESSALVA.

Uma vez que a prática de não se contabilizar a depreciação, amortização e exaustão gera sérias distorções nas Demonstrações Contábeis, procedemos ao Registro de Conformidade Contábil com RESTRIÇÃO 642, 643 e 644. Assim, de modo a cumprir com a legislação contábil aplicada ao setor público, passamos e comunicar a Administração em relação às referidas restrições, afim de que medidas corretivas fossem adotadas no exercício de 2017.

Cientificou-se, ainda, a Administração da disponibilização do Sistema de Administração de Patrimônio – SIADS para contratação, uma vez que um dos empecilhos para a não disponibilização das informações eram os erros do atual Sistema (SIE), adaptado para realização da Gestão Patrimonial. Entretanto, apesar de todos os esforços o uso do SIADS foi refutado, mantendo a prática da não contabilização.

Emitiu-se, então, a Nota Técnica CCONT/DCF/UFAC nº 01/2016, reiterando a importância, os motivos e a urgência que o assunto requer, além de aspectos técnicos, envolvendo os percentuais, a vida útil dos bens e a forma como os cálculos deveriam ser realizados. Não houve resultado satisfatório, restou o compromisso da administração em realizar licitação para contratação de empresa que realize o levantamento patrimonial e dos cálculos de depreciação amortização e exaustão.

Visando contribuir com o cumprimento da legislação contábil, a Coordenadoria Contábil elaborou uma planilha eletrônica, incluindo todos os cálculos estabelecidos pela Macrofunção 020330, com o intuito de que se iniciasse o processo de reconhecimento das despesas com Depreciação dos Bens Móveis, inicialmente do Exercício de 2017 e posteriormente dos Exercícios anteriores, entretanto, o uso da ferramenta não foi recepcionado, sob o mesmo compromisso descrito no parágrafo anterior.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo

A metodologia a ser adotada foi estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional, no item “6.3 Tabela de vida útil e valor residual para cada conta contábil” da Macrofunção SIAFI 020330.

Para realização da estimativa contida na mencionada Macrofunção, foram considerados subitem 6.1:

- a) A capacidade de geração de benefícios futuros;
- b) O desgaste físico decorrente de fatores operacionais ou não;
- c) A obsolescência tecnológica; e
- d) Os limites legais ou contratuais sobre o uso ou a exploração do ativo.

d) Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

A metodologia a ser adotada é a das QUOTAS CONSTANTES, estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional, no item “7 – MÉTODO DE DEPRECIÇÃO” da Macrofunção SIAFI 020330.

e) Taxas utilizadas para os cálculos

As taxas a ser utilizadas serão determinadas com base nos prazos de vida útil e nas taxas de depreciação constantes, conforme anexos I e II da Instrução Normativa SRF Nº 162/1998.

f) Metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

As disponibilidades são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As aplicações financeiras de liquidez imediata são mensuradas ou avaliadas pelo valor original, atualizadas até a data do Balanço Patrimonial. As atualizações apuradas são contabilizadas em contas de resultado.

Os direitos, os títulos de créditos e as obrigações são mensurados ou avaliados pelo valor original, feita a conversão, quando em moeda estrangeira, à taxa de câmbio vigente na data do Balanço Patrimonial. As provisões são constituídas com base em estimativas pelos prováveis valores de realização para os ativos e de reconhecimento para os passivos.

Os estoques são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou no valor de produção ou de construção. Se o valor de aquisição, de produção ou de construção for superior ao valor de mercado, deve ser adotado o valor de mercado. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção. Quando os elementos do ativo imobilizado tiverem vida útil econômica limitada, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão sistemática durante esse período, sem prejuízo das exceções expressamente consignadas.

g) Impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10 sobre o resultado apurado pela UPC no exercício

Em virtude da ausência no registro das informações de depreciação, amortização e exaustão se manteve, não houve impacto nas demonstrações contábeis e conseqüentemente no resultado do exercício da Universidade Federal do Acre.

6.1.5 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

A Ufac ainda não implantou sistemática de apuração de custos.

6.1.6 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As demonstrações estão dispostas no item 8 (Anexos e Apêndices).

As notas explicativas não se aplicam a esta unidade prestadora de contas haja vista que são elaboradas e publicadas pela Secretaria do Tesouro Nacional por ocasião da consolidação do Balanço Geral da União.

A participação da Universidade Federal do Acre se dá através do auxílio prestado ao órgão superior a quem somos subordinados, Ministério da Educação, no momento em que somos demandados a prestar esclarecimentos para fins de cumprimento da elaboração das Máscaras das Notas Explicativas de competência do Ministério da Educação. Neste item nada mais a declarar, maiores informações poderão ser obtidas no Relatório de Gestão da Secretaria de Tesouro Nacional na seção que trata da matéria.

7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Quadro 59 – Tratamento de determinações e recomendações do TCU

| TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU | | | | | | | |
|--|------------------------------------|----------------|----------------------|---|-----------------------------|-----------------|---|
| Data | Deliberação | Processo | Unidade destinatária | Item | Comunicação expedida | Data da ciência | Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas |
| 14/11/2013 | Acórdão 6521/2013 - Segunda Câmara | 013.012/2011-8 | PRODGEP | 1.7.2. determinar à Universidade Federal do Acre que encaminhe a este Tribunal a documentação comprobatória do atendimento ao disposto no item 9.9 do Acórdão 35/2011 - TCU - Plenário, que determinou o efetivo ressarcimento de todos os valores indevidamente pagos a servidores ativos, inativos e pensionistas, por conta da incorporação irregular do resíduo de 3,17%, autorizada por meio do processo 23107.016419/2008-56; e apresente cópia das medidas judiciais impetradas que porventura tenham impedido a efetiva reposição ao erário por parte de alguns servidores; | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |

| | | | | | | | |
|------------|--|----------------|---------|--|-----------------------------------|------------|--|
| 14/11/2013 | Acórdão 6521/2013 -Segunda Câmara | 013.012/2011-8 | PRODGEP | <p>1.7.1. fixar o prazo de 60 (sessenta) dias para que a Universidade Federal do Acre comprove a este Tribunal, mediante o encaminhamento da documentação pertinente, o integral cumprimento do disposto nos subitens 9.8.1 a 9.8.3 do Acórdão 6486/2010 - TCU - 2ª Câmara, devendo ficar esclarecido de maneira precisa: 1.7.1.2. que foi aplicado o redutor de 30% sobre a parcela excedente ao maior valor de benefício pago pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS nas pensões concedidas a partir de 20/2/2004, na forma do disposto no art. 40, §§ 7º, incisos I e II, e 8º, da Constituição Federal, com a redação dada pela EC 41/2003, c/c os arts. 2º, incisos I e II, e 15, da Lei 10.887/2004, e com o art. 65, parágrafo único, da Orientação Normativa 3/2004, do Ministério da Previdência Social, expedida com fundamento no art. 9º, inciso I, da Lei 9.717/1998; e 1.7.1.2. que houve a exclusão do cálculo das pensões dos valores parcelas/valores que compunham irregularmente a remuneração ou proventos do instituidor na data do óbito e tiveram seus pagamentos sustados posteriormente, a exemplo dos "quintos/décimos/VPNI", concernentes a períodos aquisitivos posteriores a 04/09/2001, sustados pelos acórdãos 509/2009 - TCU - Plenário e 1.652/2010 - TCU - Plenário, proferidos no âmbito do processo TC 024.597/2008-7;</p> | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |
|------------|--|----------------|---------|--|-----------------------------------|------------|--|

| | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|----------|--|--|--|
| 04/12/2013 | Acórdão 3386/2013 -Plenário | 022.180/2013-3 | Reitoria | <p>9.2.3. passe a dispor acerca da qualificação de seus auditores internos em seu plano de capacitação;</p> <p>9.2.4. promova a avaliação dos riscos que afetam suas atividades, sistematizando-os segundo modelo preceituado pelas normas internacionais de auditoria, tal qual o Coso II;</p> <p>9.2.5. adote providências para que sua Auditoria Interna, a par da atuação das demais estruturas administrativas da Ifes, também passe a: a) realizar atividade de assessoramento à alta administração nas ocasiões em que haja suspeitas de práticas fraudulentas; e b) promova trabalhos que envolvam a avaliação dos controles internos administrativos da entidade;</p> | | <p>Anualmente a Administração, por meio da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, encaminha C.I para todas as unidades administrativas indagando sobre as necessidades de capacitação dos servidores lotados naquele setor. De posse dessas informações os cursos propostos são incluídos no Plano de Capacitação para ser executado durante determinado período.</p> <p>A Auditoria Interna da Ufac é composta por quatro auditores, de maneira que no ano de 2017, foi solicitado por meio do Processo Administrativo nº. 23107.008656/2017-34, autorização para que três auditores participassem dos cursos “Auditoria Baseada em Riscos” e “Curso Específico de Tesouro Gerencial para Auditorias”, realizados em parceria entre a UFPR e IFPR, nos dias 19 a 23 de junho de 2017, na cidade de Curitiba/PR. A solicitação foi atendida na sua integralidade, tendo a Ufac custeado as passagens e diárias para todos. Não houve outra solicitação no ano de 2017 para cursos de capacitação, por parte da AUDINT.</p> <p>A Administração da Ufac contratou, por meio do processo administrativo nº. 23107.023647/2017-73, o Curso de Gestão de Risco a ser ministrado pela Escola Superior de Redes RNP, para os membros da administração superior, nos dias 25, 26, 27 e 28 de abril de 2018</p> <p>O Regimento Geral da Ufac, em seu artigo 81, inciso I, alínea d, já incluiu a Auditoria Interna como órgão de assistência direta à Reitoria, visando que a AUDINT funcione como órgão de</p> |
|------------|-----------------------------------|----------------|----------|--|--|--|

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | | | | <p>assessoramento, conforme estabelece o artigo 94, caput e incisos, onde estão estabelecidas várias atividades a serem desempenhadas pela auditoria, como de assessoramento, acompanhamento de ações e orientação à gestão.</p> |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | |
|------------|---|----------------|---------|--|-----------------------------------|------------|--|
| 18/06/2014 | Acórdão 3031/2014 -Primeira Câmara | 029.414/2011-3 | PRODGEP | <p>1.7.3. determinar à Universidade Federal do Acre que, no prazo de 60 dias, a contar da ciência, apresente ao Tribunal plano de ação com prazos definidos para a implementação das seguintes medidas: 1.7.3.1. realização de levantamento dos servidores cedidos, a fim de verificar se as cessões foram realizadas de acordo com o art. 93 da Lei 8.112/1990, notadamente quanto à emissão de ato formal de cessão e à necessidade de ressarcimento por parte do órgão/entidade cessionário; 1.7.3.2. adoção das medidas cabíveis relativas aos débitos de órgãos e entidades estaduais e municipais decorrentes do não ressarcimento de despesas com remuneração de servidores cedidos, em especial quanto aos servidores relacionados nos processos administrativos 23107.002887/2007-62 e 23107.002887/2008-49, na forma do disposto no art. 4º, §§ 1º e 2º Decreto 4.050/2001; 1.7.3.3. acompanhamento periódico da frequência dos servidores cedidos junto aos órgãos ou entidades cessionários; 1.7.3.4. revisão do cálculo de todas as pensões concedidas pela entidade a partir de 20/2/2004, conforme art. 40, § 7º, incisos I e II, da Constituição da República, c/c o art. 2º, incisos I e II e parágrafo único, da Lei 10.887/2004; fazendo incidir sobre o valor inicial recalculado do benefício apenas os reajustes definidos para benefícios do Regime Geral de Previdência Social, nos termos do art. 15 da Lei 10.887/2004 e do art. 65, parágrafo único, da Orientação Normativa/MPF 3/2004, expedida com fundamento no art. 9º, I, da Lei 9.717/1998; e com desconsideração, na base de cálculo do benefício, das parcelas que compunham irregularmente a remuneração ou proventos do instituidor da pensão na data do óbito e tiveram seus pagamentos sustados posteriormente, a exemplo dos "quintos/décimos/VPNI", concernentes a períodos aquisitivos posteriores a 4/9/2001, sustados pelos</p> | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |
|------------|---|----------------|---------|--|-----------------------------------|------------|--|

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | <p>Acórdãos do TCU 509/2009 e 1.652/2010, ambos do Plenário; 1.7.3.5. cessação do pagamento de parcelas que compõem irregularmente o valor das pensões concedidas a partir de 20/2/2004, de forma a considerar nos pagamentos futuros os valores apurados na forma descrita no subitem anterior; 1.7.3.6. inserção no Sisacnet de todos os dados relativos aos atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões, ocorridos a partir do exercício de 2010, com posterior remessa dos processos à apreciação do órgão de controle interno; e 1.7.3.7. verificação, por meio da Auditoria Interna, do cumprimento do art. 14, inciso I, do Decreto 94.664/1987 para os docentes submetidos ao regime de dedicação exclusiva, fazendo constar as providências adotadas relativas às eventuais desconformidades.</p> | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | |
|------------|------------------------------------|----------------|----------|--|-----------------------------|------------|---|
| 18/06/2014 | Acórdão 3031/2014 -Primeira Câmara | 029.414/2011-3 | Reitoria | 1.7.4. recomendar à Universidade Federal do Acre que: 1.7.4.1. institua o Comitê Gestor da Segurança da Informação; e 1.7.4.2. elabore a sua Política de Segurança da Informação (PSI) e o seu Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). | | | A Administração da Ufac instituiu o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) no ano de 2015 e, posteriormente, em 2017 transformou a referida comissão em Comitê de Governança Digital (CGD), presidida atualmente pelo Pró-Reitor de Planejamento, Prof. Alexandre Hid. A Política de Segurança da Informação e Comunicação foi elaborada por meio da Resolução CONSAD nº 018, de 17 de dezembro de 2015 e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o triênio 2017-2019 está publicado em formato digital no portal da Ufac. O referido documento prevê um conjunto de ações em diversas áreas de atuação da TIC, desde a contratação de pessoal especializado à aquisição de equipamentos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. |
| 24/06/2014 | Acórdão 2982/2014 -Segunda Câmara | 020.140/2007-6 | PRODGEP | 9.5 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac), com fundamento no art. 208, § 2º, do RI/TCU, que, no prazo de sessenta dias: 9.5.1 regularize a aposentadoria do servidor Jurandir Rodrigues da Silva, Siape 413965, uma vez que o inativo faz jus à aposentadoria proporcional, com fundamento no art. 186, inciso III, da Lei 8112/1990, mas está recebendo proventos integrais; | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | O servidor faleceu em 11 de junho de 2010 e não deixou beneficiário de pensão, razão pela qual identificamos que a determinação perdeu o seu objeto. |
| 24/06/2014 | Acórdão 2982/2014 -Segunda Câmara | 020.140/2007-6 | PRODGEP | 9.5.2 elabore e apresente a este Tribunal plano de ação com o objetivo de providenciar a inserção no Sisacnet de todos os dados relativos aos atos de admissão, concessão de aposentadorias e pensões da entidade, ocorridos a partir do exercício de 2006, com posterior remessa dos correspondentes processos à apreciação do órgão de controle interno da unidade, em conformidade com os | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|------------------------------------|--|--|--|
| | | | | termos da IN 44/2002 e IN 55/2007; | | | |
|--|--|--|--|------------------------------------|--|--|--|

| | | | | | | |
|------------|---------------------------|----------------|---------|--|--|--|
| 28/01/2015 | Acórdão 102/2015-Plenário | 015.863/2014-0 | PRODGEP | <p>9.1. recomendar à Fundação Universidade Federal do Acre, com base no art. 250, inciso III, do Regimento Interno do TCU, que avalie a oportunidade e a conveniência da implementação das seguintes medidas: 9.1.1. instituição de comitê, composto por representantes do setor de gestão de pessoas e das demais unidades estratégicas da universidade, com a função de auxiliar a alta administração nas decisões relativas à área de pessoal; 9.1.2. adoção, pela alta administração, de mecanismos para garantir a identificação das diretrizes aplicáveis à área de gestão de pessoas e o monitoramento do cumprimento daquelas tidas como prioritárias, relevantes ou críticas, agindo corretivamente quando ocorrerem desvios; 9.1.3. elaboração de plano que assegure a definição de indicadores e metas para todas as funções estratégicas desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, com vistas a maximizar a contribuição da área para a consecução da estratégia organizacional; 9.1.4. realização de mapeamento de competências profissionais e gerenciais e adoção de medidas que garantam a oferta de ações contínuas de desenvolvimento de gestores e sucessores, alinhadas com as lacunas identificadas; 9.1.5. criação de banco de talentos que facilite a identificação de candidatos ao exercício de cargos em comissão de natureza gerencial; 9.1.6. constituição de grupo de trabalho, com representantes da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, a fim de implantar Programa de Avaliação de Desempenho dos servidores orientado pelas diretrizes da gestão por competências e associado à estratégia organizacional, de modo a desenvolver a cultura orientada a resultados; 9.1.7. adoção de medidas que desenvolvam a cultura orientada a resultados, de forma contínua e compatível com o calendário de atividades de cada ciclo de avaliação; 9.1.8.</p> | | <p>A Recomendação proposta no Acórdão 102/2015-Plenário acerca de avaliar a conveniência e oportunidade de implementação de comitê composto por representantes do setor de gestão de pessoas, com a função de auxiliar a alta administração nas decisões relativas à área de pessoal não se mostrou imprescindível por algumas razões, em primeiro porque a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas já conta com uma Coordenadoria de Legislação e Normas para subsidiar algumas decisões na área de pessoal, segundo porque a Pró-Reitora já atua com os demais diretores daquela Pró-Reitoria como um Comitê para discutir questões mais difíceis para identificação da solução mais adequada. Para além disso, há também o Conselho de Administração da Ufac que atua em casos de recursos administrativo ou deliberação de normas internas na área de gestão de pessoas. Assim sendo, a criação de mais um comitê específico, designando servidores para atuar, implicaria em termos de dificuldade para reuniões constantes na busca de discutir as matérias urgentes, retardando algumas ações, em razão de que não teríamos servidores específicos para atuarem exclusivamente nesses comitês, além do que retirariamos os servidores de suas atividades habituais para compor o referido comitê. Informamos, ainda, que em casos necessários e para algumas questões são designadas comissões para estudo de determinada matéria. A definição de indicadores e metas para as funções estratégicas é realizado pela</p> |
|------------|---------------------------|----------------|---------|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|--|---|--|---|
| | | | <p>adoção de medidas que assegurem que as necessidades de capacitação e desenvolvimento sejam identificadas no momento da avaliação de desempenho e consideradas no planejamento anual de capacitação da entidade; 9.1.9. publicação de orientações internas no sentido de que, quando pertinente à natureza e ao escalão hierárquico da função, a escolha dos ocupantes de funções e cargos de índole gerencial seja fundamentada em perfis de competências e pautada pelos princípios da transparência, da motivação, da eficiência e do interesse público;</p> <p>9.2. determinar à Ufac, com base no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, que encaminhe ao TCU, no prazo de cento e vinte dias, a contar do recebimento da comunicação, Plano de Ação que contenha o cronograma de adoção, ainda que parcial, das medidas necessárias à implementação das recomendações acima, indicando prazos e responsáveis, bem como justificativas a respeito de recomendações que não venham a ser integralmente implementadas;</p> | | <p>Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento, que atua especificamente no desenvolvimento de mecanismos para execução do Planejamento Estratégico.</p> <p>A criação de banco de talentos e mapeamento de competências profissionais para facilitar a identificação de candidatos ao exercício de cargos em comissão de natureza gerencial é bastante complexo e polêmico, na avaliação da administração. Primeiramente, porque os cargos em comissão são de natureza de livre nomeação e exoneração, baseados em critérios de confiança do gestor e da análise do perfil do servidor quanto ao cargo a ser ocupado. Essa análise é realizada dentro de um conjunto de ações para montar a equipe da gestão, de maneira que são avaliados possíveis candidatos a determinado cargo, dentro do universo da disponibilidade de servidores da confiança do gestor. Ademais, temos um universo de mais de 1.000 servidores no quadro da Ufac, entre técnicos-administrativos e docentes, para montarmos um banco de talentos em que qualificaríamos e psicionariamos os servidores como num ranking de competências, de modo a rotulá-los.</p> <p>Tais medidas, ao nosso ver, considerando que foi recomendado analisar a oportunidade e conveniência das propostas, não se configuram como sendo ações administrativas de valorização e humanização, mas caracterizam medidas de exclusão e</p> |
|--|--|--|---|--|---|

| | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|---|
| | | | | | | <p>fomento de competição. A Universidade é um ambiente de muita diversidade de pessoas, perfis e a escolha de ocupantes de cargos em comissão, certamente é baseada na análise do perfil do servidor em relação ao cargo a ser ocupado, somado ao critério de confiança do gestor, que é indispensável, mas não dentro de uma ótica de segmentar os servidores em bancos de talentos, rotulando que aqueles que ali não constam, certamente não possuem talento para determinado cargo.</p> <p>Os servidores passam regularmente por avaliação de desempenho, conforme exige a legislação, por meio de comissão instituída especificamente para essa finalidade, considerando quesitos que avaliam os resultados das atividades desenvolvidas em prol da organização.</p> |
|--|--|--|--|--|--|---|

| | | | | | | | |
|------------|----------------------------------|----------------|---------|---|-----------------------------|------------|--|
| 10/02/2015 | Acórdão 551/2015-Primeira Câmara | 013.794/2014-0 | PRODGEP | 1.8. Determinações/Recomendações/Orientações: 1.8.1 fixar o prazo de trinta dias para que a Universidade Federal do Acre (Ufac) demonstre o cumprimento da determinação que lhe foi feita por meio do subitem 9.12.1 do Acórdão 1.619/2013-TCU-1ª Câmara (item 9 da instrução inserta à peça 18); | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |
| 23/09/2015 | Acórdão 2349/2015-Plenário | 027.001/2012-1 | PRODGEP | 1.8. Determinações/Recomendações/Orientações: 1.8.1. Assinar o prazo de 120 (cento e vinte) dias para que a Fundação Universidade Federal do Acre investigue, de forma conclusiva, os indícios de acumulação irregular de cargos públicos, suscitados pela Secex-AC nesta representação, envolvendo os servidores ALBERTO SOARES NETO, CARLOS RENATO FELIX GARCIA DA SILVA, DAVID RICARDO LIMA CARNEIRA, GIOVANNI BADY CASSEB, PABLO RODRIGO DE ANDRADE E SILVA, WALEDYA ARAUJO LOPES DE MELO E ASSIS e YOTARO ALBERTO CAMARGO SUSUKI. | | | |
| 23/09/2015 | Acórdão 2349/2015-Plenário | 027.001/2012-1 | PRODGEP | 1.8.2. Determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, configurada a ocorrência de acumulações irregulares por parte dos servidores referidos no subitem anterior: 1.8.2.1. adote, de imediato, as medidas saneadoras estipuladas no art. 133 da Lei 8.112/1990; | | | |
| 23/09/2015 | Acórdão 2349/2015-Plenário | 027.001/2012-1 | PRODGEP | 1.8.2.4. dê notícia, no processo de contas da Fundação referente ao exercício de 2015, acerca das conclusões e providências adotadas em relação às determinações acima especificadas. | | | |
| 23/09/2015 | Acórdão 2349/2015-Plenário | 027.001/2012-1 | PRODGEP | 1.8.2.2. apure a carga horária laboral efetivamente cumprida pelos servidores junto à Universidade nos últimos cinco anos e instaure, se for o caso, respeitado o contraditório e a ampla defesa, processo visando à restituição dos valores referentes às horas eventualmente não trabalhadas em decorrência de acumulação de cargos públicos sem compatibilidade de horários; | | | |

| | | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|---|--|--|--|
| 23/09/2015 | Acórdão 2349/2015 -Plenário | 027.001/2012-1 | PRODGEP | 1.8.2.3. certifique-se de que o exercício concomitante, pelos servidores da entidade, de outro cargo público, totalizando carga horária superior a 60 (sessenta) horas semanais, não acarreta prejuízo ao cumprimento das jornadas de trabalho a que estão sujeitos ou ao desempenho de suas atribuições; | | | |
| 23/09/2015 | Acórdão 2349/2015 -Plenário | 027.001/2012-1 | PRODGEP | 1.8.3. Determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que, no prazo de 30 (trinta) dias a contar da ciência desta deliberação, informe ao Tribunal as medidas adotadas pela entidade com vistas à obtenção, junto aos respectivos órgãos ou entidades cessionários, nos termos do art. 4º do Decreto 4.050/2001, do reembolso devido pela cessão dos servidores THOR OLIVEIRA DANTAS (período de fevereiro de 2007 a janeiro de 2008), OSVALDO DE SOUZA LEAL JÚNIOR (períodos de fevereiro a agosto de 2007 e de junho a agosto de 2008), CARLOS EDGARD DE DEUS (períodos de março a outubro de 2007, dezembro de 2007 a fevereiro de 2008 e agosto de 2008), SOLANGE FIRMINO MARINHEIRO DE ARAÚJO (períodos de junho de 2007 a maio de 2008 e de agosto e novembro de 2008) e FRANCISCO EULÁLIO ALVES DOS SANTOS (mês de janeiro de 2009). | | | |
| 18/05/2016 | Acórdão 1197/2016 -Plenário | 024.597/2008-7 | PRODGEP | 1.9.2. realize a atualização monetária do valor da multa imposta ao servidor Jonas Pereira de Souza Filho pelo Acórdão 1652/2010-Plenário, bem como a compensação dos valores até então descontados, promovendo o devido desconto em folha de pagamento dos valores residuais, se houver, conforme determinado pelos itens. 9.4., 9.6. e 9.7. do referido Acórdão; | | | |

| | | | | | | | |
|------------|---|----------------|---------|---|--|--|--|
| 18/05/2016 | Acórdão 1197/2016 -Plenário | 024.597/2008-7 | PRODGEP | 1.9. Determinar à Universidade Federal do Acre (Ufac) que: 1.9.1. quando da realização de desconto na remuneração de seus servidores, de forma parcelada, motivada por débitos e multas oriundos de decisões do Tribunal de Contas da União, nos moldes do art. 45 da Lei 8.112/90 c/c art. 28, inciso I, da Lei 8.443/92, realize a devida atualização monetária dos valores, conforme determina o art. 26 da Lei 8.443/1992; | | | |
| 29/11/2016 | Acórdão 7454/2016 -Primeira Câmara | 016.429/2015-0 | PRODGEP | 9.4. determinar o desconto das dívidas da remuneração do servidor, Sr. Luís Gustavo de Almeida, observado o disposto no art. 46 da Lei 8.112/1990, com fulcro no art. 219, I, do RI/TCU; | | | |
| 14/11/2013 | Acórdão 6521/2013 -Segunda Câmara | 013.012/2011-8 | PRODGEP | 1.7.2. determinar à Universidade Federal do Acre que encaminhe a este Tribunal a documentação comprobatória do atendimento ao disposto no item 9.9 do Acórdão 35/2011 - TCU - Plenário, que determinou o efetivo ressarcimento de todos os valores indevidamente pagos a servidores ativos, inativos e pensionistas, por conta da incorporação irregular do resíduo de 3,17%, autorizada por meio do processo 23107.016419/2008-56; e apresente cópia das medidas judiciais impetradas que porventura tenham impedido a efetiva reposição ao erário por parte de alguns servidores; | | | |

| | | | | | | | |
|------------|--------------------------------|----------------|---------|---|-----------------------------------|------------|--|
| 22/01/2014 | Acórdão 7/2014- Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | <p>1.8.3. reiterar determinação à Universidade Federal do Acre - Ufac, com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, para que o órgão jurisdicionado: 1.8.3.1. no prazo de 90 (noventa) dias, contado da notificação, verifique se há compatibilidade de horários no exercício dos cargos acumulados por cada um dos servidores abaixo relacionados, tomando por base o princípio da razoabilidade ao verificar a possibilidade fática de conciliação de horários e a possibilidade de exercer em sua plenitude dois cargos públicos, conforme orienta o Acórdão nº 3.754/2010 - 1ª Câmara, aplicando, quando cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990: Matrícula Cargo(s) acumulado(s) e jornada de trabalho semanal</p> <p>1545541 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1517378 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 3481172 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1732890 Pesquisador da Fundação Elias Mansour - 40 horas 4586107 Médico Sesacre - 30 horas 1185728 Promotor de Justiça (Ministério Público do Estado do Acre) - 40 horas 2498491 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1353017 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1679573 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2347472 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2546314 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 6461459 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1545546 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2577301 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1644841 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1352942 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 414328 Assistente Administrativo no Governo do Estado do Acre - 40 horas 3481330 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1186296 Procurador da República - 40 horas</p> | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |
|------------|--------------------------------|----------------|---------|---|-----------------------------------|------------|--|

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|
| | | | | 1353007 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 414288 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 6503403 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2413040 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1150872 Professor da Rede Estadual de Educação - 30 horas 1200047 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1690405 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1672954 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1452484 Psicólogo na Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2575850 Médico Sesacre - 20 horas + 30 horas 2495905 Médico Sesacre - 30 horas | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | |
|------------|--------------------------------|----------------|---------|---|-----------------------------------|------------|--|
| 22/01/2014 | Acórdão 7/2014- Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 1.8.4. também com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, determinar à Universidade Federal do Acre - Ufac que: 1.8.4.1. no prazo de 90 dias, contado da notificação: a) apresente planilha eletrônica na qual discrimine todas as decisões judiciais que a impedem de dar integral cumprimento à determinação contida no subitem 9.2.2 do Acórdão 1915/2012-TCU-Plenário, detalhando o atual estágio processual de cada uma das ações e seus autores/beneficiários, bem como arquivo eletrônico contendo as decisões ainda vigentes; b) apresente documentação comprobatória de ter implementado as medidas requeridas no item 9.2.2 do Acórdão 1915/2012-TCU-Plenário em relação àqueles beneficiários que não lograram êxito em obter provimento judicial capaz de impedir a restituição ao erário; e c) informe os meses de competência em que foram realizados os ajustes determinados no item 9.2.1 do mesmo decisum; | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |
| 22/01/2014 | Acórdão 7/2014- Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 1.8.4.2. no prazo de 90 dias, contado da notificação, encaminhe a documentação comprobatória relativa ao cumprimento dos demais subitens do Acórdão 1915/2012-TCU-Plenário mencionados no item 1.8.2 da presente deliberação; | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |

| | | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|---|--|--|--|
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | <p>9.2.2. passe a adotar, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, as tabelas a seguir descritas, nos procedimentos que serão realizados para dar cumprimento ao disposto nos itens 9.9.3 e 9.9.5 do Acórdão 1.652/2010 - TCU - Plenário, bem assim no que se refere ao cômputo dos quintos que estão sendo pagos aos servidores docentes e técnicos administrativos da entidade:</p> <p>Funções Comissionadas - Portaria MEC 784/1987</p> <p>5/5 (10/10) 4/5 (8/10) 3/5 (6/10) 2/5 (4/10) 1/5 (2/10)</p> <p>FC-1 5.963,81 4.771,04 3.578,28 2.385,52 1.192,76</p> <p>FC-2 5.466,83 4.373,46 3.280,09 2.186,73 1.093,36</p> <p>FC-3 5.135,50 4.108,40 3.081,30 2.054,20 1.027,10</p> <p>FC-4 4.638,52 3.710,81 2.783,11 1.855,40 927,70</p> <p>FC-5 4.307,20 3.445,76 2.584,32 1.722,88 861,44</p> <p>FC-6 3.975,87 3.180,69 2.385,22 1.590,34 795,17</p> <p>Funções Gratificadas (FG) e Cargos de Direção (CD) 5/5 (10/10) 4/5 (8/10) 3/5 (6/10) 2/5 (4/10) 1/5 (2/10)</p> <p>CD-1 5.853,96 4.683,17 3.512,37 2.341,58 1.170,79</p> <p>CD-2 5.017,68 4.014,14 3.010,61 2.007,07 1.003,54</p> <p>CD-3 3.972,33 3.177,86 2.383,40 1.588,93 794,46</p> <p>CD-4 2.926,98 2.341,58 1.756,18 1.170,79 585,39</p> <p>FG-1 522,67 418,14 313,60 209,07 104,53</p> <p>FG -2 364,28 291,42 218,56 145,71 72,86</p> <p>FG-3 294,75 235,80 176,85 117,90 58,95</p> <p>FG-4 161,27 129,02 96,76 64,50 32,25</p> <p>FG-5 125,13 100,10 75,07 50,05 25,02</p> <p>FG-6 91,76 73,41 55,05 36,70 18,35</p> <p>FG-7 43,33 34,66 26,00 17,33 8,67</p> <p>FG-8 33,62 26,90 20,17 13,45 6,72</p> <p>FG-9 27,25 21,80 16,35 10,90 5,45</p> | | | |
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | <p>9.2.3. suspenda em definitivo o pagamento das rubricas 10288 - DECISAO JUDICIAL N TRAN JUG AT 1 e 10289 - DECISAO JUDICIAL N TRAN JUG AP 1, referentes à incidência da URP (26,05%) sobre as incorporações de quintos/décimos/VPNI, tendo em vista a decisão proferida na Ap 20013000000611-0/AC-TRF1, que reformou a sentença que reconheceu esse</p> | | | |

| | | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|--|--|--|--|
| | | | | direito aos professores da entidade no bojo do processo 2001.30.00.000611-0; | | | |
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 9.2.4. adote, no prazo de 90 (noventa) dias, contado da notificação, as providências para quantificação e restituição, pelos beneficiários, na forma do art. 46 da Lei 8.112/90, dos valores auferidos com fundamento na sentença prolatada no processo 2001.30.00.000611-0, que foi reformada pelo TRF-1 no julgamento da Ap 20013000000611-0/AC; | | | |
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 9.2.5. suspenda, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, exceto quanto aos (i) docentes que ostentavam a condição de inativos quando da publicação da sentença proferida nos autos do MS 2005.30.00.000258-0; (ii) servidores sindicalizados substituídos pelo Sintest nos autos do MS 2005.30.00.000147-2; e (iii) servidores técnicos administrativos da entidade abrangidos pela decisão proferida nos autos do MS 2001.30.00.000612-2, todos os pagamentos que estejam sendo feitos em favor de seus servidores relacionados à URP de fevereiro de 1989 (percentual de 26,05%), concedidas mediante as decisões judiciais a seguir descritas, ou qualquer outra que tenha os mesmos fundamentos, uma vez que nos referidos julgados não há qualquer reconhecimento quanto ao caráter ad aeternum da referida vantagem: 9.2.5.1. Decisão de 23/2/1990 da 4ª JCJ/RB/AC - 23/94-A - Autos 2.528 a 2.173/89 - Acórdão 3.904/91 do Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região. 9.2.5.2. Decisão de 31/5/1990 da 4ª JCJ/RB/AC - 27/94-A - Autos 558 a 1.252/1990 - Acórdão 694/90 do Tribunal | | | |

| | | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|---|--|--|--|
| | | | | Regional do Trabalho da 14ª Região. 9.2.5.3. Decisão de 19/11/1990 da 4ª JCJ/RB/AC - 37/94-A - Autos 4.789/1990 - Acórdão 429/91 Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região. | | | |
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 9.2.6. adote, caso sejam desconstituídas as decisões judiciais proferidas nos autos dos MS 2005.30.00.000258-0, MS 2005.30.00.000147-2 e MS 2001.30.00.000612-2, a medida constante do subitem precedente nos pagamentos dos servidores abrangidos por tais decisões; | | | |

| | | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|--|-----------------------------------|------------|--|
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 9.2.7. suspenda, no prazo de 30 (trinta) dias, contado da notificação, todos os pagamentos que estejam sendo feitos em favor de seus servidores relacionados ao Plano Collor (percentual de 84,32%), concedidos mediante as decisões judiciais a seguir descritas, ou qualquer outra que tenha os mesmos fundamentos: 9.2.7.1. Processo nº 3.024 a 3.032/91 - 2ª JCJ/RB/AC. Acórdão nº 069/1993 - Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região. 9.2.7.2. Processo nº 5.357 a 5.409/90 - 1ª JCJ/RB/AC. Acórdão nº 587/1991 - Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região. 9.2.7.3. Processo nº 1.680 a 1.695/91 - 1ª JCJ/RB/AC. Acórdão nº 250/1992 - Tribunal Regional do Trabalho da 14ª Região; | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 9.2.8. adote, no prazo de 90 (noventa) dias, contado da notificação, as providências para quantificação e restituição, pelos beneficiários, na forma do art. 46 da Lei 8.112/90, dos valores recebidos indevidamente em virtude da percepção do Plano Collor (84,32%), concedidos mediante as decisões judiciais citadas no item anterior, ou qualquer outra que tenha os mesmos fundamentos, adotando como termo inicial para a devolução o dia 1º/8/1997, conforme ficou assentado no item 9.1.1 do Acórdão 2.132/2005-TCU-1ª Câmara; | OF/UFAC/A UDINT n. 001/2017 | 23/08/2017 | |

| | | | | | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|--|--|--|--|
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | <p>9.3. com fulcro no art. 43, inciso I, da Lei 8.443/1992, c/c o art. 250, inciso II, do Regimento Interno do TCU, determinar à FUFAC, que: 9.3.1. no prazo de 90 (noventa) dias, contado da notificação, verifique se há compatibilidade de horários no exercício dos cargos acumulados por cada um dos servidores abaixo relacionados, tomando por base o princípio da razoabilidade ao verificar a possibilidade fática de conciliação de horários e a possibilidade de exercer em sua plenitude dois cargos públicos, conforme orienta o Acórdão nº 3.754/2010 - 1ª Câmara, aplicando, quando cabível, o previsto no art. 133 da Lei nº 8.112/1990: Matrícula Cargo(s) acumulado(s) e jornada de trabalho semanal</p> <p>1545541 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1517378 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 3481172 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1732890 Pesquisador da Fundação Elias Mansour - 40 horas 4586107 Médico Sesacre - 30 horas 1185728 Promotor de Justiça (Ministério Público do Estado do Acre) - 40 horas 2498491 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1353017 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1679573 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2347472 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2546314 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 6461459 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1545546 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2577301 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1644841 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1352942 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 414328 Assistente Administrativo no Governo do Estado do Acre - 40 horas 3481330 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1186296 Procurador da República - 40 horas 1353007 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 414288</p> | | | |
|------------|-----------------------------------|----------------|---------|--|--|--|--|

| | | | | | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|
| | | | | Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 6503403 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2413040 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1150872 Professor da Rede Estadual de Educação - 30 horas 1200047 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1690405 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1672954 Médico da Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 1452484 Psicólogo na Secretaria de Saúde do Acre - 30 horas 2575850 Médico Sesacre - 20 horas + 30 horas 2495905 Médico Sesacre - 30 horas | | | |
|--|--|--|--|---|--|--|--|

| | | | | | | | |
|------------|---|----------------|---------|---|--|--|--|
| 25/07/2012 | Acórdão 1915/2012 -Plenário | 025.225/2012-0 | PRODGEP | 9.3.2. no prazo de 90 (noventa) dias, contado da notificação, regularize a situação do servidor Francisco Afonso Nepomuceno, afastado desde 1º/1/2007 para servir ao Governo do Estado do Acre sem a emissão de portaria autorizando a cessão, em afronta ao disposto no art. 3º, inciso II, do Decreto 4.050/2001; | | | |
| 26/03/2013 | Acórdão 1619/2013 -Primeira Câmara | 013.794/2014-0 | PRODGEP | 9.12 determinar à Universidade Federal do Acre que: 9.12.1 no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, apresente plano de ação com vistas a regularizar o acompanhamento mensal dos reembolsos devidos aos cofres federais, em todos os casos de cessão com ônus para o cessionário, promovendo a notificação do servidor para que se reapresente à instituição de ensino, caso os comprovantes não sejam apresentados até o mês subsequente, conforme determina o art. 4º, §§ 1º e 2º do Decreto 4.050/2001; | | | |
| 26/03/2013 | Acórdão 1619/2013 -Primeira Câmara | 010.794/2014-0 | PRODGEP | 9.12.2 no prazo de 90 (noventa) dias, apure, se ainda não o fez, possível pagamento indevido de valores a título de auxílio-permanência ao servidor de matrícula Siape 414123 antes do efetivo implemento das condições para a percepção do benefício, facultando o exercício da ampla defesa, e, caso confirme a ocorrência da irregularidade, adote as medidas com vistas ao ressarcimento do valor pago indevidamente e dê ciência a este Tribunal das providências adotadas; | | | |
| 26/03/2013 | Acórdão 1619/2013 -Primeira Câmara | 010.794/2014-0 | PRODGEP | 9.8 determinar à Universidade Federal do Acre que, no caso de não atendimento das notificações pelos responsáveis citados nos subitens 9.6 e 9.7, proceda ao desconto, em seus vencimentos, da dívida que lhes é imputada, com fundamento no art. 28, inciso I, da Lei 8.443/1992, observados os limites previstos na legislação pertinente; | | | |
| 19/03/2013 | Acórdão 1217/2013 -Segunda Câmara | 003.950/2010-7 | PRODGEP | 9.6. determinar o desconto da dívida na remuneração da gestora, observado o disposto no art. 46 da Lei 8.112/1990; | | | |

| | | | | | | | |
|------------|--|----------------|---------|--|--|--|--|
| 19/03/2013 | Acórdão 1217/2013 -Segunda Câmara | 003.950/2010-7 | PRODGEP | 9.8. fixar o prazo de 90 (noventa) dias para que a Fundação Universidade Federal do Acre - Fufac comprove ao Tribunal o efetivo cumprimento da determinação que lhe foi formulada por meio do subitem 9.6.3 do Acórdão 318/2010 - TCU - 2ª Câmara, consistente em: "9.6.3 adote, com relação à situação irregular do servidor Mauro Jorge Ribeiro, no prazo de 15 dias, as seguintes medidas, atentando-se para a observância dos princípios do contraditório e da ampla defesa: 9.6.3.1 notifique o servidor que exerce o cargo de Secretário de Estado de Agropecuária no Acre, para que apresente opção, nos termos do art. 133 da Lei 8.112/1990; 9.6.3.2 instaure procedimento administrativo com vistas à apuração do efetivo cumprimento da jornada de 40 (quarenta) horas semanais na Ufac, pelo referido servidor, no período compreendido entre 1.1.2002 e a data de opção, promovendo, caso não fique comprovado o integral cumprimento da jornada semanal de 40 horas, a restituição, aos cofres da União, dos valores indevidamente percebidos; e 9.6.3.3 conclua, no prazo de 90 (noventa) dias, a instrução do processo administrativo referido no item anterior, informando a esta Corte de Contas acerca dos resultados de suas apurações". | | | |
| 24/06/2014 | Acórdão 2982/2014 -Segunda Câmara | 013.505/2015-7 | PRODGEP | 9.5.3 comprove, perante este Tribunal, a adoção das medidas para dar cumprimento às determinações ora formuladas; | | | |
| 24/01/2017 | ACÓRDÃO Nº 74/2017 - TCU - 1ª Câmara | 032.304/2014-5 | PRODGEP | 1.7. Determinar à Fundação Universidade Federal do Acre, com fulcro no art. 45, da Lei 8.443/1992 c/c o art. 251, do RI/TCU, que acompanhe o deslinde do Mandado de Segurança 30.815, em tramite no Supremo Tribunal Federal, e em caso de decisão a favor da União: (i) faça cessar os pagamentos decorrentes da parcela concedida a título de plano econômico em favor da inativa Maria Áurea da Silva Angelim (CPF 045.097.492- | | | |

| | | | | | | | |
|------------|--|----------------|---------|---|--|--|--|
| | | | | 87), (ii) promova, nos termos do art. 46 da Lei 8.112/1990, a restituição ao erário dos valores pagos indevidamente à inativa; e (iii) emita novo ato de aposentadoria em favor da interessada no SISAC, livre da irregularidade apontada, no prazo de 30 (trinta) dias, nos termos do art. 262, § 2º, do RI/TCU. | | | |
| 29/08/2017 | ACÓRDÃO 7985/2017 - SEGUNDA CÂMARA | 020.584/2016-4 | PRODGEP | 9.3.1. faça cessar, no prazo de 15 (quinze) dias, pagamentos decorrentes do ato impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa; | | | |
| 29/08/2017 | ACÓRDÃO 7985/2017 - SEGUNDA CÂMARA | 020.584/2016-4 | PRODGEP | 9.3.2. comunique à interessada a deliberação deste Tribunal e a alerte de que o efeito suspensivo proveniente de eventual interposição de recursos junto ao TCU não a eximirá da devolução dos valores indevidamente recebidos após a notificação, em caso de não provimento dos apelos; | | | |
| 29/08/2017 | ACÓRDÃO 7985/2017 - SEGUNDA CÂMARA | 020.584/2016-4 | PRODGEP | 9.3.3. adote providências para regularizar a situação da ex-servidora, por meio da escolha, pela interessada, de uma das seguintes opções: 9.3.3.1. abrir mão da aposentadoria de 40 horas referente ao período que laborou na escola Ceseme e manter apenas a aposentadoria da Ufac no regime de 40 horas/dedicação exclusiva; 9.3.3.2. permanecer com a aposentadoria no regime de 40 horas da escola Ceseme e reduzir a aposentadoria da Ufac para 20 horas; 9.3.3.3. reduzir a aposentadoria da escola Ceseme para 20 horas e manter a aposentadoria da Ufac no regime de 40 horas/dedicação exclusiva. | | | |
| 29/08/2017 | ACÓRDÃO 7985/2017 - SEGUNDA | 020.584/2016-4 | PRODGEP | 9.4. no prazo de 30 (trinta) dias, a partir da ciência deste acórdão, encaminhe a este Tribunal, por cópia, comprovante da data em que a interessada tomar conhecimento desta deliberação; | | | |

| | | | | | | | |
|------------|---|----------------|---------|--|--|--|--|
| | A CÂMARA | | | | | | |
| 29/08/2017 | ACÓRDÃO 7985/2017 - SEGUNDA CÂMARA | 020.584/2016-4 | PRODGEP | 9.5. no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da ciência deste acórdão, emita novo ato em que seja suprimida a irregularidade verificada e o submeta ao TCU para nova apreciação. | | | |
| 10/10/2017 | ACÓRDÃO DE RELAÇÃO 9612/2017 - PRIMEIRA CÂMARA | 003.957/2016-0 | PRODGEP | 1.6.1 determinar à Fundação Universidade Federal do Acre que encaminhe, via Sisac, no prazo de trinta dias, novo ato de aposentadoria corrigido de Neuza Feitosa Lima (CPF 028.215.832-49) , bem como os atos de pensão dos instituidores Leôncio Viana de Almeida (CPF 011.733.912-15) e Francisca Dias Oliveira Monteiro (CPF 013.026.632-91) , para apreciação pelo Tribunal, nos termos do § 1º do art. 2º da Instrução Normativa-TCU 55/2007. | | | |

Fonte: Audint, 2018.

7.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

No exercício de 2017, a Controladoria-Regional da União no Acre emitiu a seguinte recomendação:

Recomenda-se apurar, via processo administrativo, a responsabilidade pela falta de disponibilização dos documentos solicitados.

Tal recomendação consta do Relatório n. 201603139 o qual objetivou avaliar a regularidade da contratação e execução da obra relativa ao Centro de Convenções da Universidade Federal do Acre.

Contudo, a Ufac ainda não dispõe de área específica para o acompanhamento das recomendações, nem de sistema informatizado que facilite esse controle, mas tal matéria já é discutida no âmbito da Administração. Por fim, saliente-se que com o advento do Sistema Monitor Web cada setor que possua recomendação por parte da CGU recebeu um cadastrado para que possa acompanhar as recomendações vincendas e expiradas e assim, por meio do próprio sistema, encaminhar a documentação comprobatória do cumprimento da recomendação

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Não houve ocorrências no exercício

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A UPC cumpre com o disposto, e que, em caso de restrições financeiras, são analisados rigorosamente as obrigações financeiras que possam interferir consideravelmente na prestação do serviço público, priorizando-se àqueles de maior impacto social. E ainda, com a edição da INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2016, estamos adequando nossos procedimentos de maneira a atender à norma.

7.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes formados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

Não há conteúdo a declarar.

Nos contratos pactuados entre esta IFES e as empresas beneficiadas pela Lei nº 12546/11, art. 7º e Lei nº 7.828/12, art. 2º, não existem contratos que sem enquadrem no presente caso.

7.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

Não houve no exercício.

7.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

Os cursos que devem ofertar a disciplina de Libras como matéria obrigatório são apresentados no quadro a seguir:

Quadro 60 – Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do decreto nº5.626/2005

| Nº | Cursos de graduação que devem ofertar Libras como disciplina obrigatória | Cód. Curso (e-MEC) | Município | Atendimento ao art. 3º do Decreto 5.626/2005 | Publicação |
|----|--|--------------------|------------|--|---|
| 01 | Licenciatura em Física | 81516 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 02 | Licenciatura em Química | 81520 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 03 | Licenciatura em Ciências Sociais | 1419835 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 04 | Licenciatura em Filosofia | 115686 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 05 | Licenciatura em Geografia | 11529 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0 |

| | | | | | |
|----|--|--------|------------|-----|---|
| | | | | | B1210E95E43167BF 33542A4F9A60 |
| 06 | Licenciatura em História - matutino | 11539 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 07 | Licenciatura em História - Noturno | 11539 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 08 | Licenciatura em Artes Cênicas | 100028 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 09 | Licenciatura em Letras Espanhol | 116190 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 10 | Licenciatura em Letras Inglês | 119048 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 11 | Licenciatura em Letras Francês | 119050 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |

| | | | | | |
|----|-------------------------------------|---------|------------|-----|---|
| 12 | Licenciatura em Letras Português | 119046 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 13 | Licenciatura em Música | 100024 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 14 | Licenciatura em Pedagogia | 11535 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 15 | Licenciatura em Letras Libras | 1300132 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 16 | Licenciatura em Matemática | 11540 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 17 | Licenciatura em Matemática (EAD) | 1214485 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 18 | Licenciatura em Educação Física | 116196 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e |

| | | | | | |
|----|--|--------|-----------------|-----|---|
| | | | | | https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 19 | Licenciatura em Ciências Biológicas | 11543 | Rio Branco | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 18 | Licenciatura em Formação Docente para Indígenas Indígena | 113865 | Cruzeiro do Sul | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 20 | Licenciatura em Letras Língua Portuguesa | 119046 | Cruzeiro do Sul | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 21 | Licenciatura em Letras Espanhol | 113760 | Cruzeiro do Sul | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 22 | Licenciatura em Pedagogia | 11535 | Cruzeiro do Sul | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |

| | | | | | |
|----|-------------------------------------|--------|-----------------|-----|---|
| 23 | Licenciatura em Ciências Biológicas | 11543 | Cruzeiro do Sul | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |
| 24 | Licenciatura em Língua Inglesa | 119074 | Cruzeiro do Sul | Sim | Em conformidade com o art.32 Portaria MEC 40/2007 e https://portal.ufac.br/ementario/cursos.action;jsessionid=D1C0B1210E95E43167BF33542A4F9A60 |

Fonte: Prograd, 2018.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES DA UNIDADE

8.1 Pró-Reitoria de Graduação

A Ufac ofertou, em 2017, vagas em 48 cursos regulares, totalizando 2.240 vagas em cursos regulares e 200 vagas para o curso de matemática EAD.

Em relação ao quantitativo de inscritos Via Sisu para ingresso nos cursos regulares, a Ufac teve 33.855 candidatos aos cursos de graduação.

Em relação ao número de matriculados, como base no segundo semestre do ano letivo de 2017, temos o total de 8.063 alunos.

Foi criado o curso de Matemática na modalidade à distância, ofertando 200 vagas e o curso de direito no Campus Floresta, conforme abaixo.

Quadro 61 - Criação/Implantação de novos cursos, em 2017

| Campus | Curso | Modalidade | Resolução | Horário | Início | Criação/Implantação |
|----------|------------------|--------------|------------------------------|----------|--------|---------------------|
| Sede * | Matemática - EAD | Licenciatura | Resolução Reitoria nº07/2017 | Integral | 2017-2 | Implantação |
| Floresta | Direito | Bacharelado | Resolução Nº33/2010 CONSU | Noturno | 2017-1 | Implantação |

* A oferta das 200 vagas foi distribuída na quantidade de 50 vagas para os municípios de Acrelândia, Feijó, Sena Madureira e Xapuri, que são pólos da Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Além dos cursos regulares, a Ufac conta com o Programa Especial de Matemática (PROEMAT) e o Programa de Formação de Professores (PARFOR), conforme os quadros abaixo:

Quadro 62 - Cursos especiais

| | Quantidade de Cursos/Turmas | Vagas Ofertadas | Ingressantes | Matriculados | Concluintes |
|----------------|------------------------------------|------------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| PROEMAT | 06 | 363 | - | 287 | 142 |
| PARFOR | 33 | - | - | 1.230 | 799 |

Fonte: Coordenação do Parfor e Proemat, 2018.

Em relação às bolsas da graduação, em 2017 foram ofertadas um total de 2.821 bolsas, sendo:

Quadro 63 - Bolsas ofertadas no período de janeiro a dezembro de 2017.

| Modalidade de Bolsas | Bolsas Ofertadas |
|-----------------------------|-------------------------|
| Monitoria | 1.675 |
| Monitoria Acadêmica | 88 |
| PIBID - Institucional | 210 |
| PIBID - CAPES | 750 |
| PET | 98 |
| Total | 2.821 |

Fonte: Prograd, 2018.

Em cumprimento à Lei 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional) editou a Resolução nº 01, de 22 de janeiro de 2004, da Reitoria, homologada pela Resolução nº 14, de 05 de maio de 2004 – CEPEX, disciplinando os procedimentos para emissão de registro de diplomas de graduação de Instituições de Ensino Superior não universitárias. Desta forma, até a data de **31/12/2017**, esta Pró-Reitoria, por meio da Diretoria de Assuntos Acadêmicos, efetuou o registro dos diplomas das seguintes instituições particulares sediadas em Rio Branco:

Quadro 64– Diplomas emitidos

| Instituição | Diplomas Registrados |
|---|-----------------------------|
| Faculdade Meta | 338 |
| Faculdade de Desenvolvimento Sustentável de Cruzeiro do Sul – IEVAL | 104 |
| Faculdade da Amazônia Ocidental | 244 |
| Faculdade de Filosofia e Teologia – SINAL | 24 |
| Faculdade Diocesana São José | 01 |
| Total | 711 |

Fonte: Prograd, 2018.

REVALIDAÇÃO DE DIPLOMAS

A Ufac presta o serviço de revalidação de Diplomas expedidos por Instituições de Ensino Superior Estrangeiras, de acordo com a Resolução nº 36, de 02 de setembro de 2004.

Quadro 65 – Diplomas revalidados

| Área | Quantidade de Processos Recebidos | Quantidade de Diplomas Revalidados |
|-------------|--|---|
| Medicina | 73 | 72 |

Fonte: Nurca, 2018.

8.2 Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação de acordo com a política de pós-graduação, adotada pela Ufac, tem como princípio norteador o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia, prioritariamente, e, por extensão, da sociedade brasileira. Representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos altamente qualificados e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional. Compete à pós graduação a tarefa de formar profissionais aptos a atuar nos diferentes setores da sociedade e capazes de contribuir, a partir da formação recebida, para o processo de modernização da região e do país.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *latu sensu* teve seu início na Ufac em 2006, com o Programa de Mestrado Acadêmico em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais.

Pós-Graduação

A Ufac possui 25 cursos de pós-graduação, que ofertaram 412 vagas, com 816 alunos matriculados e 83 concluintes, todos avaliados pela Capes.

No ano de 2017, 19 docentes concluíram pós-graduação (Doutorado) e 61 docentes se encontram afastados para qualificação, distribuídos conforme os quadros abaixo.

Quadro 66 - Quantitativo de docentes que concluíram Pós-Graduação (Doutorado) em 2017.

| Centros | Especialização (E) / Mestrado (M) / Doutorado (D) | Quantidade |
|--------------|---|------------|
| CELA | Doutorado | 06 |
| CCBN | Doutorado | 03 |
| CCET | Doutorado | 03 |
| CCSD | Doutorado | 01 |
| CFCH | Doutorado | 01 |
| CMULTI | Doutorado | 05 |
| TOTAL | | 19 |

Fonte: Propeg, 2018.

Quadro 67- Docentes afastados para Pós-Graduação em 31/12/2017

| Centros | Mestrado (M) / Doutorado (D) / Pós Doutorado (P) | Curso | Quantidade |
|---------|--|---|------------|
| CELA | Mestrado /Doutorado/ Pós Doutorado | Música, Literatura, Educação, Artes, linguística, Arquitetura e urbanismo, ciências, filologia | 11 |
| CCBN | Doutorado/ Pós Doutorado | Engenharia florestal, Ciências veterinárias, Ciências ambientais florestais | 07 |
| CCET | Doutorado/ Pós Doutorado | Matemática aplicada, engenharia elétrica, engenharia mecânica, educação matemática, computação. | 09 |
| CCSD | Doutorado/ Pós Doutorado | Saúde pública enfermagem, educação física. | 09 |
| CFCH | Doutorado/ Pós Doutorado | Filosofia, Ciências Sociais, história, Geografia | 11 |
| CMULTI | Doutorado | Solos, nutrição, plantas | 07 |

| | | | |
|--------------|--------------------------|---------------------------|-----------|
| CCJSA | Doutorado/ Pós Doutorado | Direito, Ciências Sociais | 03 |
| CEL | Mestrado /Doutorado | Educação, Literatura | 02 |
| CAP | Doutorado | Artes, educação | 02 |
| TOTAL | | | 61 |

Fonte: Propeg, 2018.

Em relação aos projetos de pesquisa, contou com 09 projetos aprovados em editais publicados no período de 01/01/2017 a 31/12/2017, conforme abaixo, além de contar com 26 Projetos de pesquisa, com financiamento, vigentes em 2017.

Quadro 68 - Projetos de pesquisa

| Título do Projeto | Centro/Unidade | Financiador |
|--|--|-------------------------|
| Estudo da infecção natural da fauna triatomínea, dos reservatórios domésticos e silvestres por Trypanosoma Cruzi em áreas notificadas para Doenças de Chagas no Acre, Brasil | Centro de Ciências Biológicas e da Natureza | FAPAC |
| Sistemas de irrigação acionados pela energia solar | Centro de Ciências Biológicas e da Natureza | FAPAC |
| Avaliação Socioeconômica do Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Bonal, nos períodos 2012/2016 | Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas | FAPAC |
| Potencial Socioeconômico de Fruticultura - PSEfrut da Região do Baixo Acre para Produção de Polpa de Fruta | Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas | FAPAC |
| Análise econômica das queimadas na Amazônia com foco em políticas públicas | Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas | UFABC |
| Diagnóstico do Esporte e Lazer da Regional do Purus/Acre | Centro de Ciências da Saúde e Desporto | Ministério dos Esportes |
| Padronização de teste molecular rápido e de baixo custo na detecção dos vírus da zika, dengue e chikungunya utilizando amostras soropositivas do LACEN-AC | Centro de Ciências da Saúde e Desporto | FAPAC |
| Estudo morfológico comparativo do pênis de graxaim do campo Lycalopex gymnocercus (Fischer, 1814) e Cachorro-domato Cerdocyon thous (Linnaeus, 1776) | Centro de Ciências Biológicas e da Natureza | UFRRJ |
| Prevalência de mutações e níveis de atividade da enzima glicose-6-fosfato desidrogenase em pacientes diagnosticados com plasmodium spp. Em Cruzeiro do Sul, Acre | Centro Multidisciplinar | FAPAC |

Fonte: Propeg, 2018.

Quadro 69 - Bolsas de pesquisas ofertadas em 2017

| Modalidade de Bolsas de Pesquisa | Quantidade |
|---|-------------------|
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq | 81 |
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq | 13 |
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC-Af/CNPq- Ações Afirmativas | 04 |
| Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC/UFAC | 218 |

Fonte: Propeg, 2018.

8.3 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Em Rio Branco e Cruzeiro do Sul, os Restaurantes Universitários atendem aos alunos, técnicos, docentes e visitantes, servindo café da manhã, almoço e jantar. Em 2017, os 2 restaurantes universitários atendeu um total de 614.921 refeições.

Quadro 70 - Fornecimento de refeições e dias trabalhados em 2017- Campus Sede

| Mês | Estudante | Estudante Pós - Graduação | Servidor | Visitante | Total | Quant. Dias Trabalhados - RBR |
|--------------|------------------|--------------------------------------|-----------------|------------------|----------------|--|
| Janeiro | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 20 |
| Fevereiro | 28.794 | 539 | 815 | 3 | 30.151 | 21 |
| Março | 35.910 | 609 | 1.159 | 8 | 37.686 | 24 |
| Abril | 23.900 | 601 | 1.005 | 1 | 25.507 | 19 |
| Mai | 42.552 | 1.216 | 1.347 | 7 | 45.122 | 25 |
| Junho | 44.605 | 1.115 | 1.389 | 3 | 47.112 | 24 |
| Julho | 40.487 | 883 | 1.317 | 9 | 42.696 | 24 |
| Agosto | 41.408 | 1.007 | 2.508 | 206 | 45.129 | 27 |
| Setembro | 10.785 | 458 | 453 | 23 | 11.261 | 9 |
| Outubro | 40.546 | 1.185 | 1.218 | 54 | 43.003 | 25 |
| Novembro | 34.437 | 773 | 1.027 | 43 | 36.280 | 22 |
| Dezembro | 21.163 | 545 | 712 | 33 | 22.453 | 20 |
| Total | 364.587 | 8.931 | 12.950 | 390 | 386.858 | 260 |

Fonte: Proaes, 2018.

Conta também com profissionais da área de saúde para atendimento aos alunos dos diversos cursos.

Quadro 71 - Consultas/Atendimentos realizados no Campus Sede em 2017

| Consultas/Atendimentos | Discente | Total |
|-------------------------------|-----------------|--------------|
| Psicológico | 498 | 498 |
| Outros | - | - |
| Total | | 498 |

Fonte: Proaes, 2018.

A Ufac possui apenas uma residência estudantil localizada no Município de Cruzeiro do Sul. Em 2017 foram beneficiados na moradia 18 estudantes dos cursos de Ciências Biológicas Bacharelado, Ciências Biológicas Licenciatura, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônoma e Enfermagem, ambos permaneceram na residência por 12 meses.

Em relação às bolsas e auxílios, no ano de 2017, a Proaes concedeu as seguintes modalidades aos alunos matriculados:

Quadro 72 – Bolsas e auxílios concedidos em 2017

| |
|---|
| Auxílio Creche |
| Auxílio Moradia |
| Auxílio Deslocamento Intermunicipal |
| Auxílio Passe-Livre |
| Auxílio Acadêmico ao Estudante com Deficiência - Paed |
| Auxílio Pró-Ciência |
| Processo seletivo para participar do 55ª Congresso da União Nacional dos Estudantes – CONUNE - 2017 |
| Processo Seletivo para Participar da 69º Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC |
| Bolsa Pró-Estudo |
| Bolsa Pró-Estudo - mobilidade |
| Bolsa Pró-Inclusão |
| Bolsa Pró-Docência |
| Bolsa Promaed – Programa de tutoria para auxílio aos estudantes com deficiência |
| Bolsa Tutoria |
| Bolsa ações Proaes |
| Bolsa Protaed - Tutoria para Apoio ao Estudante com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e com Altas Habilidades ou Superdotação |
| Bolsa Pró-acessibilidade |
| Bolsa - Observatório de Discriminação Racial do Estado do Acre |
| Bolsa Life |
| Bolsa idiomas sem fronteira |
| Bolsa Pró-PcD |
| Bolsa Permanência |

Fonte: Proaes, 2018.

8.4 Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

A Proex (Pró Reitoria de Extensão e Cultura) é a unidade responsável por captar, articular, compreender e promover o diálogo com a sociedade. As ações da Ufac devem alcançar a comunidade externa, principalmente os segmentos menos favorecidos, nas áreas de: educação, cultura, comunicação, direitos humanos e justiça, tecnologia e produção, meio ambiente, saúde e trabalho. Abaixo, alguns números da Proex em relação ao quantitativo de cursos, projetos e eventos.

Quadro 72 - Total de cursos de extensão em 2017

| Unidade | Quantidade | Público envolvido | |
|--------------|------------|-------------------|-----------|
| | | Discentes | Docentes |
| CAP | 02 | 16 | 34 |
| PZ | 01 | 08 | 02 |
| Total | 03 | 24 | 36 |
| Unidade | Quantidade | Público envolvido | |
| | | Discentes | Docentes |
| CCBN | 05 | 46 | 10 |
| CELA | 07 | 26 | 20 |
| CCSD | 02 | 06 | 08 |
| CCJSA | 06 | 19 | 08 |
| CFCH | 08 | 155 | 33 |

| | | | |
|--|-----------|------------|-----------|
| NIEAD | 01 | 0 | 02 |
| PZ | 01 | 03 | 0 |
| PROEX | 01 | 28 | 01 |
| Total | 31 | 283 | 82 |
| Total de cursos (Editais 04 e 06 e Fluxo Contínuo) | 34 | | |

Fonte: Proex, 2018.

Quadro 73 – Tipos de cursos x Quantidade de alunos

| Tipos de Cursos | Presencial | Semipresencial | Matriculados | Concluintes |
|---|-------------------|-----------------------|---------------------|--------------------|
| Aperfeiçoamento | 04 | 01 | 248 | 248 |
| Atualização | 05 | 0 | 255 | 229 |
| Iniciação | 11 | 02 | 420 | 360 |
| Treinamento e Qualificação Profissional | 06 | 0 | 127 | 104 |
| Total | 26 | 03 | 1.050 | 941 |

Fonte: Proex, 2018.

Projetos

Quadro 74 – Resumo/Total de projetos de extensão executados por Centros Acadêmicos/Unidades em 2017

| Unidade | Quantidade | Público envolvido | | |
|-------------------|-------------------|--------------------------|-----------------|-----------------|
| | | Discentes | Docentes | Técnicos |
| CAP | 02 | 50 | 55 | 15 |
| CCBN | 08 | 784 | 104 | 12 |
| CCET | 02 | 163 | 06 | 0 |
| CCSD | 19 | 2194 | 201 | 39 |
| CEL | 01 | 04 | 03 | 01 |
| CELA | 01 | 01 | 04 | 01 |
| CFCH | 03 | 978 | 93 | 03 |
| CMULTI | 06 | 179 | 53 | 28 |
| PZ | 01 | 35 | 0 | 56 |
| Total | 43 | | | |
| Unidade | Quantidade | Público envolvido | | |
| | | Discentes | Docentes | Técnicos |
| CCBN | 05 | 46 | 15 | 03 |
| CELA | 09 | 70 | 17 | 01 |
| CEL | 06 | 56 | 18 | 09 |
| CCSD | 26 | 484 | 72 | 05 |
| CCJSA | 02 | 200 | 11 | 02 |
| CCET | 05 | 265 | 18 | 02 |
| CFCH | 10 | 130 | 31 | 08 |
| CAP | 01 | 60 | 02 | 0 |
| PROEX | 03 | 32 | 13 | 09 |
| Total | 67 | 1.343 | 197 | 39 |
| Total de projetos | 110 | | | |

Fonte: Proex, 2018.

Quadro 75 - Projetos por área temática em 2017

| Área prioritária | Quantidade | Público envolvido | |
|------------------------|------------|-------------------|-----------|
| | | Discentes | Docentes |
| Comunicação | 04 | 44 | 11 |
| Cultura | 01 | 15 | 10 |
| Educação | 18 | 170 | 50 |
| Meio Ambiente | 04 | 36 | 06 |
| Saúde, esporte e lazer | 02 | 06 | 08 |
| Tecnologia e Produção | 04 | 24 | 06 |
| Trabalho | 01 | 0 | 01 |
| Total | 34 | 295 | 92 |

Fonte: Proex, 2018.

Quadro 76 - Projetos de extensão executados pela PROEX/DAEX em 2017

| Área prioritária | Quantidade | Público envolvido | |
|----------------------------|------------|-------------------|------------|
| | | Discentes | Docentes |
| Comunicação | 05 | 177 | 22 |
| Cultura | 10 | 123 | 32 |
| Direitos Humanos e Justiça | 04 | 27 | 12 |
| Meio Ambiente | 11 | 86 | 27 |
| Educação | 25 | 498 | 75 |
| Saúde, esporte e lazer | 51 | 782 | 110 |
| Tecnologia e Produção | 04 | 282 | 13 |
| Total | 110 | 1975 | 291 |

Fonte: Proex, 2018.

Eventos

Quadro 77 - Total de eventos de extensão em 2017

| Unidade | Quantidade | Público envolvido | |
|------------------|------------|-------------------|------------|
| | | Discentes | Docentes |
| CCBN | 05 | 609 | 189 |
| CELA | 06 | 1393 | 363 |
| CEL | 02 | 30 | 115 |
| CCSD | 04 | 250 | 85 |
| CCJSA | 01 | 72 | 24 |
| CCET | 05 | 310 | 262 |
| CFCH | 05 | 715 | 369 |
| CMULTI | 03 | 390 | 71 |
| CAP | 01 | 16 | 176 |
| Total | 32 | | |
| Unidade | Quantidade | Público envolvido | |
| | | Discentes | Docentes |
| CCBN | 03 | 103 | 30 |
| CELA | 04 | 80 | 26 |
| CEL | 01 | 03 | 20 |
| CCSD | 08 | 143 | 36 |
| CCJSA | 02 | 09 | 11 |
| CCET | 02 | 62 | 06 |
| CFCH | 07 | 92 | 52 |
| CMULTI | 01 | 20 | 02 |
| Total | 28 | 512 | 183 |
| Total de Eventos | 60 | | |

Fonte: Proex, 2018.

Quadro 78 - Eventos por área temática em 2017

| Área prioritária | Quantidade | Público envolvido | |
|----------------------------|------------|-------------------|------------|
| | | Discentes | Docentes |
| Comunicação | 04 | 86 | 27 |
| Cultura | 06 | 208 | 57 |
| Direitos Humanos e Justiça | 02 | 13 | 08 |
| Educação | 24 | 463 | 256 |
| Meio Ambiente | 07 | 168 | 50 |
| Saúde, esporte e lazer | 11 | 233 | 53 |
| Tecnologia e Produção | 06 | 109 | 23 |
| TOTAL | 60 | 1.280 | 474 |

Fonte: Proex, 2018.

Quadro 79 - Projetos, Cursos e Eventos não contemplados em edital – 2017*

| Unidade Acadêmica | Projetos | Eventos | Total |
|-------------------|-----------|-----------|-----------|
| | CCSD | 03 | 02 |
| PROEX | 03 | 01 | 04 |
| CELA | 01 | 01 | 02 |
| CFCH | 0 | 01 | 01 |
| TOTAL | 07 | 05 | 12 |

*Atividades nominadas, no âmbito da Proex/Ufac, como Ações Diretas

Fonte: Proex, 2018.

Bolsas de Extensão

Quadro 80 - Concessão de Bolsas de Extensão, por mês em 2017

| Mês | Quantidade |
|--------------|------------|
| Janeiro | 0 |
| Fevereiro | 02 |
| Março | 02 |
| Abril | 02 |
| Maio | 23 |
| Junho | 30 |
| Julho | 100 |
| Agosto | 145 |
| Setembro | 132 |
| Outubro | 160 |
| Novembro | 150 |
| Dezembro | 75 |
| TOTAL | 821 |

Fonte: Proex, 2018.

Quadro 81 - Quantidade de bolsas de extensão ofertadas em 2017.

| Bolsas | Quantidade de Bolsas Ofertadas em Editais |
|--------------|---|
| | Quantidade com Recurso Interno |
| Extensão* | 288 |
| Pró-Cultura | 645 |
| Pró-Esporte | 227 |
| Coral | 82 |
| Total | 1.242 |

Fonte: Proex, 2018.

*Considera-se Bolsa de extensão ofertada as vagas ofertadas em projeto de extensão aprovado em edital com pelo um mês de bolsa.

8.5 Biblioteca Central

A Biblioteca Central da UFAC, denominada “**Biblioteca Central Prof. Ruy Alberto Costa Lins**” (BC), criada no ano de 1964, localizada na cidade de Rio Branco, AC, é órgão suplementar vinculado à Reitoria nos termos do Estatuto, Regimento Geral e Regimento da UFAC.

Compete a Biblioteca Central solicitar, registrar, selecionar, tratar tecnicamente, organizar e disponibilizar a informação e serviços para atender às necessidades das atividades dos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade.

O Prédio da Biblioteca Central está organizada administrativamente em Direção, Coordenadora de Atendimento ao Usuário, Coordenadoria de Processamento Técnico e Automação, Coordenadoria de Seleção e Aquisição, Coordenadoria de Periódicos. A Biblioteca funciona no horário das 07h30min às 21h00min, de segunda à sexta, e aos sábados, das 08h00min às 12h00min. Atualmente possui em seu quadro funcional 27 funcionários técnicos administrativos, distribuídos em seus setores.

Possui um acervo amplo, de livre acesso para os usuários, com mesas de estudo e cabine individual. Seu acervo possui em média um total **55.040 títulos e 178.930 exemplares** de materiais bibliográficos entre livros, trabalhos acadêmicos, folhetos, e periódicos.

2. Serviços oferecidos pela Biblioteca Central

- *Consulta ao acervo presencial e on-line*: A comunidade acadêmica e externa realiza a consulta ao acervo presencial e através do acesso a base on-line pelo portal da Biblioteca no endereço <http://portal.ufac.br/biblioteca/pesquisa/pesquisar.action>, onde além de pesquisar, também pode fazer a renovação e reservas de livros.
- *Empréstimo domiciliar*: realizado mediante a apresentação da carteira institucional do estudante ou identificação com foto, podendo retirar 05 obras diferentes pelo prazo de 10 dias e renovar uma única vez, por mais 10 dias.
- *Laboratório de Pesquisa On-line (Biblioteca Virtual)*: acesso à internet exclusivamente para pesquisa acadêmica, com controle de hora para os usuários. A Biblioteca Central da UFAC oferece rede de wireless nas suas dependências.
- *Acesso ao Portal da CAPES*: que oferece acesso a um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo. O Portal é livre e gratuito para os usuários da instituição, com acesso realizado a partir de qualquer terminal da UFAC ligado à Internet.
- *Acesso a Livros e Periódicos Eletrônicos*: Revista dos Tribunais Online, e a Base de Livros e Periódicos Eletrônicos da EBSCO.
- *Periódicos*: Acervo de revistas e jornais, nacionais e estrangeiros, referente às principais áreas de conhecimento voltadas para os cursos da Universidade. Está localizado no andar superior da Biblioteca Central – UFAC, atendendo aos usuários apenas para pesquisas internas.

- Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico: Orientação para alunos, professores e funcionários no uso das Normas da ABNT sobre referência bibliográfica e trabalhos acadêmicos. Elaboração de Fichas Catalográficas dos trabalhos de conclusão de cursos dos alunos da instituição.

- Comutação Bibliográfica: Auxílio na solicitação de cópias de artigos de periódicos, capítulo de livros e /ou obras avulsas, independente de sua localização em bibliotecas e/ou instituições similares no Brasil ou no exterior (COMUT).

- Levantamento Bibliográfico: Relação de bibliografias existentes no acervo da Biblioteca sobre determinado assunto e conforme as especificações definidas pelo próprio solicitante.

- Treinamento aos Usuários: Serviço de orientação para a utilização dos recursos disponíveis da Biblioteca Central. As visitas orientadas são acompanhadas por um servidor e devem ser agendadas.

3. Dados gerais

Quadro 82 – Números do Sistema de Bibliotecas

| BIBLIOTECA | Quantidade em 2017 | | | |
|-----------------------------|--------------------|-----------------|--------------------|---------|
| | Campus Sede | Campus Floresta | Biblioteca Escolar | Núcleos |
| Nº de bibliotecas | 01 | - | - | - |
| Nº de bibliotecas setoriais | - | 01 | - | 05 |
| Nº de bibliotecas escolares | - | - | 01 | - |
| Consultas/Empréstimos | 35.908 | 8.688 | - | - |
| Fichas Catalográficas | 557 | 37 | - | - |

Fonte: BC, 2018.

Quadro 83 – Informações sobre títulos e periódicos

| TÍTULOS | Quantidade em 2017 | |
|--------------|--------------------|-----------------|
| | Campus Sede | Campus Floresta |
| Livros | 44.138 | 16.591 |
| Periódicos | 5.992 | 924 |
| Teses | 778 | 37 |
| Dissertações | 613 | 25 |
| Monografias | 1.505 | 291 |
| Folhetos | 1.755 | 46 |
| CD-ROM | 266 | 213 |

Fonte: BC, 2018.

Quadro 84 – Empréstimos por grupo de usuários ano de 2017

| Usuários | Campus Sede | Campus Floresta |
|--------------------------|---------------|-----------------|
| Docentes | 1.680 | 601 |
| Alunos de Graduação | 43.137 | 11.079 |
| Alunos de Pós-Graduação | 2.222 | 303 |
| Técnicos Administrativos | 454 | 46 |
| TOTAL | 47.493 | 12.029 |

Fonte: Relatório SIE, BC 2018.

Quadro 00 – Somatório de empréstimos e renovações por grupo de Usuário

| Usuários | Campus Sede | Campus Floresta |
|--------------------------|---------------|-----------------|
| Docentes | 1.697 | 602 |
| Alunos de Graduação | 43.469 | 11.117 |
| Alunos de Pós-Graduação | 2.232 | 310 |
| Técnicos Administrativos | 458 | 46 |
| TOTAL | 47.856 | 12.075 |

Fonte: Relatório SIE, BC 2018.

No Setor de Processamentos Técnicos foram processados **1.218 títulos e 2.156 exemplares**, distribuídos por Áreas de Conhecimentos, conforme tabela a baixo:

A Biblioteca Central no ano de 2017 recebeu um total de **409 títulos e 416 exemplares** de trabalhos acadêmicos, distribuídos na seguinte tabela:

Quadro 85 – Trabalhos acadêmicos recebidos.

| Tipo | Títulos | Exemplares |
|----------------------------|----------------|-------------------|
| Monografias Especialização | 69 | 69 |
| TCC | 196 | 203 |
| Dissertações | 116 | 116 |
| Teses | 28 | 28 |
| Total | 409 | 416 |

Fonte: Coordenadoria de Processos Técnicos, 2018.

Foram elaboradas pelos Bibliotecários um total de 565 fichas catalográficas para trabalhos acadêmicos de discentes.

No Setor de Atendimento da Biblioteca Central foram registrados 35.908 empréstimos e 11.948 renovações de livros, 36.321 devoluções e 17.631 consultas no ano de 2017, de acordo com o relatório do Sistema SIE.

Quadro 86 – Total de leitores que usaram a biblioteca (com registro de empréstimo no Sistema).

| Usuários | Campus Sede | Campus Floresta |
|--------------------------|--------------------|------------------------|
| Docentes | 238 | 92 |
| Alunos de Graduação | 4.079 | 1.349 |
| Alunos de Pós-Graduação | 309 | 31 |
| Técnicos Administrativos | 73 | 14 |
| TOTAL | 4.699 | 1.486 |

Fonte: Relatório SIE, BC 2018.

Durante o ano de 2017, a Biblioteca Central realizou algumas ações relevantes tais como os quadros abaixo:

Quadro 87 – Títulos e exemplares de livros por Áreas de Conhecimentos enviados para os municípios de Feijó, Sena Madureira e Xapuri

| Áreas do Conhecimento | Títulos | Exemplares |
|------------------------------|----------------|-------------------|
| Ciências Biológicas | 10 | 20 |
| Ciências Exatas e da Terra | 322 | 644 |
| Ciências Humanas | 146 | 369 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 03 | 06 |
| Letras | 03 | 10 |
| Outros | 12 | 30 |
| TOTAL | 327 | 705 |

Fonte: Coordenadoria de Processos Técnicos, BC 2018.

Nas avaliações externas, a Biblioteca Central recebeu a Comissão do MEC para a avaliação dos serviços oferecidos e a estrutura do acervo que são base para o ensino dos Cursos, onde na ocasião, foram avaliados os cursos de Licenciatura em Letras Libras e Bacharelado em Psicologia.

8.6 Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Assessoria de Cooperação Interinstitucional da Universidade Federal do Acre está vinculada à Reitoria e busca os seguintes objetivos:

- a) Inserir a Universidade Federal do Acre no cenário internacional fortalecendo as relações com universidades do exterior;
- b) Captar, implementar e acompanhar projetos e parcerias no âmbito nacional e internacional;
- c) Dar assessoria à Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão bem como à Reitoria em contatos e execução de Termos de Cooperação;
- d) Estimular a realização de intercâmbios acadêmicos, como também divulgar oportunidades internacionais e nacionais junto à comunidade universitária;
- e) Incentivar professores da UFAC a se integrem em projetos de cooperação interinstitucional, estimulando a realização de trabalhos com recursos financeiros (ou humanos) do exterior;
- f) Sensibilizar a comunidade universitária da importância da universidade na região amazônica para troca de experiências com instituições nacionais e internacionais;
- g) Firmar Acordos de Cooperação sempre visando a reciprocidade mútua, sem nenhum tipo de repasse financeiro, com as diversas instituições no âmbito nacional e internacional.

Quadro 88 - Quantidade de convênios firmados em 2017.

| Modalidade | Quantidade |
|------------------------|------------|
| Cooperação | 26 |
| Aditivo | 05 |
| Protocolo de Intenções | 09 |
| Total | 38 |

Fonte: ACI, 2018.

8.7 Colégio de Aplicação

Criado em 1981, o CAP atende aos cursos de licenciatura da Ufac desde sua criação como campo de estágio para desenvolvimento de Prática de Ensino e aproximação dos sistemas de Ensino Básico e Superior.

Quadro 89 - Resumos dos resultados do Colégio de Aplicação

| Área | Vagas ofertadas | Matriculados | Concluintes |
|-----------------------|-----------------|--------------|-------------|
| Educação Infantil | 25 | 27 | 25 |
| Ensino Fundamental I | 143 | 147 | 143 |
| Ensino Fundamental II | 211 | 217 | 209 |
| Ensino Médio | 150 | 154 | 147 |
| Total | 529 | 545 | 524 |

Fonte: CAp, 2018.

Quadro 90 - Atividades de extensão e outros projetos desenvolvidos no Colégio de Aplicação

| Projetos de Extensão | | |
|---|----------------------------|--------------------------|
| Título do Projeto/Atividade | Docentes envolvidos | Alunos envolvidos |
| Nos tempos do seringal: uma história do acre em retalhos | 05 | 40 |
| Adolescência e cidadania | 05 | 05 |
| Projeto CAP ciência: capacitando alunos e professores da educação básica no campo da produção científica, técnica e tecnológica | 07 | 30 |
| Agita CAP | 03 | 10 |
| CirCAP: o circo do Colégio de Aplicação na comunidade do taquari | 03 | 60 |
| Semana de educação física e maratona do colégio de aplicação | 42 | 500 |
| CAP solidário: uma ação de cidadania, sócio-interativa e pedagógica da comunidade escolar | 07 | 18 |
| Literacia: percursos da leitura na educação básica | 03 | 18 |
| Viagem interdisciplinar de estudos socioculturais, ambientais e econômicos na região da tríplice fronteira, Bolívia, Peru e Brasil – Bolpebra 9 cidades de Brasília – Brasil; Cobija – Bolívia; Iñapari – Peru) | 03 | 50 |
| Trace effect is the game | 01 | 25 |
| Ação Inclusão: somos todos diferentes | 04 | 20 |
| Capenem | 13 | 36 |
| Projetos de Ensino | | |
| Título do Projeto/Atividade | Docentes envolvidos | Alunos envolvidos |
| Dificuldades de aprendizagem em matemática de alunos do ensino fundamental e médio | 01 | 30 |
| Projeto Quixadá: historicidade e territorialidade de um seringal | 07 | 50 |
| Baú encantando/em construção | 02 | 27 |
| Alfabetização com ferramentas digitais | 01 | 27 |
| Família e leitura: laços de amor e saber | 01 | 27 |
| Cadê nossos dentes? Educação para a troca dentição e higiene bucal | 01 | 25 |
| Reforço escolar: ações de pesquisa e ensino voltadas para alunos com dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização | 01 | 10 |
| Hortcap: uma horta escolar para aprender a cultivar, ler e escrever | 01 | 25 |
| Jogos e brincadeiras no recreio escolar | 01 | 112 |
| Organização e produção de um evento no CAP | 01 | 32 |
| Reflexões sobre espaços públicos de lazer: o lazer sob a ótica dos alunos do 1º ano do ensino médio | 01 | 32 |
| Viagem interdisciplinar de estudos socioculturais, ambientais e econômicos na região da tríplice fronteira, Bolívia, Peru e Brasil – Bolpebra 9 cidades de Brasília – Brasil; Cobija – Bolívia; Iñapari – Peru) | 03 | 50 |
| O texto, a mesa e a balança | 01 | 32 |

| | | |
|--|----------------------------|--------------------------|
| Cinematografia | 01 | 50 |
| How to stop bullying and cyberbullyng | 01 | 50 |
| Visita na estação de tratamento de água do Bujari | 03 | 121 |
| Oficinas de apoio a aprendizagem | 01 | 31 |
| Drive safely | 01 | 50 |
| Memória, objeto, Arte; instalação; eu – outro: proposta em artes visuais | 01 | 36 |
| Projetos de Pesquisa realizados com os alunos | | |
| Título do Projeto/Atividade | Docentes envolvidos | Alunos envolvidos |
| Educação financeira para jovens: consumo consciente e responsável | 03 | 180 |
| Os multiversos dc comics e marvel: ideologia, poder e alteridade nas histórias em quadrinhos | 20 | 16 |
| O uso das redes sociais no cotidiano da comunidade escolar do CAp/Ufac | 10 | 50 |
| Efeitos do exercício físico no perfil de adolescente com excesso de peso e obesidade em rio branco | 02 | 25 |
| A educação postural como conteúdo curricular da educação física no ensino fundamental II nas escolas de zona urbana da cidade de Rio Branco/ac | 04 | 185 |
| Tecer ciência: jornalismo convergente e multiletramentos para a formação de jovens pesquisadores | 03 | 96 |
| Vozes sob a ditadura: silenciamentos e resistências no discurso da imprensa escrita riobranquense (1964 -1985) | 50 | 100 |
| Literacia: as histórias em quadrinhos na formação de jovens leitores | 03 | 90 |
| Formação continuada em artes. | 05 | - |
| Arte na infância | 06 | 23 |
| Projeto mediação cultural | 05 | 500 |
| Mini manual del viajante | 01 | 20 |
| A formação inicial do professor de inglês: desafios e contribuições do estágio supervisionado | 01 | - |

Fonte: CAp, 2018.

Desempenho nas Avaliações Nacionais

ENEM: Em 2017 recebemos o resultado do ENEM 2016, no qual foi divulgada a média por escola, estando o CAp com a seguinte média: **544,76**.

SAEB/Prova Brasil: Devido ao fato de a Prova Brasil ser realizada a cada biênio, em 2016 não foi realizada. Portanto, trabalhamos com vistas nos últimos resultados do ano de 2015. Este ano de 2017 a Prova Brasil foi realizada nas turmas finais de cada etapa da educação básica (5º e 9º anos e 3ª série do E.M), todavia, os resultados só serão divulgados em 2018.

Mapeamento do desempenho dos alunos, conselho de classe, Planejamento e encontros pedagógicos

Durante o ano letivo de 2017 foram mapeados bimestralmente os resultados das avaliações institucionais, por disciplina, apresentados aos docentes nos encontros pedagógicos, para, a partir de então, planejar atividades ajustadas às necessidades de aprendizagem dos alunos. O foco desse mapeamento se deu, principalmente, nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Na semana de planejamento realizada no início do ano, realizamos o planejamento horizontal e o vertical. Consideramos esse momento muito importante, haja vista, que pudemos analisar a situação de aprendizagem de cada turma, bem como planejar o ensino para o ano em curso, considerando a necessidade de introduzir, aprofundar e consolidar habilidades e conteúdo. Nesse sentido, retomamos e refizemos os planos de curso.

Após cada bimestre realizamos os conselhos de classe, com a presença da assistente social, equipe de coordenadores, e, posteriormente, após o segundo bimestre, também com o psicólogo da escola. Este lugar se constituiu como um espaço de diálogo sobre cada aluno, levantando questões pedagógicas, sociais e psicológicas. Se constituiu ainda, como um espaço de discussões sobre os instrumentos de avaliação e estratégias de ensino e aprendizagem desenvolvidos pelos docentes.

Em seguida, foram realizados os planejamentos com os professores reunidos por áreas do conhecimento e em outros momentos, de forma individual.

Além dessas ações, realizamos encontros pedagógicos com foco no currículo escolar, com o objetivo de ajustar o ensino e a grade curricular, especialmente, para o ensino médio, considerando a exigência da LDB 9394/96, a qual preconiza que os sistemas de ensino deveriam trabalhar com uma carga horária de pelo menos 1000h a partir de março de 2017. Esse ajuste foi feito e em 2018 a carga horária para o ensino médio será de 1000h.

Diante do exposto, destacamos a importância do Colégio de Aplicação, tanto para a Universidade Federal do Acre, quanto para toda a sociedade Acreana, uma vez que atende aos estagiários das diversas instituições superiores de ensino, servindo como verdadeiro laboratório do processo de ensino e aprendizagem, em todas as modalidades da educação básica.

Além disso, desenvolve projetos de ensino, pesquisa e extensão, que beneficia os alunos matriculados na instituição e toda a comunidade.

8.8 Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico - PZ é um órgão integrador da Ufac e objetiva contribuir com o desenvolvimento regional sustentável, considerando a manutenção da biodiversidade e as potencialidades regionais, através do ensino, da pesquisa e da extensão.

O PZ está localizado em uma área de aproximadamente 140 hectares contígua ao complexo arquitetônico do Campus Universitário. Além das atividades de ensino, pesquisa e extensão que se desenvolvem na sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, sala ambiente e escritórios) o PZ é um espaço de conservação da natureza, sendo o maior fragmento de área verde na cidade de Rio Branco, abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional. Por esta razão, ao longo de seus trinta e sete anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores e dirigentes de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, quando é necessária a realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

As atividades são desenvolvidas por equipe multidisciplinar, entre docentes, técnicos, e discentes da UFAC e outras universidades locais (UNINORTE, FAO, IFAC) e técnicos e pesquisadores das duas instituições conveniadas (INPA – Núcleo de Pesquisa/Acre e o Centro de Pesquisa de Woods Hole). Além disso, trabalha em parceria com outros órgãos públicos e ONGs.

Administrativamente o PZ está estruturado em nove setores, a saber: (1) Administração, (2) Arboreto, (3) Educação Ambiental, (4) Herbário, (5) Laboratório de Entomologia, (6) Laboratório de Sementes Florestais, (7) Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais – SETEM, (8) Viveiro de Produção de Mudas, (9) Setor de Conservação e Manejo e (10) Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial do Acre - NEDACRE

Estas atividades são relacionadas com o estudo do uso da terra e mudanças globais no Estado do Acre e nos países vizinhos Peru e Bolívia, especificamente na chamada Região MAP (Madre de Dios, Acre, Pando), pesquisa participativa e educação agro florestal para recuperação de áreas degradadas na zona rural; estudos de tecnologia de sementes e fenologia de espécies florestais, produção de mudas de espécies nativas, estudos botânicos, etnobotânicos e de botânica econômica do estado, estudos entomológicos, bem como atividades de educação ambiental.

A Diretoria do Parque Zoobotânico está encarregada de promover junto à administração superior condições de trabalho para que técnicos, pesquisadores, professores e bolsistas realizem seus trabalhos e cumpram com a missão do PZ que é “Gerar e disseminar conhecimentos e tecnologias para o desenvolvimento sustentável regional”.

8.9 Unidade de Tecnologia de Alimentos

A Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), unidade integradora, ligada à Reitoria, presta suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação desta IFES, bem como à extensão universitária. Além disto, disponibiliza serviços técnico-especializados em análise microbiológica e físico-química de água e alimentos.

Nesse sentido, a Utal busca priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia e do controle de qualidade em água e alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no Estado do Acre.

Atividades Desenvolvidas:

- ✓ Apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da Ufac;
- ✓ Análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos via prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água das fontes de água mineral e de poços, bem como de alimentos;
- ✓ Análises de águas e efluentes em atenção a solicitações do Ministério Público Estadual, Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (IMAC), Secretarias de Meio Ambiente, Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (FUNTAC), Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- ✓ Análises de frutos, farinhas, alimentos em geral para apoios aos projetos de Iniciação científica, Trabalhos de conclusão de Curso, Estágios curriculares, dissertações de mestrado da Ufac e de outras instituições dentro e fora do estado;

Análises Laboratoriais

Quadro 91 - Laboratório de Microbiologia

| Atividade | Atendimentos em 2017 |
|---|----------------------|
| Análise de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade | 1.113 |

Fonte: UTAL, 2018.

Quadro 92 - Laboratório de Análises Físico-Químicas

| Atividade | Atendimentos em 2017 |
|---|----------------------|
| Análise de parâmetros em águas e alimentos com emissão de laudos de controle de qualidade | 870 |

Fonte: UTAL, 2018.

Apoio a Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão

Além de fornecer apoio técnico-científico aos cursos de graduação e pós-graduação da UFAC, a Ufal também realiza, com regularidade, análises de parâmetros físico-químicos e microbiológicos em águas, alimentos e efluentes com emissão de laudos de controle de qualidade para a comunidade externa, desde pessoas físicas á diversas empresas, tais como Água Mineral Monte Mário, Peixes da Amazônia, supermercados e outras.

8.10 Setor Médico Pericial

O Setor Médico Pericial da Universidade atende discentes, com consultas médicas e atendimento de enfermagem, servidores e seus dependentes legais, com avaliação pericial, ato imprescindível em todas as solicitações oficiais no que tangem aos processos de licença para tratamento de saúde, remoções, aposentadorias, readaptações, estabelecimento de nexos causais em acidentes ou doenças do trabalho, etc.

Quadro 93 – atendimentos médicos realizados em 2017

| Consultas/Atendimentos | Servidores | Discentes | Dependentes | Total |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Consultas Médicas | 2.576 | 3.203 | 1.513 | 7292 |
| Atendimentos de Enfermagem | 574 | 143 | 06 | 723 |
| Atendimentos Psicológicos | 258 | - | 26 | 284 |
| Atendimentos de Assistência Social | 108 | - | - | 108 |
| Atendimentos de Fisioterapia | 492 | - | - | 492 |
| Atendimentos da Nutrição | 331 | 32 | 00 | 363 |
| Total | 4.339 | 3.378 | 1.545 | 9.262 |
| Total Geral: 18.524 | | | | |

Fonte: Setor Médico Pericial, 2018

8.11 Editora da Ufac

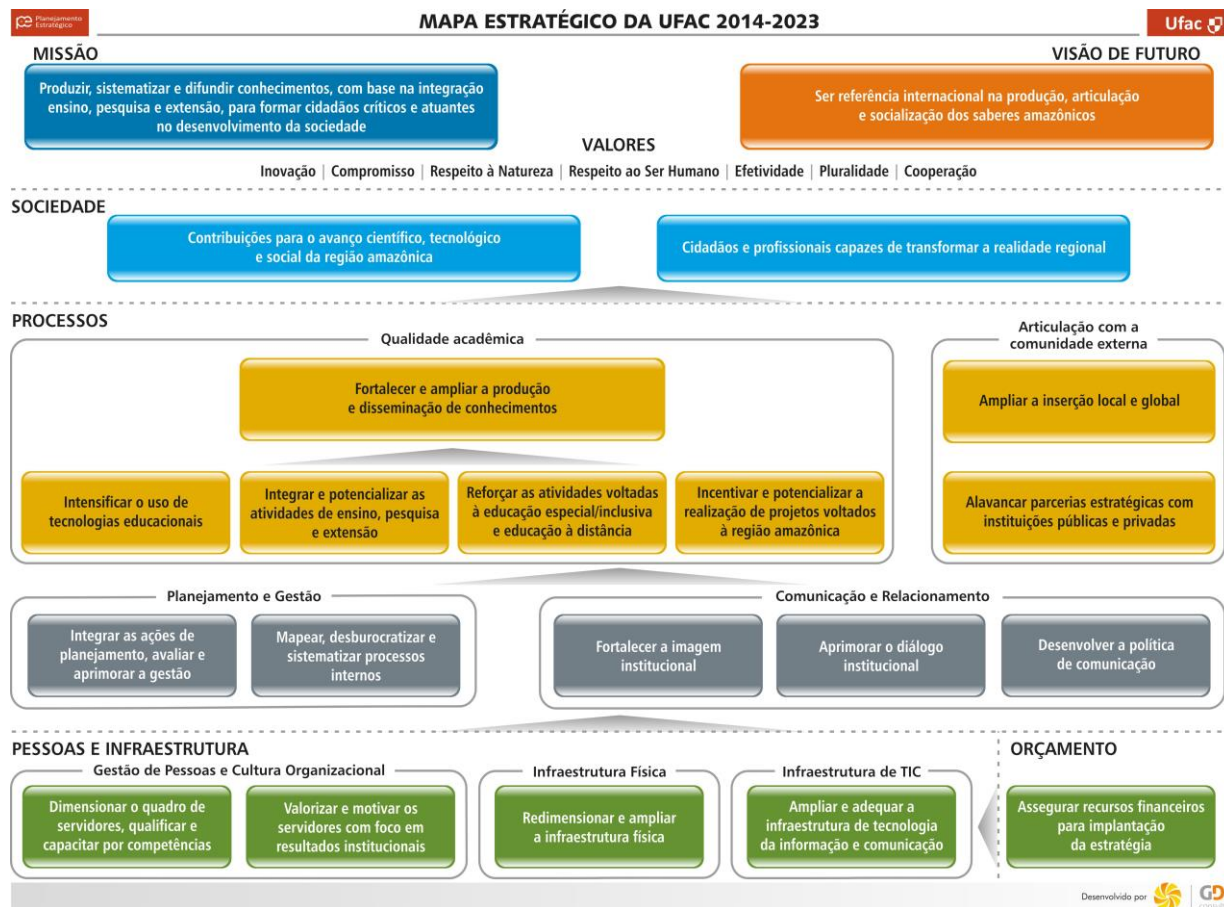
Criada em 22 de dezembro de 2003 e instalada no prédio da Biblioteca Central – Campus Sede, com atendimento ao público em horário comercial, a Editora da Ufac (Edufac) tem sob a sua logomarca mais de 200 títulos publicados em diversas mídias, impressas e digitais, tais como papel, internet, CD-Rom, DVD e Revistas Eletrônicas, todas disponíveis para fins de consulta de forma gratuita.

Investindo-se da missão de estimular a produção e difundir os conhecimentos, a Edufac realiza lançamentos e exposições de seus títulos; promove cursos de capacitação voltados para a edição, e atua como divulgadora e distribuidora de livros, dando maior visibilidade à comunidade em geral sobre o que vem sendo produzido dentro e fora da Instituição, além de contribuir com a atualização dos acervos de institutos e casas de cultura, em âmbito nacional e internacional, incluindo-se aí as bibliotecas das universidades brasileiras.

9. ANEXOS E APÊNDICES

9.1 Mapa Estratégico

Figura 04 – Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023



Fonte: Proplan, 2018.

9.2 Balanços e Demonstrações Contábeis

Quadro 94 – Balanço Financeiro



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

| INGRESSOS | | | DISPÊNDIOS | | |
|---|-----------------------|-----------------------|---|-----------------------|-----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 | ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 |
| Receitas Orçamentárias | 1.104.895,14 | 3.270.601,20 | Despesas Orçamentárias | 334.502.914,46 | 319.874.583,04 |
| Ordinárias | 329.124,08 | 1.965.899,37 | Ordinárias | 118.780.311,49 | 79.791.911,96 |
| Vinculadas | 805.483,03 | 1.305.763,94 | Vinculadas | 215.722.602,97 | 240.082.671,08 |
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 805.483,03 | 1.305.763,94 | Educação | 213.061.871,70 | 191.948.670,61 |
| (-) Deduções da Receita Orçamentária | -29.711,97 | -1.062,11 | Seguridade Social (Exceto RGPS) | 30.398,70 | 41.007.474,39 |
| | | | Operação de Crédito | 1.299.958,15 | |
| | | | Doações | 167.926,81 | |
| | | | Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 1.162.447,61 | 7.021.461,34 |
| | | | Outros Recursos Vinculados a Fundos | | 105.064,74 |
| Transferências Financeiras Recebidas | 343.115.336,69 | 311.547.145,47 | Transferências Financeiras Concedidas | 848.501,63 | 2.089.367,59 |
| Resultantes da Execução Orçamentária | 305.365.269,54 | 282.374.799,01 | Resultantes da Execução Orçamentária | 19.377,55 | 53.283,40 |
| Repasse Recebido | 305.365.269,54 | 282.374.799,01 | Repasse Concedido | 19.377,55 | 53.283,40 |
| Independentes da Execução Orçamentária | 37.750.067,15 | 29.172.346,46 | Independentes da Execução Orçamentária | 829.124,08 | 2.036.084,19 |
| Transferências Recebidas para Pagamento de RP | 36.485.430,30 | 27.894.068,15 | Transferências Concedidas para Pagamento de RP | 500.000,00 | 70.184,82 |
| Movimentação de Saldos Patrimoniais | 1.264.636,85 | 1.278.278,31 | Movimento de Saldos Patrimoniais | 329.124,08 | 1.965.899,37 |
| Aporte ao RPPS | - | - | Aporte ao RPPS | - | - |
| Aporte ao RGPS | - | - | Aporte ao RGPS | - | - |
| Recebimentos Extra orçamentários | 23.004.582,10 | 36.227.692,89 | Despesas Extra orçamentárias | 26.479.444,68 | 29.540.730,55 |

| | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| Inscrição dos Restos a Pagar Processados | 933.456,87 | 446.957,86 | Pagamento dos Restos a Pagar Processados | 563.429,64 | 5.268.781,45 |
| Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados | 21.820.367,89 | 35.546.500,55 | Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados | 25.678.587,70 | 24.087.562,20 |
| Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 250.757,34 | 233.821,35 | Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados | 237.427,34 | 184.386,90 |
| Outros Recebimentos Extra orçamentários | - | 413,13 | Outros Pagamentos Extra orçamentários | - | - |
| Demais Recebimentos | | 413,13 | | | |
| Saldo do Exercício Anterior | 10.178.059,32 | 10.637.300,94 | Saldo para o Exercício Seguinte | 15.572.012,48 | 10.178.059,32 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 10.178.059,32 | 10.637.300,94 | Caixa e Equivalentes de Caixa | 15.572.012,48 | 10.178.059,32 |
| TOTAL | 377.402.873,25 | 361.682.740,50 | TOTAL | 377.402.873,25 | 361.682.740,50 |

Fonte: Prad, 2018.

Quadro 95 – Balanço Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

| RECEITA | | | | |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| RECEITAS CORRENTES | 1.595.272,00 | 1.595.272,00 | 1.104.895,14 | -490.376,86 |
| Receitas Tributárias | - | - | - | - |
| Impostos | - | - | - | - |
| Taxas | - | - | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - | - | - |
| Receitas de Contribuições | - | - | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - | - | - |
| Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis. | - | - | - | - |
| Receita Patrimonial | 703.788,00 | 703.788,00 | 268.457,29 | -435.330,71 |
| Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado | 665.342,00 | 665.342,00 | 264.443,33 | -400.898,67 |
| Valores Mobiliários | 38.446,00 | 38.446,00 | 4.013,96 | -34.432,04 |
| Delegação de Serviços Públicos | - | - | - | - |
| Exploração de Recursos Naturais | - | - | - | - |
| Exploração do Patrimônio Intangível | - | - | - | - |
| Cessão de Direitos | - | - | - | - |
| Demais Receitas Patrimoniais | - | - | - | - |
| Receita Agropecuária | - | - | - | - |
| Receita Industrial | - | - | - | - |

| | | | | |
|--|-------------------|-------------------|-------------------|--------------------|
| Receitas de Serviços | 497.734,00 | 497.734,00 | 493.680,10 | -4.053,90 |
| Serviços Administrativos e Comerciais Gerais | 497.734,00 | 497.734,00 | 493.680,10 | -4.053,90 |
| Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Referentes à Saúde | - | - | - | - |
| Serviços e Atividades Financeiras | - | - | - | - |
| Outros Serviços | - | - | - | - |
| Transferências Correntes | 393.750,00 | 393.750,00 | - | -393.750,00 |
| Outras Receitas Correntes | - | - | 342.757,75 | 342.757,75 |
| Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais | - | - | - | - |
| Indenizações, Restituições e Ressarcimentos | - | - | 335.166,25 | 335.166,25 |
| Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público | - | - | - | - |
| Demais Receitas Correntes | - | - | 7.591,50 | 7.591,50 |
| RECEITAS DE CAPITAL | - | - | - | - |
| Operações de Crédito | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | - | - | - | - |
| Alienação de Bens | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Móveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Imóveis | - | - | - | - |
| Alienação de Bens Intangíveis | - | - | - | - |
| Amortização de Empréstimos | - | - | - | - |
| Transferências de Capital | - | - | - | - |
| Outras Receitas de Capital | - | - | - | - |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

| RECEITA | | | | |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|--------------------|
| RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA | RECEITAS REALIZADAS | SALDO |
| Integralização do Capital Social | - | - | - | - |
| Resultado do Banco Central do Brasil | - | - | - | - |
| Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Resgate de Títulos do Tesouro Nacional | - | - | - | - |
| Demais Receitas de Capital | - | - | - | - |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DE RECEITAS | 1.595.272,00 | 1.595.272,00 | 1.104.895,14 | -490.376,86 |

| | | | | | | |
|--|------------------------|---------------------------|----------------------------|----------------------------|-----------------------|-------------------------|
| REFINANCIAMENTO | - | - | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Interno | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Contratual | - | - | - | - | - | - |
| Operações de Crédito - Mercado Externo | - | - | - | - | - | - |
| Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Contratual | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 1.595.272,00 | 1.595.272,00 | 1.104.895,14 | 333.398.019,32 | -490.376,86 | 333.398.019,32 |
| DEFICIT | | | | | | |
| TOTAL | 1.595.272,00 | 1.595.272,00 | 334.502.914,46 | | | 332.907.642,46 |
| DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA | - | - | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro | - | - | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação | - | - | - | - | - | - |
| Créditos Cancelados Líquidos | - | - | - | - | - | - |
| Créditos Adicionais Reabertos | - | - | - | - | - | - |
| DESPESA | | | | | | |
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| DESPESAS CORRENTES | 302.560.962,00 | 318.784.558,00 | 324.713.115,96 | 310.877.232,26 | 309.974.674,70 | -5.928.557,96 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 245.453.803,00 | 260.844.990,00 | 260.114.481,15 | 260.114.481,15 | 260.052.969,03 | 730.508,85 |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 57.107.159,00 | 57.939.568,00 | 64.598.634,81 | 50.762.751,11 | 49.921.705,67 | -6.659.066,81 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 16.557.636,00 | 16.353.476,00 | 9.789.798,50 | 1.805.314,31 | 1.774.415,00 | 6.563.677,50 |
| Investimentos | 16.557.636,00 | 16.353.476,00 | 9.789.798,50 | 1.805.314,31 | 1.774.415,00 | 6.563.677,50 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DE CONTINGÊNCIA | - | - | - | - | - | - |
| RESERVA DO RPPS | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL DAS DESPESAS | 319.118.598,00 | 335.138.034,00 | 334.502.914,46 | 312.682.546,57 | 311.749.089,70 | 635.119,54 |
| AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Interna | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida Externa | - | - | - | - | - | - |
| Dívida Mobiliária | - | - | - | - | - | - |

VALORES EM UNIDADES DE REAL

| DESPESA | | | | | | |
|-------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-------------------|
| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | DESPESAS LIQUIDADAS | DESPESAS PAGAS | SALDO DA DOTAÇÃO |
| Outras Dívidas | - | - | - | - | - | - |
| SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO | 319.118.598,00 | 335.138.034,00 | 334.502.914,46 | 312.682.546,57 | 311.749.089,70 | 635.119,54 |
| TOTAL | 319.118.598,00 | 335.138.034,00 | 334.502.914,46 | 312.682.546,57 | 311.749.089,70 | 635.119,54 |

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | LIQUIDADOS | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|----------------------|----------------------|---------------------|----------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 4.377.086,62 | 13.318.316,69 | 10.708.902,80 | 10.401.202,03 | 787.887,47 | 6.506.313,81 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | - | - | - | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 4.377.086,62 | 13.318.316,69 | 10.708.902,80 | 10.401.202,03 | 787.887,47 | 6.506.313,81 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 13.778.110,16 | 22.228.183,86 | 15.610.676,29 | 15.277.385,67 | 221.227,94 | 20.507.680,41 |
| Investimentos | 13.778.110,16 | 22.228.183,86 | 15.610.676,29 | 15.277.385,67 | 221.227,94 | 20.507.680,41 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 18.155.196,78 | 35.546.500,55 | 26.319.579,09 | 25.678.587,70 | 1.009.115,41 | 27.013.994,22 |

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

| DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS | INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR | PAGOS | CANCELADOS | SALDO |
|----------------------------|------------------------------------|---|-------------------|------------------|-------------------|
| DESPESAS CORRENTES | 431.250,13 | 491.504,94 | 484.920,86 | 18.800,82 | 419.033,39 |
| Pessoal e Encargos Sociais | - | 68.582,11 | 68.582,11 | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - | - | - | - |
| Outras Despesas Correntes | 431.250,13 | 422.922,83 | 416.338,75 | 18.800,82 | 419.033,39 |

| | | | | | |
|------------------------------|-------------------|---------------------|-------------------|------------------|---------------------|
| DESPESAS DE CAPITAL | 4.868,85 | 1.084.283,13 | 78.508,78 | - | 1.010.643,20 |
| Investimentos | 4.868,85 | 1.084.283,13 | 78.508,78 | - | 1.010.643,20 |
| Inversões Financeiras | - | - | - | - | - |
| Amortização da Dívida | - | - | - | - | - |
| TOTAL | 436.118,98 | 1.575.788,07 | 563.429,64 | 18.800,82 | 1.429.676,59 |

Fonte: Prad, 2018.

Quadro 96– Balanço Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 SUPERIOR
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--|----------------------|---------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 | ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 |
| ATIVO CIRCULANTE | 21.601.639,28 | 21.930.399,21 | PASSIVO CIRCULANTE | 25.522.170,44 | 9.212.240,65 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 15.572.012,48 | 10.178.059,32 | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo | 22.516.793,26 | 7.221.035,75 |
| Créditos a Curto Prazo | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo | - | - |
| Demais Créditos e Valores a Curto Prazo | 4.010.239,04 | 10.185.049,79 | Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo | 2.415.706,28 | 1.428.966,35 |
| Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo | - | - | Obrigações Fiscais a Curto Prazo | - | - |
| Estoques | 2.019.387,76 | 1.567.290,10 | Obrigações de Repartição a Outros Entes | - | - |
| VPDs Pagas Antecipadamente | - | - | Provisões a Curto Prazo | 82.248,80 | - |
| Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda | - | - | Demais Obrigações a Curto Prazo | 507.422,10 | 562.238,55 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 286.848.243,94 | 168.528.803,83 | PASSIVO NÃO CIRCULANTE | - | - |
| Ativo Realizável a Longo Prazo | - | - | Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo | - | - |
| Estoques | - | - | Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo | - | - |
| Investimentos | - | - | Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo | - | - |
| Participações Permanentes | - | - | Obrigações Fiscais a Longo Prazo | - | - |
| Propriedades para Investimento | - | - | Provisões a Longo Prazo | - | - |
| Propriedades para Investimento | - | - | Demais Obrigações a Longo Prazo | - | - |
| (-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos | - | - | Resultado Diferido | - | - |
| (-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos | - | - | TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL | 25.522.170,44 | 9.212.240,65 |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo | - | - | | | |
| Investimentos do RPSS de Longo Prazo | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS | - | - | | | |
| | | | ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 |

| | | | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--|-----------------------|-----------------------|
| (-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| (-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis | - | - | | | |
| Diferido | - | - | | | |
| TOTAL DO ATIVO | 308.449.883,22 | 190.459.203,04 | TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 308.449.883,22 | 190.459.203,04 |
| ATIVO | | | PASSIVO | | |
| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 | ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 |
| ATIVO FINANCEIRO | 15.572.012,48 | 10.178.059,32 | PASSIVO FINANCEIRO | 51.260.260,02 | 55.763.038,83 |
| ATIVO PERMANENTE | 292.877.870,74 | 180.281.143,72 | PASSIVO PERMANENTE | 22.455.281,14 | 7.150.899,15 |
| | | | SALDO PATRIMONIAL | 234.734.342,06 | 127.545.265,06 |

Quadro de Compensações

| ATIVO | | | PASSIVO | | |
|--|----------------------|----------------------|--|----------------------|----------------------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 | ESPECIFICAÇÃO | 2017 | 2016 |
| ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos | | | ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos | | |
| SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS | 15.336.325,17 | 16.157.499,09 | SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS | 23.690.609,71 | 64.237.640,57 |
| Execução dos Atos Potenciais Ativos | 15.336.325,17 | 16.157.499,09 | Execução dos Atos Potenciais Passivos | 23.690.609,71 | 64.237.640,57 |
| Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar | - | - | Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut | - | - |
| Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong | 15.246.325,17 | 16.067.499,09 | Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên | 1.141.114,37 | 969.849,10 |
| Direitos Contratuais a Executar | 90.000,00 | 90.000,00 | Obrigações Contratuais a Executar | 22.549.495,34 | 63.267.791,47 |
| Outros Atos Potenciais Ativos a Executar | - | - | Outros Atos Potenciais Passivos a Executar | - | - |
| TOTAL | 15.336.325,17 | 16.157.499,09 | TOTAL | 23.690.609,71 | 64.237.640,57 |

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

| DESTINAÇÃO DE RECURSOS | SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO |
|---------------------------------|------------------------------|
| Recursos Ordinários | -4.644.505,65 |
| Recursos Vinculados | -31.043.741,89 |
| Educação | -35.323.003,13 |
| Seguridade Social (Exceto RGPS) | -1.010.403,54 |
| Operação de Crédito | -1.176.887,98 |
| Doações | -167.926,81 |

| | |
|---|-----------------------|
| Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas | 7.629.552,66 |
| Outros Recursos Vinculados a Fundos | -995.073,09 |
| TOTAL | -35.688.247,54 |

Fonte: Prad, 2018.

Quadro 97 – Demonstrações dos fluxos de caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTITULO 26275 - FUNDACAO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES | | 2017 | 2016 |
|--|--|------------------------|------------------------|
| | | 22.516.852,61 | 15.422.944,83 |
| INGRESSOS | | 344.470.989,17 | 315.051.981,15 |
| Receitas Derivadas e Originárias | | 1.104.895,14 | 3.270.601,20 |
| Receita Tributária | | - | - |
| Receita de Contribuições | | - | - |
| Receita Patrimonial | | 264.443,33 | 412.883,52 |
| Receita Agropecuária | | - | - |
| Receita Industrial | | - | - |
| Receita de Serviços | | 493.680,10 | 705.829,13 |
| Remuneração das Disponibilidades | | 4.013,96 | 30.492,36 |
| Outras Receitas Derivadas e Originárias | | 342.757,75 | 2.121.396,19 |
| Transferências Correntes Recebidas | | - | - |
| Intergovernamentais | | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | | - | - |
| Dos Municípios | | - | - |
| Intragovernamentais | | - | - |
| Outras Transferências Correntes Recebidas | | - | - |
| Outros Ingressos das Operações | | 343.366.094,03 | 311.781.379,95 |
| Ingressos Extraorçamentários | | 250.757,34 | 233.821,35 |
| Transferências Financeiras Recebidas | | 343.115.336,69 | 311.547.145,47 |
| Demais Recebimentos | | - | 413,13 |
| DESEMBOLSOS | | -321.954.136,56 | -299.629.036,32 |
| Pessoal e Demais Despesas | | -286.516.746,70 | -268.272.299,64 |
| Legislativo | | - | - |

| | | |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Judiciário | - | - |
| Essencial à Justiça | - | - |
| Administração | - | - |
| Defesa Nacional | - | - |
| Segurança Pública | - | - |
| Relações Exteriores | - | - |
| Assistência Social | - | - |
| Previdência Social | -65.740.721,00 | -59.201.231,65 |
| Saúde | - | - |
| Trabalho | - | - |
| Educação | -220.762.122,88 | -209.004.548,62 |
| Cultura | - | -9.119,37 |
| Direitos da Cidadania | - | - |
| Urbanismo | - | - |
| Habitação | - | - |
| Saneamento | - | - |
| Gestão Ambiental | - | - |
| Ciência e Tecnologia | - | - |
| Agricultura | - | - |
| Organização Agrária | - | - |
| Indústria | - | - |
| Comércio e Serviços | - | - |
| Comunicações | - | - |
| Energia | - | - |
| Transporte | - | - |
| Desporto e Lazer | -5.900,00 | -57.400,00 |
| Encargos Especiais | -8.002,82 | - |
| (+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento | - | - |
| Juros e Encargos da Dívida | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Interna | - | - |
| Juros e Correção Monetária da Dívida Externa | - | - |
| Outros Encargos da Dívida | - | - |
| Transferências Concedidas | -34.351.460,89 | -29.082.982,19 |
| Intergovernamentais | - | - |
| A Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| A Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | -33.324.227,92 | -28.489.036,38 |
| Outras Transferências Concedidas | -1.027.232,97 | -593.945,81 |
| Outros Desembolsos das Operações | -1.085.928,97 | -2.273.754,49 |
| Dispêndios Extraorçamentários | -237.427,34 | -184.386,90 |
| Transferências Financeiras Concedidas | -848.501,63 | -2.089.367,59 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | -17.122.899,45 | -15.882.186,45 |
| INGRESSOS | - | - |
| Alienação de Bens | - | - |
| Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |

| | | |
|---|----------------------|----------------------|
| Outros Ingressos de Investimentos | - | - |
| DESEMBOLSOS | -17.122.899,45 | -15.882.186,45 |
| Aquisição de Ativo Não Circulante | -17.109.099,45 | -15.882.186,45 |
| Concessão de Empréstimos e Financiamentos | - | - |
| Outros Desembolsos de Investimentos | -13.800,00 | - |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | - | - |
| INGRESSOS | - | - |
| Operações de Crédito | - | - |
| Integralização do Capital Social de Empresas Estatais | - | - |
| Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Intergovernamentais | - | - |
| Dos Estados e/ou Distrito Federal | - | - |
| Dos Municípios | - | - |
| Intragovernamentais | - | - |
| Outras Transferências de Capital Recebidas | - | - |
| Outros Ingressos de Financiamento | - | - |
| DESEMBOLSOS | - | - |
| Amortização / Refinanciamento da Dívida | - | - |
| Outros Desembolsos de Financiamento | - | - |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 5.393.953,16 | -459.241,62 |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL | 10.178.059,32 | 10.637.300,94 |
| CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL | 15.572.012,48 | 10.178.059,32 |

Fonte: Prad, 2018.

Quadro 98 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREO NACIONAL

TITULO
SUBTITULO
ORGÃO SUPERIOR
EXERCÍCIO
PERÍODO
EMIÇÃO
VALORES EM UNIDADES DE REAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
2017
Anual
07/02/2018

| | Patrimônio/ Capital | Adiant. para Futuro | | | | Resultados | Ajustes de | Ações/Cotas em | | |
|--|------------------------|---------------------------------|--------------------------|----|-----------------------|--------------------|----------------|--------------------------|------------|----------------|
| Especificação | Social | Aumento de Capital (AFAC) | Reserva de Capital | de | Reservas de Lucros | Demais Reservas | Acumulados | Avaliação Patrimonial | Tesouraria | Total |
| Saldo Inicial do Exercício 2016 | - | - | - | - | - | - | 169.900.024,36 | - | - | 169.900.024,36 |
| Varição Cambial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajustes de Exercício Anterior | - | - | - | - | - | - | 257.789,59 | - | - | 257.789,59 |
| Aumento/Redução de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resgate/Reemissão de Ações e Cotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Resultado do Exercício | - | - | - | - | - | - | 11.346.938,03 | - | - | 11.346.938,03 |
| Constituição/Reversão de Reservas | - | - | - | - | - | - | -257.789,59 | - | - | -257.789,59 |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

| | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------|--|-----------------------------------|-----------|-------------------------------|----------------------------|-------------------|----------------------------------|-------------------|--------------|
| Saldo Final do Exercício 2016 | - | - | - | - | - | -181.246.962,39 | - | - | -181.246.962,39 | |
| | Patrimônio/ Capital | Adiant. para Futuro | | | | Resultados | Ajustes de | Ações/Cotas em | | |
| Especificação | Social | Aumento de Capital (AFAC) | Reserva de Capital | de | Reservas de Lucros | Demais Reservas | Acumulados | Avaliação Patrimonial | Tesouraria | Total |
| Saldo Inicial do Exercício 2017 | - | - | - | - | - | -181.246.962,39 | - | - | -181.246.962,39 | |
| Variação Cambial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Ajustes de Exercício Anterior | - | - | - | - | - | -8.159.679,53 | - | - | -8.159.679,53 | |
| Aumento/Redução de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Resgate/Reemissão de Ações e Cotas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Resultado do Exercício | - | - | - | - | - | -109.840.429,92 | - | - | -109.840.429,92 | |
| Constituição/Reversão de Reservas | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Dividendos/Juros sobre Capital Próprio | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Adiantamento para Futuro Aumento de Capital | - | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Saldo Final do Exercício 2017 | - | - | - | - | - | -282.927.712,78 | - | - | -282.927.712,78 | |

Fonte: Prad, 2018.

Quadro 99 – Demonstração das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS – TODOS OS ORÇAMENTOS
 SUBTÍTULO 26275 - FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE - FUNDAÇÃO
 ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
 EXERCÍCIO 2017
 PERÍODO Anual
 EMISSÃO 07/02/2018
 VALORES EM UNIDADES DE REAL

| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| | 2017 | 2016 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS | 447.240.988,20 | 314.923.197,40 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | - | - |
| Impostos | - | - |
| Taxas | - | - |
| Contribuições de Melhoria | - | - |
| Contribuições | - | - |
| Contribuições Sociais | - | - |
| Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico | - | - |
| Contribuição de Iluminação Pública | - | - |
| Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais | - | - |
| Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos | 787.835,40 | 1.118.863,02 |
| Venda de Mercadorias | 101,50 | 255,00 |
| Vendas de Produtos | - | - |
| Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços | 787.733,90 | 1.118.608,02 |
| Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras | 4.013,96 | 30.492,36 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos | - | - |

| | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Juros e Encargos de Mora | - | - |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Obtidos | - | - |
| Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras | 4.013,96 | 30.492,36 |
| Aportes do Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Recebidas | 343.115.336,69 | 311.564.545,47 |
| Transferências Intragovernamentais | 343.115.336,69 | 311.547.145,47 |
| Transferências Intergovernamentais | - | - |
| Transferências das Instituições Privadas | - | - |
| Transferências das Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências de Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências do Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada de Entes | - | - |
| Transferências de Pessoas Físicas | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Recebidas | - | 17.400,00 |
| Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos | 102.991.044,40 | 87.852,73 |
| Reavaliação de Ativos | - | - |
| Ganhos com Alienação | - | - |
| Ganhos com Incorporação de Ativos | 102.972.243,58 | - |
| Ganhos com Desincorporação de Passivos | 18.800,82 | 87.852,73 |
| Reversão de Redução ao Valor Recuperável | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Aumentativas | 342.757,75 | 2.121.443,82 |
| Varição Patrimonial Aumentativa a Classificar | - | - |
| Resultado Positivo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
| | 2017 | 2016 |

| | | |
|---|-----------------------|-----------------------|
| Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas | 342.757,75 | 2.121.443,82 |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS | 337.400.558,28 | 303.576.259,37 |
| Pessoal e Encargos | 222.283.359,99 | 191.170.944,02 |
| Remuneração a Pessoal | 176.381.068,04 | 150.267.129,56 |
| Encargos Patronais | 33.538.764,05 | 28.178.934,73 |
| Benefícios a Pessoal | 11.234.307,30 | 11.797.541,25 |
| Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos | 1.129.220,60 | 927.338,48 |
| Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 65.991.651,80 | 62.126.162,50 |
| Aposentadorias e Reformas | 55.724.941,42 | 52.242.968,65 |
| Pensões | 10.214.800,66 | 9.772.505,59 |
| Benefícios de Prestação Continuada | - | - |
| Benefícios Eventuais | - | - |
| Políticas Públicas de Transferência de Renda | - | - |
| Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais | 51.909,72 | 110.688,26 |
| Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo | 39.837.703,13 | 38.092.641,19 |
| Uso de Material de Consumo | 4.183.851,54 | 4.958.818,49 |
| Serviços | 33.651.232,52 | 32.929.379,80 |
| Depreciação, Amortização e Exaustão | 2.002.619,07 | 204.442,90 |
| Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | 110.250,79 | 2.808,31 |
| Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos | - | - |
| Juros e Encargos de Mora | 80.538,82 | 2.610,31 |
| Variações Monetárias e Cambiais | - | - |
| Descontos Financeiros Concedidos | 29.711,97 | 198,00 |
| Aportes ao Banco Central | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras | - | - |
| Transferências e Delegações Concedidas | 904.483,32 | 2.141.842,28 |
| Transferências Intragovernamentais | 848.501,63 | 2.089.367,59 |

| | | |
|---|---------------------|---------------------|
| Transferências Intergovernamentais | 55.981,69 | 52.474,69 |
| Transferências a Instituições Privadas | - | - |
| Transferências a Instituições Multigovernamentais | - | - |
| Transferências a Consórcios Públicos | - | - |
| Transferências ao Exterior | - | - |
| Execução Orçamentária Delegada a Entes | - | - |
| Outras Transferências e Delegações Concedidas | - | - |
| Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos | - | - |
| Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas | - | - |
| Perdas com Alienação | - | - |
| Perdas Involuntárias | - | - |
| Incorporação de Passivos | - | - |
| Desincorporação de Ativos | - | - |
| VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS | | |
| | 2017 | 2016 |
| Tributárias | 12.141,22 | 72.904,99 |
| Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria | 5.339,47 | 56.596,02 |
| Contribuições | 6.801,75 | 16.308,97 |
| Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados | - | - |
| Custo das Mercadorias Vendidas | - | - |
| Custos dos Produtos Vendidos | - | - |
| Custo dos Serviços Prestados | - | - |
| Outras Variações Patrimoniais Diminutivas | 8.260.968,03 | 9.968.956,08 |
| Premiações | - | - |
| Resultado Negativo de Participações | - | - |
| Operações da Autoridade Monetária | - | - |
| Incentivos | 8.194.346,51 | 9.940.482,70 |
| Subvenções Econômicas | - | - |

| | | |
|---|-----------------------|----------------------|
| Participações e Contribuições | - | - |
| Constituição de Provisões | - | - |
| Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas | 66.621,52 | 28.473,38 |
| RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO | 109.840.429,92 | 11.346.938,03 |

Fonte: Prad, 2018.

9.3 Indicadores de Gestão – TCU – Memória de Cálculo

Quadro 100 - Aluno Equivalente

Graduação/ Ensino Presencial - *Campus Cruzeiro do Sul/AC*

| 2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------------|-------------|--|--------------|--------------|-------------|------|--------|-----------------|----------|---------------|--------|-----------------|-------------|-------------|--------------|-------|---------|---------------|-----------------|-----------------|
| Código INEP | Código UFAC | Curso | Ingressantes | Matriculados | Concluintes | Área | LOC AL | Tip o de Cur so | Duraç ão | Ano Ingre sso | Tur no | Fator Reten ção | Peso Gru po | Peso Tur no | Pes o Loc al | Mo d. | Regi me | Ofert as | AGTI | AGE |
| 99841 | 86 | Bacharelado em Ciências Biológicas/CZS | 50 | 197 | 19 | CB | Sede | A | 5 | 2012 | I | 0,1250 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 40 | 145,625 | 291,25 |
| 99843 | 87 | Bacharelado em Enfermagem/CZS | 37 | 154 | 21 | AS 4 | Sede | A | 5 | 2012 | I | 0,0660 | 1,5 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 30 | 131,93 | 197,895 |
| 113809 | 174 | Bacharelado em Engenharia Agrônômica/CZS | 55 | 203 | 12 | CA | Sede | N | 5 | 2012 | I | 0,0500 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 50 | 406 | 406 |
| 99839 | 185 | Bacharelado em Engenharia Florestal/CZS | 67 | 211 | 5 | EN G | Sede | A | 5 | 2012 | I | 0,0820 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 40 | 104,55 | 209,1 |
| 113865 | 182 | Bacharelado em Direito/CZU | 1 | 42 | 1 | CS B | Sede | N | 5 | 2012 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 50 | 48,3 | 48,3 |
| 114142 | 175 | Formação Docente para Indígenas/CZS | 53 | 52 | 0 | CH 2 | Sede | N | 4 | 2013 | I | 0,1200 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GL P | S | 50 | 52 | 52 |
| 114141 | 173 | Licenciatura Plena em Ciências Biológicas/CZS | 60 | 243 | 13 | CB | Sede | N | 4 | 2013 | I | 0,1250 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GL P | S | 50 | 486 | 486 |
| 114140 | 172 | Licenciatura Plena em Letras Espanhol e respectivas Literaturas/CZS | 53 | 165 | 31 | LL | Sede | N | 4 | 2013 | V | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GL P | S | 50 | 165 | 165 |
| 113703 | 16 | Licenciatura Plena em Letras Inglês e respectivas Literaturas/CZS | 56 | 174 | 14 | LL | Sede | A | 4 | 2013 | M | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GL P | S | 50 | 104,44 | 104,44 |
| 113760 | 15 | Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas/CZS | 65 | 231 | 32 | LL | Sede | A | 4 | 2013 | V | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GL P | S | 50 | 175,72 | 175,72 |
| 119074 | 17 | Licenciatura Plena em Pedagogia/CZS | 57 | 190 | 36 | CH | Sede | A | 4 | 2013 | V | 0,1000 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GL P | S | 50 | 179,4 | 179,4 |
| | 176 | Bacharelado em Comunicação Social/CZS | 0 | 0 | 23 | CS A | Sede | A | 5 | 2015 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 50 | 100,05 | 100,05 |
| SUB-TOTAIS | | | 554 | 1862 | 207 | | | | | | | | | | | | | 560,00 | 2.099,02 | 2.415,16 |

Graduação/ Ensino Presencial - *Campus Rio Branco/AC*

| | | | 2017 | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------------|--------------|---|--------------|--------------|-------------|------|-------|---------------|---------|--------------|-------|----------------|------------|------------|------------|------|--------|---------|--------|----------|
| Código INEP | Código UFA C | Curso | Ingressantes | Matriculados | Concluintes | Área | LOCAL | Tipo de Curso | Duração | Ano Ingresso | Turmo | Fator Retenção | Peso Grupo | Peso Turmo | Peso Local | Mod. | Regime | Ofertas | AGT I | AGE |
| 11538 | 02 | Bacharelado em Ciências Econômicas | 59 | 226 | 30 | CS A | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 50 | 204,25 | 204,25 |
| 11544 | 21 | Bacharelado em Ciências Sociais (Núcleo Comum) | 54 | 206 | 0 | CS A | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 50 | 67,5 | 67,5 |
| 31837 | 21A | Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Antropologia | 0 | 0 | 1 | CS A | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 0 | 4,35 | 4,35 |
| 34629 | 21C | Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Ciência Política | 0 | 0 | 2 | CS A | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 0 | 8,7 | 8,7 |
| 36400 | 21B | Bacharelado em Ciências Sociais com Habilitação em Sociologia | 5 | 0 | 7 | CS A | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 0 | 36,7 | 36,7 |
| 50684 | 70 | Bacharelado em Comum Social com Habilitação Jornalismo (ANTIGO) | 0 | 135 | 25 | CS A | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 50 | 108,75 | 108,75 |
| 11537 | 01 | Bacharelado em Direito | 51 | 298 | 32 | CS B | Sede | A | 5 | 2011 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,15 | 1,00 | GB A | S | 50 | 202,95 | 202,95 |
| 11542 | 18 | Bacharelado em Educação Física | 53 | 137 | 19 | CS 4 | Sede | A | 5 | 2011 | M | 0,0660 | 1,5 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 40 | 143,77 | 215,655 |
| 11533 | 06 | Bacharelado em Enfermagem | 43 | 152 | 21 | CS 4 | Sede | A | 5 | 2011 | I | 0,0660 | 1,5 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 40 | 139,43 | 209,145 |
| 11528 | 11 | Bacharelado em Engenharia Agrônoma | 54 | 277 | 32 | EN G | Sede | A | 5 | 2011 | I | 0,0820 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 50 | 200,62 | 401,24 |
| 11553 | 23 | Bacharelado em Engenharia Civil | 54 | 309 | 24 | EN G | Sede | A | 5 | 2011 | I | 0,0820 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 40 | 167,34 | 334,68 |
| 21846 | 33 | Bacharelado em Engenharia Florestal | 101 | 407 | 27 | EN G | Sede | A | 5 | 2011 | I | 0,0820 | 2,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 80 | 238,57 | 477,14 |
| 116204 | 22 | Bacharelado em Geografia | 45 | 176 | 9 | CH | Sede | A | 5 | 2011 | I | 0,1000 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 50 | 94,5 | 94,5 |
| 100026 | 91 | Bacharelado em História (vespertino) | 56 | 146 | 8 | CH | Sede | A | 5 | 2011 | V | 0,1000 | 1,0 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 50 | 104 | 104 |
| 53338 | 81 | Bacharelado em Medicina | 114 | 414 | 33 | CS | Sede | A | 6 | 2010 | I | 0,0650 | 4,5 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 80 | 332,37 | 1495,665 |
| 118697 | 180 | Bacharelado em Medicina Veterinária | 64 | 294 | 5 | CS 2 | Sede | N | 5 | 2011 | I | 0,0650 | 4,5 | 1,00 | 1,00 | GB A | S | 50 | 1323 | 1323 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|--------|-----|--|----|-----|----|---------|------|---|---|------|---|--------|-----|------|----------|---------|---|----|-------------|--------------|
| 119894 | 179 | Bacharelado em Nutrição | 61 | 262 | 17 | CS 3 | Sede | N | 5 | 2011 | I | 0,0660 | 2,0 | 1,00 | 1,0 0 | GB A | S | 50 | 524 | 524 |
| 115684 | 178 | Bacharelado em Saúde Coletiva | 49 | 188 | 13 | CS 4 | Sede | N | 5 | 2011 | I | 0,0660 | 1,5 | 1,00 | 1,0 0 | GB A | S | 50 | 282 | 282 |
| 11554 | 30 | Bacharelado em Sistemas de Informação | 53 | 231 | 14 | CE 2 | Sede | A | 5 | 2011 | I | 0,1325 | 1,5 | 1,00 | 1,0 0 | GB A | S | 50 | 128,0 25 | 192,03 75 |
| 100028 | 89 | Licenciatura Plena em Artes Cênicas: Teatro | 41 | 149 | 18 | A | Sede | A | 4 | 2012 | N | 0,1150 | 1,5 | 1,15 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 103,2 8 | 154,92 |
| 11543 | 20 | Licenciatura Plena em Ciências Biológicas | 72 | 219 | 42 | CB | Sede | A | 4 | 2012 | M | 0,1250 | 2,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 219 | 438 |
| 116196 | 19 | Licenciatura Plena em Educação Física | 60 | 210 | 20 | CS 4 | Sede | A | 5 | 2011 | M | 0,0660 | 1,5 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 156,6 | 234,9 |
| 115686 | 177 | Licenciatura Plena em Filosofia | 53 | 174 | 13 | CH | Sede | N | 4 | 2012 | N | 0,1000 | 1,0 | 1,15 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 200,1 | 200,1 |
| 81516 | 84 | Licenciatura Plena em Física | 53 | 171 | 12 | CE T | Sede | A | 4 | 2012 | V | 0,1325 | 2,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 95,36 | 190,72 |
| 11529 | 09 | Licenciatura Plena em Geografia | 61 | 213 | 12 | CH | Sede | A | 4 | 2012 | M | 0,1000 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 101,8 | 101,8 |
| 11539 | 10 | Licenciatura Plena em História (matutino) | 54 | 188 | 20 | CH | Sede | A | 4 | 2012 | M | 0,1000 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 122 | 122 |
| 19561 | 24 | Licenciatura Plena em História (noturno) | 56 | 235 | 17 | CH | Sede | A | 4 | 2012 | N | 0,1000 | 1,0 | 1,15 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 113,8 | 113,8 |
| 116190 | 90 | Licenciatura Plena em Letras Espanhol e respectivas Literaturas | 59 | 188 | 17 | LL | Sede | A | 4 | 2012 | N | 0,1150 | 1,0 | 1,15 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 117,8 2 | 117,82 |
| 119050 | 13 | Licenciatura Plena em Letras Francês e respectivas Literaturas | 52 | 119 | 5 | LL | Sede | A | 4 | 2012 | V | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 69,3 | 69,3 |
| 119048 | 12 | Licenciatura Plena em Letras Inglês e respectivas Literaturas | 59 | 174 | 26 | LL | Sede | A | 4 | 2012 | V | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 148,9 6 | 148,96 |
| 119046 | 05 | Licenciatura Plena em Letras Português e respectivas Literaturas | 63 | 241 | 23 | LL | Sede | A | 4 | 2012 | V | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 142,5 8 | 142,58 |
| 11536 | 14 | Licenciatura Plena em Letras Português/Espanhol e suas respectivas Literaturas | 0 | 3 | 1 | LL | Sede | A | 4 | 2012 | V | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 0 | 3,46 | 3,46 |
| 11540 | 04 | Licenciatura Plena em Matemática | 53 | 156 | 12 | CE 1 | Sede | A | 4 | 2012 | V | 0,1325 | 1,5 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 40 | 95,36 | 143,04 |
| 100024 | 88 | Licenciatura Plena em Música | 41 | 180 | 16 | M | Sede | A | 4 | 2012 | N | 0,1150 | 1,5 | 1,15 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 96,36 | 144,54 |
| 88A | 3 | Licenciatura Plena em Pedagogia | 66 | 210 | 46 | CH | Sede | A | 4 | 2012 | N | 0,1000 | 1,0 | 1,15 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 222,4 | 222,4 |
| 88B | 83 | Licenciatura Plena em Química | 52 | 182 | 6 | CB | Sede | N | 4 | 2012 | N | 0,1250 | 2,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 50 | 364 | 364 |
| 88C | 181 | Bacharelado Engenharia Eletrica | 58 | 257 | 15 | EN G | Sede | N | 5 | 2011 | I | 0,0820 | 2,0 | 1,00 | 1,0 0 | GB A | S | 50 | 514 | 514 |

| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|-------|-----|--|----|-----|---|---------|------|---|---|------|---|--------|-----|------|----------|---------|---|----|------------|--------|
| 11535 | 183 | Bacharelado Psicologia | 80 | 202 | 0 | CH 1 | Sede | N | 5 | 2011 | I | 1,0000 | 1,5 | 1,15 | 1,0 0 | GB A | S | 50 | 348,4 5 | 348,45 |
| | 188 | Licenciatura em Letras: Libras/Língua Portuguesa como Segunda Língua | 50 | 156 | 1 | LL | Sede | N | 4 | 2012 | N | 0,1150 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GL P | S | 40 | 156 | 156 |
| | 189 | Bacharelado em Jornalismo | 60 | 138 | 0 | CS A | Sede | A | 1 | 2015 | N | 0,1200 | 1,0 | 1,00 | 1,0 0 | GB A | S | 50 | 15 | 15 |

SUB-TOTAIS

2.059 7.623 641

**1.810 7.716 10.232
,00 ,46 ,05**

TOTAIS GRADUAÇÃO

2.613 9.485 848

**2.370 9.815 12.647
,00 ,47 ,21**

Pós-Graduação - Campus Rio Branco/AC

| Código INEP | Código UFAC | Ingressantes | Matriculados | Concluintes | ÁREA | LOCAL | Tipo de Curso | Duração | Ano Ingresso | Turno | Fator Retenção | Peso Grupo | Peso Turno | Peso Local | Mod. | Regime | Ofertas | APGTI | APGE |
|-------------|-------------|--------------|--------------|-------------|------|-------|---------------|---------|--------------|-------|----------------|------------|------------|------------|------|--------|---------|-------|--------|
| | 201 | 16 | 42 | 30 | CE2 | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1325 | 1,5 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 20 | 84 | 84,00 |
| | 202 | 20 | 99 | 63 | CSA | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1150 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 20 | 198 | 198,00 |
| | 203 | 15 | 26 | 16 | CB | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1325 | 2,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 30 | 52 | 52,00 |
| | 205 | 0 | 8 | 2 | CA | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1250 | 2,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 17 | 16 | 16,00 |
| | 206 | 18 | 33 | 0 | CS4 | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,0820 | 1,50 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 68 | 66 | 66,00 |
| | 207 | 18 | 31 | 0 | LL | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 11 | 62 | 62,00 |
| | 208 | 15 | 28 | 0 | CS | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1150 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 9 | 56 | 56,00 |
| | 209 | 17 | 44 | 7 | LL | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 20 | 88 | 88,00 |
| | 210A | 17 | 46 | 10 | LL | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 20 | 92 | 92,00 |
| | 210B | 12 | 31 | 0 | LL | Sede | P | 2 | 2014 | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 0 | 0 | 0 |
| | 211 | 23 | 50 | 0 | CS4 | Sede | P | 2 | 2016 | I | 0,1000 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 19 | 100 | 100,00 |
| | 212 | 18 | 74 | 0 | CS5 | Sede | P | 2 | 2016 | I | 0,1250 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 20 | 148 | 148,00 |
| | 213 | 10 | 19 | 0 | CS6 | Sede | P | 2 | #VALOR! | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 21 | 38 | 38,00 |
| | 214 | 10 | 22 | 0 | CS7 | Sede | P | 2 | 2016 | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 22 | 44 | 44,00 |
| | 301 | 10 | 11 | 0 | CS8 | Sede | P | 2 | 2016 | I | 0,1325 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 23 | 22 | 22,00 |
| | 302 | 7 | 41 | 0 | | | | 2 | #VALOR! | I | 0,1325 | | | | | | | | |
| | 303 | 0 | 4 | 0 | CS9 | Sede | P | 2 | 2016 | I | 0,0660 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 24 | 8 | 8,00 |
| | 304 | 22 | 22 | 0 | CS9 | Sede | P | 2 | 2016 | I | 0,0660 | 1,00 | 1,00 | 1,00 | PME | S | 20 | 44 | 44,00 |

248

631

128

1.118,00 1.118,00

2.861

10.116

976

10.933,47

13.765,21

Residências Médicas - Campus Rio Branco/AC

| | |
|--|------------|
| Alunos de Residência Médica - AR | 58 |
| Alunos de Residência Médica Tempo Integral - ARTI | 116 |

SUB-TOTAIS

116

TOTAL GERAL

11.049,47 13.881,21

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 101 – Professor Equivalente

| REGIME DEDICAÇÃO | PESO | Professores efetivos (E) | Professores Substitutos/Visitantes | Professores Afasta Capacitação/Eletivo/Cedido | Professor Equivalente |
|---------------------|------|-----------------------------|---------------------------------------|--|--------------------------|
| 20 horas/semanais | 0,5 | 34 | | 4 | 15,00 |
| 40 horas/semanais | 1 | 57 | | 8 | 49,00 |
| Dedicação Exclusiva | 1 | 611 | | 81 | 530,00 |
| Total | | 702 | 0 | 93 | 594,00 |

Npe=

594,00

| TITULAÇÃO | PESO | Professores Efetivos | Professores Substitutos / Visitantes | Professores Afastados Capacitação/Eletivo/Cedido | Professor Equivalente |
|--------------------------------|------|-------------------------|--|--|--------------------------|
| Docentes Doutores(D) | 5 | 359 | | 22 | 1685 |
| Docentes Mestres(M) | 3 | 248 | | 59 | 567 |
| Docentes Com Especialização(E) | 2 | 75 | | 6 | 138 |
| Docentes Graduados (G) | 1 | 20 | | 4 | 16 |
| Total | | 702 | 0 | 91 | 2406 |

Qcd

3,94

Índice de Qualificação do Corpo Docente

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 102 – Funcionário Equivalente

| REGIME DEDICAÇÃO | PESO | Professores Ensino Médio E Fundamental | Servidores Técnico- Administrativos | Contratados Terceirizados Limpeza/vigilância | Funcionários Afastados Capacitação/Eletivo/Cedido | Equivalente |
|---------------------|-------|--|---|--|---|-------------|
| 20 horas/semanais | 0,50 | | 11 | | | 5,50 |
| 30 horas/semanais | 0,75 | | 7 | | | 5,25 |
| 40 horas/semanais | 1,00 | 31 | 718 | | | 749,00 |
| | Total | 31 | 736 | 0 | 0 | 759,75 |

Nfe=**759,75****Números de Funcionários Equivalentes**

Fonte: Proplan, 2018.

obs.: professores efetivos e substitutos do colégio de aplicação são contados como funcionários

Quadro 103 – Custo Corrente

| | |
|--|--------------------|
| Custo Corrente | R\$ 240.431.077,47 |
| (+)Despesas correntes da Universidade, com todas Ufs, se houver (conta SIAFI 3.30.00.00) | R\$ 317.822.186,00 |
| (-) 100% das despesas corrente do hospital universitário | |
| (-) aposentadorias e reformas do órgão universidade(conta SIAFI nº 3.31.90.01) | R\$ 49.969.544,56 |
| (-) pensões do órgão universidade (conta SIAFI nº 3.31.90.03) | R\$ 10.216.117,09 |
| (-) sentenças judiciais do órgão universidade (conta SIAFI nº. 3.31.90.91) | R\$ 6.590.055,35 |
| (-) despesa com pessoal cedido - docente do órgão universidade | R\$ - |
| (-) despesa com pessoal cedido - técnico administrativo do órgão universidade | R\$ - |
| (-) despesa com afastamento país/externo- docente do órgão administrativo | R\$ 9.916.633,97 |
| (-) despesa com afastamento país/externo- técnico administrativo do órgão administrativo | R\$ 698.757,56 |

Fonte: Proplan, 2018.

Quadro 104 – Anexos/Indicadores.

| ANEXO I | | | | | |
|---------|------|-----------------|--|-------------------|---------------|
| Grupo | Área | Peso por Grupo* | Descrição da Área | Fator de Retenção | Duração Média |
| A1 | CS1 | 4,5 | Medicina | 0,0650 | 6 |
| | CS2 | 4,5 | Veterinária, Odontologia, Zootecnia | 0,0650 | 5 |
| A2 | CET | 2 | Ciências Exatas e da Terra | 0,1325 | 4 |
| | CB | 2 | Ciências Biológicas | 0,1250 | 4 |
| | ENG | 2 | Engenharias | 0,0820 | 5 |
| | TEC | 2 | Tecnólogos | 0,0820 | 3 |
| | CS3 | 2 | Nutrição, Farmácia | 0,0660 | 5 |
| A3 | CA | 2 | Ciências Agrárias | 0,0500 | 5 |
| | CE2 | 1,5 | Ciências Exatas - Computação | 0,1325 | 4 |
| | CE1 | 1,5 | Ciências Exatas - Matemática e Estatística | 0,1325 | 4 |
| | CSC | 1,5 | Arquitetura/Urbanismo | 0,1200 | 4 |
| | A | 1,5 | Artes | 0,1150 | 4 |

| | | | | | |
|----|-----|-----|--|--------|---|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | M | 1,5 | Música | 0,1150 | 4 |
| | CS4 | 1,5 | Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física | 0,0660 | 5 |
| A4 | CSA | 1 | Ciências Sociais Aplicadas | 0,1200 | 4 |
| | CSB | 1 | Direito | 0,1200 | 5 |
| | LL | 1 | Linguística e Letras | 0,1150 | 4 |
| | CH | 1 | Ciências Humanas | 0,1000 | 4 |
| | CH1 | 1 | Psicologia | 0,1000 | 5 |
| | CH2 | 1 | Formação de Professor | 0,1000 | 4 |

* Peso por Grupo para os Cursos de Graduação e de Pós-Graduação

** O Peso para a Residência Médica será sempre 1,0.

| Bônus Atribuído | Fator |
|------------------------|-------|
| Cursos Fora da Sede 5% | 1,05 |
| Cursos Noturnos 7% | 1,07 |

Fonte: Proplan, 2018.

9.4 Notas Explicativas do 3º Trimestre de 2017.

9.4.1 Nota 1 – Fornecedores e Contas a Pagar

O Órgão 26275, Unidade Gestora 154044 – UFAC apresentou em 31/12/2017 o saldo trimestral de R\$2.415.706,28 relacionado a Fornecedores e Contas a Pagar, sendo esse montante referente a obrigações de curto prazo, conforme consta da tabela a seguir, segregando essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros.

Quadro 105 – Composição – Fornecedores e Contas a Pagar

| Grupo | 31/12/2017 | 31/12/2016 | AH (%) |
|----------------------------------|--------------|--------------|--------|
| Fornecedores e Contas a Pagar CP | 2.415.706,28 | 1.428.966,35 | 169% |
| Nacionais | 1.405.063,08 | 418.323,15 | 336% |
| Estrangeiros | 1.010.643,20 | 1.010.643,20 | 100% |
| Total | 2.415.706,28 | 1.428.966,35 | 169% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

O maior volume de recursos envolvidos no Passivo Circulante se refere a obrigações com fornecedores nacionais, que sofreram uma variação de 169% das obrigações totais de curto prazo.

Na tabela a seguir apresentamos o contratante que constitui Fornecedores e Contas a Pagar Estrangeiros na data base de 31/12/2017.

Quadro 106 – Fornecedores e Contas a Pagar Estrangeiros – Por Fornecedor

| | | |
|----------------|--------------|----------|
| New Routec INC | 1.010.643,20 | 100,00 % |
| Total | 1.010.643,20 | 100,00 % |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

O Fornecedor demonstrado que apresenta o saldo em aberto de R\$ 1.010.643,20 diz respeito à aquisição de equipamentos para atividades de pesquisa, aguardando liberação financeira para realização do pagamento.

9.4.2 Nota 2 – Obrigações Contratuais

O Órgão 26275, Unidade Gestora 154044 – UFAC apresentou em 31/12/2017 o saldo de R\$ 22.549.495,34 relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no primeiro trimestre do exercício de 2017 e a serem executadas e no(s) próximo(s) exercício(s). Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos

Quadro 107 – Composição – Obrigações Contratuais

| Conta | 31/12/2017 | 31/12/2016 | AH (%) |
|----------------------|---------------|---------------|--------|
| Fornecimento de Bens | 6.014.739,65 | 6.557.427,38 | 92 % |
| Seguros | 2.777.010,95 | 2.777.010,95 | 100% |
| Serviços | 13.757.744,74 | 53.933.353,14 | 26 % |
| Total | 22.549.495,34 | 63.267.791,47 | 36 % |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016 e 2017.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços, que representam 36% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26275 – UFAC até 31/12/2017.

Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratantes com os valores mais expressivos na data base de 30/06/2017.

Quadro 108 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

| | Contratado 30/09/2017 | AV (%) |
|--|-----------------------|---------|
| A: Agência Aerotur Ltda – EPP 986.640,81 | | 4% |
| B: B. P. Comércio de Livros – EIRELI – EPP 1.067.426,00 | | 5% |
| C: Consorcio MBM-Projeto H - Secope 3.463.890,10 | | 15% |
| D: R & R Construções Ltda 3.384.695,58 | | 15% |
| E: M & P Maia Construções Imp. Exp. Ltda – ME 1.518.560,16 | | 7% |
| Demais Contratos 12.128.212,65 54% Total 22.549.495,34 | | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2016 e 2017.

Os Contratados C: Consórcio MBM-Projeto H – Secope e D: R & R Construções Ltda – UG 154044 – representam 15% cada do total das obrigações.

9.4.3 Nota 3 – Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos, exceto nos gastos com desenvolvimento que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros. Entretanto, até o momento a UG não realizou as mensurações necessárias para a realização das reduções.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. O órgão possui apenas ativos intangíveis de vida útil definida, por outro lado, ainda não foram adotados critérios para realização dos testes.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, o Órgão 26275 (Fundação Universidade Federal do Acre) apresentou um saldo de R\$ 17.885,00 (dezesete mil e oitocentos e oitenta e cinco reais) relacionados à intangível. Essa variação em relação ao período anterior se deu em virtude da apropriação das amortizações acumuladas do exercício e de exercícios anteriores.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para o exercício de 2017.

Quadro 109 – Intangível – Composição.

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 | AH(%) |
|--|-----------------|------------------|--------------|
| Softwares | 91.980,00 | 0,00 | 91980% |
| (-) Amortização Acumulada de Software | (84.315,00) | 0,00 | 84315% |
| Marcas, Direitos e Patentes - Vida Útil Definida | 0,00 | 91.800,00 | -0,00% |
| (-) Amortização Acum. de Marcas, Dir. e Patentes | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 7.655,00 | 91.800,00 | 8,34% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017

No intangível, destacam-se os itens Marcas, Direitos e Patentes – Vida Útil Definida e Softwares, para os foi indicada a necessidade de transporte de saldo entre as contas pelo Órgão Central MEC, com vistas à correta classificação dos mesmos.

As reduções realizadas dizem respeito à apropriação de valores relativos à amortização do período adicionada da amortização dos exercícios anteriores, que somaram R\$ 84.315,00.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão 26275 ainda não avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos

subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido. Até o momento o Órgão não procedeu nenhum ajuste em seus intangíveis.

9.4.4 Nota 4 – Investimentos

Não existem investimentos no Órgão 26275.

9.4.5 Nota 5 Provisões

Em 31/12/2017, a Fundação Universidade Federal do Acre apresentou um saldo de R\$ 74.501,04 relacionados a provisões, sendo total de obrigações a curto prazo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição das provisões, para o terceiro trimestre do exercício de 2017.

Quadro 110 – Provisões - Composição.

| | R\$ milhares | | |
|-------------------------|------------------|-------------|----------------|
| | 31/12/2017 | 30/09/2016 | AH (%) |
| Provisões a curto prazo | 82.248,80 | 0,00 | 822488% |
| Total | 82.248,80 | 0,00 | 822488% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

Provisões a Curto Prazo

O item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, é constituído exclusivamente por Provisões para Indenizações Trabalhistas relativas às provisões previstas na IN MPOG/SLTI N° 02/2008, registrada pela UG 154044 no valor de R\$ 82.248,80.

As provisões de curto prazo estão distribuídas por Unidade Gestora conforme a tabela a seguir.

Quadro 111 – Provisões de Curto Prazo por órgão (ou unidade gestora)

| | R\$ milhares (ou R\$) | |
|------------------------|-----------------------|----------------|
| | 31/12/2017 | AV (%) |
| Unidade Gestora 154044 | 82.248,80 | 100,00% |
| Total | 82.248,80 | 100,00% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

A unidade gestora 154044 é responsável por 100% do total de provisões a curto prazo, essas provisões são resultantes de Contratos de natureza continuada com cessão de mão de obra.

Quadro 112 – Provisões de Curto Prazo – Composição.

| | | R\$ milhares | | |
|---|------------------|--------------|------------|----------------|
| | | 31/12/2017 | 31/12/2016 | AH (%) |
| Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo | 82.248,80 | 0,00 | | 822488% |
| Total | 82.248,80 | 0,00 | | 822488% |

Fonte: Tesouro Gerencial, 2017.

A Provisão para Riscos Trabalhistas a Curto Prazo é a única que figura nas demonstrações da Unidade, conforme detalhada na tabela acima. Essas provisões visam atender ao disposto na Instrução Normativa nº 02/2008, com depósito efetuado em conta vinculada para atender despesas com 13º salário, férias e terço constitucional, multa do FGTS e encargos sobre férias e 13º salário.

9.4.6 Nota 6 - Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação. Entretanto, até o momento Contabilidade ainda não conseguiu reconhecer os efeitos da depreciação, amortização ou exaustão dos bens móveis por ausência das informações que subsidiem os lançamentos contábeis.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/12/2017, a Fundação Universidade Federal do Acre apresentou um saldo de R\$ 286.840.578,94 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para os exercícios de 2017 e 2016.

Quadro 113 – Imobilizado – Composição.

| | | R\$ milhares | | |
|---|--|-----------------------|-----------------------|-----|
| | | 31/12/2017 | 30/09/2016 | AH% |
| Bens Móveis | | 85.823.205,34 | 77.502.929,15 | |
| (+) Valor Bruto Contábil | | 85.823.205,34 | 77.502.929,15 | |
| (-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis | | | | |
| Bens Imóveis | | 203.353.407,70 | 89.316.943,83 | |
| (+) Valor Bruto Contábil | | 97.403.703,70 | 89.577.808,77 | |
| (-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis | | (2.336.034,10) | (260.864,94) | |
| Total | | 286.840.578,94 | 166.819.872,98 | |

Fonte: Siafi, 2017.

Bens Móveis

Os Bens Móveis do Órgão 26275 em 31/12/2017 totalizaram R\$ 85.823.205,34 e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a acima.

Ao longo do exercício não foram registradas as variações decorrentes das depreciações, haja vista a inexistência de sistema patrimonial para realização dos cálculos. Apesar dos diversos alertas encaminhados pela Coordenadoria Contábil à Administração Superior, por meio do processo administrativo 23107.007418/2013-88, do registro de Conformidade Contábil com RESTRIÇÃO, não houveram alterações na política institucional.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da Unidade em 31/12/2017 totalizaram R\$ 203.353.407,70 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014. As empresas públicas e sociedades de economia mista, que devem seguir a Lei nº 6.404/1976, embasam seus procedimentos nas leis próprias e nos normativos fiscais, o que pode acarretar algumas divergências.

Prof. Dr. Minoru Martins Kinpara
Reitor

Prof.^a Dra. Margarida de Aquino Cunha
Vice Reitora